

# RELATÓRIO DE GESTÃO & CONTAS

rusb



# O Nosso Relatório

O Relatório de Atividades e Contas 2024 traduz o compromisso contínuo dos Transportes Urbanos de Braga (TUB) com a prestação de contas e a responsabilidade na gestão dos seus recursos e atividades.

Num cenário global em constante transformação, este documento reflete o desempenho operacional e financeiro do último exercício, onde reafirmámos o nosso compromisso com a transparência e a integridade, pilares essenciais para uma gestão responsável e sustentável.

O relatório tem início com a mensagem e análise do ano por parte do Conselho de Administração, seguido dos principais indicadores de desempenho e da estratégia, identidade e propósito que moldaram 2024. A comunicação ocupa um capítulo central, sucedendo-lhe a descrição das atividades e desempenho operacional nas áreas de atuação da empresa que caracterizaram o ano transato.

Embora o reporte ainda não seja mandatário para os TUB, a sustentabilidade, pilar essencial da nossa atuação, é reportada em alinhamento com os temas facultados pelas mais recentes diretrizes europeias, incluindo a Diretiva de Relato de Sustentabilidade Corporativa (CSRD) e as normas da European Sustainability Reporting Standards (ESRS).

Por fim, o relatório aborda o desempenho económico e financeiro, os objetivos para 2025, a proposta de aplicação de resultados e a descrição dos órgãos sociais. As demonstrações financeiras e mapas orçamentais, que suportam toda a atividade, são acompanhadas pelo relatório de execução do Plano Plurianual de Investimentos, o parecer do fiscal único e a certificação legal de contas.



Sandra Cerqueira

Olga Pereira

Teotónio Andrade dos Santos

## Mensagem do Conselho de Administração

A mensagem que preparamos sobre o balanço do ano de 2024 é um exercício desafiante de síntese de um intenso ano de atividade, com a concretização de marcos, metas e acontecimentos memoráveis que escrevem um novo capítulo nos 43 anos de história desta empresa municipal. Mas é, também, o momento para convidar todas as nossas partes interessadas a perscrutar os capítulos deste compreensivo relatório de atividades e contas, no qual apresentamos de forma aberta e transparente, os principais acontecimentos que marcaram 2024, os resultados económico-financeiros que alcançamos, o cumprimento dos compromissos assumidos no nosso plano estratégico, presentes no relato de sustentabilidade, bem como humildemente assumir o que ainda não conseguimos concretizar, mas que continua no nosso horizonte realizar.

Começamos então pelos acontecimentos memoráveis destacando, desde logo, a certificação no sistema de gestão anticorrupção – ISO 37001. Tendo sido um dos nossos objetivos estratégicos, assumidos no Plano Estratégico e Sustentabilidade 2030, estamos muito satisfeitos por cumprir mais este compromisso com os nossos stakeholders, de construção de um futuro mais ético e transparente, pautando a nossa conduta por um modelo de governação orientado por princípios de integridade, independência, e responsabilização, que são basilares de uma boa gestão empresarial.

Como outras medidas transformacionais que aconteceram em 2024, assinalamos a inauguração da 1.<sup>a</sup> fase de requalificação do parque de material e oficinas que incluiu uma nova estação de enchimento de gás natural, um novo posto de abastecimento diesel, uma nova estação de lavagem de autocarros que cumprem critérios de sustentabilidade e eficiência. Não foi inocente o nome que atribuímos ao espaço verde e jardim vertical que construímos naquele mesmo espaço, que testemunha a transformação da empresa.

Com a entrada em operação das 12 viaturas midi elétricas, fechamos um ciclo ambicioso de elevado investimento e aposta numa estratégia ambiental de descarbonização da operação com a introdução dos novos e modernos autocarros a zero emissões ou baixas emissões de carbono. Este novo impulso de meios permitiu-nos introduzir melhorias na prestação de serviços no transporte público, com reforço de oferta e prolongamentos de horários em linhas determinantes, bem como a criação de uma nova linha regular para servir uma zona da periferia com crescente densidade populacional. No campo da evolução tecnológica, com expressão para o exterior, foi muito importante o lançamento da nova APP, com informação em tempo real para os clientes, bem como a requalificação e ativação dos postos de informação digital em paragens centrais da cidade.

Merecedor de relevo estão também todas as ações de comunicação e marketing que desenvolvemos ao longo do ano, e a importância que atribuímos a este esforço para o engagement com toda a nossa comunidade e visibilidade da empresa. Destacamos, entre tantas iniciativas que promovemos, o lançamento da campanha “Não há lugar para a violência”, em que procuramos sensibilizar a sociedade para uma realidade que diariamente nos assola, em resposta ao crescente número de episódios de agressões verbais e físicas contra os motoristas de transporte público de passageiros. Defendemos que a bordo, há lugar para toda a gente, só não há lugar para a violência.

Como resultados expressivos dos esforços já elencados, e da confiança reforçada que os nossos clientes têm demonstrado na empresa, registamos o maior aumento de sempre, dos últimos 11 anos no crescimento da procura, com um aumento da procura superior a 9%, quando comparado com o ano anterior, atingindo um record muito próximo dos 14 milhões de passageiros transportados. Se considerarmos o número médio mensal de passes carregados, que se cifrou nos 41.825, registamos um aumento de 36%, comparativamente a 2023, e de cerca de 104%, considerando 2013.

A crescente visibilidade e posicionamento da empresa como um dos principais players nos setores onde atuamos, é igualmente um motivo que nos orgulha a todos. Neste âmbito destacamos a escolha dos Transportes Urbanos de Braga como um caso de sucesso na mobilidade sustentável, pelo Banco BPI e Expresso, no evento Acelerador de Sustentabilidade. Mas assinalamos também a presença, enquanto conferencistas, na 29ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, COP'29, a convite do Instituto da Mobilidade e dos Transportes, posicionando Braga como uma referência na mobilidade urbana sustentável.

Relativamente à performance económica financeira da empresa, os resultados confirmam as projeções avançadas, e alcançamos um crescimento no volume de negócios de 38,65%, atingido mais de 21 milhões de euros, concretizando-se numa evolução positiva de mais de 5,88 milhões de euros, quando comparado com o ano anterior. A soma dos positivos resultados ao longo destes 11 anos permite-nos avançar com a excecional informação de que a empresa hoje não só cobriu os resultados transitados negativos, superiores a 7 milhões de euros, em 2013, como alcançamos resultados transitados positivos em mais de 1 milhão de euros.

Se hoje aplaudimos estes resultados, é porque os nossos clientes nos escolhem mais e em maior número, e damos respostas às suas necessidades com mais e em maior número de serviços. Mas tudo isto só é possível porque contamos com uma equipa de trabalhadores e trabalhadoras que são incansáveis na sua dedicação e compromisso com a empresa, que todos os dias inovam e criam valor e se esforçam no cumprimento da nossa missão e dos objetivos que traçamos. Um especial reconhecimento e agradecimento a todos e todas porque, somente juntos, construímos o futuro da mobilidade em Braga.

Concluimos esta mensagem expressando agradecimentos ao STAL pela permanente luta pelos interesses dos trabalhadores e trabalhadoras, à Camara Municipal de Braga pela confiança, e ao órgão de fiscalização, pela cooperação e disponibilidade no acompanhamento da atividade da empresa.

Muito obrigada a todas e todos!



Sandra Cerqueira

Olga Pereira

Teotónio Andrade dos Santos

# Indicadores Chave



# Índice

O Nosso Relatório	03	05	<b>Sustentabilidade</b>	<b>156</b>
Mensagem do Conselho de Administração	05		5.1 Ambiente	160
Indicadores Chave	08		5.2 Social	178
			5.3 Governance	200
<b>01 Identidade e Propósito</b>	<b>12</b>	<b>06 Desempenho Económico- Financeiro</b>	<b>212</b>	
Missão, Visão, Princípios e Valores	14	6.1 Introdução	214	
Rede de Processos	15	6.2 Análise dos Principais Indicadores Económico-Financeiros	218	
Política Integrada de Gestão	17	6.3 Indicadores Económico-Financeiros	226	
<b>02 Comunicação</b>	<b>18</b>	<b>07 Objetivos 2025</b>	<b>228</b>	
2.1 TUB na imprensa	20			
2.2 Campanhas e destaques	24	<b>08 Proposta de Aplicação de Resultados</b>	<b>232</b>	
2.3 Comunicação em números	28			
<b>03 Atividades 2024</b>	<b>30</b>	<b>09 Órgãos Sociais e Entidades Participantes</b>	<b>238</b>	
3.1 Acontecimentos memoráveis	32			
3.2 Melhoria na prestação do serviço	38	<b>10 Demonstrações Financeiras</b>	<b>244</b>	
3.3 Envolvimento com a comunidade	40			
3.4 Gestão de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI)	44	<b>11 Prestação de Contas Orçamental</b>	<b>246</b>	
3.5 Gestão e Governança Colaborativa	68			
3.6 Gestão de Pessoas	74	<b>12 Anexos</b>	<b>260</b>	
3.7 Sistema de Gestão da Conciliação entre Vida Profissional, Familiar e Pessoal	90			
3.8 Sistema de Gestão Anticorrupção	104	<b>13 Relatório e Parecer do Fiscal Único</b>	<b>292</b>	
3.9 Sistemas de Informação	112			
3.10 Engenharia de Equipamentos e Manutenção	116	<b>14 Certificação Legal das Contas</b>	<b>292</b>	
<b>04 Desempenho Operacional</b>	<b>122</b>			
4.1 Transporte Público Coletivo de Passageiros	124			
4.2 Transporte Flexível de Crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE)	136			
4.3 School Bus	138			
4.4 Auditorias às obrigações de serviço público	142			
4.5 BRT – Bus Rapid Transit	144			
4.6 Estacionamento Urbano	150			

**01**

**rut**

**TRANSPORTES  
URBANOS DE BRAGA**

**Identidade  
e Propósito**

# Missão

Promover serviços de mobilidade sustentável e inclusivos comprometidos com as pessoas e o seu bem-estar, e a preservação da biodiversidade

# Visão

Ser uma referência em mobilidade responsável, com enfoque no desenvolvimento de pessoas e comunidades mais capazes, focadas na criação de valor e na defesa do Planeta

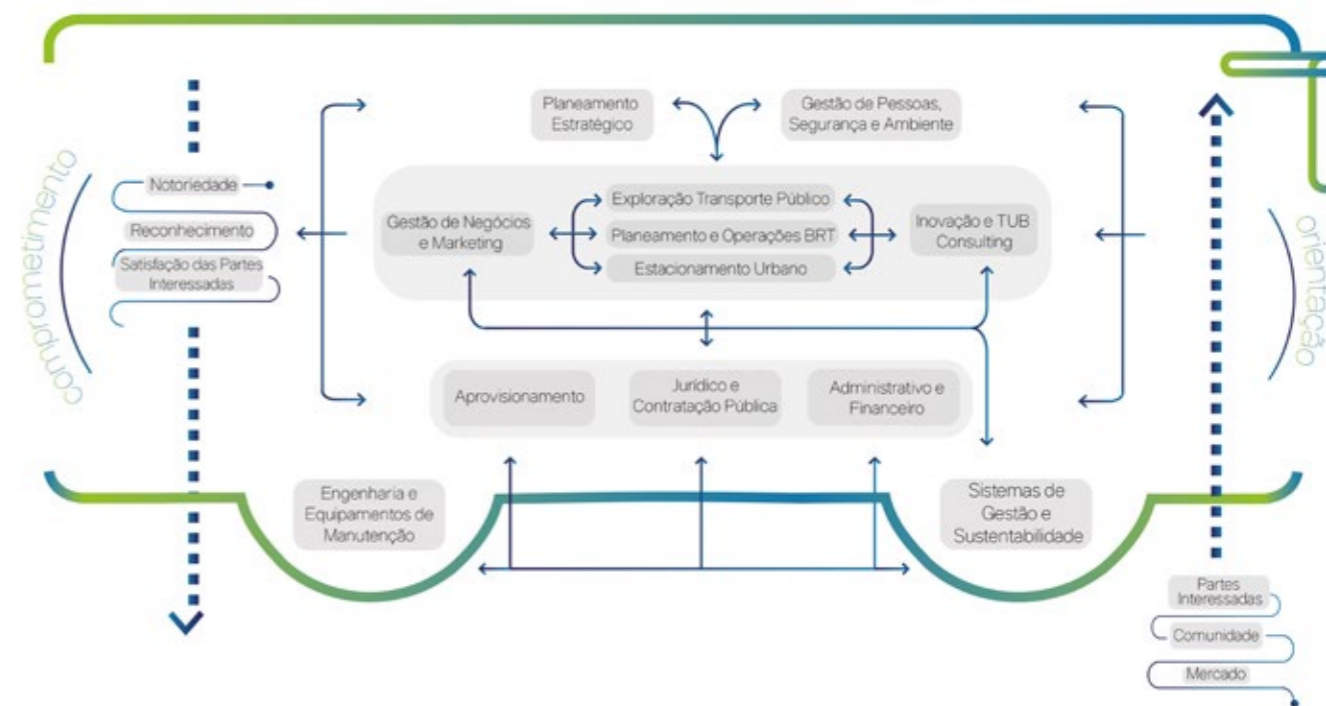
# Princípios Valores

O Código de Ética e Conduta é aplicado a quem quer que trabalhe na e para a empresa, seja a que título for, promovendo uma atuação ética, em todas as suas decisões e atividades, for aplicável a qualquer interveniente no tratamento de dados, subcontratados, fornecedores e restantes partes interessadas.

O trabalho nos TUB é assim orientado pelo mencionado Código de Ética e Conduta, cujos princípios e valores se subordinam à Lei e ao Direito na atividade da empresa e se integram com os princípios que enformam a ação administrativa, constitucional e legalmente consagrados.



# Rede de Processos



# 2024



# Política Integrada de Gestão



emos por propósito garantir soluções de mobilidade sustentáveis e inclusivas, baixas em carbono e sustentadas em ativos digitais, primando pela qualidade e segurança, orientados para as tendências e desafios ao nível ambiental, social e de governação.



nimos esforços para melhorar continuamente as experiências dos nossos clientes, capacitando e mobilizando comportamentos comprometidos com a sustentabilidade, o planeta e a proteção da biodiversidade.



atemo-nos pela criação de valor através da inovação, promovendo a eficiência energética e consumos responsáveis, estabelecendo relações de cooperação com as partes interessadas em prol da sustentabilidade, enquanto pautamos por garantir uma conciliação harmoniosa entre trabalho, vida familiar e pessoal de todos os nossos colaboradores e colaboradoras.



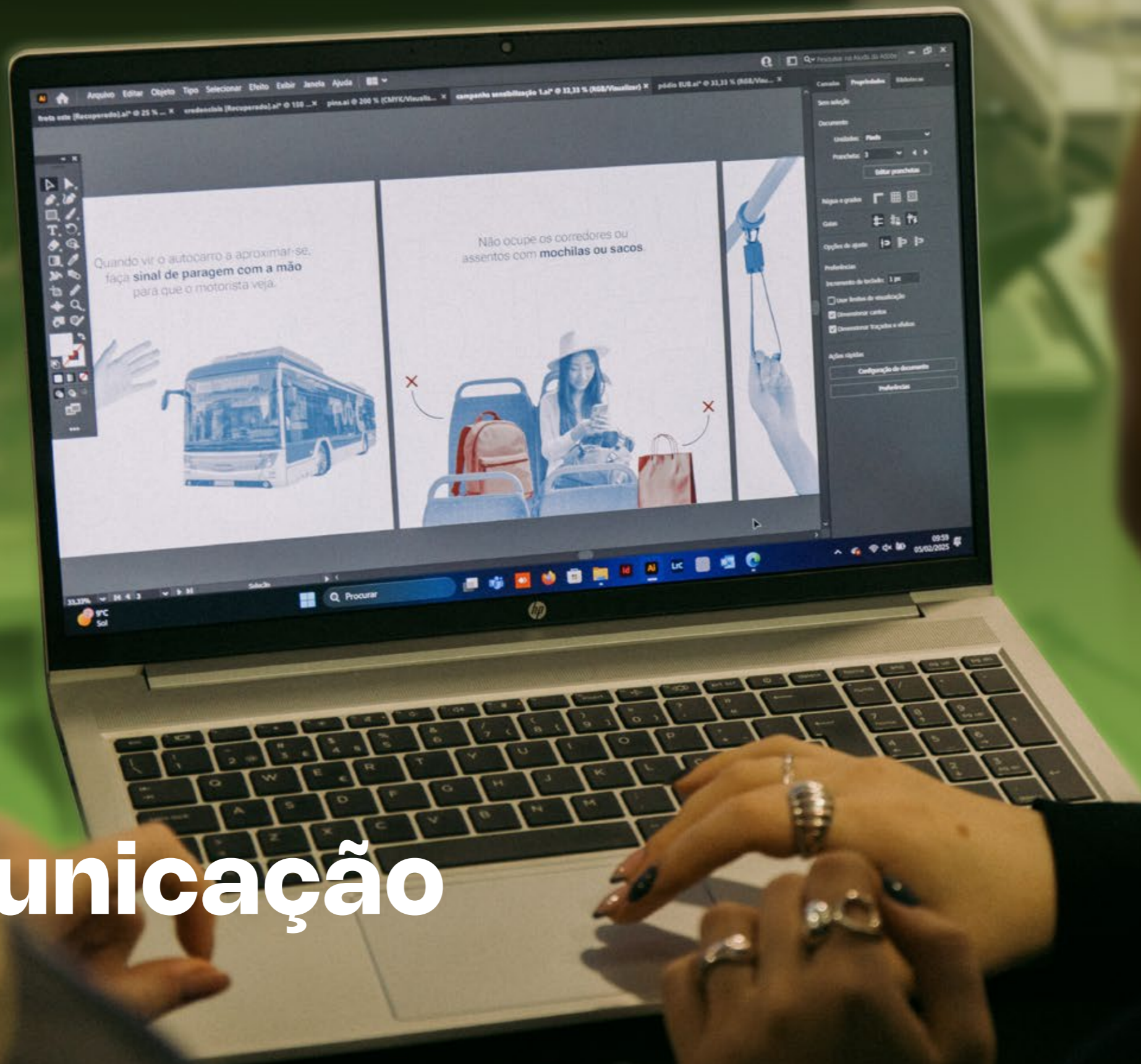
nfatizamos princípios e valores que orientam a nossa atividade, focados na criação de valor e na defesa do Planeta, num contexto de Sustentabilidade, Inovação e Criatividade, Ética e Transparência, com tolerância zero a quaisquer práticas ilícitas em particular de corrupção, sob qualquer forma, em qualquer atividade ou parte interessada, garantindo a conformidade legal e normativa, com consequências por incumprimento da presente política.



ovemos esforços, adotando um modelo de governação transparente e sustentável, orientado para a redução do impacto da atividade nas alterações climáticas, estimulando a obrigação de alerta que surja de boa-fé ou fundada em convicções razoáveis, de ato de corrupção, promovendo um ambiente de confiança total e sem receio de represálias.

*A Administração dos TUB declara e reafirma na política integrada de gestão, todo o seu empenho em manter e satisfazer os requisitos do Sistema Integrado de Gestão (SIG), correspondente aos requisitos do Sistema de Gestão da Qualidade conforme a NP EN ISO 9001:2015, do Sistema de Gestão Investigação, Desenvolvimento e Inovação de acordo com a NP 4457:2021, do Sistema de Gestão da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal, segundo o referencial NP 4552:2022, nos domínios das Práticas Laborais Apoio Profissional e Desenvolvimento Pessoal e Serviços e Benefícios e do Sistema de Gestão Anticorrupção à luz da ISO 37001:2016. Este sistema proporciona uma estrutura para estabelecimento, revisão e consecução dos objetivos de todos os sistemas de gestão, complementado por indicadores, metas, princípios e valores, com base nos quais, a Administração, garante a monitorização e compromisso de, com vista à melhoria contínua, concluir sistematicamente da sua aplicação ou adequação, ao propósito, contexto e suporte à orientação estratégica, em concordância com a sua visão, estratégia e objetivos. A gestão de topo atribui a responsabilidade, autoridade e independência da Função de Conformidade anticorrupção, ao Comité de Conformidade Anticorrupção, para dar cumprimento aos requisitos definidos no Sistema de Gestão Anticorrupção. O não cumprimento do presente documento, do Código de Ética e Conduta, bem como dos procedimentos/documentos do Sistema de Gestão Anticorrupção e demais legislação aplicável, sem prejuízo da responsabilidade civil e penal a que haja lugar, poderá dar origem a suspensão ou despedimento com justa causa para o trabalhador/a, ou em suspensão ou resolução do instrumento aplicável a outras partes interessadas, dependendo da gravidade e especificidade do caso.*

# 02



# Comunicação



# TUB vêm aprovada candidatura para mais 38 autocarros elétricos



A 1.ª fase de requalificação do Parque de Material e Oficinas dos TUB já é uma realidade

Carla Esteves, administradora executiva dos Transportes Urbanos de Braga (TUB) anunciou ontem a aprovação de uma nova candidatura...

Teotónio dos Santos revelou aos jornalistas que as novas viaturas (25 autocarros de 12 metros de comprimento, dez de dez metros e três mini) representam um investimento global de mais de 20 milhões de euros...

## TUB inauguram 1.ª fase de requalificação atingindo investimento global de 31 milhões

O investimento de 31 milhões de euros para a aquisição de mais 38 novos autocarros elétricos...

## Gosto de interagir com as pessoas. Não há lugar para a violência.



OS PARTICIPANTES REALIZARAM MAIS DE 38 MIL VIAGENS AO LONGO DE QUATRO MESES

## Projeto Reactivity permitiu poupar 18 toneladas de CO2

O projeto foi apresentado em agosto pelo Município de Braga, os TUB e a AEB...

As viagens estendem-se à saúde e qualidade de vida dos cidadãos...

# Fui ameaçado com uma navalha e fiz queixa. Um advogado aqui da empresa acompanhou-me.

Ricardo Bica sofreu a primeira ameaça de um passageiro em 2018...

## Transportes públicos usam tecnologia em tempo real para atrair clientes

Aplicação de realidade aumentada em smartphones...

## TUB promovem cidadania a bordo de autocarro

Estudantes da BOGALHA iniciaram projeto de cidadania...

## Município e empresas municipais aprendem sobre preservação da biodiversidade

Workshop para TUB e empresas municipais sobre biodiversidade...

## Novas viaturas elétricas dos TUB já se encontram em circulação

As novas viaturas elétricas dos Transportes Urbanos de Braga (TUB) começaram a circular...

## Opinião: A metamorfose dos Transportes Urbanos de Braga

Associação Portuguesa de Braga (APB) celebra o sucesso da candidatura...

## Novos autocarros elétricos reforçam frequência dos dois circuitos urbanos

Linhas 40 e 41 dos Transportes Urbanos de Braga (TUB) passam ser operadas apenas por autocarros elétricos...

## Opinião: O poder dos Princípios e Valores

Transportes Urbanos de Braga (TUB) promove a cidadania...

## Opinião: Juntos Contra a Corrupção

Transportes Urbanos de Braga (TUB) promove a cidadania...

## Opinião: Empresas municipais estreitam laços com INL

Cláudia Sotomayor Torres, diretora-geral do INL, recebeu os administradores das empresas municipais...

## Opinião: TUB entregaram prémios e concurso de Natal

O curso 'Moldura de Natal 2023' decorreu durante as Festas Natalícias...

## Opinião: O ano em retrospectiva e perspetiva

Transportes Urbanos de Braga (TUB) entregaram prémios...

## Opinião: Mais

Transportes Urbanos de Braga (TUB) promove a cidadania...

## Opinião: Juntos Contra a Corrupção

Transportes Urbanos de Braga (TUB) promove a cidadania...

## Opinião: Empresas municipais estreitam laços com INL

Cláudia Sotomayor Torres, diretora-geral do INL, recebeu os administradores das empresas municipais...

## Opinião: TUB entregaram prémios e concurso de Natal

O curso 'Moldura de Natal 2023' decorreu durante as Festas Natalícias...

## Opinião: O ano em retrospectiva e perspetiva

Transportes Urbanos de Braga (TUB) entregaram prémios...

## Opinião: Mais

Transportes Urbanos de Braga (TUB) promove a cidadania...

## Opinião: Juntos Contra a Corrupção

Transportes Urbanos de Braga (TUB) promove a cidadania...

## Opinião: Empresas municipais estreitam laços com INL

Cláudia Sotomayor Torres, diretora-geral do INL, recebeu os administradores das empresas municipais...

## Opinião: TUB entregaram prémios e concurso de Natal

O curso 'Moldura de Natal 2023' decorreu durante as Festas Natalícias...

## Opinião: O ano em retrospectiva e perspetiva

Transportes Urbanos de Braga (TUB) entregaram prémios...

## Opinião: Mais

Transportes Urbanos de Braga (TUB) promove a cidadania...

## Opinião: Juntos Contra a Corrupção

Transportes Urbanos de Braga (TUB) promove a cidadania...

## Opinião: Empresas municipais estreitam laços com INL

Cláudia Sotomayor Torres, diretora-geral do INL, recebeu os administradores das empresas municipais...

## Opinião: TUB entregaram prémios e concurso de Natal

O curso 'Moldura de Natal 2023' decorreu durante as Festas Natalícias...

## Opinião: O ano em retrospectiva e perspetiva

Transportes Urbanos de Braga (TUB) entregaram prémios...

## 2.2 Campanhas e destaques



Com os TUB  
podes ser tu,  
sem limites!

Sem limite de viagens.  
Sem limite de horário!



A LINHA 24 LEVA-TE  
SEQUEIRA - GUALTAR

Centro  
Coordenador  
Transportes

Centro  
da Cidade

Braga  
Parque

Universidade  
do Minho

• informações  
www.tub.pt | geral@tub.pt | 253 606 890

DIAS ÚTEIS  
Frequência  
30 minutos



Obrigado por ceder  
a passagem.

Código da Estrada  
Artigo 20.º



Ativa os dois  
para começares o  
ano em grande.

- Passe estudante gratuito
- Viagens ilimitadas

Carrega o teu  
passe de estudante  
GRATUITAMENTE

a partir de 21 de junho e  
utiliza-o nas tuas férias!



Os TUB levam-te  
onde quiseres!

Agarra já o teu passe estudante.



Novas viaturas elétricas dos  
TUB já estão em circulação

VENHA EXPERIMENTÁ-LAS. VIAJE CONNOSCO.



42 anos a  
viajar consigo.  
Parabéns TUB



QUERES IR  
AO RIO?  
OS TUB LEVAM-TE!

Linha 2

Praia Fluvial Merolim S. Paio

Linha 44

Praia Fluvial de Adaife

Linha 45

Praia Fluvial da Ponte do Bico

Mais informações em [www.tub.pt](http://www.tub.pt)

Esta viatura já não vai  
emitir mais gases  
poluentes.

Viatura em fim de vida a ser  
transportada para abate.



É mais seguro viajar.

School Bus  
A BOLEIA DO TEU  
EGRESSO ÀS AULAS.

SÓ PRECISAS  
DO TEU PASSE!



A PARTIR DE  
16 DE SETEMBRO!

Tens dois amores?  
Connosco não há problema.

Se és estudante em Braga também tens direito  
ao passe gratuito dos TUB mesmo tendo passe  
de outra operadora de transporte.



LINHA 40

A partir do  
vamos melhor!

DIAS ÚTEIS  
Frequência 30 minutos

Mais informações: [tub.pt](http://tub.pt) | [geral@tub.pt](mailto:geral@tub.pt) | 253 606 890

LINHAS 40 E 41 LEVAM-TE  
CIRCUITO URBANO



DIAS ÚTEIS  
Frequência  
30 minutos

SÁBADOS  
DOMINGOS  
E FERIADOS  
Frequência  
30 minutos



Descubra todas  
as campanhas exclusivas.  
Siga-nos nas redes sociais.



2.3

## Comunicação em números



1 715 063

peças  
alcançadas

439 284

visitas ao **perfil**



71 487

interações  
com **conteúdos**



1 952 434

visualizações

21 400



seguidores  
**redes sociais**

# 03



# Atividades 2024

## 3.1 Acontecimentos Memoráveis



### IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO ANTICORRUPÇÃO (ISO 37001)

#### Juntos Contra a Corrupção

Construímos um futuro  
mais ético e transparente  
com a ISO 37001:2016.

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB), em 2024, obtiveram mais uma certificação: a certificação na ISO 37001, uma norma internacional para Sistemas de Gestão Anticorrupção. Esta distinção que obteve um expressivo resultado de 0 (zero) Não Conformidades, decorreu de uma rigorosa auditoria realizada pela Bureau Veritas, nos dias 11, 12 e 15 de julho de 2024.

A luta contra a corrupção, que esta certificação distingue, não representa apenas a concretização de um objetivo, mas antes o início de um compromisso contínuo, onde todos somos chamados a intervir.

Agradecemos o apoio de todos os intervenientes, em particular dos nossos colaboradores/as que tornaram este resultado possível.

Contamos consigo nesta nova caminhada porque **juntos fazemos a diferença!**

### CONFIANÇA REFORÇADA

O ano de 2024, foi marcado por um crescimento notável na utilização dos Transportes Urbanos de Braga, refletindo a confiança crescente dos cidadãos nos nossos serviços.

Em abril, anunciámos um novo recorde de passageiros transportados num só dia, atingindo as 57.040 validações. Seis meses depois, no dia 10 de outubro, esse marco foi novamente superado, com 61.330 passageiros transportados. Durante esse mês, não só ultrapassámos este recorde em 12 dias úteis, como em cinco desses dias superámos a marca dos 60.000 passageiros diários.

2024 regista também um crescimento expressivo no número de passes mensais. Em abril, esse número situava-se nos 38.644, enquanto em outubro já ascendia a 42.415, confirmando uma adesão consistente e sustentada ao transporte público.

Este crescimento reflete o empenho dos trabalhadores/as dos TUB e as melhorias contínuas no serviço, reforçando o nosso compromisso com um serviço de qualidade, eficiente e ambientalmente responsável, consolidando o transporte público como a melhor alternativa de mobilidade para Braga.

Seguimos com determinação, **construindo o futuro da mobilidade urbana!**

10 de outubro

# 61 330

No dia 10 de outubro transportamos  
o maior número de  
passageiros de sempre

Obrigado a todos os nossos clientes e trabalhadores!



### CONCLUSÃO DA 1ª FASE DE REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE DE MATERIAL E OFICINAS (PMO) E OFICINAS – TUB

A 15-11-2024, os Transportes Urbanos de Braga (TUB) inauguraram a 1ª fase da requalificação do Parque de Material e Oficinas, reforçando a sua aposta na modernização e sustentabilidade.

Esta celebração reflete a transformação dos TUB nos últimos anos, já iniciada em 2018 com o investimento na renovação da frota em veículos limpos e na criação de modernas infraestruturas de abastecimento e carregamento, garantindo elevados níveis de eficiência energética. O investimento total ultrapassou os 31 milhões de euros, cofinanciado pelo Fundo de Coesão em cerca de 13 milhões de euros.

Neste projeto, os TUB investiram também numa nova estação diesel, numa nova estação de abastecimento de gás natural e ainda numa moderna estação de lavagem sustentável, que reutiliza cerca de 70% da água do próprio processo e aproveita águas pluviais, reforçando a eficiência e a imagem da renovada frota.

A requalificação insere-se na estratégia de descarbonização e eficiência energética dos TUB, em alinhamento com o Plano Estratégico e Sustentabilidade 2030 e o Pacto Ecológico Europeu, tornando a nossa atividade mais sustentável, no sentido de mitigar as alterações climáticas e reduzir as externalidades negativas da nossa operação na vida das pessoas e no ambiente urbano.

Aproveitamos os apoios do fundo de coesão europeu, do programa operacional de sustentabilidade e eficiência no uso de recursos para esta **METAMORFOSE**.

### OS TUB COMO EXEMPLO DE SUSTENTABILIDADE EM MOBILIDADE

O Banco BPI e o Expresso, promoveram o primeiro evento, sob o tema **Acelerador de Sustentabilidade - Mobilidade Sustentável**, a 24 de maio de 2024 no hotel The Oitavos, em Cascais com a realização de um almoço, com cerca de meia centena de empresários do setor.

Os TUB foram apresentados como um caso de sucesso nesta temática e um exemplo a partilhar no que toca à descarbonização, mobilidade sustentável e criação de valor, alinhados com os objetivos europeus e mundiais.

E foi pela mão da nossa administradora, Dr.ª Sandra Cerqueira, numa entrevista junto da SIC/Expresso, que sensibilizou os participantes, para o impacto positivo na vida dos cidadãos, planeta e biodiversidade, destas medidas e investimentos no ambiente, procurando responder a questões como: Como fazer a transição? Quais as áreas prioritárias? Que fundos estão disponíveis?



**“Temos que procurar desenvolver uma rede de transportes públicos coletivo de passageiros que responda às necessidades de mobilidade dos cidadãos e que esta se integre com a rede pedonal e a rede ciclável da cidade”**  
Sandra Cerqueira



### PARTICIPAÇÃO DOS TUB NA COP'29

A convite do IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes, os Transportes Urbanos de Braga (TUB) e o Município de Braga, representados pela Administradora Sandra Cerqueira e pela Vereadora da Mobilidade Olga Pereira, simultaneamente Presidente do Conselho de Administração dos TUB, marcaram presença no Pavilhão de Portugal da COP'29, a 29.ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, que teve lugar em Baku.

Sobre o tema “Enable Sustainable Urban Mobility Planning for an Enhanced Ambition”, a conferência, moderada por João Jesus Caetano, Presidente do IMT, discutiu a mobilidade sustentável e a sua aplicação na cidade de Braga. O painel contou ainda com a participação de Francisco Ferreira, Presidente da Associação Zero.

Durante a sua intervenção, Sandra Cerqueira destacou os esforços dos TUB para captar mais utilizadores para o transporte público e os investimentos na descarbonização da frota, com 38 novas viaturas elétricas previstas entrarem em



operação até 2026, fruto de uma nova candidatura ao Fundo Ambiental.

Olga Pereira, por sua vez, sublinhou a importância de promover alternativas ao uso do carro, especialmente em percursos curtos de 3 km, reforçando a estratégia de mobilidade sustentável da cidade de Braga.

**“NÃO HÁ LUGAR PARA A VIOLÊNCIA” – CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO CONTRA A VIOLÊNCIA NOS MOTORISTAS DOS TUB**

No dia 13 de novembro de 2024, os Transportes Urbanos de Braga lançaram a campanha “Não há lugar para a violência”, uma ação de sensibilização em resposta ao crescente número de episódios de agressões verbais e físicas contra os motoristas de transporte público de passageiros.

Com o objetivo de promover a segurança e o respeito para com os seus motoristas, a campanha foi divulgada através de imagens nos abrigos da cidade, mensagens nas viaturas e nas redes sociais dos TUB. A iniciativa visou promover um ambiente seguro e harmonioso para todos aqueles que utilizam o transporte público e para os nossos trabalhadores/as, que desempenham um papel tão nobre e essencial no dia a dia de tantas pessoas.



Os TUB pretendem garantir que o transporte público seja um espaço de respeito mútuo, onde todos têm lugar, mas nunca a violência.



**TUB CUMPREM META DO PES 2030 PREVISTA PARA 2025**

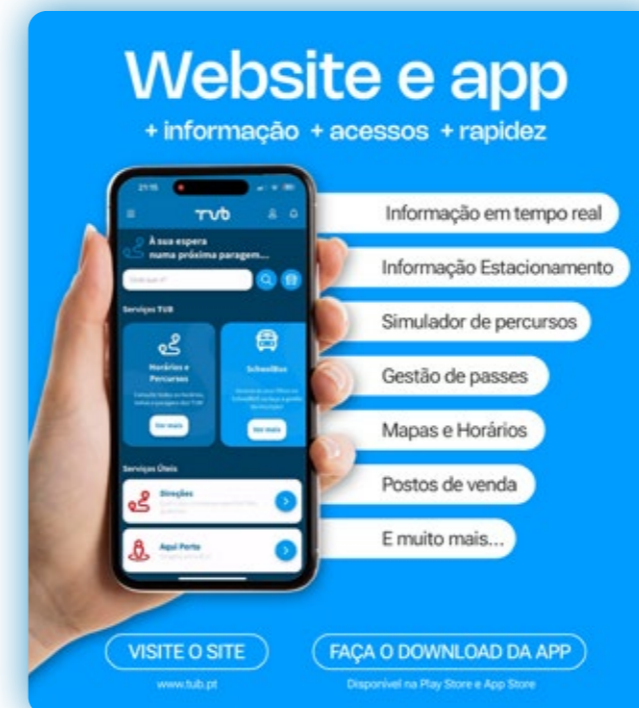
Os TUB alcançam um marco decisivo na sua estratégia de mobilidade sustentável, concretizando a renovação da frota limpa prevista no Plano Estratégico e Sustentabilidade (PES 2030) para 2025.

Num ambicioso ciclo de cinco anos, com um investimento superior a 31 milhões de euros – dos quais 18 milhões foram suportados integralmente pelos TUB –, a frota foi transformada para responder aos desafios da descarbonização.

Com a chegada dos 12 novos autocarros MIDI elétricos da marca Zhong-Tong, equipados com 16 carregadores bilaterais, os TUB atingem um patamar inédito de 43 autocarros 100% elétricos e 25 movidos a gás natural, consolidando a aposta na descarbonização do transporte público. Estas viaturas, adquiridas através da



terceira candidatura ao Programa Operacional pela Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR-01-1407-FC-000090), materializam um compromisso cumprido, antecipando a meta traçada para 2025 e projetando Braga para um futuro mais sustentável.



**NOVA APP DOS TUB: INFORMAÇÃO EM TEMPO REAL PARA OS CLIENTES**

No dia 31 de janeiro de 2024 foi lançada a nova app dos Transportes Urbanos de Braga possibilitando a pesquisa pelos passageiros, de informação em tempo real, da localização dos autocarros, o período de espera, linhas disponíveis, etc.

É ainda possível consultar horários, calcular percursos, obter direções (origem e o destino), entre outras informações que vêm facilitar e melhorar a experiência dos clientes.

Intuitiva, rápida e disponível para android e IOS.

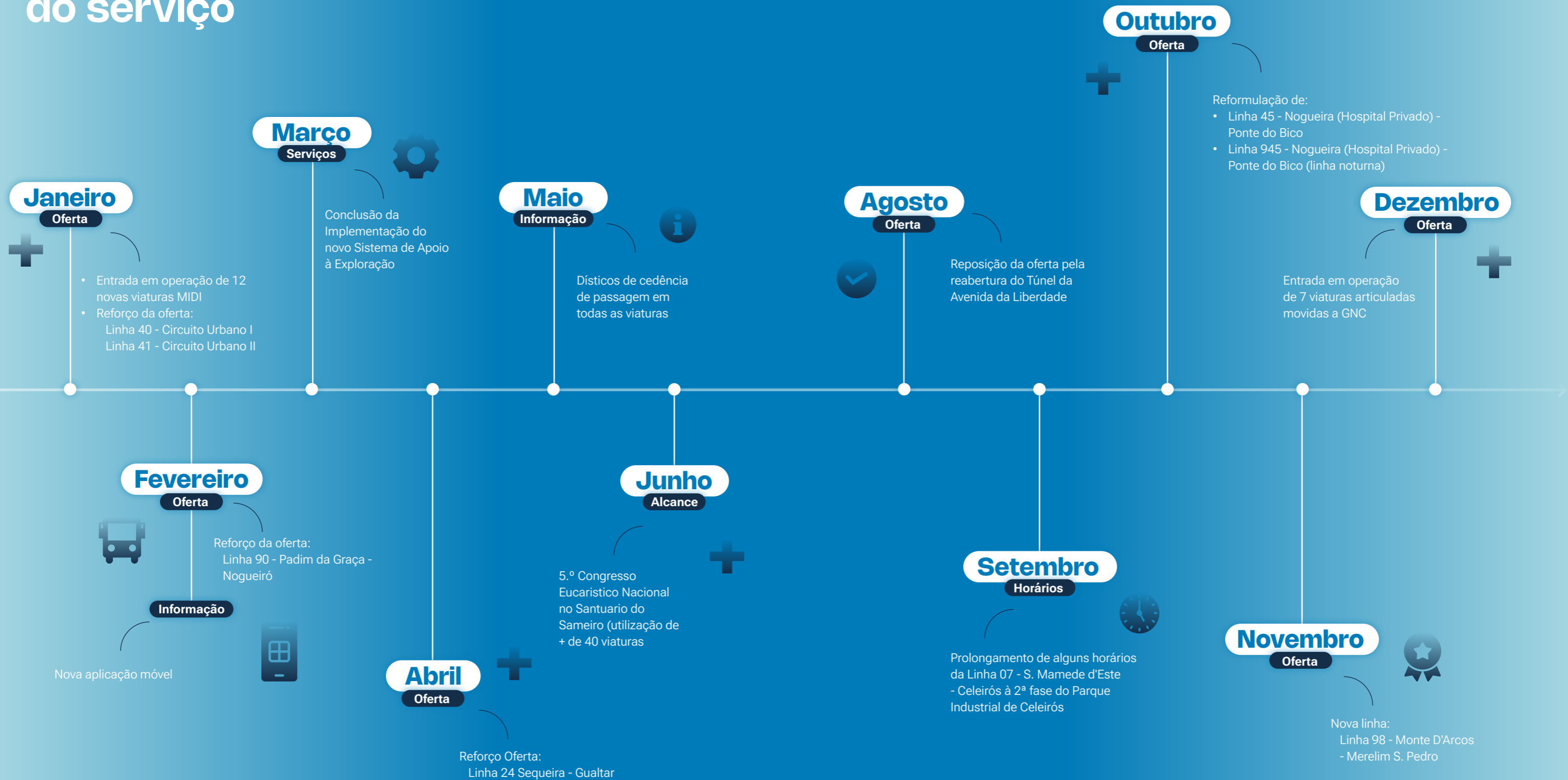
A APP dos TUB condensa ainda outras áreas de negócio como os Estacionamentos Urbanos de Braga e School Bus.

No site dos TUB temos agora uma nova “cara”, compatível com a imagem da app.

**A app pode ser descarregada em [app.tub.pt](http://app.tub.pt)**

## 3.2

# Melhoria na prestação do serviço



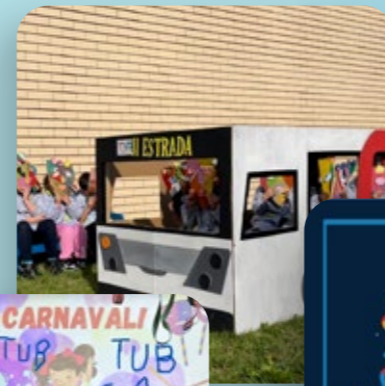
# 3.3 Envolvimento com a comunidade



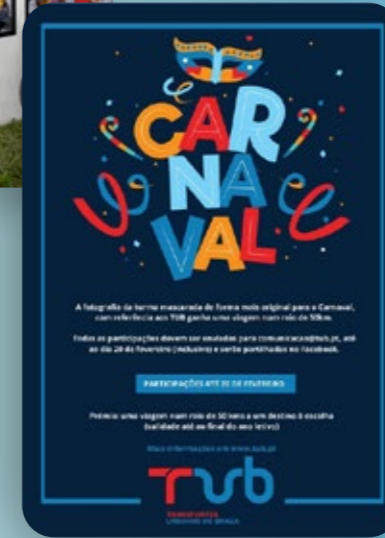
FEIRA AGRO



FESTIVAL AUTHENTICA



CARNAVAL



GREENFEST BRAGA



ROMARIA ST.ª MARTA DA FALPERRA



RAMPA INTERNACIONAL FALPERRA



BRAGA ROMANA



FESTIVAL MOTOSPORT



CONCURSO "A NOSSA MASCOTE"



RELATÓRIO E CONTAS 2024



DIA DA MULHER

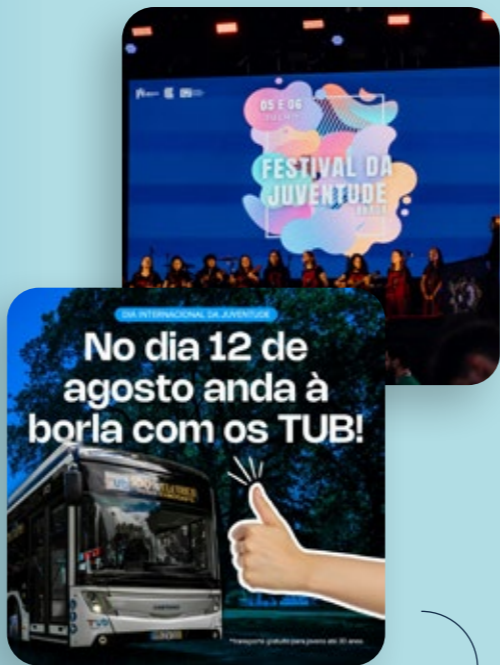


POSTAL DE NATAL





NOITE BRANCA



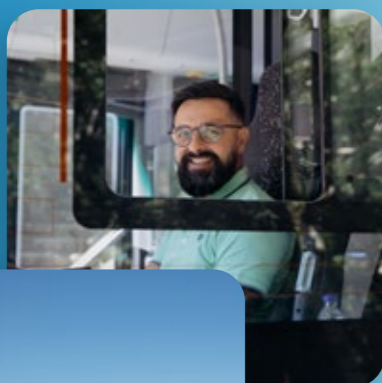
DIA DA JUVENTUDE



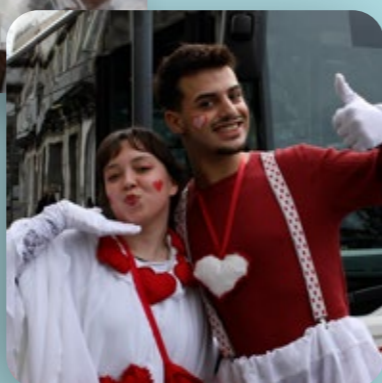
PISTA DE GELO



NATAL



DIA DOS NAMORADOS



LEITURAS ANDANTES



DIA DO PAI



PEREGRINAÇÃO AO SAMEIRO



SEMANA DA MOBILIDADE



DIA DA CRIANÇA



SÃO JOÃO

# 3.4

## Gestão de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI)



Entendida como um dos pilares do Plano Estratégico e Sustentabilidade 2030, no seu Eixo 3. Eficiência e Inovação, a inovação desempenha um papel estratégico nos Transportes Urbanos de Braga (TUB).

A certificação dos TUB pela norma NP 4457:2021, renovada de 05 e 08 de julho de 2024, pela Bureau Veritas, reforça o compromisso da empresa com a investigação, o desenvolvimento e a inovação (IDI), aliando a inovação à sustentabilidade, em todas as suas dimensões.

Para o efeito, o IDI integra um sistema de gestão do conhecimento designado de Gestão da Inteligência Estratégica e do Conhecimento, um sistema de Gestão de Ideias e um outro de Iniciativas de Inovação, assente fundamentalmente na gestão de projetos. Estas atividades promovem uma cultura de melhoria contínua e a conceção de novas estratégias e soluções, que aportam valor e reforçam a capacidade de adaptação e o desenvolvimento da empresa.

### ATIVIDADES CENTRAIS DO SISTEMA DE GESTÃO DE INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

#### GESTÃO DA INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA E DO CONHECIMENTO

- Vigilância e Benchmarking
- Exposição, Seminários e Conferências
- Atividades do Sistema
- Parcerias (protocolos)
- Visitas
- Receção e Acolhimento



#### GESTÃO DE IDEIAS

- Gestão da Inteligência Estratégica e do Conhecimento
- Criatividade Espontânea
- Reuniões
- Auditorias
- Promoção da Criatividade Interna

#### GESTÃO DE INICIATIVAS DE INOVAÇÃO

- Simple
  - Projectos
  - Projectos C&D
  - Business Case
  - Participações / Interações
- #### GESTÃO DE PORTFÓLIO DE INICIATIVAS DE INOVAÇÃO



### 3.4.1. GESTÃO DA INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA E DO CONHECIMENTO

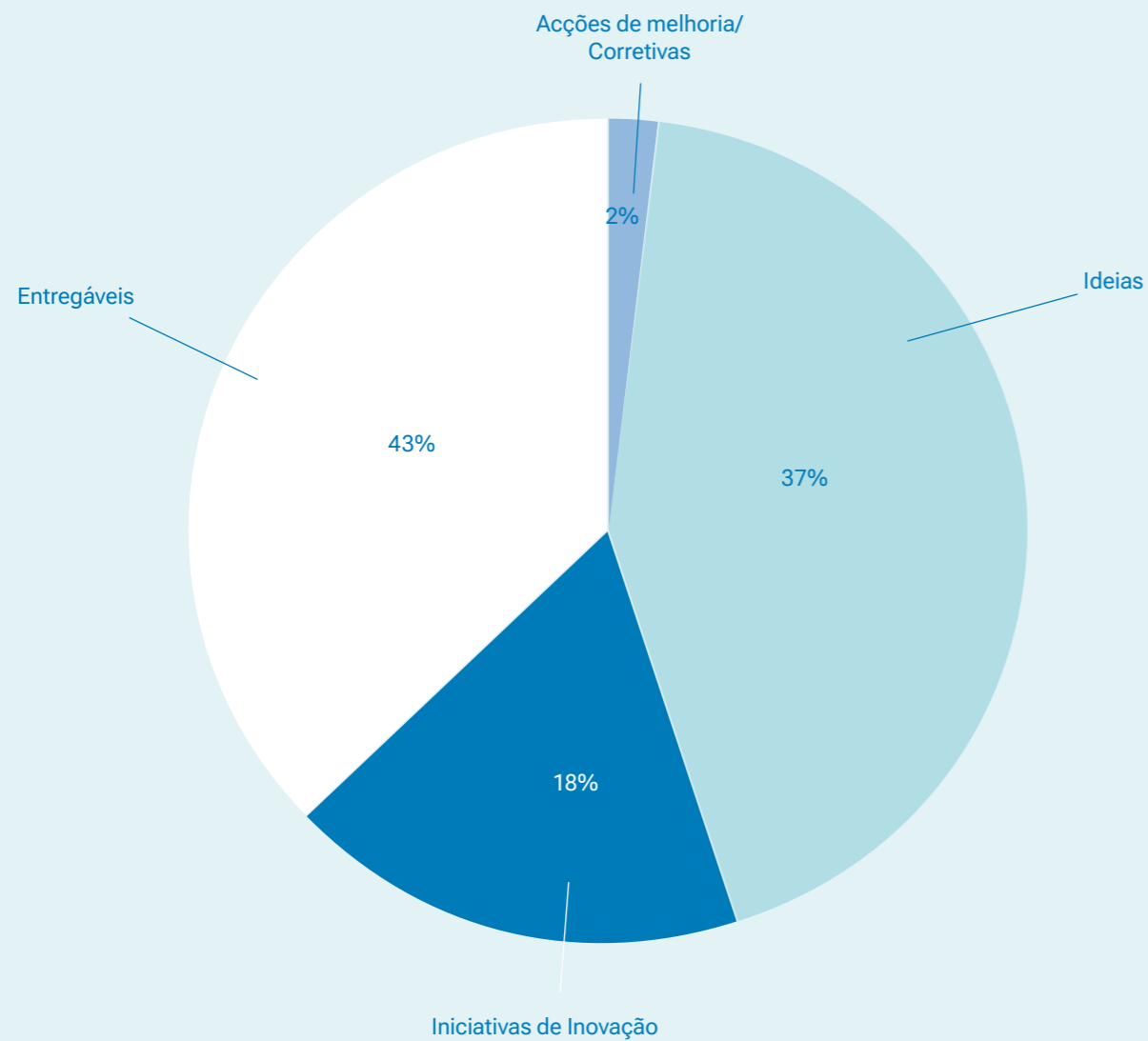
A Gestão da Inteligência Estratégica e do Conhecimento desempenha um papel fundamental para estimular a inovação, através da identificação, análise e aplicação do conhecimento na empresa.

Trata-se de um processo sistemático de Gestão do Conhecimento que permite recolher, organizar e interpretar informações relevantes do ambiente interno e externo, transformando dados em conhecimento e conhecimento em valor, no sentido de apoiar a tomada de decisão, antecipar oportunidades e responder a novos desafios.

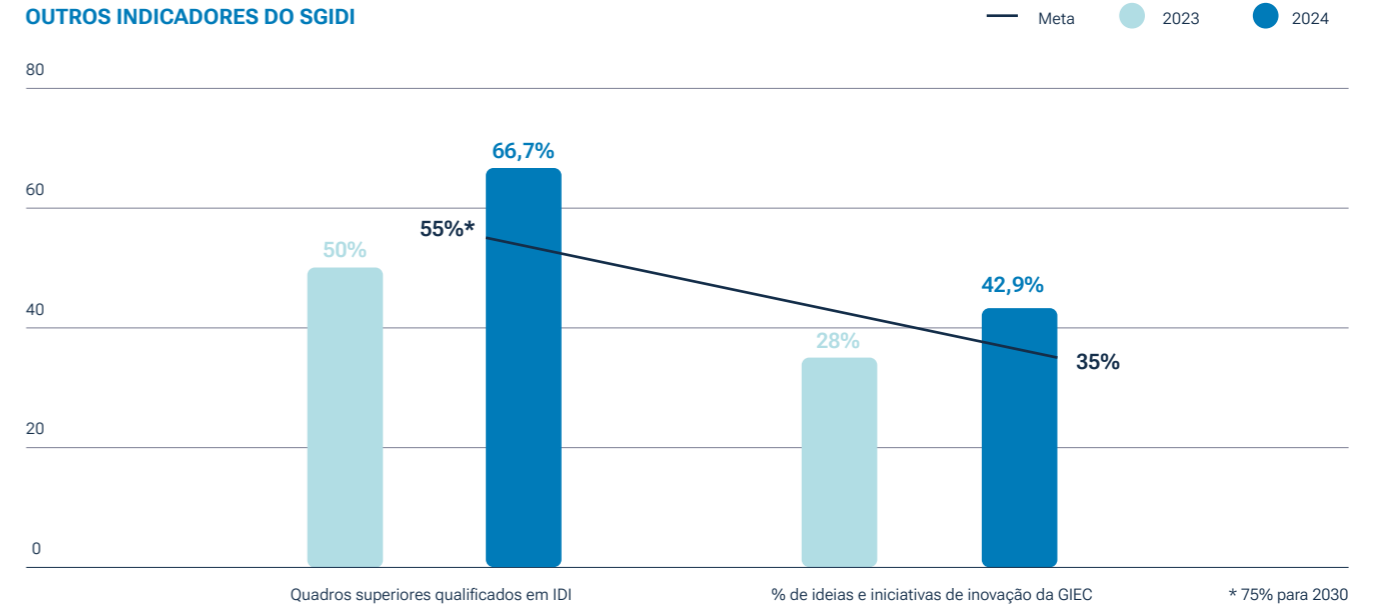
Os resultados da Gestão da Inteligência Estratégica e do Conhecimento em 2024 refletem um elevado nível de execução das atividades planeadas. Das 38 atividades inicialmente previstas, 37 foram efetivamente realizadas, atingindo uma taxa de execução de 97,36%.

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB), classificam os *outputs* deste sistema em Exposições, Seminários e Conferências, Vigilância e Benchmarking, Atividades do Sistema, Parcerias, Receção e Acolhimento, e Visitas. Esta classificação permitiu uma abordagem estruturada, facilitando a avaliação e monitorização dos resultados obtidos em cada área.

#### RESULTADOS



### OUTROS INDICADORES DO SGDI



### 3.4.2. VIGILÂNCIA E BENCHMARKING

#### A CIDADE DE CASTELLÓN

A cidade de Castellón, em Espanha, é a quarta mais populosa da Comunidade Valenciana. Com uma costa que se estende por 120 quilómetros, oferece praias e enseadas banhadas pelo mar Mediterrâneo, além de arquipélagos, parques naturais e uma reserva marinha de origem vulcânica.

O clima é mediterrâneo, com verões quentes e solarengos e invernos amenos e agradáveis.

A rede transportes públicos é bem organizada, com infraestruturas que facilitam a mobilidade dentro da cidade e para as áreas vizinhas. Existe uma grande variedade de meios de transporte, que permitem deslocações rápidas e confortáveis.

Operada pela empresa TUC's, a rede de autocarros possui 18 linhas diurnas e 2 linhas noturnas que atravessam todo o centro urbano, áreas comerciais, unidades hospitalares, escolas e, claro, com as zonas periféricas da cidade. Estas linhas são certificadas pelos referenciais normativos ISO 14001, ISO 9001 e EN 13816, que asseguram aos utilizadores elevados padrões de segurança, qualidade e conforto proporcionando uma melhor experiência de mobilidade.

O serviço funciona das 06h00 às 23h00, com redução de frequência aos fins de semana e feriados. Dependendo da linha, a frequência varia de 15 a 30 minutos. O bilhete único tem um custo acessível e há opções de passes mensais e cartões recarregáveis para residentes e estudantes.





A modernização da frota é uma prioridade, apostando-se em veículos mais ecológicos, como os movidos a gás natural comprimido (GNC).

Todas as viaturas da frota estão adaptadas para pessoas com mobilidade reduzida, estando equipadas com estruturas de embarque adequadas. As paragens niveladas permitem uma entrada fácil e rápida para cadeiras de rodas e carrinhos de bebé.

Uma das opções mais utilizadas é o BRT (Bus Rapid Transit). Projetado para oferecer um transporte mais rápido, eficiente e ecológico, tornou-se uma referência na mobilidade urbana de Castellón. Com tempos de espera reduzidos e elevada frequência, o BRT revela-se assim um meio de transporte acessível e prático.

As informações sobre percursos, horários e tarifas estão disponíveis no site da TUC's e na aplicação móvel, que fornece dados em tempo real sobre a operação de transporte público.

O município de Castellón promove o uso de bicicletas como meio de transporte sustentável e prático oferecendo uma infraestrutura moderna e um sistema público de bicicletas partilhadas, designado por "Bicicas", ideal para deslocações curtas pela cidade.

O serviço é simples de utilizar: basta registar-se no site oficial do Bicicas ou numa loja física. Após o registo, os utilizadores podem desbloquear as bicicletas através de um cartão ou da aplicação móvel. Para tal basta apanhar uma bicicleta numa estação e deixá-la na estação mais próxima do destino.

Os táxis são também uma solução eficiente para a mobilidade na cidade. Operam 24 horas por dia, garantindo conveniência e disponibilidade. Existem várias empresas que prestam o serviço, permitindo reservas por telefone, aplicações móveis e, em alguns casos, reserva online através dos respetivos sites.

Castellón dispõe assim de uma rede de transportes com autocarros a gás natural comprimido (GNC), BRT, bicicletas partilhadas e táxis integrados, garantindo mobilidade eficiente e acessível.

Braga, através dos TUB, tem uma cobertura de transporte público mais ampla, do que a de Castellón, cobrindo todo o concelho, apostando na descarbonização, através da renovação da frota por viaturas limpas, em particular veículos elétricos. Os comprovados benefícios do sistema BRT em Castellón reforçam a opção de Braga por esta solução no sentido de otimizar a eficiência do transporte urbano.

Ambos os sistemas ostentam certificações internacionais que garantem qualidade e sustentabilidade e as duas cidades oferecem apps com informação em tempo real, enquanto Castellón se destaca pela integração da mobilidade suave com o sistema Bicicas e táxis conectados por aplicação.



## A CIDADE DE HELSÍNQUIA

Nomeada "Capital Mundial do Design", em 2012, Helsínquia, capital da Finlândia, destaca-se como um centro económico, cultural e político no norte da Europa. Situada numa península cercada por mais de 300 ilhas, tem um clima temperado, mas com invernos rigorosos suavizados pelo Mar Báltico.

Helsínquia privilegia a utilização dos transportes públicos, evidenciado pelo facto de ter apenas 390 viaturas particulares por cada mil habitantes, um dos índices mais baixos entre capitais com densidade populacional semelhante, como Bruxelas (483 VP/1000 H), Estocolmo (401 VP/1000 H) e Oslo (413 VP/1000 H).

Operada pela Autoridade de Transporte Regional de Helsínquia (HSL), a rede de transportes pública dispõe de uma oferta bastante abrangente, composta por autocarros, metro de superfície e subterrâneo, comboios, bicicletas, táxis, balsas, valasas perfeitamente integrados, altamente eficientes e modernos. Os transportes públicos são o meio de transporte preferido pela maior parte dos habitantes, inclusive nos meses mais rigorosos do inverno.

Helsínquia pode ser facilmente explorada através dos seus sistemas de transporte, que estão entre os mais rápidos e eficientes da Europa. A informação está disponível em inglês, e o tarifário oferece diversas opções, incluindo o "Cartão de Helsínquia", que proporciona vantagens em museus e comércio.



A rede de autocarros de Helsínquia é frequente e acessível, com rampas manuais para pessoas com mobilidade reduzida e as paragens são anunciadas por voz. Os bilhetes variam conforme a viagem e podem ser comprados via app, máquinas ou estações. Há também passes turísticos com viagens ilimitadas.

**BICICLETAS**  
SISTEMA DE PARTILHA

**PREÇOS**  
15€/dia  
Gratuito (oferta dos hotéis)

**DISPONIBILIDADE**  
2 500 bicicletas espalhadas pela cidade

**INFRAESTRUTURA**  
Ciclovias seguras de atravessamento urbano

**OUTROS MEIOS DE TRANSPORTE**

**COMBOIOS**  
Atravessamento urbano

**BALSAS**  
Ligação às ilhas

**TÁXIS**  
Locais específicos de embarque  
Não respeitam sinais de paragem  
Reservas antecipadas

Os tarifários disponíveis incluem opções diárias, mensais, anuais e para períodos específicos, permitindo uma maior flexibilidade aos utilizadores. A aquisição pode ser feita de forma prática através de aplicativos móveis, máquinas de venda automática ou diretamente nas estações de metro, garantindo conveniência e acessibilidade a todos os passageiros.

**METRO**  
DESDE 1982

**30 ESTAÇÕES**  
Modernas

**CONFORTO**  
Carruagens espaçosas e sempre limpas

**FREQUÊNCIA**  
15-20 minutos entre comboios

**AUTOCARROS**

**SERVIÇO DIURNO**  
5h30 às 23h45

**SERVIÇO NOTURNO**  
00h00 às 5h00  
Identificados com a letra "N"

**LINHAS DO CENTRO**  
Identificadas com números de dois dígitos

**LINHAS PERIFÉRICAS**  
Identificadas com números de três dígitos

ITEM	HELSÍNQUIA	CASTELLON	BRAGA
<b>População</b>	675 747 hab.	172 589 hab.	201 583 hab.
<b>Densidade populacional</b>	3 151,5 hab./km <sup>2</sup>	1 605,5 hab./km <sup>2</sup>	1 099 hab./km <sup>2</sup>
<b>Multa</b>	80 € (autocarro e metro)	-	60€ (autocarro)
<b>Bilhete Autocarro</b>	3,20€	1,20 €	2,00€
<b>Passe Jovem</b>	-	12,50 €	Gratuito
<b>Cartão de Viagens Família</b>	-	3,40€ (10 viagens)	-
<b>Crianças &lt; 7 anos</b>	-	Gratuito	Gratuito
<b>Bilhete Metro Superfície</b>	5,00€ (ida)	-	-
<b>Táxi</b>	Min. 20€	Min. 4,90€	Min. 3,90€
<b>Vias Cicláveis</b>	1 500 km	96,3 Kms	10,0 Km
<b>Bicicleta</b>	2.500 (Media 15€/dia)	+ 500 (2€/ dia)	-
<b>Linha rede Autocarros</b>	-	20 linhas	76

### 3.4.3. À PROCURA DE NOVAS REALIDADES (VISITAS)

Ao longo de 2024, procurámos conhecer diferentes realidades, trocar experiências e aprender com outras organizações, sempre com o objetivo de evoluir e implementar as melhores práticas.

Embora grande parte das visitas efetuadas em 2024 tenha ocorrido no âmbito do desenvolvimento do BRT – Bus Rapid Transport, estando por isso reportadas nesse capítulo, realizámos também outras iniciativas que nos permitiram alargar horizontes e explorar novas soluções aplicáveis à nossa atividade.

#### VISITA À “DIGIWEST”

A 18 de março de 2024, com o objetivo de conhecer as soluções de painéis bordo e painéis ePaper (painéis de paragem ligados a painéis solares) os TUB visitaram a empresa de tecnologia “Digiwest”, em Leiria.



#### VISITA ÀS SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS DOS STCP

No dia 18 de julho, uma equipa dos TUB esteve no Porto com o objetivo de conhecer as soluções Card4B e visitar as instalações dos STCP, o que permitiu uma melhor compreensão das tecnologias, abordagens aplicadas e boas práticas no setor, oferecendo oportunidades valiosas para a melhoria da prestação dos nossos serviços.

#### VISITA AGERE

No âmbito da Semana Mundial da Qualidade, no dia 13 de novembro de 2024, a equipa dos Sistemas de Gestão e Sustentabilidade dos TUB, onde se insere o apoio ao cliente visitou o Contact Center da AGERE, na Rua da Depuradora, em Real, para conhecer de perto o funcionamento do serviço e as soluções adotadas na gestão do atendimento ao cliente.

Durante a visita, foi possível constatar a importância da monitorização das chamadas e adoção de soluções digitais para melhorar a qualidade do serviço, bem como, a parametrização de chamadas para os setores especializados e a relevância de um histórico de cliente para um acompanhamento mais eficiente dos contactos recebidos.



#### VISITA AO APOIO AO CLIENTE STCP

A 23 de julho, os TUB regressaram aos STCP para realizar um benchmarking focado na área do apoio ao cliente durante a operação do serviço. A visita permitiu conhecer de perto as estratégias e tecnologias adotadas para monitorizar e acompanhar a experiência dos passageiros. Esta troca de conhecimentos revelou-se uma mais-valia para identificar boas práticas e oportunidades de melhoria que possam ser aplicadas à realidade dos TUB.



### 3.4.4. EXPOSIÇÕES, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS

#### CONFERÊNCIA AMT – CONTRATOS DE SERVIÇO PÚBLICO DE PASSAGEIROS 1ª GERAÇÃO – BALANÇO E FUTURO

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) marcaram presença na conferência promovida pela Autoridade da Mobilidade e Transportes (AMT) intitulada “Contratos de Serviço Público de Passageiros de 1ª Geração – Balanço e Futuro”, que decorreu no Auditório Municipal Augusto Cabrita, no Barreiro, a 9 de janeiro de 2024.

O evento reuniu especialistas para avaliar os contratos de serviço público de 1ª geração e debater desafios futuros. Foram discutidos temas como descarbonização, inovação na mobilidade urbana e eficiência dos transportes. O presidente da Câmara Municipal de Braga, enquanto Presidente da CIM Cávado, integrou o 1º painel sobre o papel das comunidades intermunicipais e áreas metropolitanas no planeamento da mobilidade.



#### ENCONTRO DA COMUNIDADE DE PRÁTICA DE ENGENHARIA DE SOFTWARE

Representados pelo Eng. Rui Martins, os TUB participaram no Encontro da Comunidade de Prática de Engenharia de Software, que decorreu no Auditório Nobre da Universidade do Minho a 10 de janeiro. O encontro tem como objetivo a partilha de conhecimento e informação entre o corpo docente e os respetivos alunos dos cursos interligados e complementares à Engenharia de Software (Requisitos, Arquitetura, Construção, Qualidade e Projeto).

#### CONFERÊNCIA A GRATUIDADE NOS TRANSPORTES PÚBLICOS

Os TUB participaram na Conferência “A Gratuitidade nos Transportes Públicos”, realizada a 13 de março, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em Carnaxide.

O evento abordou os impactos ambientais, sociais e financeiros da implementação de transportes públicos gratuitos e suas repercussões na mobilidade urbana. Representados pelo Administrador Teotónio Andrade dos Santos, os TUB integraram a mesa-redonda sobre o impacto dessa medida na mobilidade urbana, contribuindo para o debate entre os diversos stakeholders do setor e dos diferentes ecossistemas que constituem o vasto espaço da mobilidade em Portugal.



#### FEIRA DE OPORTUNIDADES NA EPATV

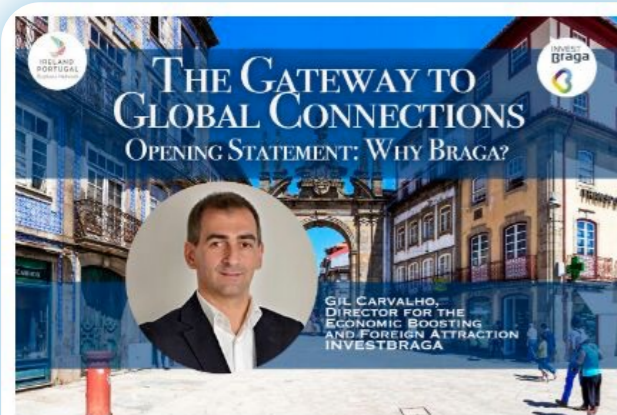
No dia 12 de abril, os TUB marcaram presença na Feira de Oportunidades da EPATV - Escola Profissional Amar Terra Verde. Com o objetivo de aproximar a comunidade escolar das entidades empregadoras e certificadoras do mercado, o evento ofereceu a oportunidade de apresentar aos alunos/as as diversas possibilidades de carreira e as vantagens de integrar a equipa dos TUB.



#### TERTÚLIA POLÍTICAS MUNICIPAIS DE SAÚDE

No âmbito da Semana da Saúde, a 12 de abril, os TUB, representados pela Administradora Executiva Sandra Cerqueira, participaram na tertúlia “Políticas Municipais de Saúde”, promovida pelo Município de Braga na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva.

O evento contou com a presença da vice-presidente da Câmara de Braga, Sameiro Araújo, e administradores de empresas municipais, como Rui Morais (AGERE) e Carlos Videira (BragaHabit EM), bem como, da veterinária municipal.



### CONFERÊNCIA THE GATEWAY GLOBAL CONNECTION

Decorreu no dia 17 de maio, no Pequeno Auditório do Fórum Braga a apresentação do primeiro evento da IPBN na cidade de Braga, "Braga – The Gateway to Global Connections". O evento que contou com a participação de Sandra Cerqueira, Administradora dos TUB, reuniu especialistas de diversos setores para explorar o ecossistema de Braga e debater o seu papel nos mercados globais.



### DESAFIO DE SEMESTRE DE "ENGENHARIA E GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO"

No dia 3 de junho, os TUB proporcionaram a mais de 150 estudantes de licenciatura do programa de Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação da Universidade do Minho uma visão prática sobre a operação de uma empresa de mobilidade. Esta iniciativa, inserida na Comunidade de Prática de Engenharia de Software da Universidade do

Minho e em parceria com a NEADVANCE, vem apresentar aos estudantes desafios reais do setor e tecnologias comprovadas.

Os TUB acreditam que a colaboração entre o setor empresarial e a academia é essencial para o desenvolvimento e formação dos futuros profissionais.

### 7.ª SEMANA DA ECONOMIA

Os TUB participaram ativamente na 7.ª Semana da Economia, que decorreu de 20 a 25 de maio no Fórum Braga.

No dia 24 de maio, durante o painel "Momento Talento: Oportunidades Profissionais", a nossa Responsável de Recrutamento, enquanto oradora, teve a oportunidade de partilhar com o público as diversas oportunidades profissionais disponíveis nos TUB, destacando os benefícios e as vantagens

de integrar a nossa equipa, bem como, as perspetivas de crescimento profissional na empresa.

Durante esta semana, os TUB estiveram ainda presentes na Mostra Empresarial da Semana da Economia, aberta ao público em geral, no Fórum Braga, proporcionando mais uma oportunidade de dar a conhecer ao público em geral mais sobre as atividades e o trabalho desenvolvido pela empresa.



### WORKSHOP DE INVESTIGAÇÃO

No dia 14 de junho, a Comunidade de Prática de Engenharia de Software (CPES) realizou um evento em conjunto com o Workshop de Investigação e Inovação SEMAG e EPMQ (SERIW), onde os TUB participaram, representados por Rui Martins, Responsável pelo Departamento de Inovação e TUB Consulting. Este evento reuniu profissionais e académicos para discutir temas fundamentais na engenharia de software e sua interseção com a inteligência artificial.

### CONFERÊNCIA ESTACIONAMENTO NA VIA PÚBLICA

Representados pelo Administrador Teotónio Andrade dos Santos, no dia 18 de outubro, os TUB, participaram, em plataforma online, na Conferência "Estacionamento na Via Pública", organizada pelo Instituto de Cidades e Vilas com Mobilidade (ICVM). Neste encontro, tiveram a oportunidade de partilhar a sua experiência contribuindo para o debate de novas soluções para a gestão do estacionamento urbano.



## FIAA – FEIRA INTERNACIONAL DE AUTOCARROS E TURISMO

Com o objetivo de conhecer a última geração de viaturas elétricas, híbridas e a hidrogénio e a respetiva tecnologia, uma equipa dos TUB marcou presença nos dias 22 e 23 de outubro de 2024 na “FIAA – Feira Internacional de Autocarros e Turismo”, em Madrid (Espanha).



## SMART CITY BARCELONA

Entre os dias 5 e 7 de novembro, decorreu o Smart City Expo World Congress em Barcelona, um dos mais influentes eventos mundiais dedicados à inovação urbana. Este congresso tem como objetivo tornar as cidades e os territórios em melhores locais para viver, promovendo a conexão entre diferentes realidades urbanas e apresentando as mais recentes soluções que estão a ser implementadas ou que marcarão o futuro.

A edição de 2024 contou com a presença de 1 150 expositores de todo o mundo, 261 sessões e um total de mais de 25 000 visitantes. Os TUB fizeram questão de estar presentes, através de uma equipa que acompanhou de perto as mais recentes tendências e inovações capazes de impulsionar e contribuir para o desenvolvimento da mobilidade urbana sustentável.



## 42.º COLÓQUIO NACIONAL DA ATAM

O 42.º Colóquio Nacional da ATAM decorreu durante três dias no Fórum Braga, reunindo mais de 500 participantes, entre especialistas, autarcas e trabalhadores das autarquias locais de todo o país. O evento abordou temas como modernização administrativa, inovação tecnológica, gestão pública e sustentabilidade, promovendo a troca de conhecimento e boas práticas. Destaca-se o painel realizado a 24 de outubro, dedicado à cibersegurança e inteligência artificial na gestão municipal, com a participação dos TUB, representados pelo Eng.º Rui Martins.



## SALÃO DA MOBILIDADE – FÓRUM BRAGA

De 8 a 11 de novembro, os TUB marcaram presença no Salão da Mobilidade, no Fórum Braga, com a exposição de uma das suas mais recentes viaturas elétricas. Durante três dias, os visitantes puderam participar na nossa Roda da Sorte e ganhar brindes, além de conhecer as inovações que estamos a implementar.



### DIGITALIZAÇÃO E BILHÉTICA, O FUTURO DA MOBILIDADE EM BRAGA

No âmbito da dinamização do Salão da Mobilidade, 8 de novembro, pelas 16h45 no Pequeno Auditório do Fórum Braga, os TUB promoveram a conferência “Digitalização e Bilhética, o Futuro da Mobilidade em Braga”, moderada por Rui Martins, com a participação dos parceiros Eleven Systems, Card4B - Systems S.A., CCG/ZGDV e Altice Pay. O evento foi um sucesso, destacando o compromisso dos TUB com o futuro da mobilidade e a transformação digital na cidade.



### 8º ENCONTRO ANUAL DAS AUTORIDADES DE TRANSPORTES

Coorganizado pelo Fundo de Transportes/IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes e pelo Município de Braga, a 10 de dezembro, os TUB estiveram no 8.º Encontro Anual das Autoridades de Transporte, realizado no Fórum Braga.

Neste evento, a AMT partilhou a sua visão enquanto regulador independente, destacando o acompanhamento preventivo que realiza, especialmente no âmbito da contratualização do serviço público de transporte de passageiros. Também o Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT) apresentou os principais desafios e dificuldades no reporte de informação, nomeadamente no âmbito dos passes gratuitos para jovens, enquadrado na Portaria n.º 7-A/2024, de 5 de janeiro.



### 3.4.5. RECEÇÃO E ACOLHIMENTO

Os momentos de receção e acolhimento que os TUB recebem ao longo dos anos são motivo de grande satisfação, permitindo trocar experiências ou reforçar a ligação com a nossa comunidade.

Como é habitual, tivemos o privilégio de receber nos TUB o Grupo Novais e Sousa e o Grupo de Música da Academia Sénior de Braga, que, a 12 de janeiro, nos brindaram com as tradicionais cantigas de Reis, trazendo-nos a sua alegria e tradição.



### TUB RECEBEU UMA COMITIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO

A 9 de agosto, os TUB tiveram a honra de receber uma comitiva da Câmara Municipal de Viana do Castelo (CMVC), composta pelo Sr. Presidente, Arq. Luís Nobre, a Sra. Vereadora da Mobilidade, Eng. Fabíola Oliveira, e o Chefe de Divisão da Mobilidade, Eng. Soares da Costa, acompanhados pela Eng. Paula Teles, da MPT.

O objetivo da visita foi conhecer a operação, bem como as práticas adotadas pelos TUB na gestão de recursos humanos, manutenção da frota e implementação de sistemas tecnológicos, uma vez que a CMVC pretende assumir a gestão dos transportes urbanos da cidade a partir de setembro de 2025.

### ADMIRADORES TUB

Este ano, os TUB tiveram o privilégio de receber dois entusiastas dos Transportes Públicos, a 2 de fevereiro e 6 de setembro, que visitaram as nossas instalações para explorar e fotografar a nossa frota.

É com grande satisfação que nos disponibilizamos a receber quem partilha do nosso entusiasmo pela inovação e compromisso com a mobilidade sustentável.



### 24ª REUNIÃO DOS ASSOCIADOS DA GASNAM

A 12 de novembro de 2024, os TUB acolheram a 24ª reunião dos Associados da Gasnam – Neutral Transport em Portugal.

Com o objetivo de promover a mobilidade sustentável através do uso de combustíveis alternativos e tecnologias limpas, com foco na descarbonização do transporte rodoviário, este encontro, promovido pela **Gasnam - Associação para a Mobilidade Sustentável** - Neutral Transport, reuniu diversas entidades e profissionais do setor, permitindo aos TUB reafirmarem o seu compromisso com a sustentabilidade e com a evolução das práticas do setor.

### 3.4.6. GESTÃO DE IDEIAS

A Gestão de Ideias é um processo interno que possibilita a identificação, captação e triagem das ideias dos nossos colaboradores/as, com potencial inovador, indispensável para a promoção de um ambiente propício à inovação e melhoria, com o objetivo de agregar valor, garantindo o sucesso dos TUB.

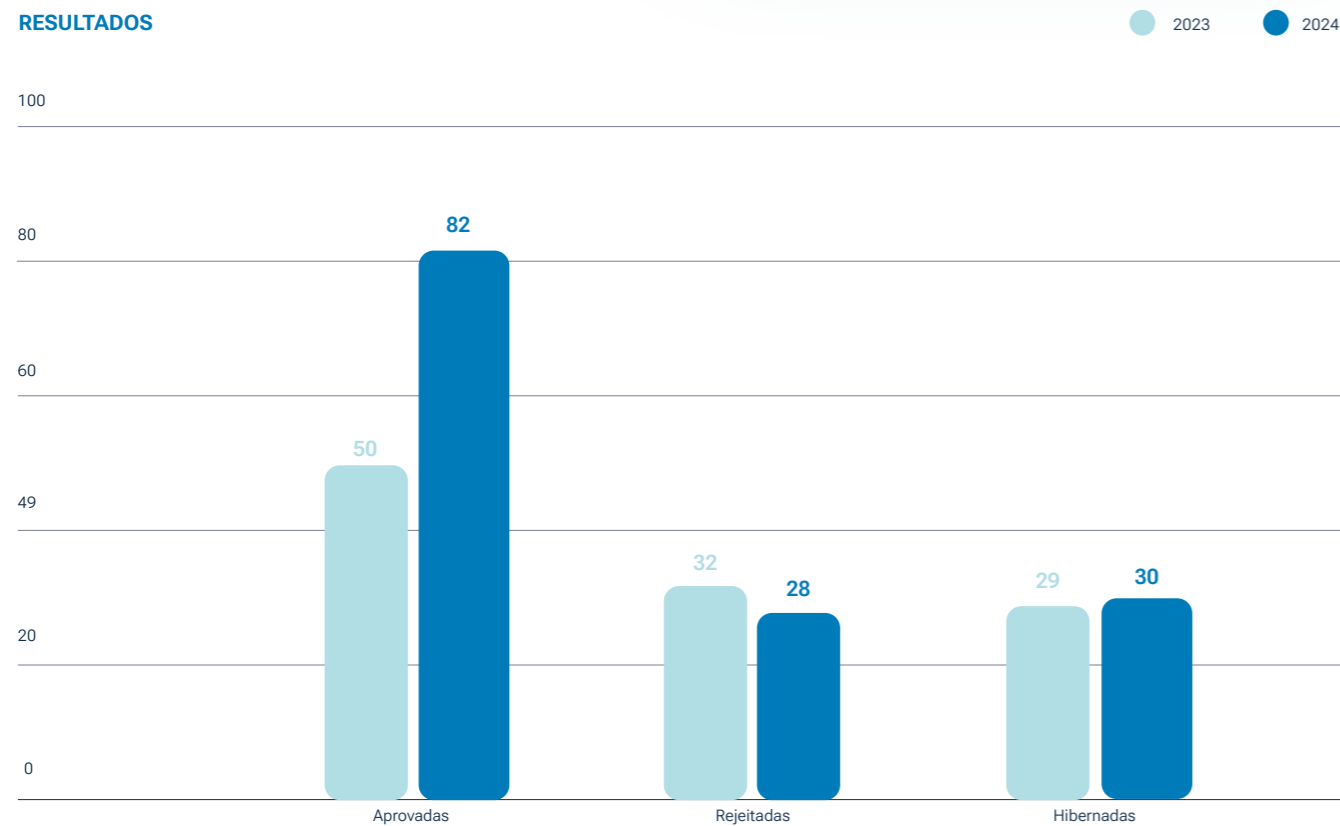
Este compromisso reforça a posição dos TUB na vanguarda da inovação e sustentabilidade, entendendo os seus colaboradores/as como essenciais na criação de novas soluções e como agentes de transformação organizacional, enquanto motores da inovação, promovendo simultaneamente um ambiente colaborativo e dinâmico.

Em 2024, registaram-se mais 30 ideias, refletindo um crescimento de 26% face ao ano anterior. O número médio de ideias por trabalhador cresceu 25%, e a análise da origem das ideias evidencia uma gestão mais orientada para as atividades do sistema de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI), reduzindo a dependência dos contributos provenientes de reuniões e auditorias.

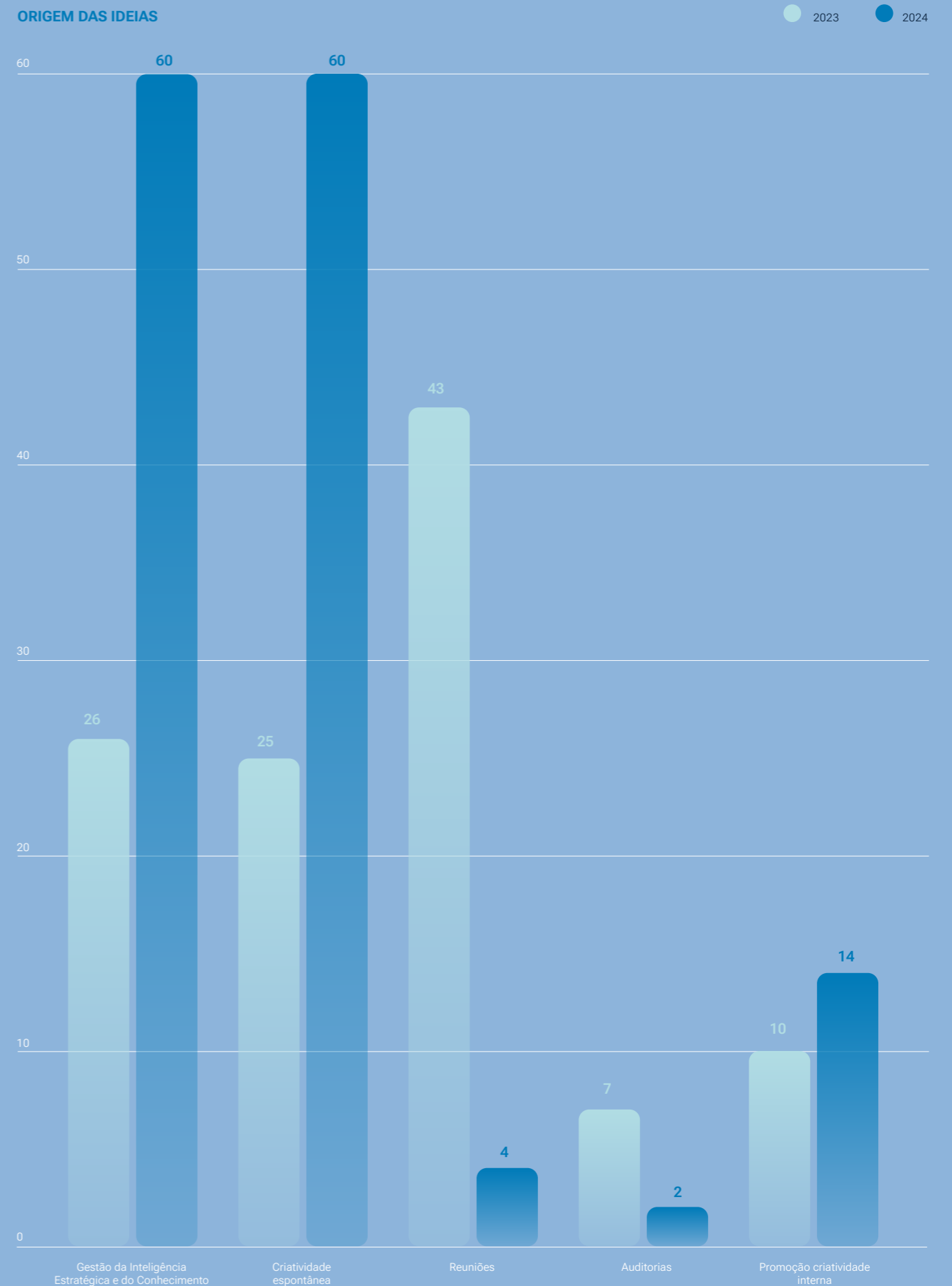
Esta evolução reflete a abordagem preconizada pela norma ISO 4457, na qual a geração de ideias deve resultar do conhecimento estruturado da organização, sustentado por um sistema de gestão estratégica e do conhecimento, garantindo que a inovação emerge de uma base sólida e alinhada com os objetivos organizacionais.



#### RESULTADOS



#### ORIGEM DAS IDEIAS



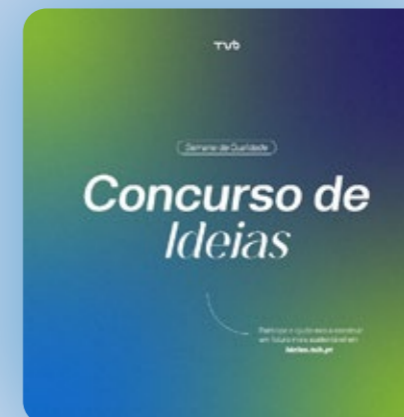
# PROMOÇÃO DA CRIATIVIDADE INTERNA

## DIA MUNDIAL DA CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

Para além de incentivar os colaboradores/as a partilharem as suas **sugestões/ideias**, assinalámos o Dia Mundial da Criatividade e Inovação com um desafio para criarem uma frase criativa e inovadora, incorporando obrigatoriamente a palavra **TUB** e pelo menos uma das seguintes palavras: **mobilidade, sustentabilidade, pessoas, inovação ou planeta.**

Durante 3 dias, os colaboradores puderam partilhar as suas ideias em cartões disponíveis nas estruturas localizadas no Centro de Controlo, junto à sala dos motoristas e junto ao armazém. Os dois vencedores, escolhidos pelas suas frases mais originais, foram premiados com um cartão FNAC no valor de 20€.

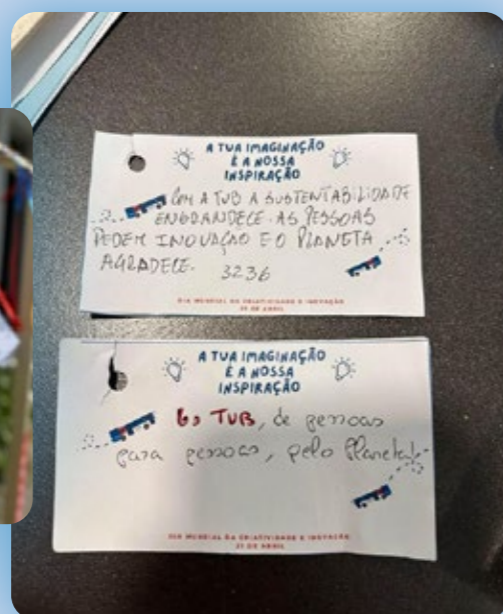
**Esta é a tua oportunidade de saíres fora da caixa! Participa!**



## CONCURSO DE IDEIAS - SEMANA MUNDIAL DA QUALIDADE 2024

**Queremos conhecer as ideias inovadoras dos nossos colaboradores/as para alavancar a sustentabilidade nos TUB!**

Convidamos todos os colaboradores/as a apresentar as suas ideias, com o objetivo de incentivar a criatividade e premiar a proposta mais concreta e com maior impacto na sustentabilidade quotidiana dos TUB. A ideia vencedora foi premiada com 50€ em cartão FNAC.



**A criatividade dos colaboradores/as é a nossa inspiração!**



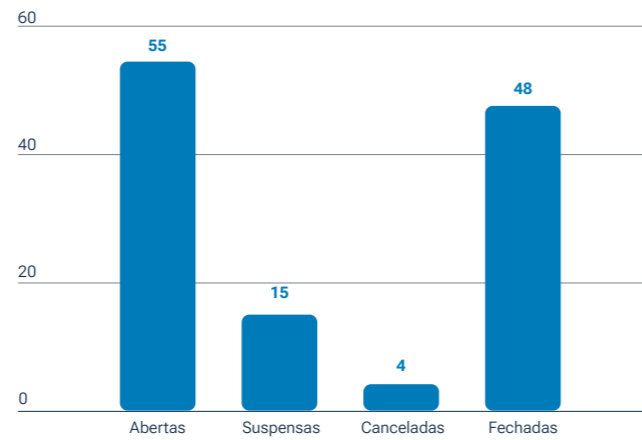
### 3.4.7. INICIATIVAS DE INOVAÇÃO

A gestão estruturada das iniciativas de inovação permite transformar ideias em atividades e projetos efetivos, assegurando que cada proposta gera valor e promove o crescimento da empresa.

Ao integrar metodologias padronizadas e uma abordagem colaborativa, a gestão das iniciativas de inovação nos TUB assegura a alocação eficiente de recursos, reduz riscos e acelera os processos de melhoria.

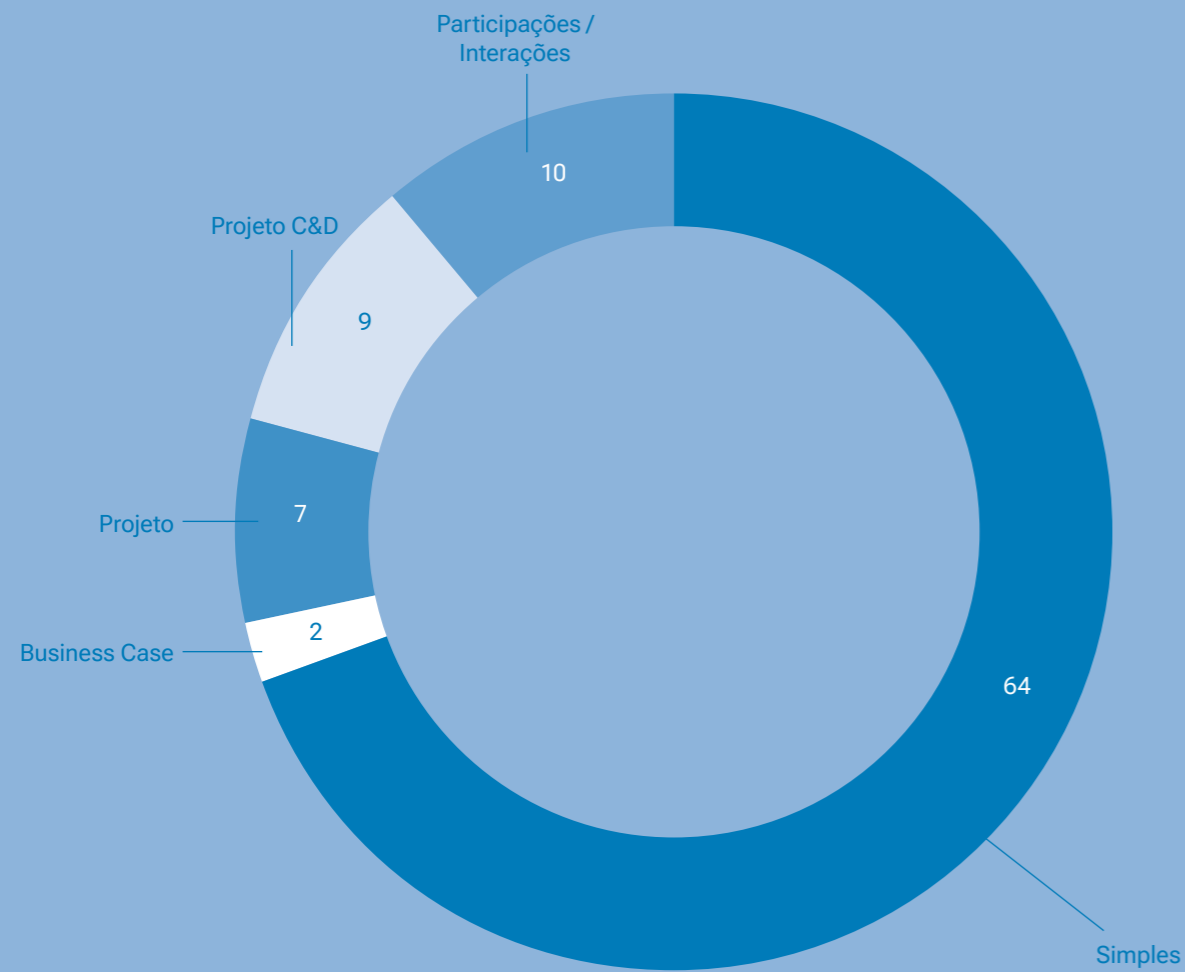
O dinamismo deste processo traduz-se no crescimento expressivo do portfólio de iniciativas de inovação, abrangendo diversas áreas, com especial destaque para a Gestão de Pessoas, Segurança e Ambiente, impulsionadas maioritariamente pelo Sistema de Gestão da Conciliação, seguida, como tem sido habitual, pela Gestão de Negócios e Marketing.

PORTEFÓLIO INICIATIVAS DE INOVAÇÃO\*



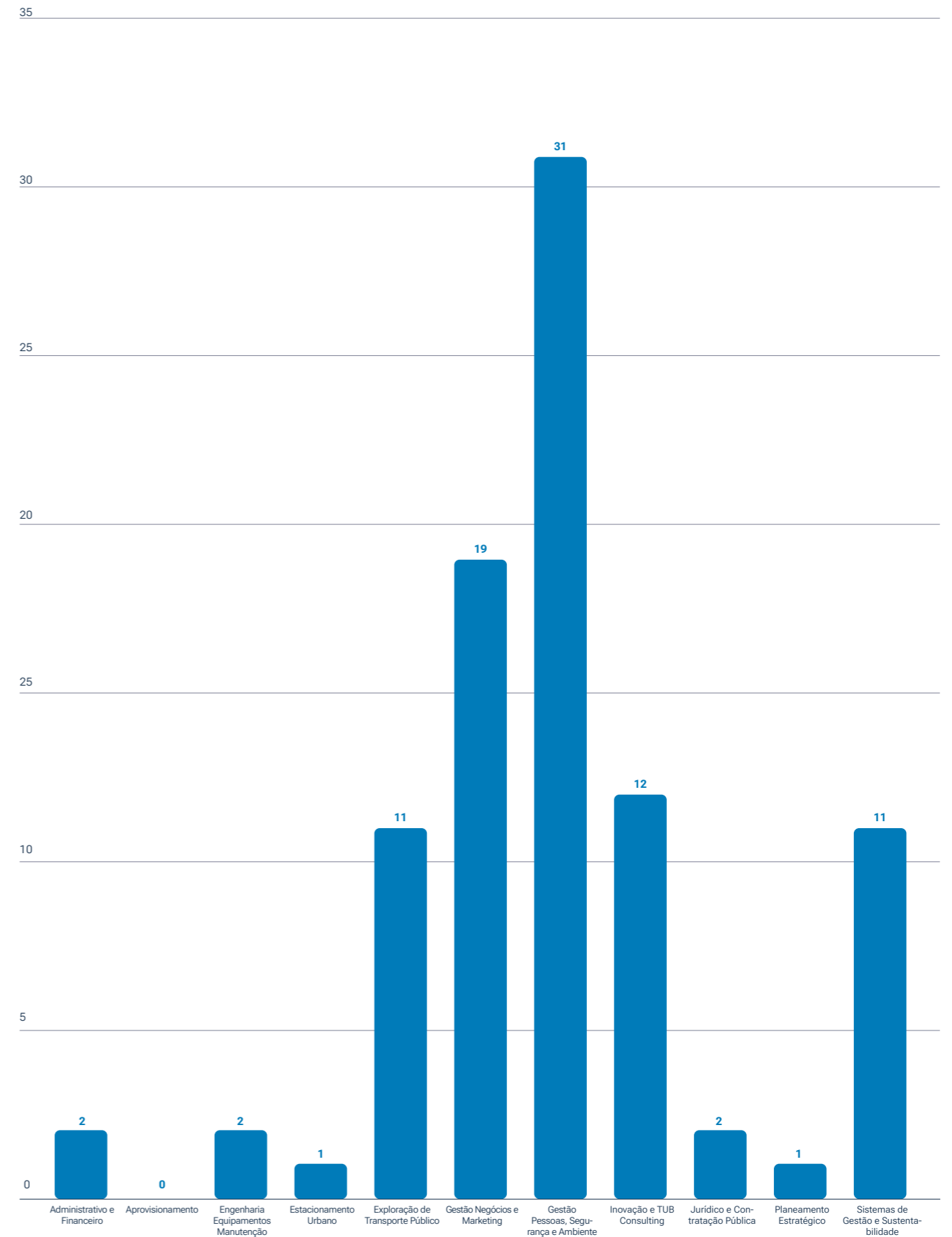
\*Inclui as que transitam de anos anteriores.

TIPO DE INICIATIVA DE INOVAÇÃO\*



\*Com base nas Iniciativas de Inovação planeadas.

TIPO DE INOVAÇÃO



## 3.5 Gestão e Governança Colaborativa

### COLABORAÇÃO ENTRE AS EMPRESAS MUNICIPAIS DE BRAGA E O INL

No dia 22 de janeiro, Clívia Sotomayor Torres, Diretora-geral do INL - International Iberian Nanotechnology Laboratory, recebeu de forma calorosa os administradores e as administradoras das empresas municipais de Braga - AGERE, Bragahabit, InvestBraga, Teatro Circo de Braga e Transportes

Urbanos de Braga. Durante o encontro, foram debatidos os avanços e o trabalho realizado ao longo dos últimos 10 anos, focando-se no impacto positivo para o bem-estar e qualidade de vida dos Bracarenses.



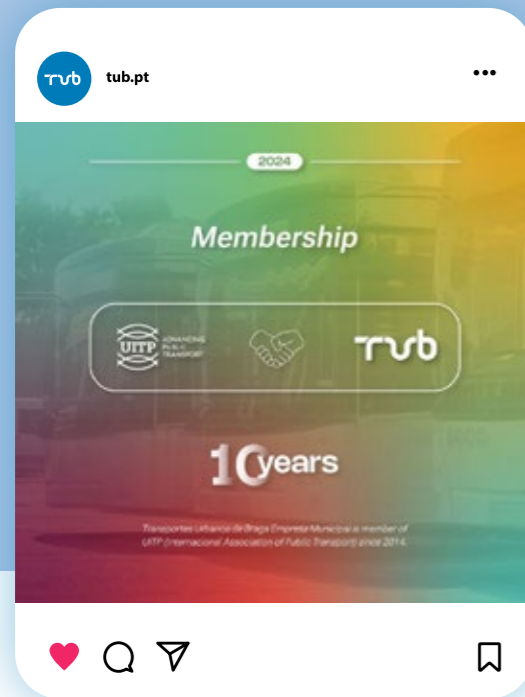
### A CONTRIBUIÇÃO DOS TUB NA DINÂMICA DE ATRAÇÃO TURÍSTICA

No dia 1 de abril, o Conselho Consultivo do Turismo, do qual os TUB fazem parte, reuniu na Associação Empresarial de Braga (AEB) para analisar o desempenho da atividade turística de 2023 e do 1.º trimestre de 2024 e colaborar na construção do projeto de promoção turística internacional a desenvolver pela AEB ao abrigo do Portugal 2030.

Mais tarde, a 23 de setembro, o Conselho Consultivo para o Desenvolvimento do Turismo de Braga (CCDT) voltou a reunir no Fórum Braga com o objetivo de garantir a colaboração contínua entre entidades públicas e privadas para promover o turismo na cidade. Durante a sessão, foi discutida a estratégia municipal e os resultados da atividade turística, com o presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, a destacar o trabalho colaborativo entre os diversos parceiros, com os TUB também a fazer parte deste esforço conjunto.



## 10 ANOS DE PARCERIA COM A UITP



## REFORÇO DA COLABORAÇÃO TUB COM O REGIMENTO DE CAVALARIA N.º 6

Dentro do espírito de governança colaborativa, a 22 de abril de 2024, a Administradora dos TUB, Sandra Cerqueira, visitou o Regimento de Cavalaria n.º 6 do Exército Português, onde apresentou os cumprimentos ao novo Comandante do Regimento, Coronel Rebola Mataloto. O encontro serviu para reforçar a importância da colaboração mútua, especialmente no que diz respeito à divulgação das iniciativas do Exército Português junto dos jovens e da sociedade em geral, bem como, perspetivar novas formas de colaboração em prol do desenvolvimento da cidade de Braga.



No seguimento desta colaboração, a 4 de julho, tivemos o prazer de transportar os membros da Orquestra Ligeira do Exército desde o Regimento de Cavalaria n.º 6 até à Praça do Município, onde decorreu um magnífico concerto integrado no programa cultural Artes de Verão, promovido pelo Município de Braga.



## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS PARAGENS DOS TUB PARA DETETAR ESTACIONAMENTO ILEGAL

Em 1 de julho de 2024, foi apresentada uma iniciativa apoiada pelo EIT Community AI Challenge, no qual o Município de Braga e a startup "Hayden AI" saíram co-vededores. Em parceria com os TUB, o sistema de câmaras com inteligência artificial foi implementado com o objetivo de monitorizar o estacionamento ilegal nas paragens de autocarro, mas também, mas também a melhoria da pontualidade dos autocarros e da segurança dos passageiros, especialmente aqueles com mobilidade condicionada.

Durante o projeto-piloto de três meses, o sistema registou quase 8 mil infrações de estacionamento indevido, com destaque para as paragens da Rua Nova de Santa Cruz e da Rua dos Lusíadas, que sozinhas somaram 2.186 infrações. A tecnologia instalada em dois autocarros que operam nas linhas 40-44 e 41-49 dos TUB, contribui para um transporte público mais eficiente e seguro.

Concluído em 16 de dezembro, este projeto foi financiado pelo Desafio de Inteligência Artificial do Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT) e já foi implementado com sucesso em cidades como Nova Iorque, Los Angeles e Washington DC.

## TUB E ENERGIA FUNDAMENTAL COLABORAM NO COMBATE A INCÊNDIOS

De 23 a 26 de abril, decorreu nos Bombeiros Sapadores de Braga, uma Ação de Formação/Sensibilização, promovida pelos Transportes Urbanos de Braga, em parceria com a entidade Energia Fundamental, fornecedora das 12 viaturas da marca Zonghtong dos TUB, com o objetivo de preparar a equipa de bombeiros para possíveis intervenções de combate a incêndio, envolvendo as novas viaturas elétricas.



## FORTALECER LAÇOS: ENCONTRO DE COLABORADORES DO UNIVERSO MUNICIPAL

Sob o lema "Juntos construímos uma Cidade Feliz" e com o objetivo de promover o espírito de equipa, criar um ambiente de cooperação e partilha entre os diferentes departamentos e entidades, realizou-se, no dia 28 de setembro, no Parque da Ponte, o encontro de colaboradores do Município de Braga.

O evento contou com a participação de centenas de funcionários da Autarquia e das Empresas Municipais, contribuindo para o desenvolvimento de uma cidade mais próspera e colaborativa.

Os laços que nos unem enquanto colaboradores/as do Universo Municipal permitiram-nos ainda usufruir de:

- Bilhete e convite para os Concertos Prémios RFM por um valor promocional (25€).
- Desconto de 5€ para colaboradores/as e familiares diretos no concerto de Toquinho.



**TUBIAS A MASCOTE DOS TUB:  
INICIATIVA COLABORATIVA  
COM AS ESCOLAS**

A 23 de outubro, os TUB apresentaram a sua mascote, desenvolvida em colaboração com a comunidade escolar. Para envolver ainda mais os jovens neste projeto, foi lançado um desafio para atribuir um nome à nova mascote. O concurso, que teve como vencedora a turma 9.ºE da Escola Básica de Cabreiros, reflete o espírito colaborativo e a criatividade da comunidade educativa de Braga.



**OS TUB UNEM-SE COM O TIN.BRA À  
ASSOCIAÇÃO FAMÍLIAS**

Este ano, os TUB uniram-se à Associação Famílias para distribuir postais de Natal a bordo das nossas viaturas. Para tornar a distribuição ainda mais especial, contamos novamente com a colaboração dos talentosos atores do Tin.Bra Grupo de Teatro, que, com a sua alegria contagiante, animaram a iniciativa.



**CRPT**

Os novos membros eleitos para o Clube Recreativo do Pessoal dos Transportes Urbanos de Braga - CRPT a 17 de Fevereiro



Sardinhada  
21 junho

Magusto  
10 novembro



Jantar de Natal  
14 dezembro

## 3.6 Gestão de Pessoas



A Gestão de Pessoas visa o desenvolvimento contínuo do capital humano, promovendo uma cultura organizacional sólida, empática e positiva.

Criar um ambiente de trabalho saudável e produtivo, em que os colaboradores/as se sintam motivados, envolvidos e valorizados, contribui, para a retenção de talentos e bem-estar nas organizações.

### 3.6.1 CARACTERIZAÇÃO DO EFETIVO

Os TUB encerraram o ano de 2024 com 397 trabalhadores(as) efetivos(as) sendo 333 homens (84%) e 64 mulheres (16%). Verificou-se uma relativa estabilidade do efetivo quando comparado com o mesmo período em 2023. De registar, também, o aumento da presença feminina em cerca de 10% no ano de 2024 face a 2023. Apesar de se manter a desigualdade de género, a área administrativa continua a contrariar a tendência, equilibrando e promovendo a homogeneidade.

Ao longo do ano de referência, assistiu-se à saída de 27 trabalhadores e 31 admissões, permitindo a criação líquida de 4 postos de trabalho, menos 17 face ao ano anterior.

Durante o ano de 2024 registaram-se, 13 processos de recrutamento em áreas diversificadas, nomeadamente, Motoristas de Transporte Público de Passageiros, Mecatrónico Automóvel, Engenharia Eletrotécnica, Jurídico e Contratação Pública, Fiscal de Transporte Público de Passageiro, Atendimento ao Público nos Postos de Venda, Manutenção Básica Noturna. De salientar as novas áreas técnicas de investimento nos TUB, através do recrutamento: Contabilidade Orçamental, Design Gráfico e Técnico de Armazém.

#### Motoristas



260 em 2023  
246 homens + 14 mulheres

262 em 2024  
247 homens + 15 mulheres

#### Operários



35 em 2023  
35 homens

35 em 2024  
35 homens

#### Administrativos



85 em 2023  
43 homens + 42 mulheres

87 em 2024  
40 homens + 47 mulheres

#### EUBs



13 em 2023  
11 homens + 2 mulheres

13 em 2024  
11 homens + 2 mulheres

## ESTRUTURA ETÁRIA

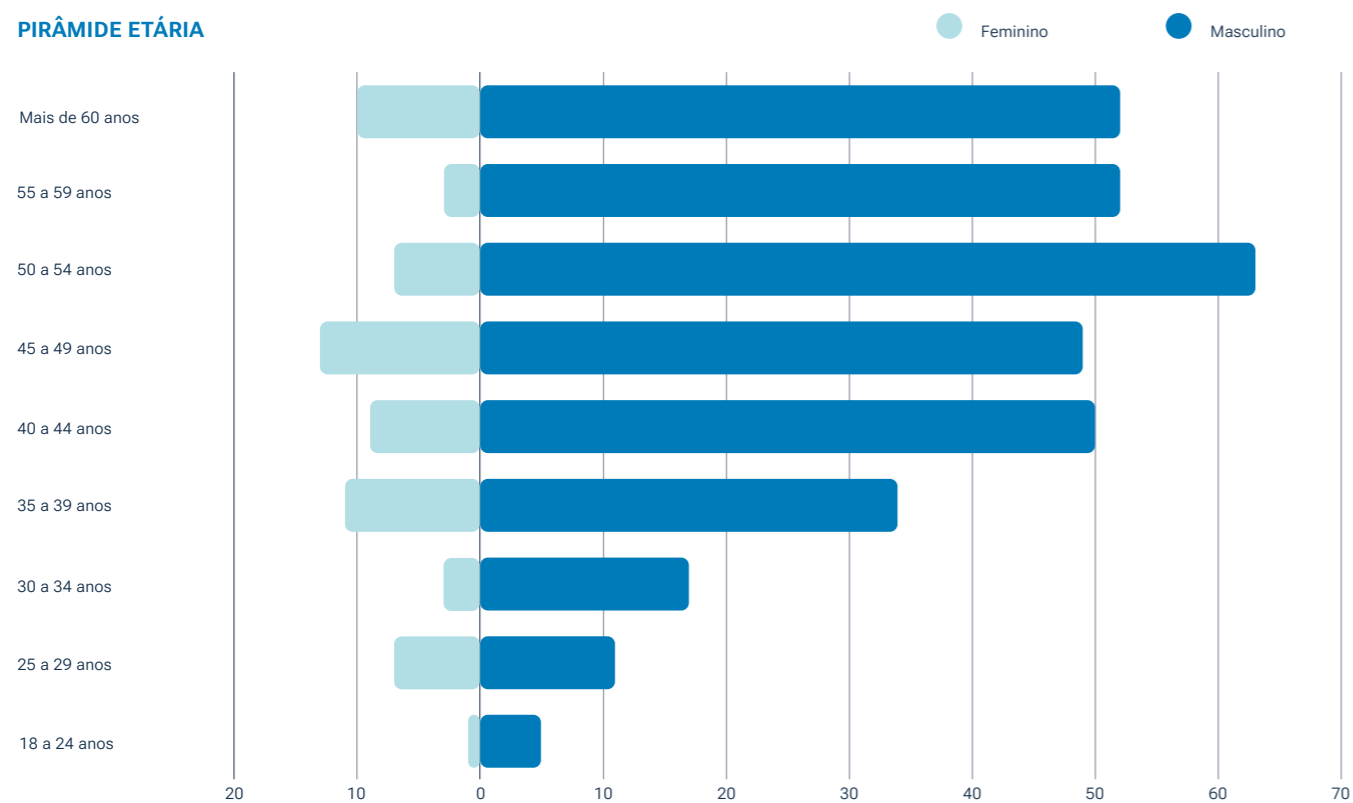
	2023			2024			VARIÇÃO ABSOLUTA	VARIÇÃO %
	H	M	T	H	M	T		
18 a 24 anos	5	0	5	5	1	6	1	20
25 a 29 anos	10	4	14	11	7	18	4	29
30 a 34 anos	22	2	24	17	3	20	-4	-17
35 a 39 anos	37	8	45	34	11	45	0	0
40 a 44 anos	45	9	54	50	9	59	5	9
45 a 49 anos	56	14	70	49	13	62	-8	-11
50 a 54 anos	60	4	64	63	7	70	6	9
55 a 59 anos	51	4	55	52	3	55	0	0
Mais de 60 anos	49	13	62	52	10	62	0	0
<b>Total</b>	<b>335</b>	<b>58</b>	<b>393</b>	<b>333</b>	<b>64</b>	<b>397</b>	<b>4</b>	<b>1</b>

À semelhança do anterior, aproximadamente 63% dos trabalhadores efetivos têm mais de 45 anos, enquanto cerca de 37% dos efetivos compreendem as idades entre os 18 e 44 anos.

O n.º de efetivos homens entre os 50 e + 60 anos representa 50% da população. Já as mulheres efetivas têm uma representação de 52% entre as idades de 35 a 49 anos.

De referir o crescimento percentual no grupo de 25 a 29 anos (+29%).

## PIRÂMIDE ETÁRIA



## ANTIGUIDADE

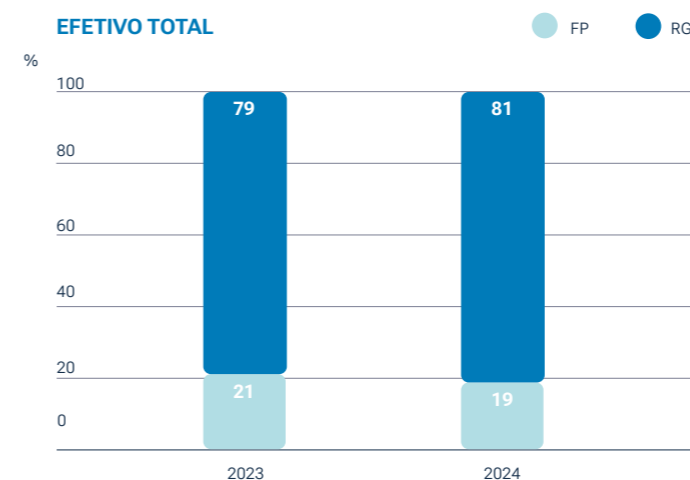
Da análise à antiguidade verifica-se que os extremos têm um peso considerável na pirâmide etária da empresa. Ou seja, os trabalhadores com menos de 2 anos de casa e com mais de 25 anos de casa, representam, juntos mais de 43% do total de trabalhadores/as.

	2023			2024			VARIÇÃO ABSOLUTA	VARIÇÃO %
	H	M	T	H	M	T		
Até 2 anos	59	17	76	70	25	95	19	25
Mais de 2 até 5	54	6	60	42	5	47	-13	-22
Mais de 5 até 10	50	9	59	58	12	70	11	19
Mais de 10 até 15	31	2	33	31	2	33	0	0
Mais de 15 até 20	17	1	18	16	1	17	-1	-6
Mais de 20 até 25	62	4	66	55	3	58	-8	-12
Mais de 25	62	19	81	61	16	77	-4	-5
<b>Total</b>	<b>335</b>	<b>58</b>	<b>393</b>	<b>333</b>	<b>64</b>	<b>397</b>	<b>4</b>	<b>1</b>

## EFETIVO POR FAMÍLIA, FUNÇÃO PÚBLICA E REGIME GERAL

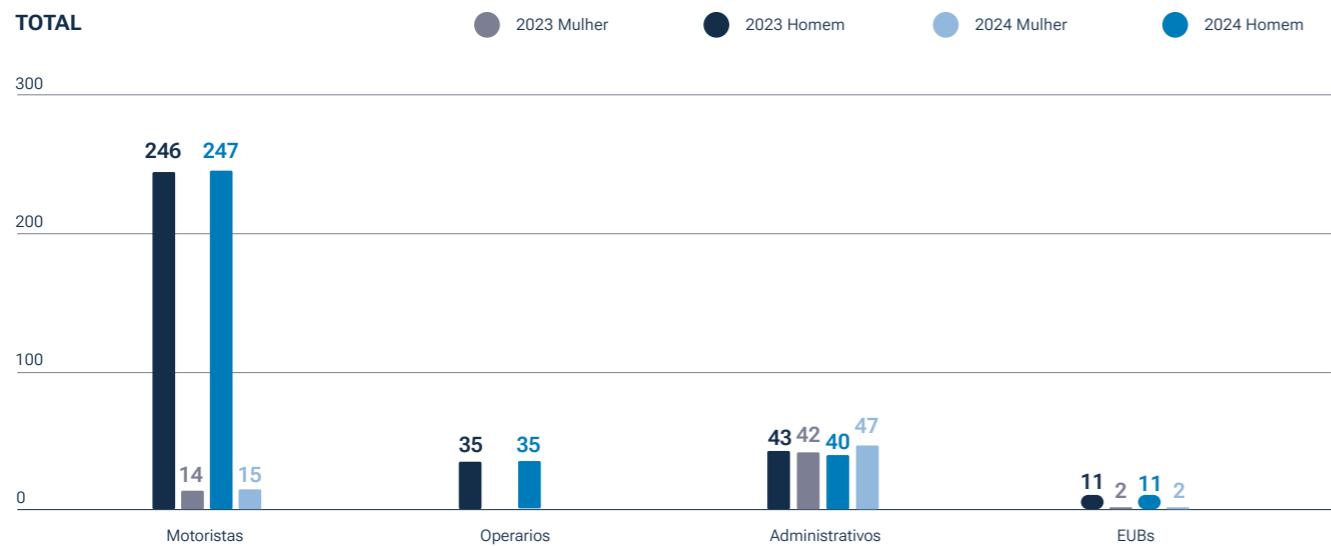
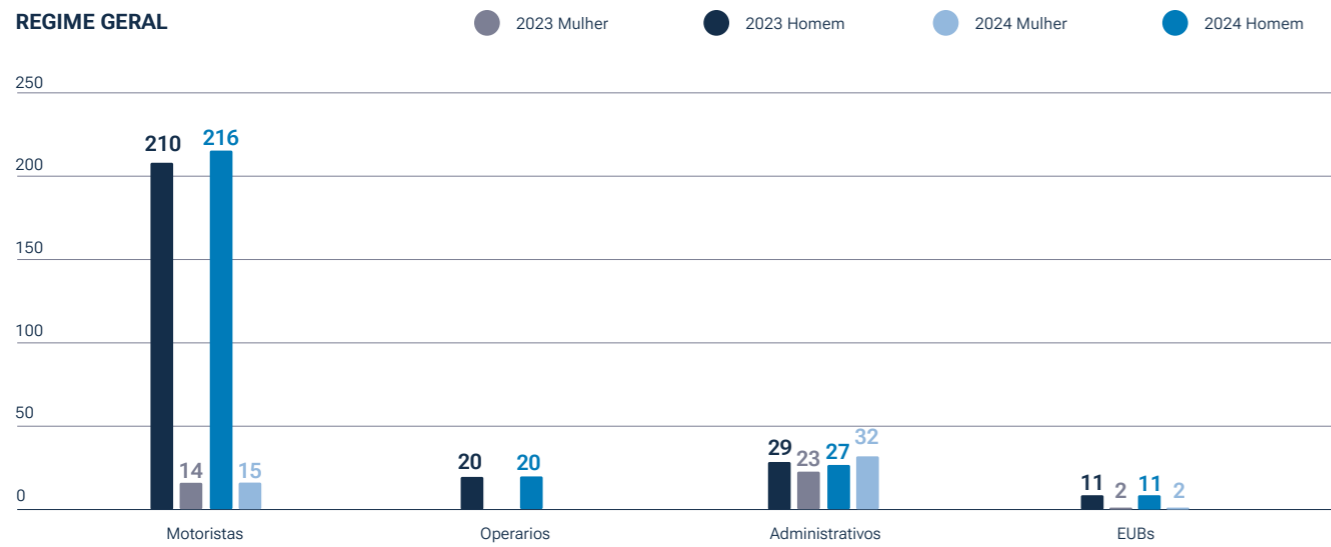
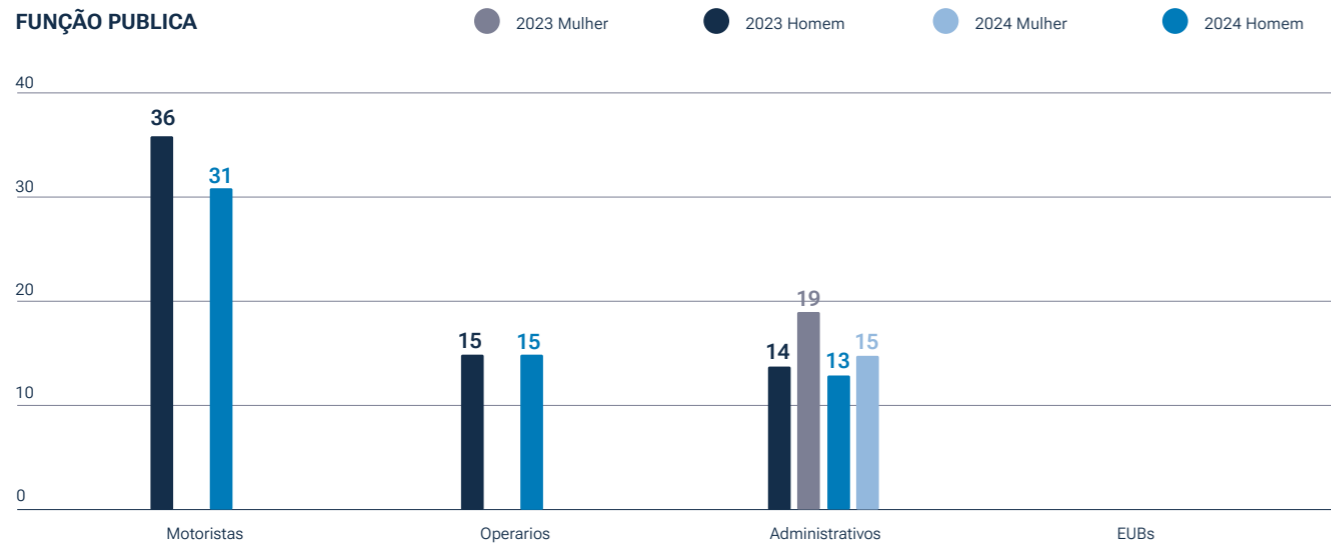
Terminamos o ano de 2024 com 397 trabalhadores(as) efetivos(as). Verificou-se uma relativa estabilidade do efetivo quando comparado com o mesmo período em 2023. De registar, também, o aumento da presença feminina, com mais 6 mulheres.

	2023			2024			VARIÇÃO ABSOLUTA	VARIÇÃO %
	H	M	T	H	M	T		
Motoristas	246	14	260	247	15	262	2	0,77
Operários	35	0	35	35	0	35	0	0,00
Administrativos	43	42	85	40	47	87	2	2,35
EUBs	11	2	13	11	2	13	—	—
<b>Total</b>	<b>335</b>	<b>58</b>	<b>393</b>	<b>333</b>	<b>64</b>	<b>397</b>	<b>4</b>	<b>1,02</b>
<b>%</b>	<b>85%</b>	<b>15%</b>		<b>84%</b>	<b>16%</b>			



Em 2024 o efetivo apresenta menos 10 trabalhadores da Função Pública e mais 14 Regime Geral, face a 2023, dividindo o efetivo total entre 19% (74) e 81% (323), respetivamente.

### CARACTERIZAÇÃO DO EFETIVO POR FUNÇÃO PÚBLICA / REGIME GERAL E FAMILIAS



### HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

Ao nível da caracterização escolar do efetivo TUB, importa salientar que mais de 50% dos trabalhadores(as) possui, pelo menos, o 12º ano. Sendo que 12% tem formação superior (mais 1% face a 2023). Este crescimento tem acompanhado o contínuo investimento em áreas de formação técnica superior como por exemplo: Engenharia Mecatrónica, Design Gráfico, Contabilidade Orçamental, Jurídico e Contratação Pública e a área de Gestão de Pessoas.

	2023			2024			VARIÇÃO ABSOLUTA
	H	M	T	H	M	T	
1º Ciclo	23	2	25	19	2	21	-4
2º Ciclo	71	1	72	73	1	74	2
3º Ciclo	74	11	85	72	10	82	-3
Ensino Secundário	141	27	168	146	26	172	4
Licenciatura	21	10	31	19	15	34	3
Mestrado	5	7	12	4	10	14	2
<b>Total</b>	<b>335</b>	<b>58</b>	<b>393</b>	<b>333</b>	<b>64</b>	<b>397</b>	<b>4</b>

### 3.6.2 ABSENTISMO

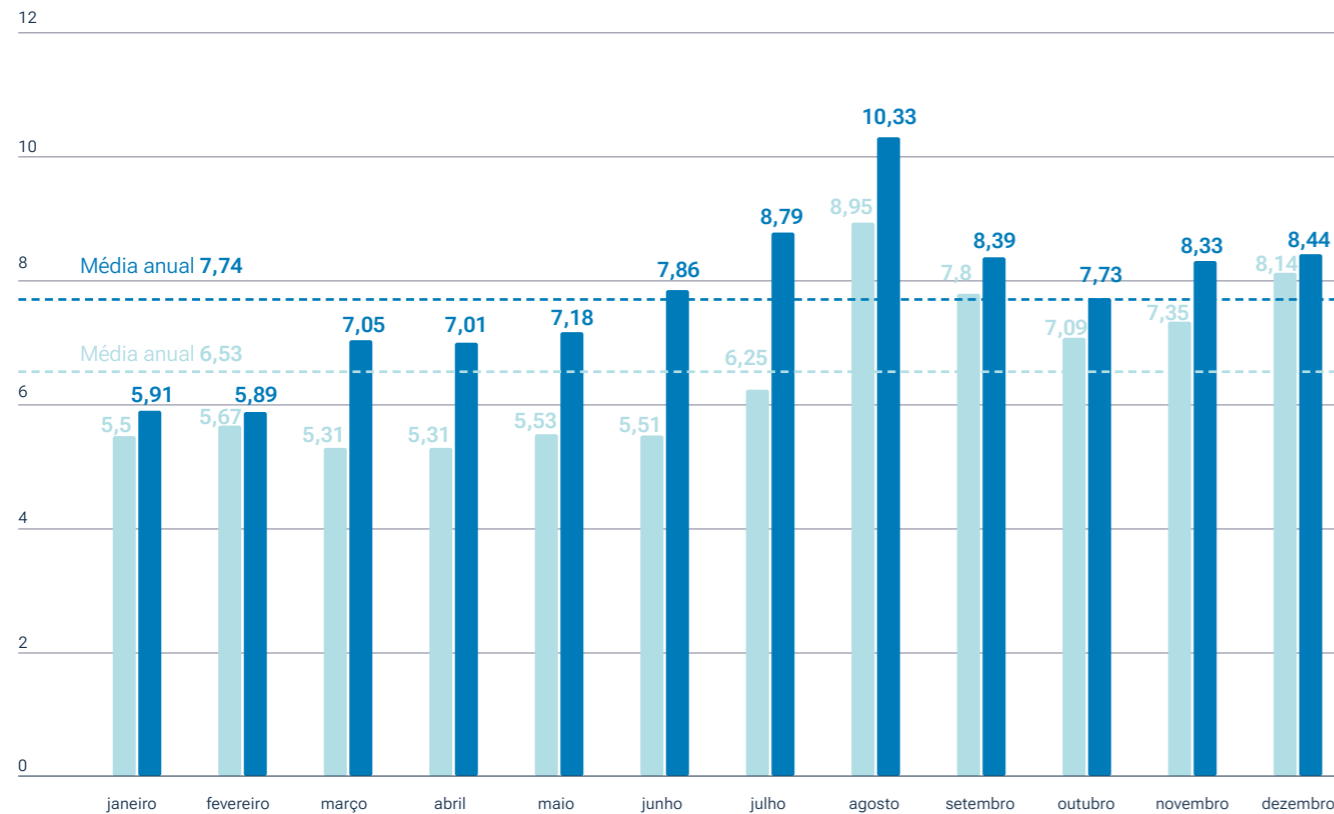
No ano de 2024, o absentismo nos TUB registou um valor médio global de 7.74% face aos 6.53% em 2023, um aumento de absentismo na ordem dos 1.21%.

O mês de agosto apresentou o maior valor do ano (10,33%).

A evolução da taxa de absentismo, no ano de referência, justifica-se pelo incremento de 28,72% relativamente às ausências por baixa médica, observando-se, na categoria de baixas de longa duração, um aumento de 18,42%.

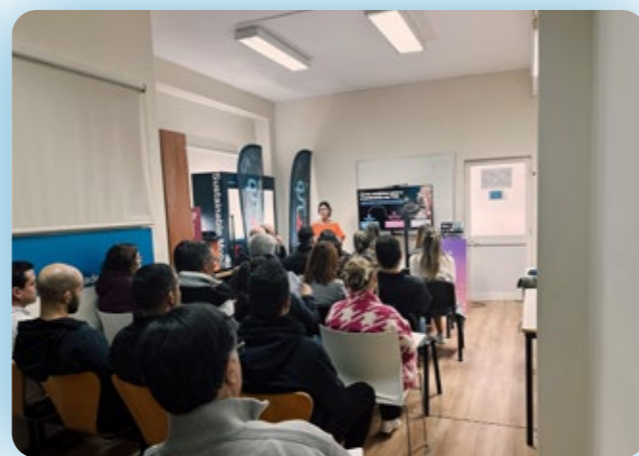
## TAXA DE ABSENTISMO

● 2023 ● 2024



### PRÉMIO DE GESTÃO E ASSIDUIDADE (PGA)

O elevado absentismo nos últimos anos levou à criação do Prémio de Gestão e Assiduidade (PGA), com o objetivo de resolver problemas como dificuldades de escalamento, prejuízo da imagem dos TUB, disrupção do clima social e respetiva qualidade do serviço. Em 2024, 73% dos trabalhadores foram contemplados com o valor máximo, recebendo em média 50,10€ por trimestre, vinculando a performance de cada trabalhador/a aos resultados da empresa.



### AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Entre 11 e 15 de novembro, os TUB realizaram uma formação para 210 trabalhadores, distribuídos por 14 sessões, sobre a implementação do novo Sistema de Avaliação de Desempenho, que entrará em vigor em janeiro de 2025. A formação teve como objetivo apresentar o processo de avaliação, seus pressupostos, objetivos e aplicação. O sistema visa avaliar os trabalhadores aderentes ao Acordo de Empresa de forma objetiva e meritocrática, reconhecendo o desempenho individual e promovendo a melhoria contínua da organização.

## 3.6.3 FORMAÇÃO

Destaque para os 397 colaboradores(as) abrangidos nas formações em 2024. Pela primeira vez nos TUB, o universo total de trabalhadores(as) a frequentar formação num ano, teve um aumento de 74% do efetivo com formação, face a 2023. Isto perfaz no total 11.957 vhf, representando um aumento de 8% face ao mesmo período homólogo.

Numa análise mais fina e atendendo à tipologia por família, se por um lado verificamos o aumento significativo do n.º de motoristas com formação em 2024 (de 75 em 2023 para 211 em 2024), por outro verifica-se uma redução do volume de horas de formação (6064 horas em 2023 para 5011 horas em 2024).

Este decréscimo está relacionado com menos 4 admissões, no ano de referência, o que representa menos 800 vhf inerentes à Formação Inicial do Motorista. Soma-se, ainda, menos 27 trabalhadores em 2024 a frequentarem formação de Renovação do CAM, significa por isso menos 945 vhf.

Também no grupo Agentes EUB, se verificam menos 576 vhf no ano de referência, devido à ausência de admissões para este efetivo, face a 3 admissões em 2023, o que representa menos 450 vhf de Formação Inicial do Trabalhador(a).

Em sentido contrário, apresenta-se o grupo de efetivo Administrativos, o qual apresenta um aumento de 2.544 vhf, face ao mesmo período homólogo. Os motivos que contribuíram para este diferencial, estão relacionados com as Ações de Formação em Anticorrupção, Implementação da Avaliação de Desempenho, Contabilidade Orçamental, SIG /Sustentabilidade e Formação Académica. Além disso, foram admitidos 6 novos elementos no grupo Administrativos, face ao ano transato, o que provocou um aumento de 900 vhf inerentes à Formação Inicial do Trabalhador(a).

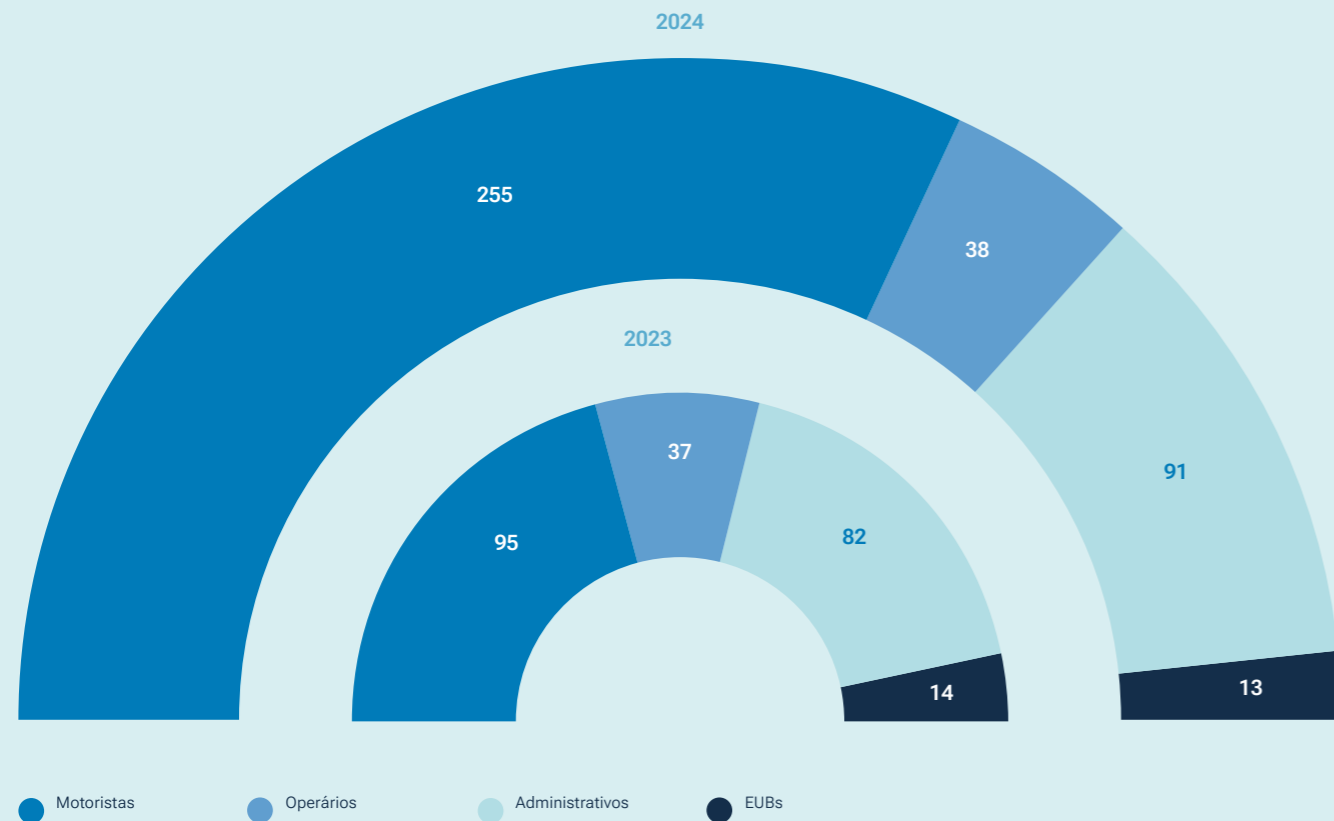
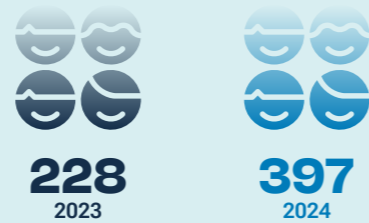
vhf: volume de horas de formação

## NÚMERO DE COLABORADORAS/ES POR ANO E POR ÁREA FUNCIONAL

### TRABALHADORES COM FORMAÇÃO POR FP/RG, FAMILIAS, GÉNERO

	Motoristas			Operário			Administrativos			Agentes EUB's		
	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T
<b>Função Pública</b>												
2023	16	0	16	16	0	16	12	16	28	0	0	0
2024	30	0	30	15	0	15	12	16	28	0	0	0
<b>Regime Geral</b>												
2023	75	4	79	21	0	21	31	23	54	12	2	14
2024	211	14	225	23	0	23	31	32	63	11	2	13
<b>Total</b>												
2023	91	4	95	37	0	37	43	39	82	12	2	14
2024	241	14	255	38	0	38	43	48	91	11	2	13

EFETIVO COM FORMAÇÃO POR FAMÍLIAS

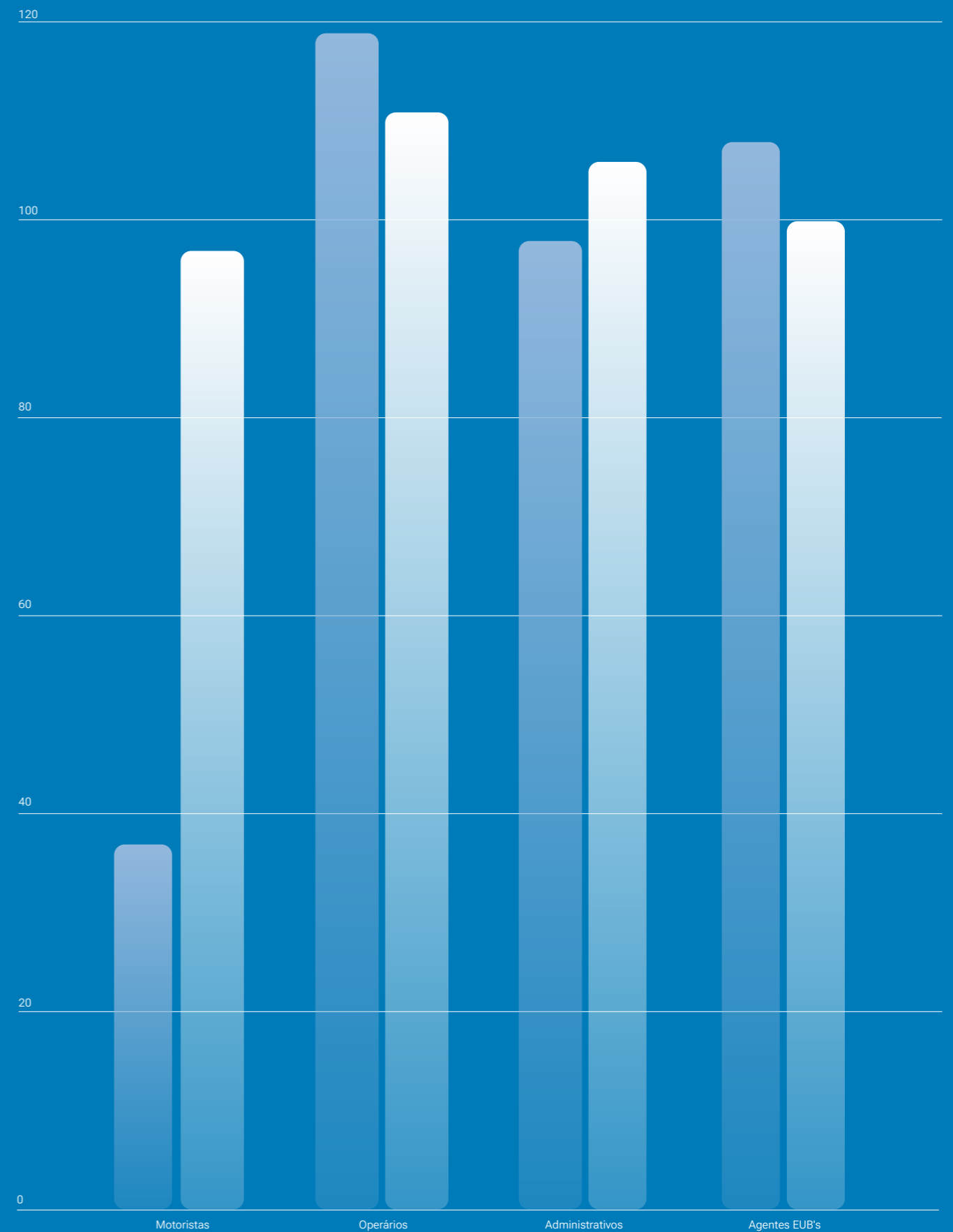


Nº DE TRABALHADORES COM FORMAÇÃO VS VOLUME DE HORAS

	2023			2024		
	Nº MÉDIO TRABALH.	FORMANDOS	Nº HORAS TOTAIS	Nº MÉDIO TRABALH.	FORMANDOS	Nº HORAS TOTAIS
Motoristas	254	95	6 064	263	255	5 011
Operários	31	37	1 509	34	38	1 580
Administrativos	84	82	2 752	86	91	5 296
Agentes EUBs	13	14	720	13	13	144
<b>Total</b>	<b>382</b>	<b>228</b>	<b>11 045</b>	<b>396</b>	<b>397</b>	<b>11 957</b>

% TRAB. COM FORMAÇÃO

● 2023 ● 2024



### 3.6.4 SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA

A capital minhota, em 12 anos, registou um aumento populacional superior a 10%. A cidade está em expansão, e as zonas suburbanas têm acompanhado este crescimento, onde se fixam cada vez mais pessoas, fenómeno este que tem claramente impacto no registo do maior número de ocorrências.

Além disso, o crescimento populacional verificado nos últimos anos, continua a traduzir-se num inevitável aumento do fluxo de trânsito. Por sua vez, este aumento de trânsito, reflete-se negativamente no nosso desempenho, gerando uma série de constrangimentos que os nossos motoristas têm de enfrentar diariamente: paragens constantemente ocupadas por veículos ligeiros, estacionamento indevido nas vias de trânsito, estacionamento em segunda fila, entre outras.

No entanto, da análise à distribuição dos acidentes, verifica-se um ligeiro aumento do número total de acidentes em 2024, quando comparado com o ano anterior, diretamente relacionado com o crescimento das ocorrências no Parque TUB, devido às limitações na organização da disposição da frota e às obras em curso.

Considerando apenas os acidentes ocorridos na via pública durante a execução do serviço, verifica-se uma redução global face ao ano anterior, refletindo uma melhoria no impacto da prestação do serviço de transporte. Esta tendência é ainda reforçada pela diminuição da taxa de acidentes por quilómetro percorrido não imputáveis aos TUB, que passou de 9,5 em 2023 para 7,5 em 2024, resultante do aumento de 5,45% nos Km ou distância percorrida pela frota. Assim, apesar do aumento do número absoluto de ocorrências, a sinistralidade rodoviária apresenta uma evolução positiva em termos relativos.

Para minimizar o impacto da sinistralidade, os TUB continuam a investir em ações de sensibilização e boas práticas. Um exemplo bem-sucedido é a colocação de autocolantes informativos nos veículos da frota, incentivando a cedência de prioridade nas manobras de saída de paragem. Esta iniciativa teve um forte reconhecimento por parte dos nossos trabalhadores/as e, embora continue a ser um desafio, tem-se verificado um maior respeito por esta prática.

TIPOLOGIA	2023	2024	VARIAÇÃO %
Colisões	149	138	- 7,4
Quedas	18	15	- 16,7
Atropelamentos	1	-	-100
Ocorrências	82	99	+ 20,7
<b>Totais de acidentes</b>	<b>250</b>	<b>252</b>	<b>+ 0,8</b>

RESPONSABILIDADE	2023	2024	VARIAÇÃO %
TUB	159	160	+ 0,6
Parceiros	85	82	- 3,5
50%	2	8	+ 300
N/ Indentificado	4	2	- 50

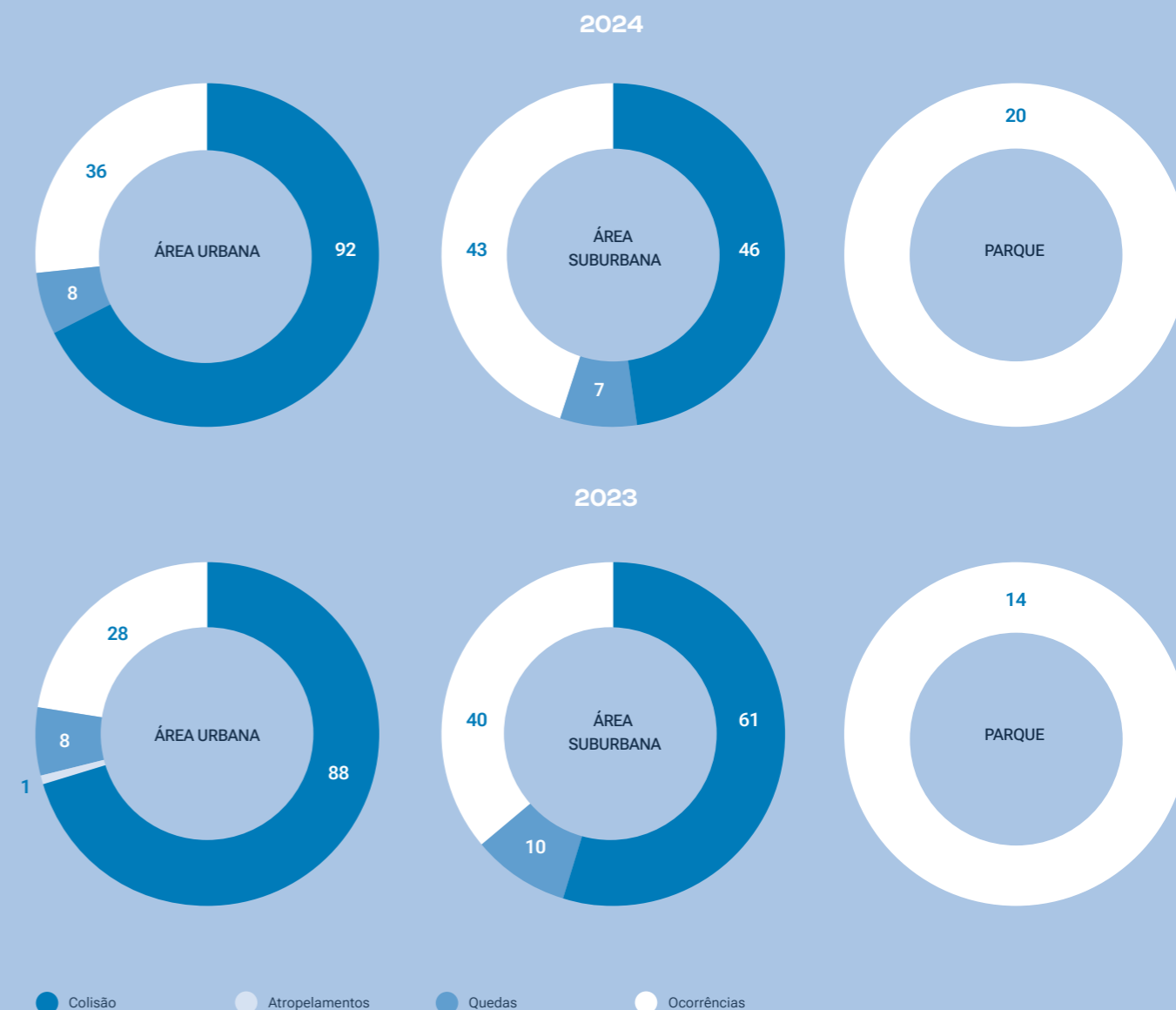
### ACIDENTES POR TIPO E LOCAL

Foram registadas um total de 20 ocorrências no Parque TUB, um aumento de 43% face ao homólogo, que se devem em grande parte, às limitações que se continuam a fazer sentir na organização do nosso PMO e que se devem em largar medida às intervenções decorrentes da 1º fase de requalificação do parque.

Na expectativa de mitigarmos estas dificuldades, temos trabalhado no reforço da melhoria das condições de iluminação do parque, bem como na sensibilização e reforço de formação dos nossos trabalhadores em horário noturno para os cuidados a ter na realização das manobras.

Adicionalmente, a análise das ocorrências por localização indica que, apesar do aumento total de acidentes, houve uma redução significativa nas colisões, cerca de 25% e quedas em áreas suburbanas, menos 30%, face ao mesmo período homólogo.

Sustentada pela diminuição da taxa de acidentes por quilómetro percorrido, a distribuição espacial dos incidentes confirma ainda que a maioria dos acidentes ocorreu no parque, enquanto na via pública se verificou uma tendência de redução, traduzindo-se num menor impacto no serviço prestado à comunidade.



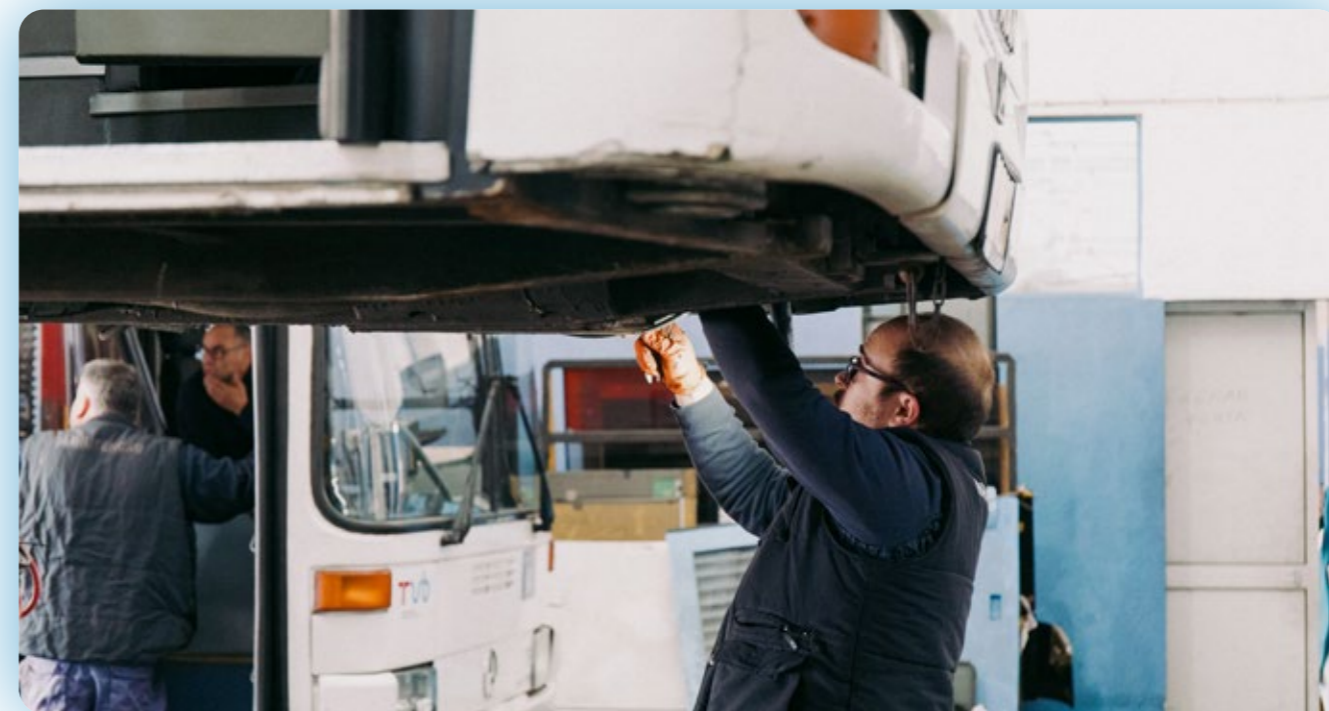
## ACIDENTES POR AGENTE ÚNICO

No R&C de 2023 referimos a necessidade de acompanhar estes casos de forma a procurar corrigir comportamentos menos adequados e simultaneamente estimular a adoção de práticas de condução mais preventivas.

Acreditamos que este esforço deu alguns frutos, uma vez que, assistimos a uma redução do número de motoristas com quatro ou mais acidentes, em cerca de 28,6%, quando comparado, com o ano anterior.

A monitorização dos processos de acidente por agente único é, de facto, uma prática a seguir.

TIPOLOGIA	2023	2024	VARIAÇÃO %
1	77	83	7,8
2	34	46	35,3
3	11	12	9,1
4 ou mais	14	10	-28,6
zero	124	111	-10,5



## ENCARGOS COM SEGUROS E INDEMNIZAÇÕES

ENCARGOS COM SEGUROS E INDEMNIZAÇÕES A TERCEIROS	2023	2024	VARIAÇÃO %
Prémios pagos dos Seguros da Frota Automóvel	250 073,73 €	<b>296 695,27 €</b>	18,64
Indemnizações a Terceiros por danos materiais	8 973,11 €	<b>6 223,89 €</b>	-30,64
Indemnizações a Terceiros por danos corporais	3 761,06 €	<b>3 339,17€</b>	-11,22
<b>Total</b>	<b>262 807,90 €</b>	<b>306 258,33€</b>	

## ENCARGOS COM AS REPARAÇÕES POR ACIDENTE

ORÇAMENTOS DE REPARAÇÕES POR ACIDENTE	2023	2024	VARIAÇÃO %
N/Responsabilidade	20 254,85€	<b>22 992,14€</b>	+ 13,5
Responsabilidade de Terceiros	52 699,63€	<b>31 091,32€</b>	- 41,0
Responsabilidade a 50%	381,40€	<b>6 080,16€</b>	+ 1494,1
Não Identificado	1 044,42€	<b>751,70€</b>	- 28,0
<b>Sub-total orçamentado</b>	<b>74 380,30€</b>	<b>60 915,32 €</b>	<b>- 18,1</b>
ORÇAMENTOS DE REPARAÇÕES POR OCORRÊNCIA			
N/Responsabilidade	32 164,70€	<b>47 253,17€</b>	+ 46,9
Responsabilidade de Terceiros	5 119,51€	<b>1 763,96€</b>	- 65,5
Sub-Total orçamentado	37 284,21€	<b>49 017,13 €</b>	+ 31,5
Total Orçamentado para reparações	111 664,51€	<b>109 932,45€</b>	- 1,6
Valor de Paralisação imputado às companhias de reparação	14 636,84€	<b>17 746,45€</b>	+ 21,2

### 3.6.5 SINISTRALIDADE LABORAL

O número de acidentes de trabalho que ocorreram em 2024 manteve-se inalterado face ao homólogo, contudo o número de dias com ITA (incapacidade temporária absoluta) aumentou. Este aumento levou a que o número médio de dias com ITA/acidente tenha subido 18,7% comparativamente ao ano de 2023.

Os índices de frequência e incidência, baixaram, no entanto, esta diminuição deveu-se ao facto de termos um aumento do efetivo e do número de horas efetivamente trabalhadas, face ao ano anterior.

O índice de gravidade, quando comparada com o ano transato, subiu. Este indicador é utilizado para medir a severidade dos acidentes de trabalho na empresa.

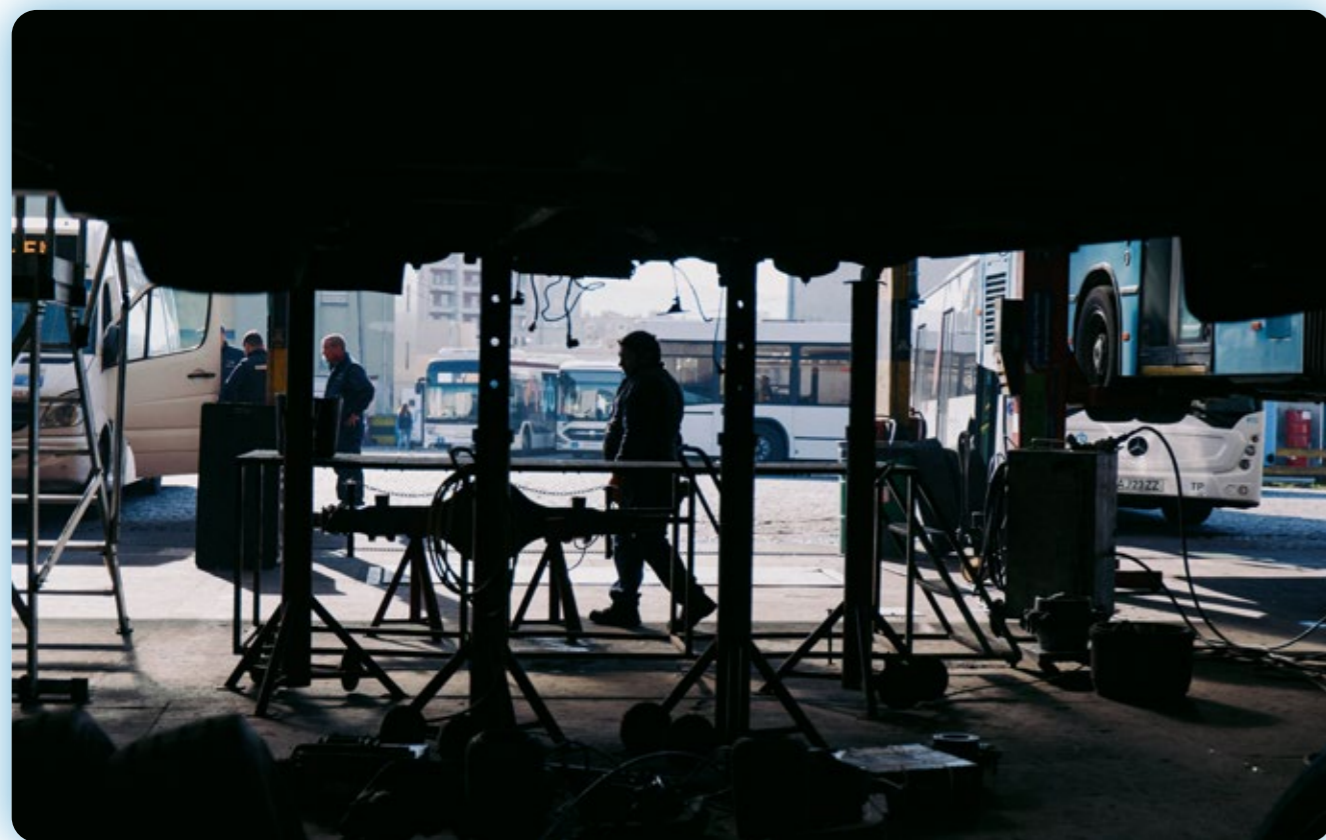
As áreas de atividade mais acidentadas, devido à exposição ao risco, continuam a ser as áreas afetas à manutenção e à exploração do TP (motoristas).

Devido, às tarefas desenvolvidas por estes profissionais, é necessária uma recuperação completa, o que aumenta exponencialmente os dias de incapacidade temporária absoluta para o trabalho.

Registamos ainda 5 acidentes “*in itinere*” (ida/regresso do local de trabalho), também denominado acidente de trajeto ou de percurso, incluídos no quadro “Total Acidentes”.

ACIDENTES TRABALHO	2023	2024	VARIAÇÃO %
Total Acidentes	17	17	0
Nº de dias de ITA	325	386	+18,7
<b>Nº médio de dias ITA/Acidente</b>	<b>19,12</b>	<b>22,7</b>	<b>+18,7</b>

ÍNDICE DOS ACIDENTES DE TRABALHO	2023	2024	VARIAÇÃO %
Índice de Frequência (I.f.)	30,3	29	- 4,3
Índice de Incidência (I.i.)	43,3	42,8	- 1,2
Índice de Gravidade (I.g.)	0,6	0,7	+ 16,7



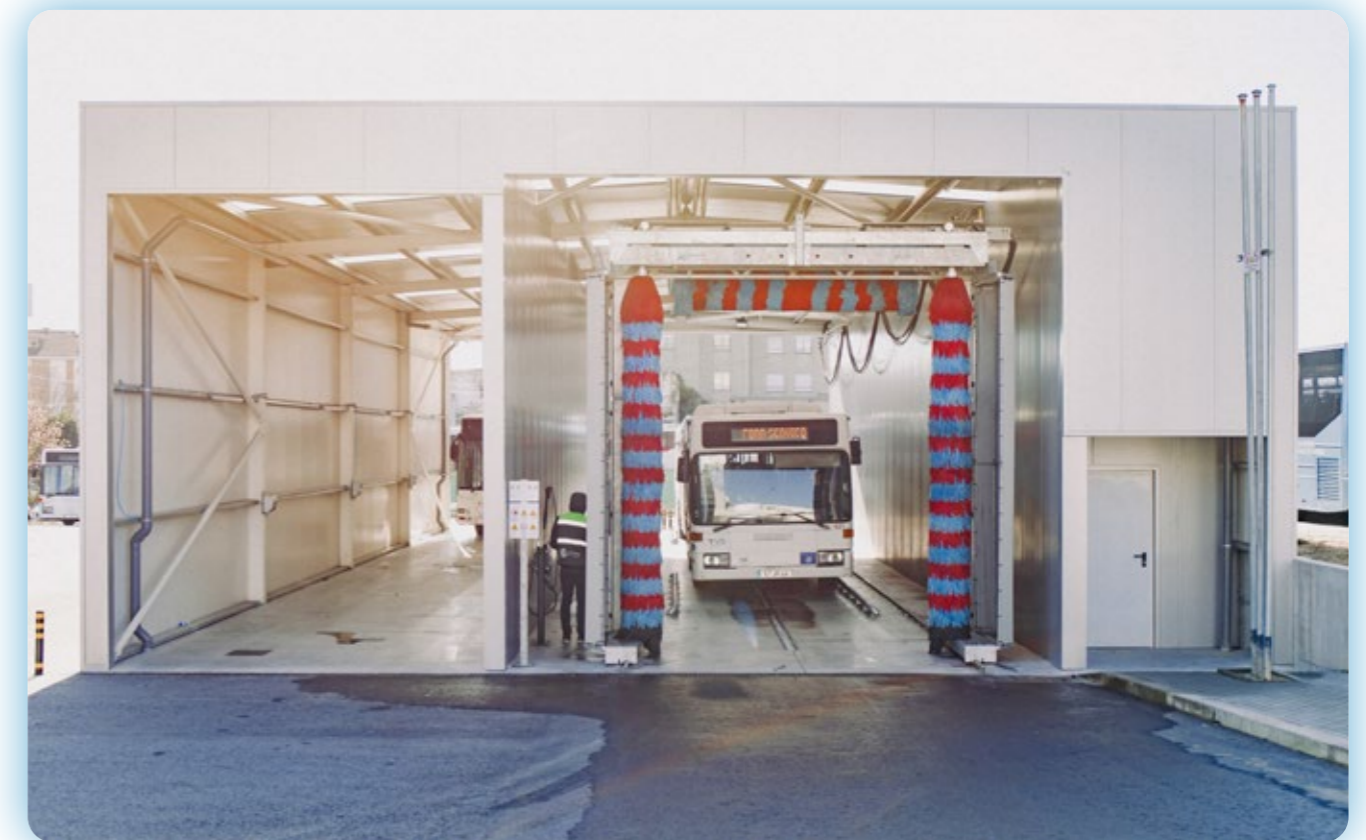
### 3.6.6 HIGIENE E LIMPEZA DA FROTA

As viaturas da frota são sujeitas diariamente a uma limpeza interior geral e cuidada. São ainda realizadas limpezas programadas, com lavagem dos bancos de tecido, limpeza dos tetos e painéis. Também diariamente, é feita uma inspeção, por amostragem, ao estado de limpeza das viaturas da nossa frota.

A equipa diurna cumpre um plano de limpeza e desinfeção diário de todas as viaturas que recolhem ao parque durante o dia, com especial atenção a áreas onde se verifica um “maior contacto manual” como são exemplo os varões, pegas interiores, contorno superior dos bancos, botões para acionar paragem e habitáculo do motorista.

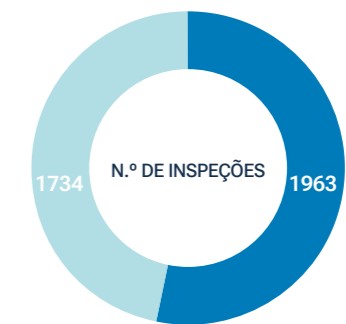
As equipas noturnas têm a responsabilidade de efetuar a limpeza e higienização de todas as viaturas da frota em circulação. Estes processos conjugados assumem-se como um importante instrumento na preservação da saúde pública.

A lavagem exterior é programada e levada a cabo pelo departamento de Equipamentos e Manutenção na nova estação de lavagem, inaugurada a 11 Novembro de 2024. Um equipamento que cumpre com critérios de sustentabilidade, na medida em que aproveita as águas provenientes das chuvas e faz o aproveitamento de cerca de 70 por cento da água utilizada no próprio processo de lavagem.



### INSPEÇÃO DA LIMPEZA DIÁRIA

2023 2024



## 3.7

# Sistema de Gestão da Conciliação entre Vida Profissional, Familiar e Pessoal



3 Bilhetes Authentica

3 Pastas Chocoolate

Oh! oh! oh!

11

12



1

Inserido no Eixo 4. Pessoas, Qualidade de Vida e Planeta do Plano Estratégico e Sustentabilidade dos TUB (PES 2030), o Sistema de Gestão da Conciliação (SGC) assente na Norma Portuguesa NP 4552 é uma iniciativa estratégica, implementada desde 2021, que visa promover o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal dos trabalhadores/as.

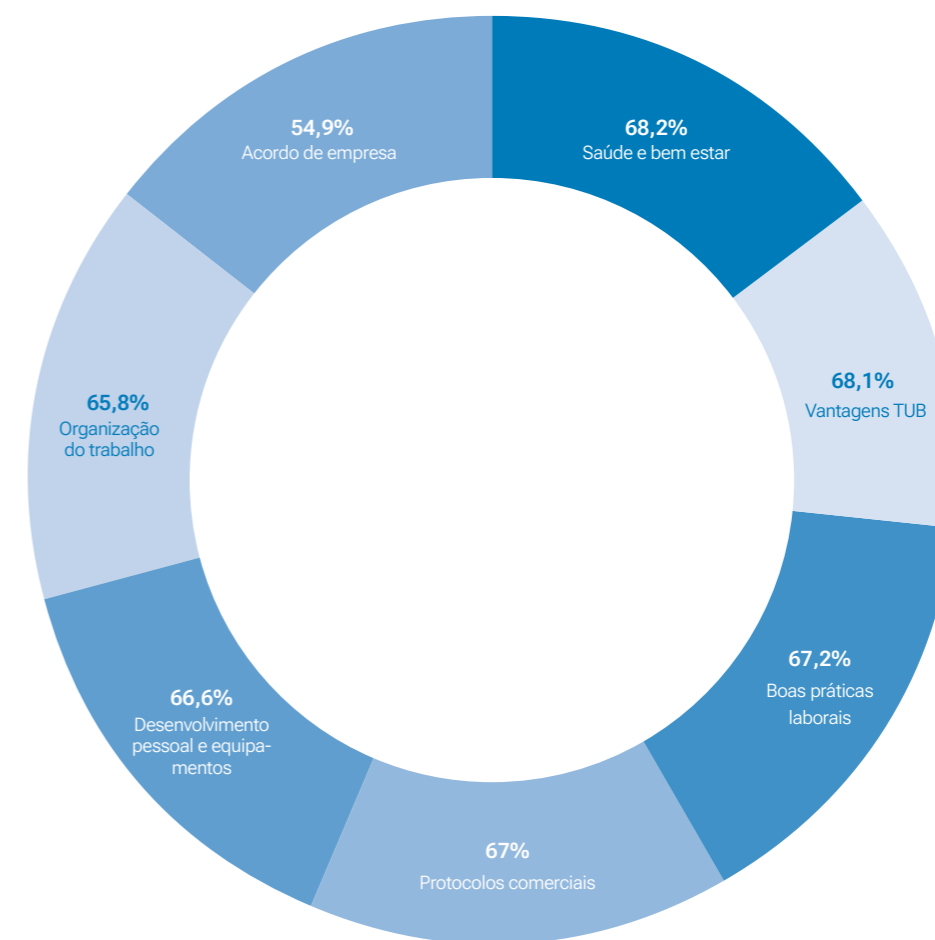
A adoção deste referencial fomenta a implementação de boas práticas laborais e o desenvolvimento pessoal, disponibilizando serviços e benefícios que, além de facilitar a conciliação, contribuem para o fortalecimento das relações entre os trabalhadores/as e as demais partes interessadas, criando um ambiente de confiança e colaboração entre todos.

Este sistema promove ainda a melhoria da comunicação e a satisfação no trabalho, proporcionando uma melhor qualidade de vida e bem-estar, o que, por sua vez, contribui para o aumento da produtividade e retenção de talentos.

### SATISFAÇÃO PARA COM AS MEDIDAS DE CONCILIAÇÃO

Decorrente da recente implementação do acordo de empresa, no ano anterior, para 2024, entendemos avaliar a satisfação de um novo grupo de medidas de conciliação designado de Acordo de Empresa com o intuito de avaliar especificamente as medidas estabelecidas neste instrumento, tendo obtido um índice de satisfação de 54,90%. Quando comparado com o ano homólogo, verifica-se que todos os grupos de medidas de conciliação adotadas pelos nossos colaboradores/as aumentaram os seus índices de satisfação, sendo que a satisfação média global dos mesmos, fixou-se nos 65,40%, registando um acréscimo positivo de 11,07% face a 2023 (54,33%).

### SATISFAÇÃO COM AS MEDIDAS DE CONCILIAÇÃO



O grupo de medidas com o valor mais elevado de satisfação continua a ser o de Saúde e Bem Estar (68,2%), seguido do grupo + Vantagens TUB (68,1%), Boas Práticas Laborais (67,2%), Protocolos Comerciais (67,0%), Desenvolvimento pessoal e equipamentos (66,6%), Organização do trabalho (65,8%) e por último o Acordo de empresa, com 54,9% de satisfação. Excetuando o valor registado pelo Acordo de Empresa, todos os demais grupos encontram-se assim classificados acima dos 65%, sendo a diferença entre os grupos inferior a 4%, demonstrando uma alta taxa de satisfação, constante, acima de 65%. A proximidade nos índices de satisfação sugere uma distribuição equilibrada da avaliação dos colaboradores/as em relação às diferentes áreas de medidas implementadas, sendo, portanto, todos os grupos de medidas percecionados como relevantes para o SGC.

Desde 2021, que as nossas medidas obtêm resultados iguais ou superiores a 53,00%, evidenciando um padrão de avaliação satisfatório, bastante consistente, que reflete já alguma maturidade e eficácia do sistema de gestão da conciliação, desde a sua implementação em 2021.

#### SATISFAÇÃO MEDIDAS DE CONCILIAÇÃO 2021 – 2024



#### AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES E EXPETATIVAS – GESTÃO DE ASPETOS

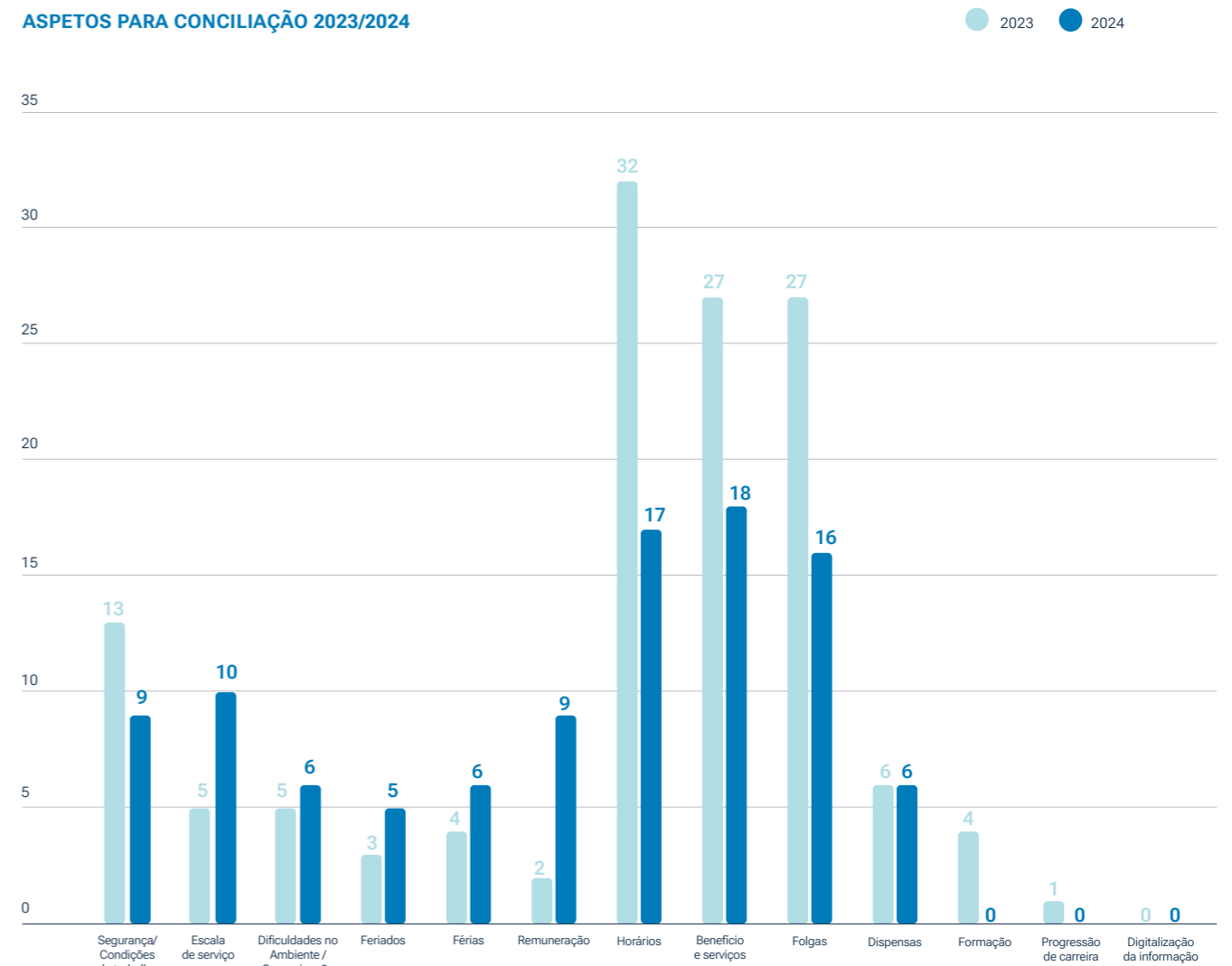
No que diz respeito à avaliação das necessidades e expetativas, obtivemos uma diminuição de 27 aspetos mencionados pelos nossos colaboradores/as (-26,47%) face ao questionário anterior.

Dos aspetos mais focados destacam-se os Benefícios e serviços, a que se seguem as questões que se prendem com horários e folgas. De modo expressivo diminuem os aspetos relacionados com os Horários e as folgas, que não descartam, contudo, a necessidade de intervenção, ditada pelo nível de significância

aferido por cada aspeto de conciliação. É ainda possível verificar um abrandamento dos aspetos de Segurança/Condições de trabalho e dos benefícios e serviços, que não descartam, contudo, a oportunidade de melhoria. Deixam ainda de ser apresentados aspetos relacionados com a formação, progressão de carreira e digitalização da informação.

Pese embora o nível de significância seja moderado, a Escala de serviço dos motoristas, em particular a sua disponibilidade com maior antecedência, logo após da remuneração, são os aspetos que mais se acentuam face a 2023, mantendo-se ainda a necessidade de seguir de perto os aspetos relacionados com a atribuição de dispensas, férias, feriados e processos de comunicação interna aos motoristas.

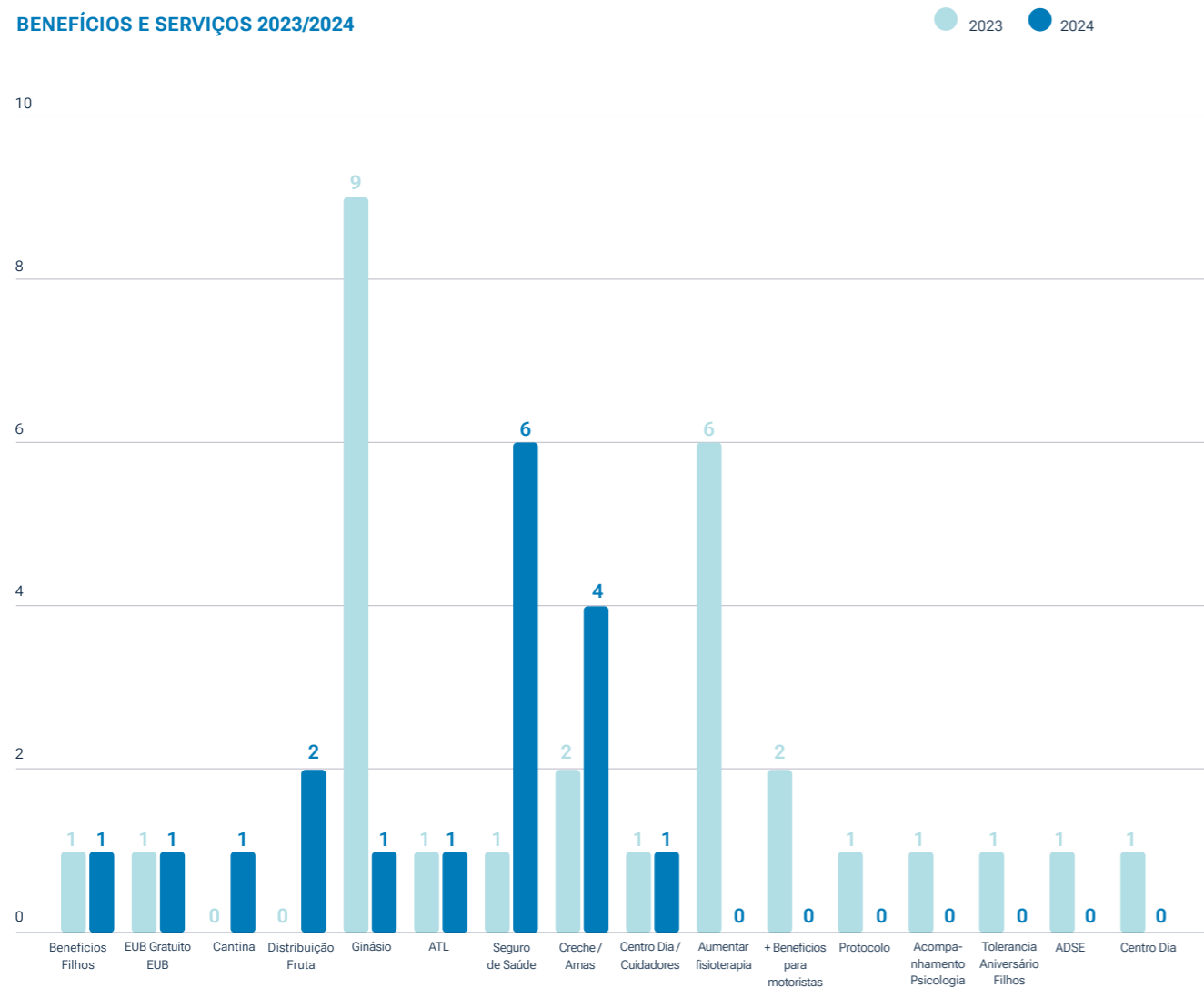
#### ASPETOS PARA CONCILIAÇÃO 2023/2024



Analisando de perto os Benefícios e Serviços, constatamos que o seguro de saúde é o mais valorizado pelos nossos colaboradores/as, segue-se a importância de se estabelecerem acordos com creches ou colocar à disposição contactos fiáveis de amas, indicando que os nossos colaboradores/as contam com o apoio efetivo da empresa nas questões de conciliação.

O processo de melhoria da distribuição da fruta volta a ser retratado, embora em menor escala, mantendo-se de modo pouco significativo a necessidade de Centros de Dia / Cuidadores, ATL e outros benefícios para os filhos, bem como o renovado pedido de estacionamento à superfície na cidade gratuito, cantina e ginásio, este último altamente valorizado em 2023 e que agora deixa de ter expressão, eventualmente pelas medidas de preparação física, entretanto levadas a cabo.

### BENEFÍCIOS E SERVIÇOS 2023/2024



### CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

Pelo segundo ano consecutivo, o Município de Braga classifica as medidas implementadas pelos TUB, com a satisfação máxima (100%), entendendo ainda que as medidas de conciliação propostas aos seus trabalhadores/as são bastante úteis, não manifestando necessidade de sugerir qualquer medida adicional no âmbito do sistema de Gestão da Conciliação dos TUB.

### STAL

Os resultados do questionário efetuado ao STAL foram altamente positivos, com uma avaliação de nota máxima em termos de satisfação e utilidade para todos os grupos de medidas, indicando assim um reconhecimento significativo para com as medidas de conciliação levadas a cabo pelos TUB.

Adicionalmente o STAL expressou ainda a sua opinião dando nota que todas as medidas implementadas até ao momento para melhorar a conciliação entre a vida profissional e a vida familiar dos trabalhadores/as são vistas como uma mais-valia, tendo ainda efetuado uma sugestão específica no sentido de ser importante fazer uma revisão do sistema de férias dos motoristas.

### MEDIDAS DE CONCILIAÇÃO

Alinhadas com as necessidades e expectativas identificadas, que além do questionário efetuado, incluem ideias e reporte contínuo efetuado ao longo do ano, pelos nossos trabalhadores/as foram planeadas novas medidas e ações de conciliação para 2024, garantindo um apoio cada vez maior aos nossos trabalhadores/as na conciliação entre a vida profissional e pessoal. Deste modo a participação de todos no sistema de gestão torna-se fundamental, permitindo-nos ajustar e melhorar continuamente as nossas práticas.

No contínuo desenvolvimento do SGC, ao longo de 2024, merecem destaque:

As **horas associadas** aos serviços disponibilizados no âmbito da Saúde e Bem estar aumentam na globalidade;

Ganha **forte expressão o serviço de podologia** descurado até 2023 e aumentam significativamente os serviços de Psicologia;

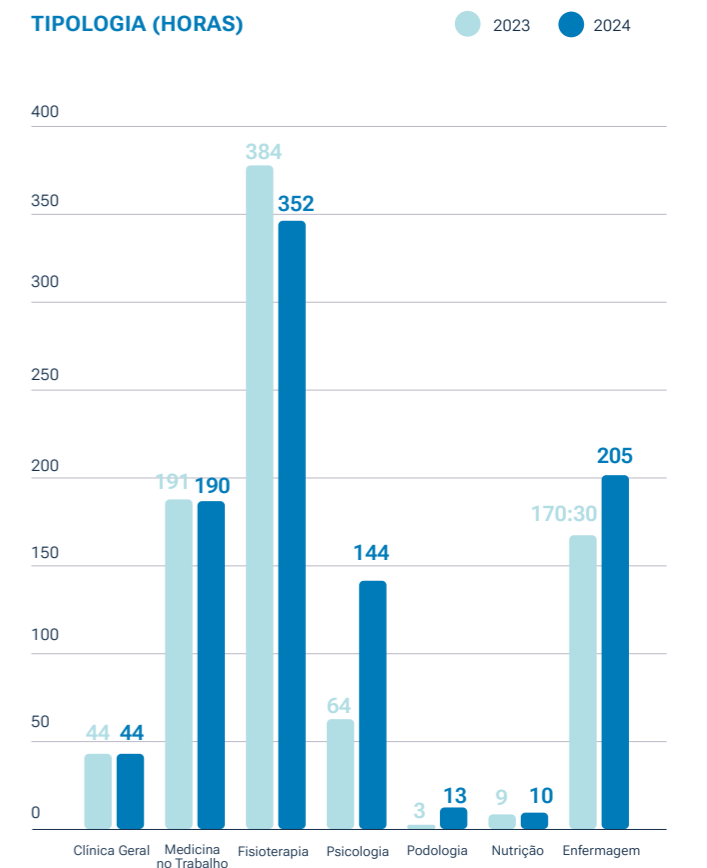
Aumentam ainda as horas alocadas aos **serviços de Nutrição e enfermagem**;

Entre as várias especialidades disponibilizadas aos trabalhadores/as, a **Fisioterapia**, embora em decréscimo revela-se um excelente auxílio na prevenção e ocorrência de doenças relacionadas com a rotina de trabalho.

O desenvolvimento de atividades, em conjunto com a Medicina no Trabalho, para prevenção e promoção da saúde e bem-estar dos nossos trabalhadores/as, sempre na ótica de os dotar com ferramentas essenciais à saúde diária;

Promoção da literacia financeira e uma melhor gestão do dia-a-dia das famílias dos nossos trabalhadores/as;

### TIPOLOGIA (HORAS)



### Medidas de Conciliação

Saúde e Bem-estar

Sabla que...  
Agora a Ginástica Laboral é mensal e gratuita?

# 1

#### Consultas gratuitas na sede da empresa

- Medicina Curativa (Clínica Geral)
- Fisioterapia

#### Consultas gratuitas na clínica\*

- Consultas de Nutrição
- Consultas de Psicologia
- Consultas de Podologia
- Atendimento de enfermagem

#### Possibilidade de...

- Prescrição de exames/medicamentos
- Sessões de Prevenção e Promoção da Saúde e Segurança

\*Hospietel e todas as outras tratamentos, sob marcação/colocação no Departamento de Gestão de Pessoas Segurança e Ambiente (GPSA) de acordo com os horários/dias e plataforma de horas disponíveis.

#### Preços mais acessíveis e/ou deslocação aos TUB\*

**Centro de Estudos Lições e Questões** 20% de desconto  
Por marcação | 253 047 064

**Farmácia Madalena Pinheiro, Lda** Descontos Especiais  
Contacto | 253 203 790

**Serviços Desportivos**  
Por marcação | 914 804 720  
Online

**Lavandaria Ondas e Nuances**  
Para recolha e entrega de roupa por marcação | 914 312 311  
Na sede dos TUB | Sala de Conciliação Quinta | 17h

**Manicure/Pedicure**  
Por marcação | 916 632 779  
Na sede dos TUB | Sala de Conciliação

**Massagens e Osteopatia** Descontos Especiais  
Por marcação | 964 259 182 Terça | 11h  
Na sede dos TUB | Sala de Conciliação

\*Condições ativas na sala de conciliação (junto ao Posto Médico)

### Medidas de Conciliação

Protocolos Comerciais

Utilize os WC... sem consumo obrigatório em:

Café M2 junto à paragem Av. Central II  
Café Montalegrense junto à UM

Centro Comercial Rechicho

# 2

### Medidas de Conciliação

Boas Práticas Laborais

# 3

#### Boas Práticas Laborais

- Integração de trabalhadores/as com vista a vínculo permanente
- Integração de trabalhadores/as com deficiência física/incapacidade
- Equipa de Conciliação
- Comité de Conformidade e Anticorrupção
- Certificação em Qualidade, Inovação e Conciliação
- Sistema de Gestão Anticorrupção
- Carta de princípios do BCSD Portugal
- Contínua Renovação da frota por frota limpa
- Adesão ao Act4Nature

#### Documentos Estratégicos 2024

- Código de Ética e Conduta
- Plano de Ações de Conciliação
- Política Integrada de Gestão
- Plano estratégico e sustentabilidade 2030
- Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas

#### Acolhimento, formação e voluntariado

- Kit Acolhimento
- Formação CAM gratuita
- Formação inicial funcional e estratégica
- Projetos de melhoria de competências\*
- Ferramentas de trabalho adaptadas
- Transporte gratuito para doação de sangue
- Biblioteca digital coletiva (acesso em [bibliotecadigital.tub.pt](http://bibliotecadigital.tub.pt))

#### Vestiários, cacifos e chuveiros Equipamentos e espaços sociais

Partilhar connosco as suas ideias e reclamações com total anonimato e confidencialidade. Utilize-o para: Igualdade e Conciliação, Assédio, Ética e Conduta; Estratégia TUB

\*A consideração superior/Administração

### Medidas de Conciliação

Desenvolvimento Pessoal e Equipamentos

# 4

### Medidas de Conciliação

Organização do Trabalho

# 5

#### Flexibilidade de Serviço

- Possibilidade de troca ocasional de serviço/horário ou flexibilidade na entrada, saída e almoço\*
- Teletrabalho\*

#### Flexibilidade de marcação de férias

- Possibilidade de troca/marcação de férias por acordo\*
- Motoristas/Agentes Únicos:
  - Sistema rotativo de atribuição anual
  - Validação da troca de férias com 2 meses de antecedência
  - Afixação de planos de férias com 2 meses de antecedência
- Agentes de Fiscalização de Estacionamento:
  - Escolha anual rotativa

#### Escala de Serviços

- Motoristas/Agentes Únicos:
  - 81% serviços fixos e 19% escala antecipada em uma semana
  - Concursos regulares para serviços fixos e folgas
- Agentes de Fiscalização de Estacionamento:
  - Revisores: semanal
  - Manutenção: anual para fins de semana
- Restantes trabalhadores/as: horários fixos

\*Quando aplicável mediante autorização superior

- 35 horas de trabalho para todos/as
- 5 dias de férias complementares para agentes únicos cujo mês de férias atribuído é de janeiro a maio ou de outubro a dezembro
- Dispensa no dia de aniversário\*
- Estacionamento de viaturas particulares junto à sede TUB
- Transporte gratuito em toda a rede TUB
- Tolerâncias ao CRPT (para organização de eventos)
- Apoio jurídico e suporte de custas judiciais a queixas particulares que decorram do serviço

#### Ofertas

- Kit Bebê
- Dia da Mulher, Dia da Mãe, Dia do Pai e Cabaz Natal
- 2 Bilhetes gratuitos para eventos no Forum Braga\*\*
- 6 bilhetes/mês gratuitos para o Theatro Circo\*\*\*
- Fruta para consumo interno
- Casaco softshell a todos os trabalhadores/as
- Bilhetes para os jogos em casa do SC Braga\*\*

\*\*Sob pedido de 8 dias de antecedência ao departamento de GPSA  
\*\*\*Junto aos bilhetes disponibilizados pela entidade  
\*\*\*\*Of. folheto enviado por email

### Medidas de Conciliação

+ Vantagens TUB

Dispensa para Gestantes  
Aumentamos a dispensa para gestantes de 15 a 20 dias antes do parto

# 6

### Medidas de Conciliação

Novas Medidas

# 7

#### Seguro de Saúde

Estamos a analisar a viabilidade de um seguro de saúde para si e para o seu agregado familiar (com melhor benefício financeiro)

- Teleconsultas / Vídeo consulta de Psicologia - por maação 967421159
- Kit Escolar para os filhos dos trabalhadores/as dos 6 aos 12 anos
- Emissão dos Jogos EURO 2024 nos TUB
- Pequenos almoços com todos (por áreas)
- O Verão já chegou: "Oferta de bolas de berlim!"
- Kit Reforma
- Reposição da % de pagamento do trabalho suplementar (50%, 75% e 100%)
- Adesão à Corporate Benefits (plataforma de descontos)
- Novos Protocolos\*
- 4 horas de voluntariado por pessoa (trimestre)\*\*
- Organização e facilitação de atividades de voluntariado e apoio social com os trabalhadores/as
- Criação de espaço de refeição junto à Loja de Mobilidade para todos os trabalhadores/as
- Requalificação da sala dos motoristas (junto ao bar)

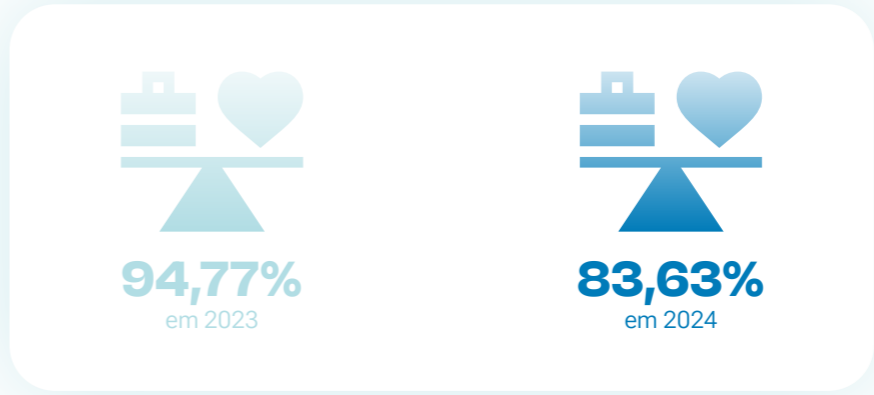
- Modelo de carreira, progressões em nova tabela de remunerações
- Salário mínimo do Acordo de Empresa no valor de 840,00€
- Faltas por motivo de falecimento, de cônjuge parente ou afim contadas em dias úteis
- 1/2 ou 1 dia (quando fora do Concelho de Braga) para funeral de familiar em 3º grau (tios, sobrinhos, primos)
- Renovação do CAM efetuada durante o período normal de trabalho
- Tolerâncias de ponto no Natal, Ano Novo e Páscoa
- Ferriados obrigatórios: terça de carnaval e S. João
- Pagamento de Prémio de Gestão e Assiduidade desde 1/1/2024

### Medidas de Conciliação

Acordo de Empresa

# 8

### PLANO DE AÇÕES DO SISTEMA DE GESTÃO DA CONCILIAÇÃO ENTRE A VIDA PROFISSIONAL, FAMILIAR E PESSOAL

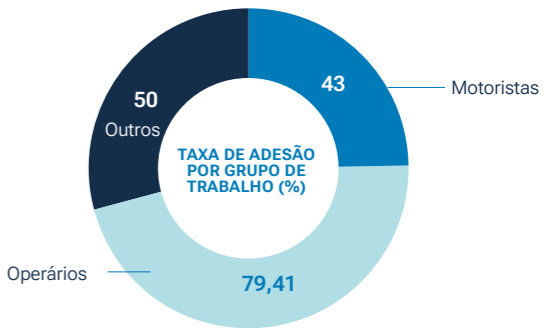
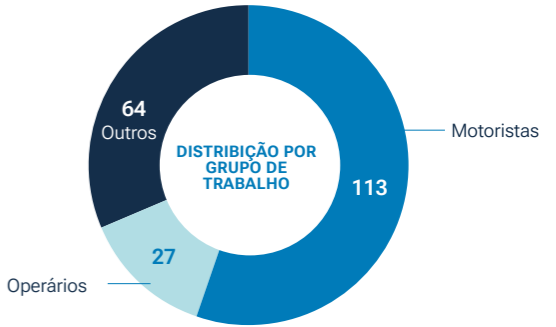
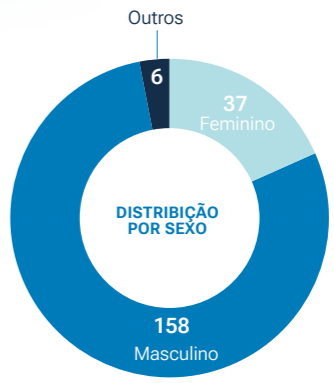


### AVALIAÇÃO DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS E CLIMA ORGANIZACIONAL

Reconhecendo a importância do ambiente de trabalho para o desempenho e bem-estar dos colaboradores, entre 2 e abril e 14 de maio de 2024, foi aplicado um questionário para avaliar os riscos psicossociais e o Clima Organizacional. Disponibilizado em formato digital (Forms) e físico, garantindo a acessibilidade de todos, este questionário, conduzido e acompanhado pela Psicóloga dos TUB, Dra. Anabela Esteves, permitiu ainda obter uma outra perspetiva sobre a satisfação dos nossos trabalhadores/as para com a conciliação entre a vida profissional e pessoal, igualdade e proteção na parentalidade.

Com uma taxa de resposta de 51,77%, correspondente à participação de 204 trabalhadores/as dos TUB, os resultados obtidos com base na escala de Likert foram apresentados a todos os trabalhadores/as numa sessão específica, realizada no dia 19 de dezembro de 2024, revelando, desde logo, uma melhoria em relação aos valores apurados em 2019.

A participação foi particularmente significativa entre os trabalhadores/as com menos de 10 anos de serviço (50%), indicando um maior envolvimento deste grupo na avaliação do clima organizacional.

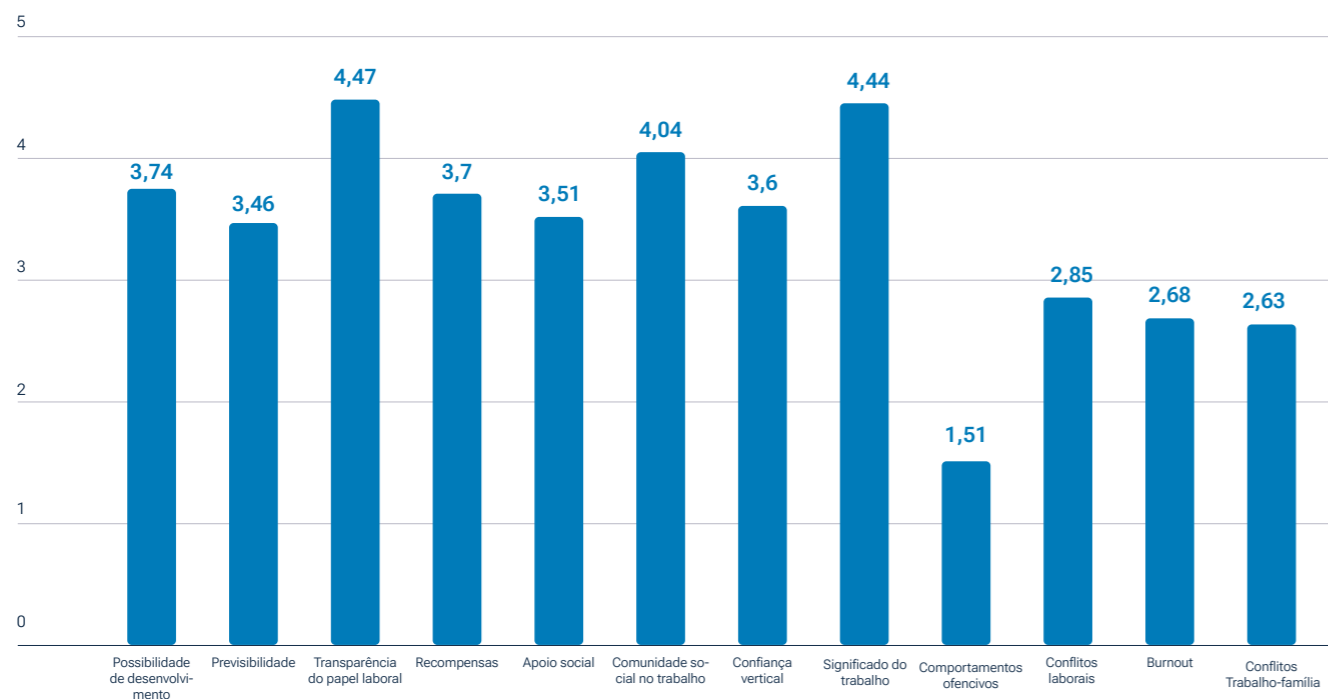


SATISFAÇÃO DOS TRABALHADORES/AS TUB



Escala Likert de 1 a 5, onde 1 significa 'Muito insatisfeito' e 5 significa 'Muito satisfeito'

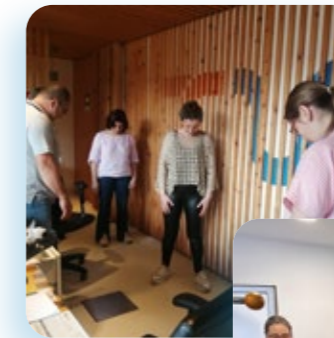
RESULTADOS DA SATISFAÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO



PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS



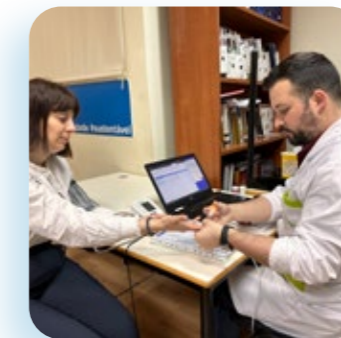
Simulacro de Incêndio 20 março



Ginástica laboral regular ao longo do ano



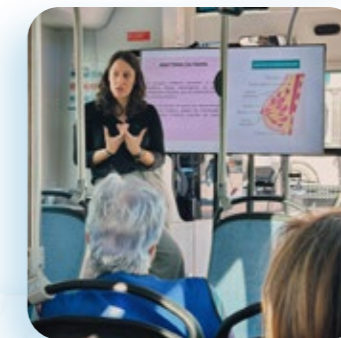
Dia da prevenção e segurança no trabalho 29 abril



Dia saúde (rastreamento cardiovascular) 8 abril



Dia Mundial da Saúde Mental 10 outubro



Outubro Rosa 16 e 31 outubro





Novembro Azul  
19 novembro



Gestão de Tempo  
27 novembro



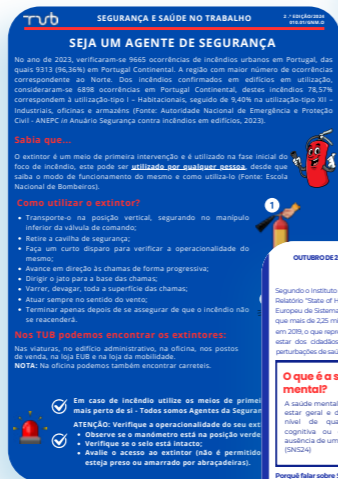
IRS para quê?  
04 abril



1.ª Newsletter GPSA  
"Cuide de si e conduza a sua vida em segurança"  
28 março



Ações Sensibilização  
Novas Regras da ADSE  
24 janeiro



2ª Newsletter GPSA  
"Seja um agente de segurança"  
20 julho



3ª Newsletter GPSA  
"Saúde Mental"  
10 outubro



MIMINHOS PARA OS NOSSOS

- 300 Caixas com moletinhos para o Dia do Pai
- 320 Bolas de Berlim
- 104 Kits escolares
- 406 Cabazes de Natal
- 8 Kits Bebés
- 7 247 kg de Fruta
- 72 Prémios no âmbito do calendário de Natal
- 19 Momentos de Convívio e Petisco
- 12 Sessões de ginástica laboral a 257 trabalhadores/as
- 2000 Bilhetes para Pista de Gelo
- 60 Bilhetes para Festival Authentica
- 40 Bilhetes para espetáculos no Theatro Circo
- 2 Bilhetes por trabalhador/a para a 56ª edição da AGRO
- Agendas para todos os trabalhadores/as
- Casacos Softshell para todos os Novos Trabalhadores/as
- Workshops de culinária pelos nossos colaboradores/as



Aniversário 42 anos TUB  
1 fevereiro



Parabéns EUB  
2 dezembro

Semana da Mulher  
Aula de autodefesa, Workshop maquilhagem,  
Pequeno-almoço partilhado  
4 a 8 de março

O verão já chegou com Bolas de Berlim para todos  
21 de junho



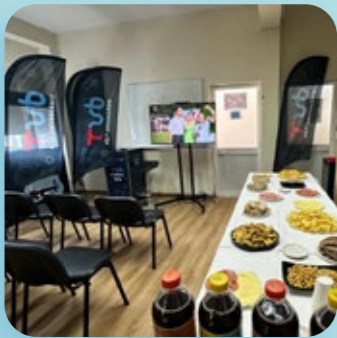


Dia do Pai  
19 março

Os TUB vão ao Europeu com lanche  
18 e 26 junho e 1 e 5 julho



Pequeno Almoço com todos  
30 abril, 8 julho e 16 de outubro



Fruta para todos  
Diariamente



Dia do trabalhador  
1 maio



Workshop de bolachas pela Elsa Sousa  
11 dezembro



Workshop de coquinhos e folhado com doce pelo Fernando Fernandes  
19 dezembro



Festival Authentica  
6 e 7 dezembro



Saber sobre rodas:  
Kit escolar  
9 setembro



Inauguração da Árvore de Natal  
16 dezembro



Cabaz de Natal  
17 dezembro

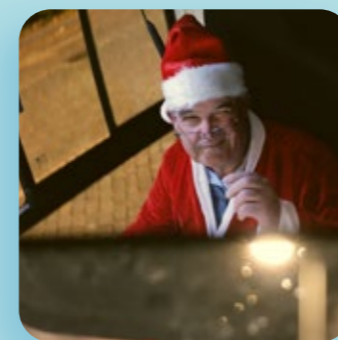


Calendário de Natal  
1 a 24 dezembro



Lanche de Natal partilhado  
20 dezembro

### MOMENTOS QUE INSPIRAM (Vídeos)



Neste Natal Ajudamos a Estar Presente  
17 dezembro



Dia Mundial do Sorriso  
4 outubro



Os TUB Apoiam a Seleção  
18 junho

Passagem Jovem  
filhos de trabalhadores/as  
25 julho



# 3.8 Sistema de Gestão Anticorrupção



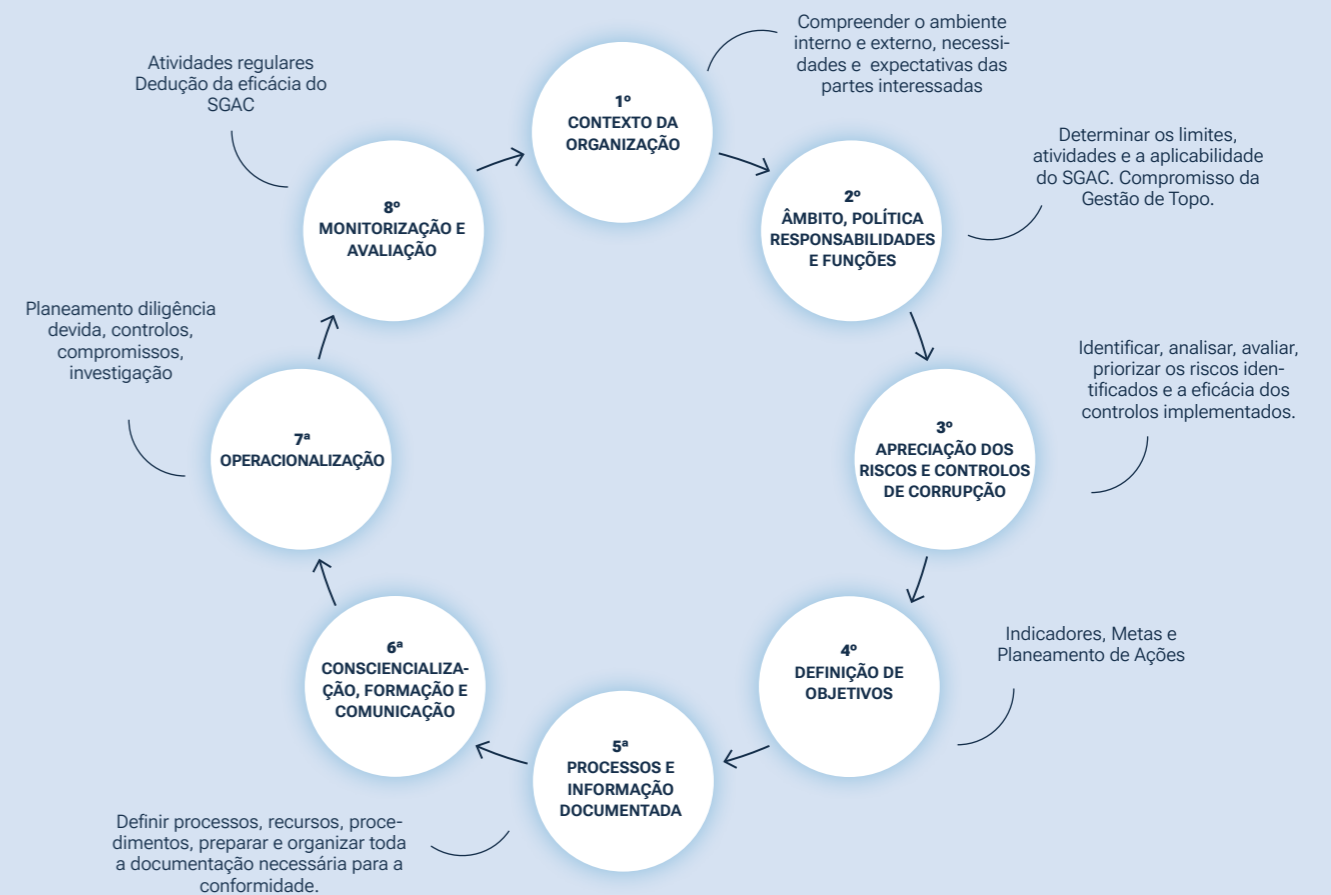
Tal como já mencionado, em julho de 2024, os TUB deram um passo significativo na consolidação das suas práticas éticas e de conformidade ao obter a certificação ISO 37001 - Sistema de Gestão Anticorrupção.

Na sequência do compromisso assumido no PES 2030, publicado em 2023, os TUB concretizaram, em 2024, a certificação do Sistema de Gestão Anticorrupção (ISO 37001), cumprindo o objetivo estabelecido e reforçando o seu compromisso com a ética e a transparência.

Esta certificação insere-se no Eixo 2. Compromisso e Governança Corporativa do Plano Estratégico e Sustentabilidade 2030, que visa a adoção de um modelo de governação transparente e sustentável, orientado por princípios de gestão ética e pela redução do impacte ambiental da atividade. O combate à corrupção ou fraude, uma vez que entendemos abranger uma dimensão mais ampla, constitui assim um dos pilares essenciais deste eixo, refletindo-se no primeiro objetivo estratégico do PES 2030 de "Governação transparente, ética e participada, baseada em políticas e práticas sustentáveis".

O processo de implementação da ISO 37001 foi assim o culminar de um caminho já iniciado pelos TUB, na procura das melhores práticas de integridade e transparência. Com uma base sólida já estabelecida, este processo permitiu estruturar e consolidar essas práticas, garantindo a conformidade com os requisitos da norma ISO 37001 e reforçando a cultura ética, com tolerância zero à corrupção na organização.

## PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO



## COMPROMISSOS NO COMBATE À CORRUPÇÃO



## PRINCIPAIS CONTROLOS NÃO FINANCEIROS

### OFERTAS, CONVITES E OUTROS BENEFÍCIOS SIMILARES

As ofertas de presentes, convites e benefícios podem ser percebidas como corrupção por terceiros, mesmo que nem o oferente nem o recetor tenham essa intenção. Para prevenir esta perceção, entre outros procedimentos e de modo muito sucinto, os TUB definiram que as ofertas e benefícios similares devem ser comunicados ao Comité Anticorrupção para registo, acompanhamento/deliberação no caso de:

- ultrapassem 150€;
- serem inferiores a 150€ mas que não sejam compatíveis com a natureza institucional, socialmente adequados e/ou conforme usos e costumes;
- em caso de dúvidas sobre a natureza ou valor do benefício.

### CONFLITOS DE INTERESSES E ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES

Considerando-se conflito de interesses toda e qualquer situação em que os interesses financeiros, pessoais, familiares, políticos ou profissionais possam interferir na prossecução dos seus deveres, em particular nas suas decisões, no seio da organização, os TUB decidem efetuar diligência devida em determinados processos chave nomeadamente:

- no processo de recrutamento para identificar potenciais cenários de conflito de interesses ou acumulação de funções, sendo que os demais colaboradores têm a obrigação de comunicar caso se encontrem nessa situação;
- aos fornecedores externos;
- para concessão de apoios e patrocínios.

### PREVENÇÃO DO ASSÉDIO NO TRABALHO

Sendo o assédio definido como comportamentos indesejados que perturbam ou constroem a pessoa, afetando sua dignidade e criando um ambiente hostil, a prevenção do assédio no trabalho, torna-se fundamental para os TUB, que repugnam todas as suas formas.

Para tal, os TUB estabeleceram procedimentos que visam identificar, evitar e punir comportamentos de assédio.

### APOIOS E PATROCÍNIOS

O procedimento de Concessão de Apoios e Patrocínios visa assegurar a imparcialidade e transparência na atribuição de financiamento externo, prevenindo conflitos de interesse, uso indevido de recursos e riscos de corrupção.

Nesse sentido, os TUB definem conceder apoios e patrocínios apenas a iniciativas humanitárias, ambientais, sociais, culturais e desportivas alinhadas com os valores e objetivos dos TUB, proibindo, por isso, apoios a partidos políticos, atividades ilegais, durante negociações contratuais ou em situações que possam gerar conflitos de interesse.

### CAPACITAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A formação e a comunicação são pilares fundamentais do Sistema de Gestão Anticorrupção (SGAC), garantindo que todos os trabalhadores/as conhecem e aplicam as normas e princípios de integridade da empresa.

Para além da explicitação da legislação, as ações de capacitação promovem a partilha de experiências e conhecimento, com exemplos concretos adaptados à realidade da organização e às funções de cada um, assegurando a assimilação eficaz da mensagem.

Dinamizada internamente, além de aplicada aos colaboradores/as existentes, a formação nesta temática está já integrada e sistematizada nos processos de acolhimento a novos trabalhadores/as, com o intuito de reforçar a cultura de transparência e conformidade, contribuindo para a mitigação de



# CERTIFICAÇÃO

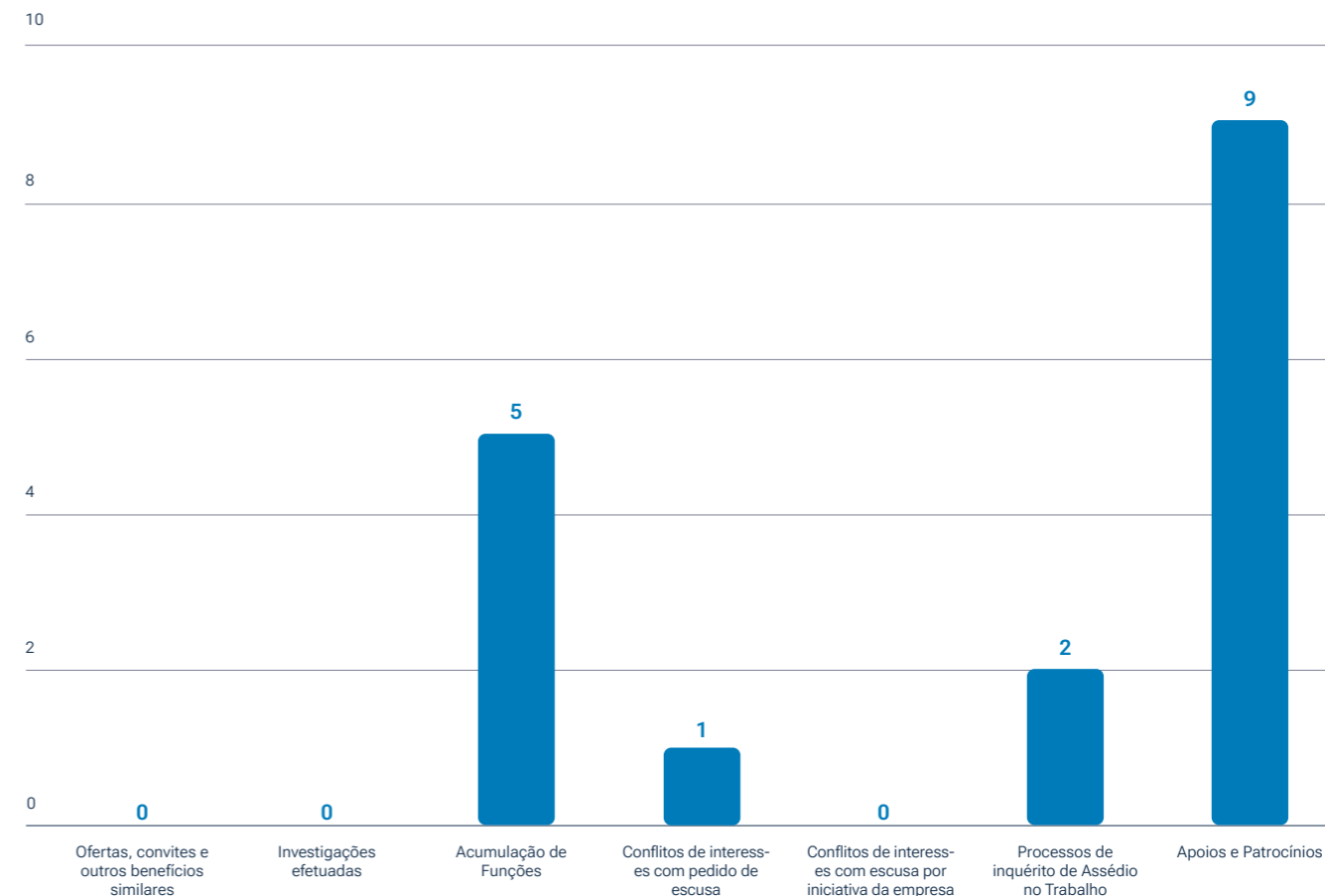


## CONFERÊNCIA OCDE – PARIS

Os TUB participaram no Fórum Global Anticorrupção e Integridade da OCDE, que decorreu em Paris (França) entre os dias 26 e 27 de março, e que na sequência do processo de implementação do Sistema de Gestão Anticorrupção (NP ISO 37001:2018) permitiu-nos melhorar as nossas competências quanto aos riscos e oportunidades que as nossas democracias enfrentam, mas também, vivenciar momentos de aprendizagem e estímulo para o desenvolvimento de um sistema mais transparente que se pretende ser um exemplo no nosso setor.



## REGISTOS DE CONTROLOS NÃO FINANCEIROS



## GRAU DE CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS 2024

OBJETIVOS SGAC	INDICADORES	METAS	RESULTADO	CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS
Implementar um Sistema de Gestão Anticorrupção (ISO 37001)	Resultados de auditoria de certificação	Certificação	100%	100%
Instituir uma cultura de ética e de tolerância zero à corrupção em todas as suas atividades e operações	Nº de denúncias de comportamentos antiéticos ou de suspeita de corrupção*	0%	0%	100%
	% de pessoas com formação no âmbito do SGAC - em Ética/transparência/anticorrupção (valor acumulado)	100%	75,31%	75,31%
	Eficácia da formação no âmbito do SGAC - em Ética/transparência/anticorrupção	100%	100%	100%
	NC em auditorias internas no âmbito do SGAC	0%	5	0%
Implementar novos e reforçar os atuais controlos destinados a prevenir e a detetar qualquer tentativa ou ato de corrupção	% de novos controlos financeiros e não financeiros implementados	≥20%	100,00%	100%

# 3.9 Sistemas de Informação



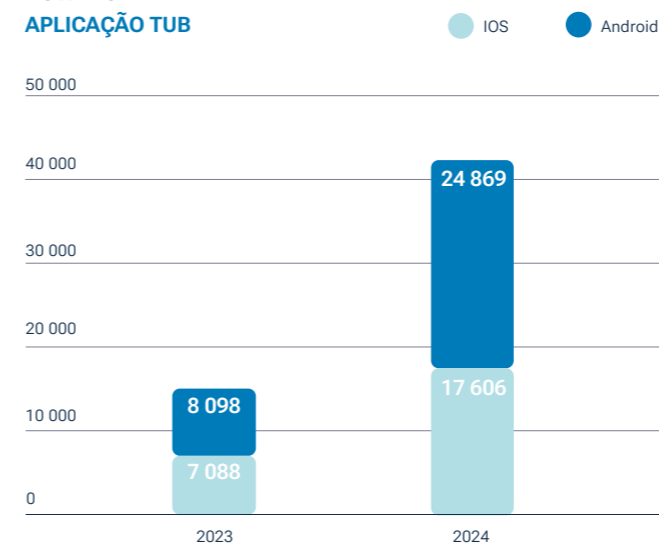
## INOVAÇÃO E TUBCONSULTING

O Departamento de Inovação e TUBconsulting (ITC) desempenha um papel estratégico ao apoiar, manter e modernizar a infraestrutura tecnológica da empresa. Atua como um núcleo central das tecnologias e sistemas de informação, fornecendo suporte contínuo e especializado, além de gerir contratos e parcerias essenciais, assim como administração dos sistemas primários da organização.

Durante o período de 2024, entre as muitas iniciativas implementadas, destaca-se o contínuo suporte aos sistemas embarcados dos autocarros, que englobam as soluções de bilhética, a oferta de internet a bordo e os sistemas de informação ao público em tempo real.

Esta área é crucial para a melhoria da experiência dos utilizadores dos serviços de transporte, pois permite um fluxo contínuo de informações e uma interação eficiente com os clientes.

### DOWNLOAD DA APLICAÇÃO TUB



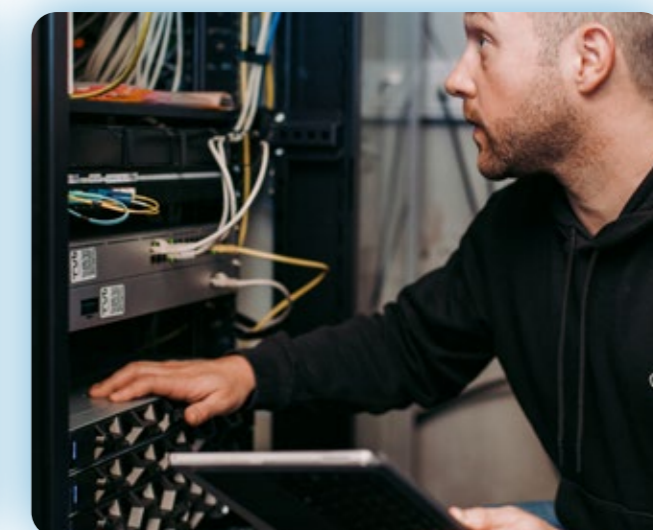
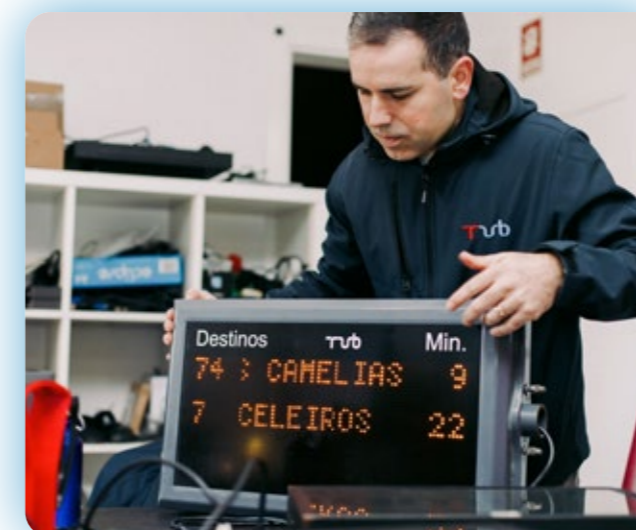
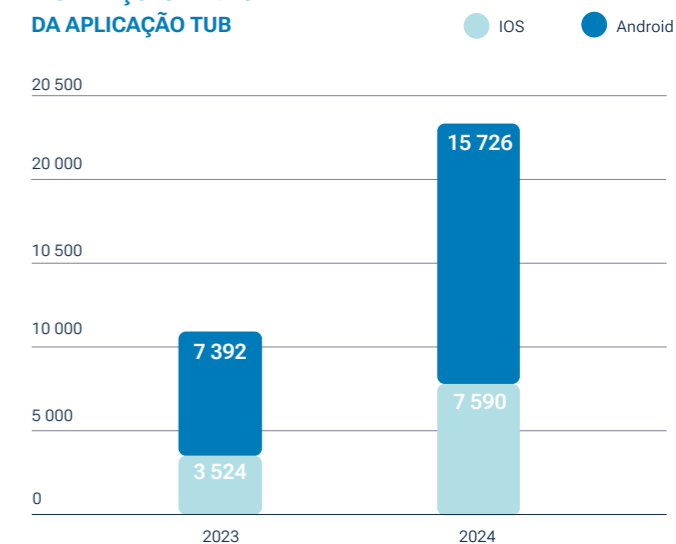
## APLICATIVO MÓVEL E WEBSITE RENOVADO

Destaque para o lançamento de um novo aplicativo móvel e a criação de um website renovado. Essas iniciativas refletem a aposta em soluções digitais que visam aproximar a empresa dos seus utilizadores e proporcionar uma experiência mais interativa e intuitiva. O novo aplicativo móvel foi concebido para facilitar o acesso a informações e serviços, possibilitando aos utilizadores consultar horários e receber atualizações em tempo real sobre o estado dos transportes.

O novo aplicativo, lançado em 2024, resultou num aumento de quase 180% no número de downloads.

Desde o lançamento do novo aplicativo móvel TUB mobile, em 2024, observou-se um crescimento significativo no seu uso, refletido num aumento de, aproximadamente, 114% no número de instalações ativas.

### INSTALAÇÕES ATIVAS DA APLICAÇÃO TUB



Paralelamente, o novo website oferece uma interface moderna e responsiva, que permite uma navegação mais fluida e uma melhor integração com os demais sistemas da organização, reforçando a imagem da empresa como inovadora e orientada para o cliente.

O portal TUB.pt também apresentou um crescimento expressivo, registrando um aumento de 93,40% no número de acessos.

O aplicativo e o website, para além de oferecerem funcionalidades inovadoras, integram-se com os sistemas de bilhética e de informação, permitindo uma experiência unificada e intuitiva para os passageiros.

### DATACENTER DOS TUB

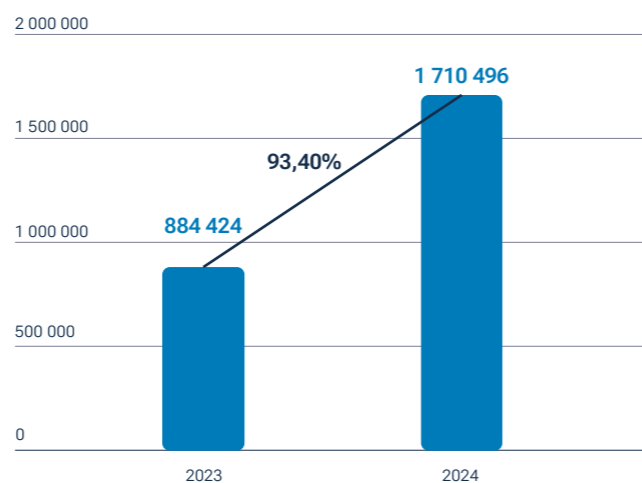
Um dos projetos de maior relevância realizados foi a renovação completa do datacenter dos TUB. Envolveu a modernização de todos servidores e a sua virtualização, e a implementação de novos sistemas de segurança, incluindo a substituição das firewalls e a otimização dos sistemas de backup e disaster recovery. Com esta renovação aumentou-se a capacidade de processamento e armazenamento dos dados, assim como o reforço da segurança da infraestrutura tecnológica, em resposta às crescentes ameaças cibernéticas, protegendo informações sensíveis e assegurando a continuidade dos serviços. A renovação do datacenter foi conduzida com foco na sustentabilidade e na escalabilidade dos sistemas. Ao atualizar os servidores e os mecanismos de segurança, conseguimos reduzir riscos e aumentar a resiliência da infraestrutura.

### SISTEMA DE BILHÉTICA E SAE – SISTEMA DE AJUDA À EXPLORAÇÃO

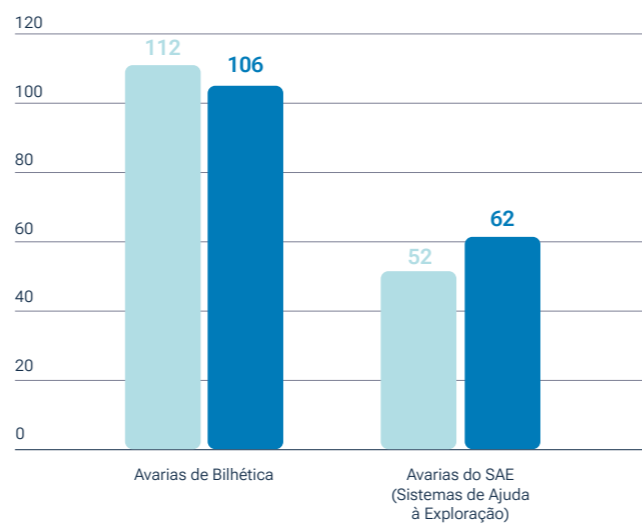
No que se refere à gestão dos sistemas embarcados dos autocarros, enfatizamos o suporte contínuo às soluções de bilhética, que são fundamentais para a operacionalização do transporte público.

A análise das avarias do sistema de bilhética entre 2023 e 2024 demonstra uma tendência de melhoria na estabilidade e no desempenho da infraestrutura tecnológica associada à venda e validação de títulos de transporte, mesmo considerando o elevado nível de obsolescência destes sistemas. Apesar de variações pontuais ao longo dos meses, observou-se uma redução global de 5,36% no número total de avarias no período analisado, evidenciando os efeitos positivos das ações de manutenção preventiva, das otimizações nos sistemas e do reforço no suporte técnico.

### PORTAL TUB



### SISTEMAS EMBARCADOS



A análise das avarias nos sistemas de apoio à exploração entre 2023 e 2024 revela um crescimento de 19,23% no número de ocorrências, um aumento que pode ser amplamente justificado pelo impacto da desativação progressiva das redes 3G de comunicações. Esse fator resultou em instabilidades em diversos dispositivos e sistemas que dependiam dessa tecnologia para a transmissão de dados em tempo real, afetando a operação dos transportes.

Da mesma forma, o suporte ao sistema de **internet a bordo** e aos **dispositivos de informação ao público** tem sido aprimorado, permitindo que os passageiros tenham acesso a dados em tempo real sobre rotas, horários e eventuais alterações no serviço. Essa integração tecnológica fortalece a comunicação entre os TUB e os utilizadores do transporte público, promovendo uma experiência mais previsível e interativa.

Por outro lado, no contexto colaborativo, destaque para a parceria com a Comunidade de Prática de Engenharia de Software da Universidade do Minho, onde os TUB desempenham um papel ativo como empresa parceira e um forte aliado na promoção da vertente profissional dentro do contexto académico.

Através dessa parceria, são promovidas diversas iniciativas, como projetos conjuntos, estágios, workshops e eventos técnicos, onde os alunos podem explorar soluções inovadoras e desenvolver competências alinhadas com as exigências do mercado de trabalho.

Com o objetivo de atualizar a equipa sobre as mais recentes tendências tecnológicas no setor da mobilidade e dos sistemas de informação, promovemos a participação em eventos quer nacionais quer internacionais, trocando conhecimento com especialistas e empresas de referência a nível global.

No desenvolvimento interno, a equipa tem trabalhado em melhorias estruturais e funcionais das plataformas, garantindo a integração eficiente com os sistemas de bilhética, informação ao público e apoio à exploração.

O Departamento de Inovação e TUBconsulting reafirma o seu compromisso com a excelência e a inovação, atuando como um agente transformador que impulsiona a modernização dos processos e a melhoria contínua da infraestrutura tecnológica da empresa.

Assim, os TUB reforçam sua posição como uma organização inovadora, que não apenas investe na modernização dos seus serviços, mas também contribui para o desenvolvimento de talentos e a criação de conhecimento na área da engenharia de software e sistemas de transporte.

## 3.10 Engenharia de Equipamentos e Manutenção



Uma manutenção eficaz reduz o tempo de inatividade, melhora a segurança e aumenta a eficiência e a produtividade dos ativos. As atividades de manutenção asseguram ainda a fiabilidade do equipamento, ajudam a prolongar a vida útil dos mesmos e geram poupança de custos, garantindo operações seguras e produtivas.

A contínua renovação da frota por veículos limpos prevista no Plano Estratégico e Sustentabilidade 2030 tem vindo a reduzir de forma significativa as emissões de gases de efeito estufa, minimizando o impacto ambiental e contribuindo para os objetivos de sustentabilidade. Ao longo de 2024, percorremos mais de 2.000.000 quilómetros em autocarros elétricos, contribuindo desta forma para a redução da pegada de carbono.

Além dos benefícios ambientais, os veículos elétricos também se destacam pela sua maior eficiência operacional e menor necessidade de manutenção. Os veículos elétricos exigem menos manutenção devido ao menor número de peças móveis e à ausência de mudanças de óleo, reduzindo custos e reparações. Adicionalmente, a eletricidade tem um custo inferior aos combustíveis fósseis, gerando economias operacionais e menor consumo de energia primária.

MARCA	MODELO	Combustível	2023	2024	VARIAÇÃO	%
Volvo	B10 M	Gasóleo	3	2	-1	-33%
Volvo	B7R	Gasóleo	8	2	0	0%
SETRA	S415 NF	Gasóleo	5	5	0	0%
MERCEDES	O 405	Gasóleo	5	5	0	0%
MERCEDES	SPRINTER 519 CDI	Gasóleo	3	2	-1	-33%
MERCEDES	SPRINTER 416 NF	Gasóleo	3	2	-1	-33%
MERCEDES	O 405 N2	Gasóleo	37	34	-3	-8%
MERCEDES	O 405 GN	Gasóleo	6	5	-1	-17%
MERCEDES	O 530 G	Gás Natural	0	7	7	100%
MERCEDES	CONNECTO CNG	Gás Natural	25	25	0	0%
MAN	NL 12	Gasóleo	23	22	-1	-4%
ZHONGTONG	N8	Elétrico	12	12	0	0%
CAETANO	ECITYGOLD FLEX7	Elétrico	6	6	0	0%
CAETANO	ECITYGOLD ZEN35	Elétrico	7	7	0	0%
CAETANO	ECITYGOLD ZEM42	Elétrico	6	6	0	0%
CAETANO	E.CITYGOLD_CA	Elétrico	12	12	0	0%
<b>TOTAL</b>			<b>161</b>	<b>160</b>	<b>-1</b>	<b>-0,62%</b>

**DISTÂNCIA PERCORRIDA PELA FROTA POR TIPO DE COMBUSTÍVEL (KM)**

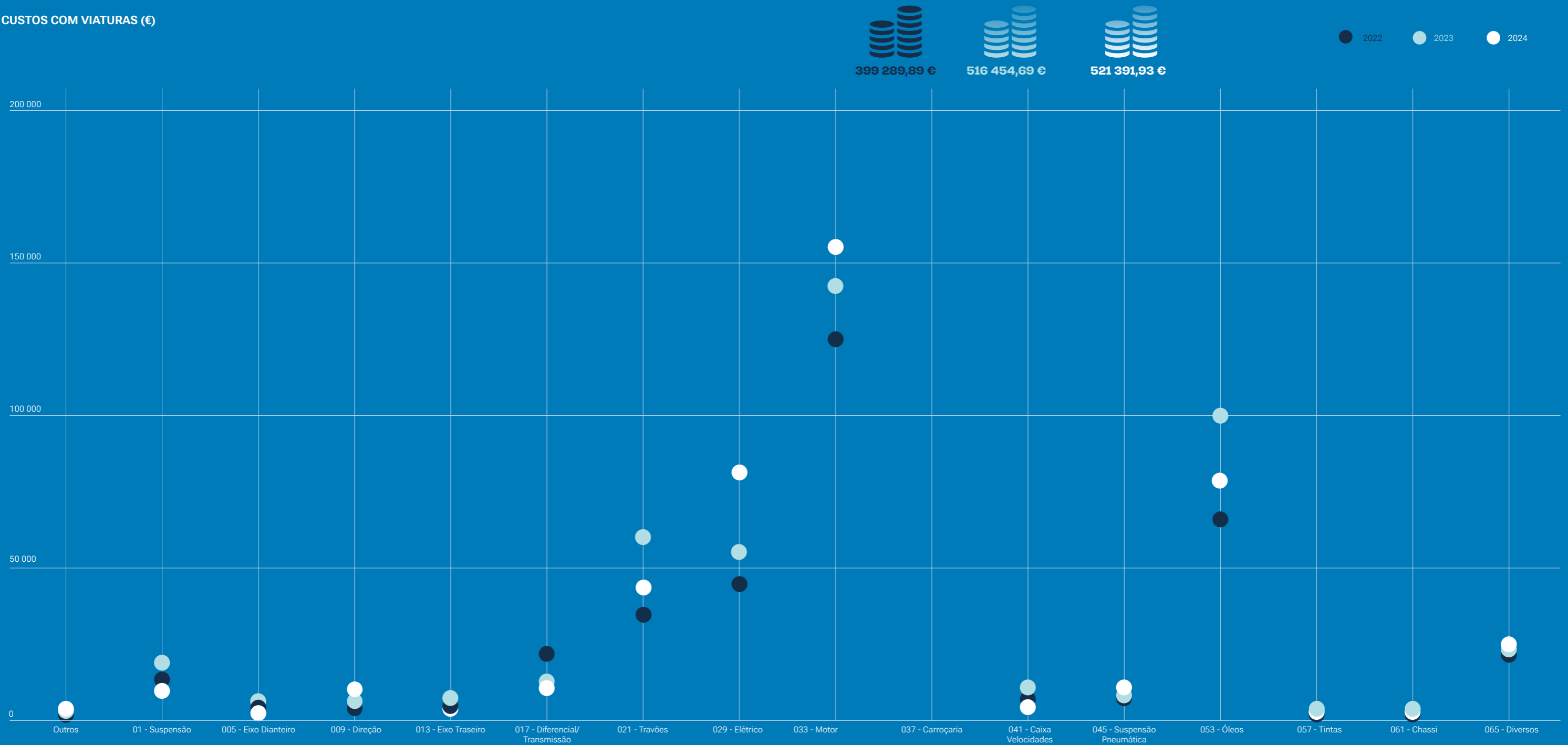
COMBUSTÍVEL	2023	2024	VARIAÇÃO	%
Diesel	3 609 324	<b>2 664 968</b>	-944 356	-26%
Gás Natural	1 762 066	<b>1 811 869</b>	49 803	3%
Elétrico	878 176	<b>2 113 519</b>	1 235 343	141%
<b>TOTAL</b>	<b>6 249 566</b>	<b>6 590 356</b>	<b>340 790</b>	<b>5,45%</b>

**RESTANTE FROTA**

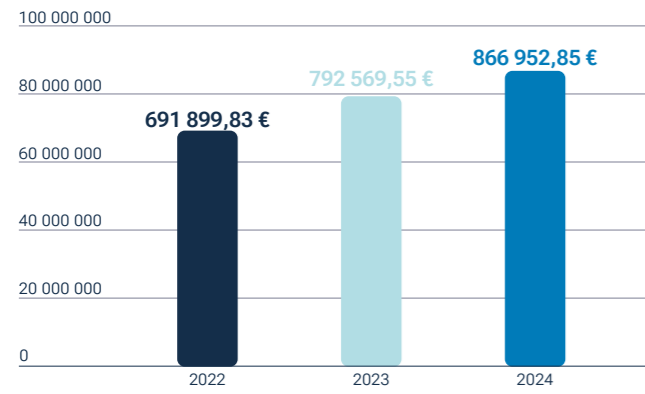
MARCA	MODELO	COMBUSTÍVEL	2023	2024	VARIAÇÃO	%
Reciclónico - B10R	Volvo	DIESEL	1	<b>1</b>	0	0,00%
Irizar (viatura de turismo)	6is	DIESEL	0	<b>1</b>	1	100%

IDADE MÉDIA (ANOS)	2023	2024	VARIAÇÃO	%
	13,28	<b>13,39</b>	0,11	0,83%

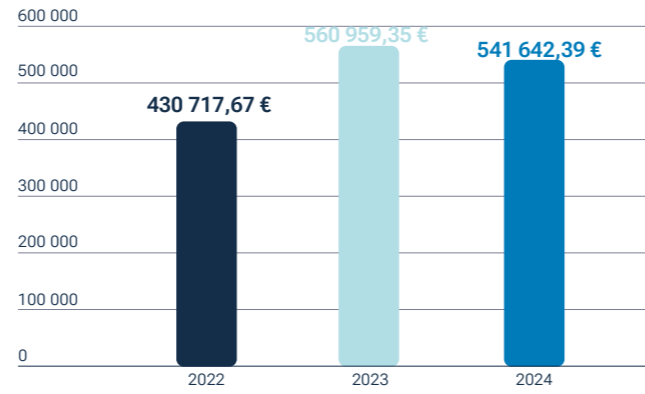
**CUSTOS COM VIATURAS (€)**



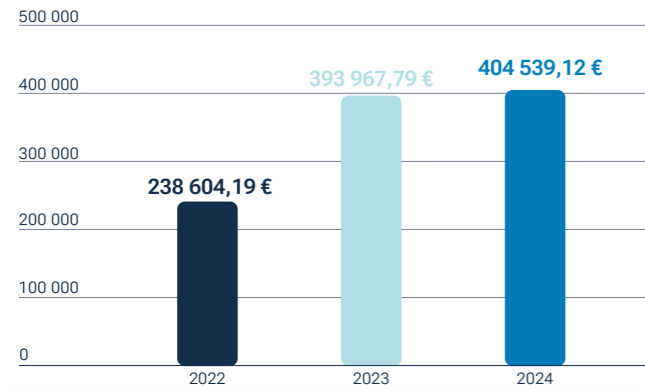
**TOTAL DE CUSTO DE MÃO DE OBRA**



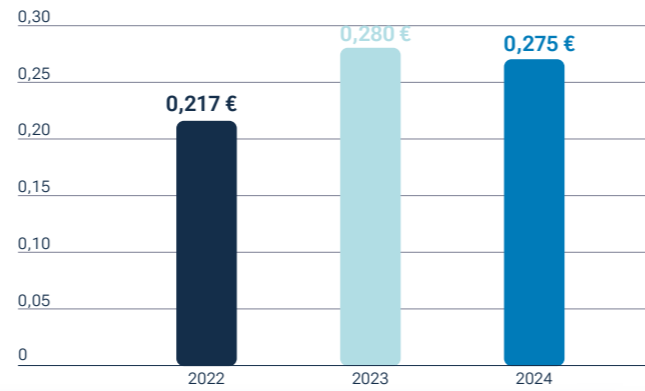
**CUSTOS PEÇAS**



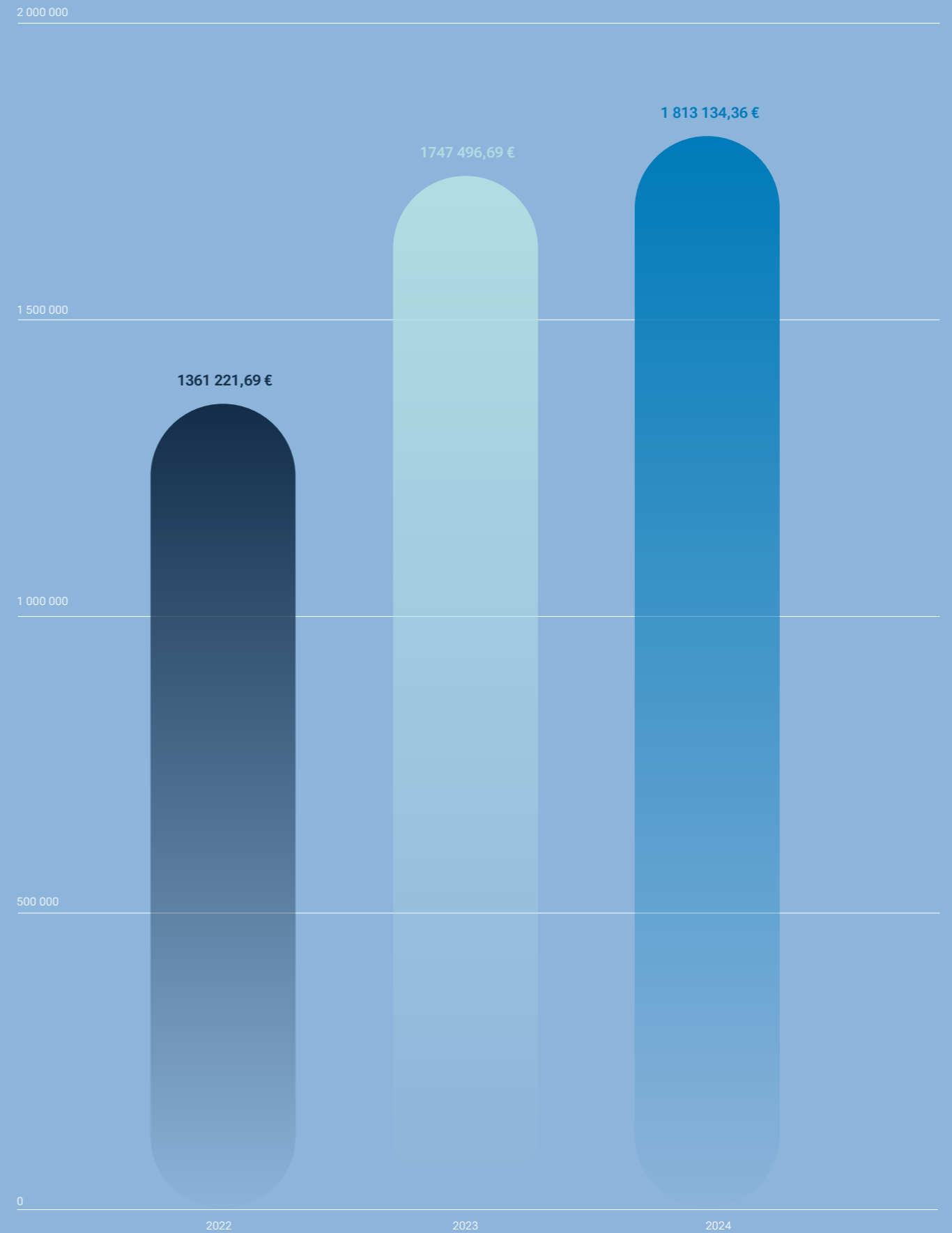
**CUSTO SERVIÇOS**



**CUSTO TOTAL/KM PERCORRIDO**



**CUSTO TOTAL COM MÃO-DE-OBRA, PEÇAS E SERVIÇOS**



# 04

s tolerância.  
passageiro deve tentar  
perceber a nossa posição.

As pessoas vão dentro do carro  
e não conseguem perceber as  
dificuldades de movimentação  
de um veículo pesado.



Não há lugar para a violência.

# Desempenho Operacional

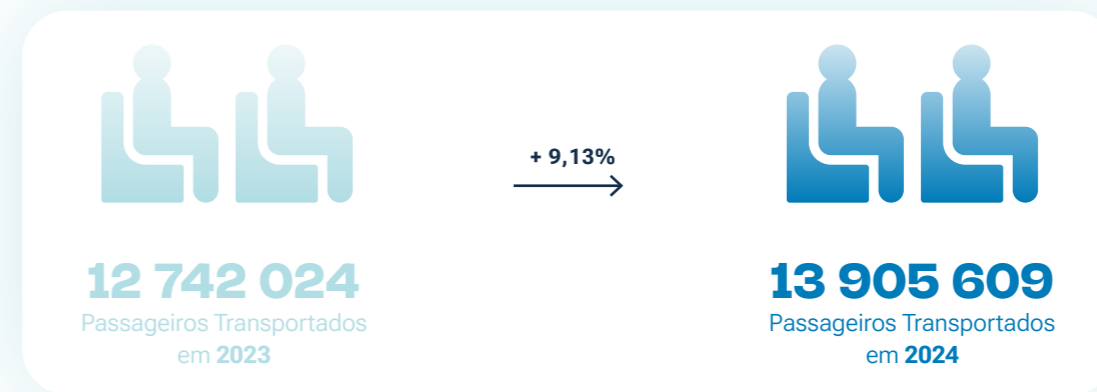


# 4.1

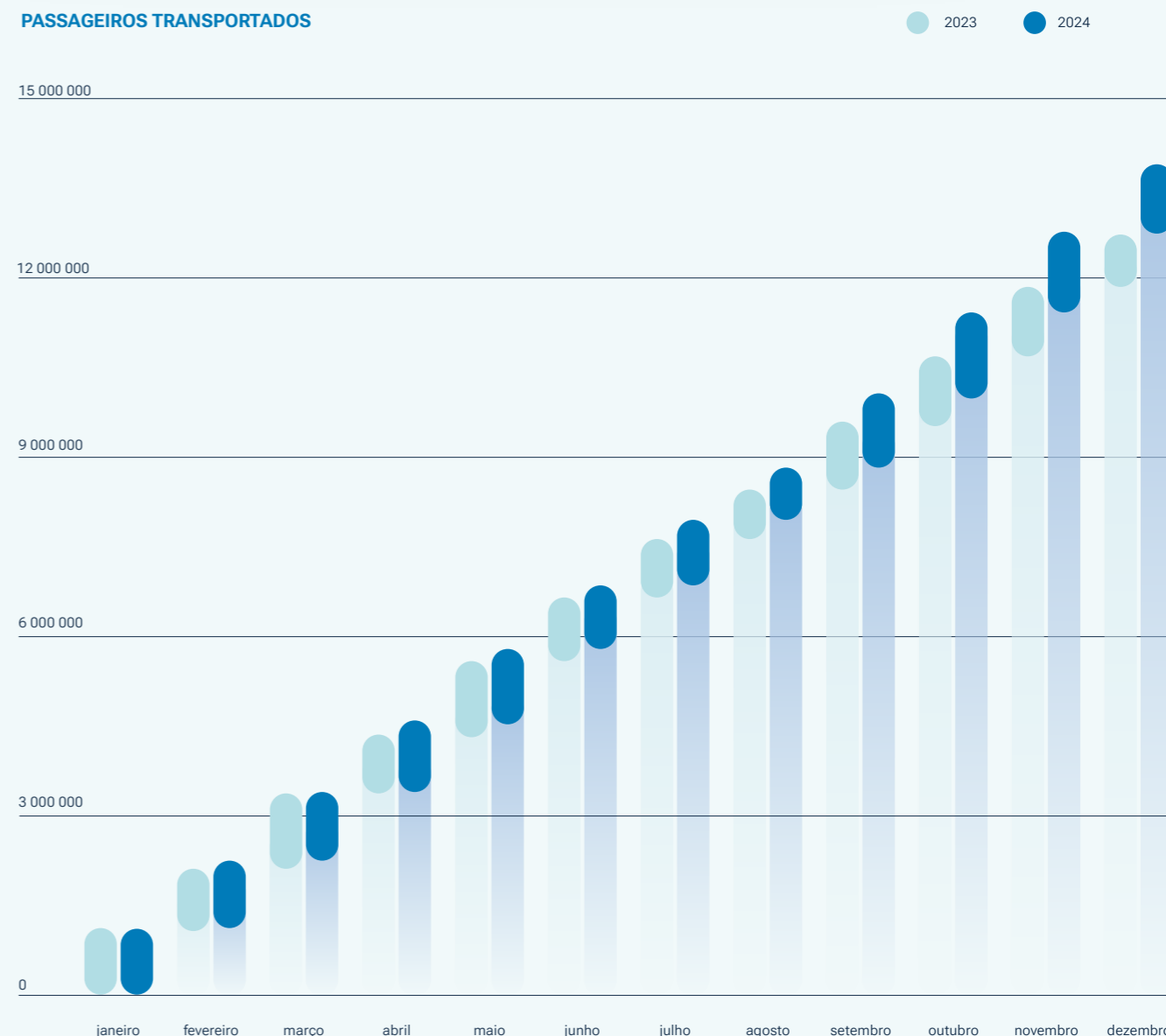
## Transporte Público Coletivo de Passageiros



Continuamos a percorrer um caminho de crescimento contínuo no número de passageiros transportados. Uma vez mais registamos um aumento expressivo, em 2024, face a 2023 em cerca de 9,13%. Estes resultados refletem a confiança no transporte público, validam os investimentos realizados em autocarros amigos do ambiente e manifestam o reconhecimento da valorização do conforto e experiência do cliente.



PASSAGEIROS TRANSPORTADOS



#### 4.1.1. MELHORES LINHAS

As 12 melhores linhas regulares da rede de transporte público do concelho, num universo de 78 linhas, representam quase 65% das validações de títulos de transporte, o que corresponde a 8 981 677 passageiros transportados.

Verifica-se um aumento na utilização de linhas implementadas mais recentemente, como a 96 e a 43, bem como da linha 40, demonstrando a eficácia da reestruturação efetuada no ano passado.

RANKING	LINHAS	DESIGNAÇÃO	P.T.	PESO
1	95	MINHO CENTER - NOVA ARCADA	1 159 428	8,3%
2	74	CAMÉLIAS - HOSPITAL	1 083 021	7,8%
3	7	S. MAMEDE D' ESTE - CELEIRÓS	874 116	6,3%
4	87	ESTAÇÃO CF - HOSPITAL	831 388	6,0%
5	96	HOTEL DE LAMAÇÕES - E.LECLERC	758 134	5,5%
6	2	PONTE DE PRADO - BOM JESUS	753 060	5,4%
7	24	SEQUEIRA - GUALTAR	740 915	5,3%
8	90	PADIM DA GRAÇA - NOGUEIRÓ	666 650	4,8%
9	43	ESTAÇÃO CF - UNIVERSIDADE DO MINHO	612 588	4,4%
10	45	NOGUEIRA (HOSPITAL PRIVADO) – PONTE DO BICO	584 145	4,2%
11	41	CIRCUITO URBANO II	473 500	3,4%
12	40	CIRCUITO URBANO I	444 732	3,2%
<b>Total</b>			<b>8 981 677</b>	<b>64,6%</b>

#### 4.1.2. RECEITA DIRETA

A receita total teve origem na venda de títulos de transporte, credenciais pagas e serviços de aluguer.

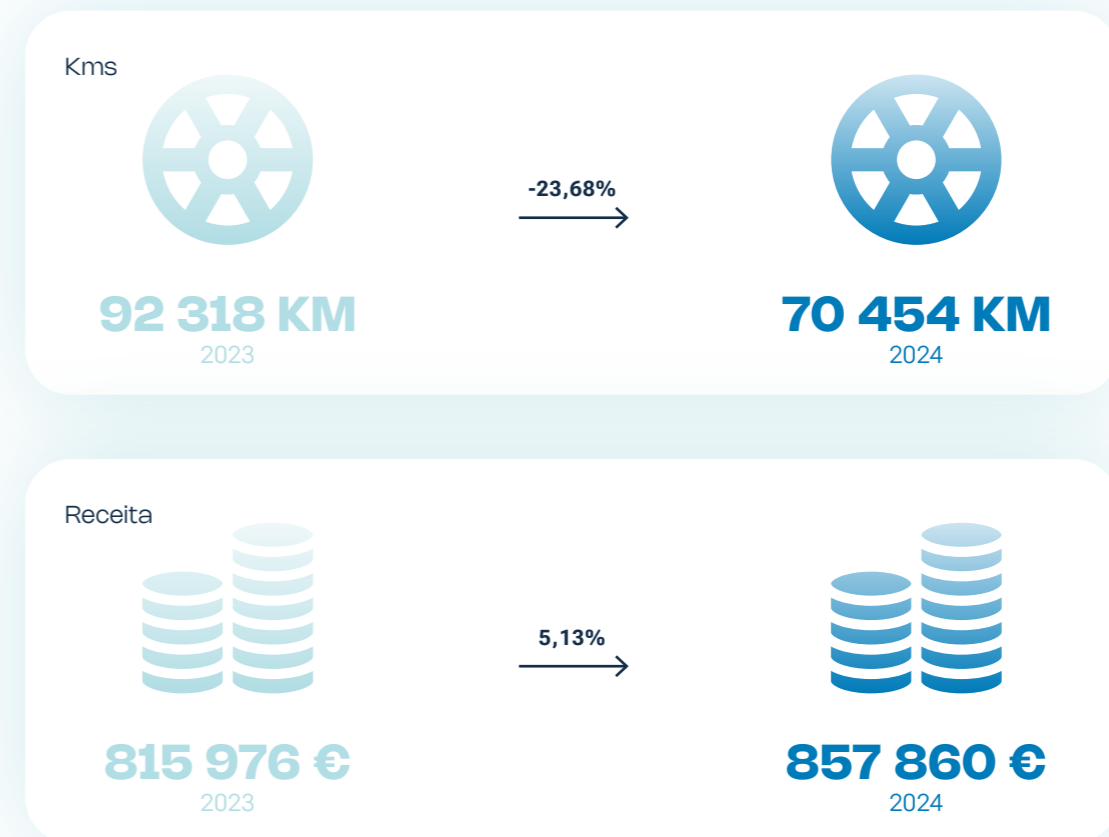
**6 706 402,68 €**  
2023

↓ -3,73%

**6 456 483,90 €**  
2024

#### 4.1.2.1. ALUGUERES

Verificou-se um aumento superior a 5% de receita no serviço de alugueres, face ao ano homólogo



#### 4.1.2.2. CREDENCIAIS

De 2023 para 2024, observa-se uma redução nas credenciais pagas, acompanhada por um aumento das credenciais gratuitas, refletindo uma mudança na distribuição dos títulos concedidos.

##### CREDENCIAIS PAGAS

	EMITIDAS	UTILIZADORES	RECEITA
2023	609	38 672	11 153,62€
<b>2024</b>	<b>483</b>	<b>46 713</b>	<b>8 826,05€</b>
Variação	-20,69%	20,79%	-20,87%

##### CREDENCIAIS GRATUITAS INDIVIDUAIS

	EMITIDAS	NÚMERO DE DIAS CONCEDIDOS
2023	62	3 732
<b>2024</b>	<b>114</b>	<b>6303</b>
Variação	83,87%	68,89%

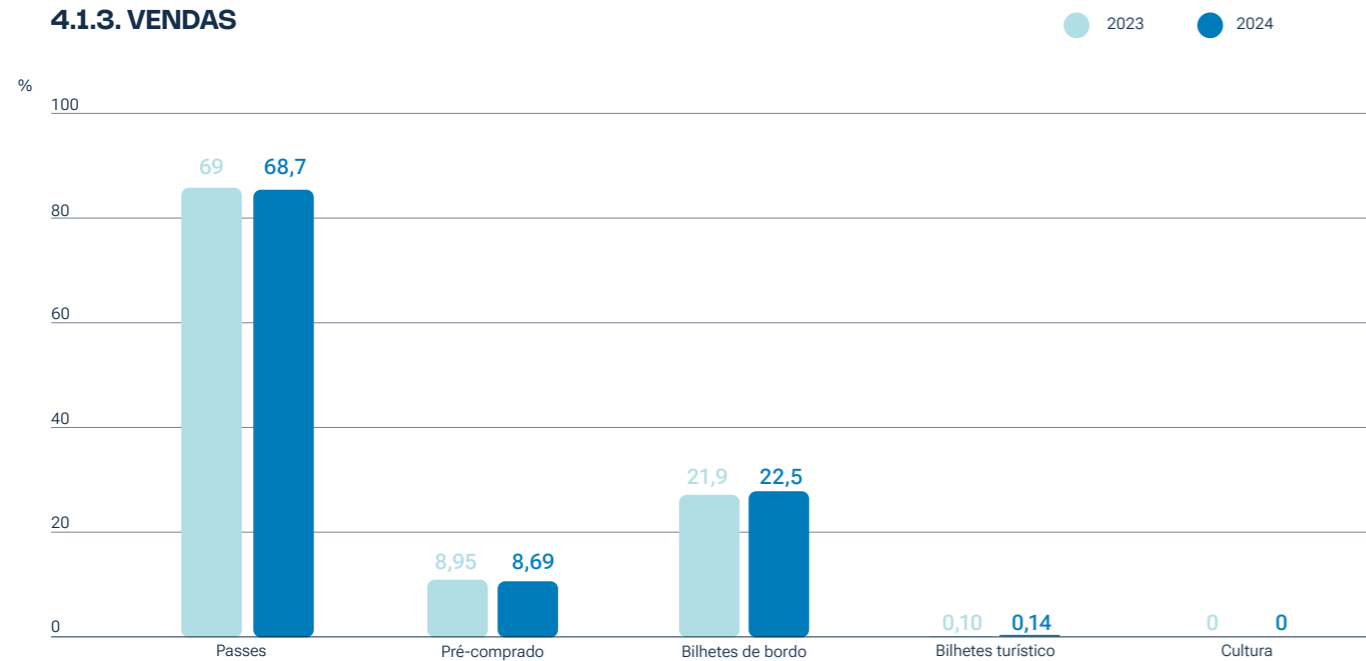
Os valores apresentados, incluem IVA à taxa legal em vigor.

#### 4.1.2.3. ESTRUTURA DE TÍTULOS

Os bilhetes turísticos destacaram-se no ano de 2024 com um aumento de 25% face ao ano anterior.

VENDAS	2023	2024	VARIAÇÃO
Passes	4.056.705,95€	3.839.658,05€	-5,35
Pré-comprado	525.929,25€	485.760,75€	-7,64
Bilhetes de Bordo	1.290.553,70€	1.256.768,55€	-2,62
Bilhetes turístico	6.083,85€	7.610,90€	25,10
Cultura	0€	0€	0
<b>Total</b>	<b>5.879.272,75</b>	<b>5.589.798,25</b>	<b>-4,92</b>

#### 4.1.3. VENDAS



#### 4.1.3.1. VENDAS DE TÍTULO

A receita direta com origem na venda de títulos de transporte reduziu 4,95% por força do aumento da gratuidade dos passes para estudantes universitários.



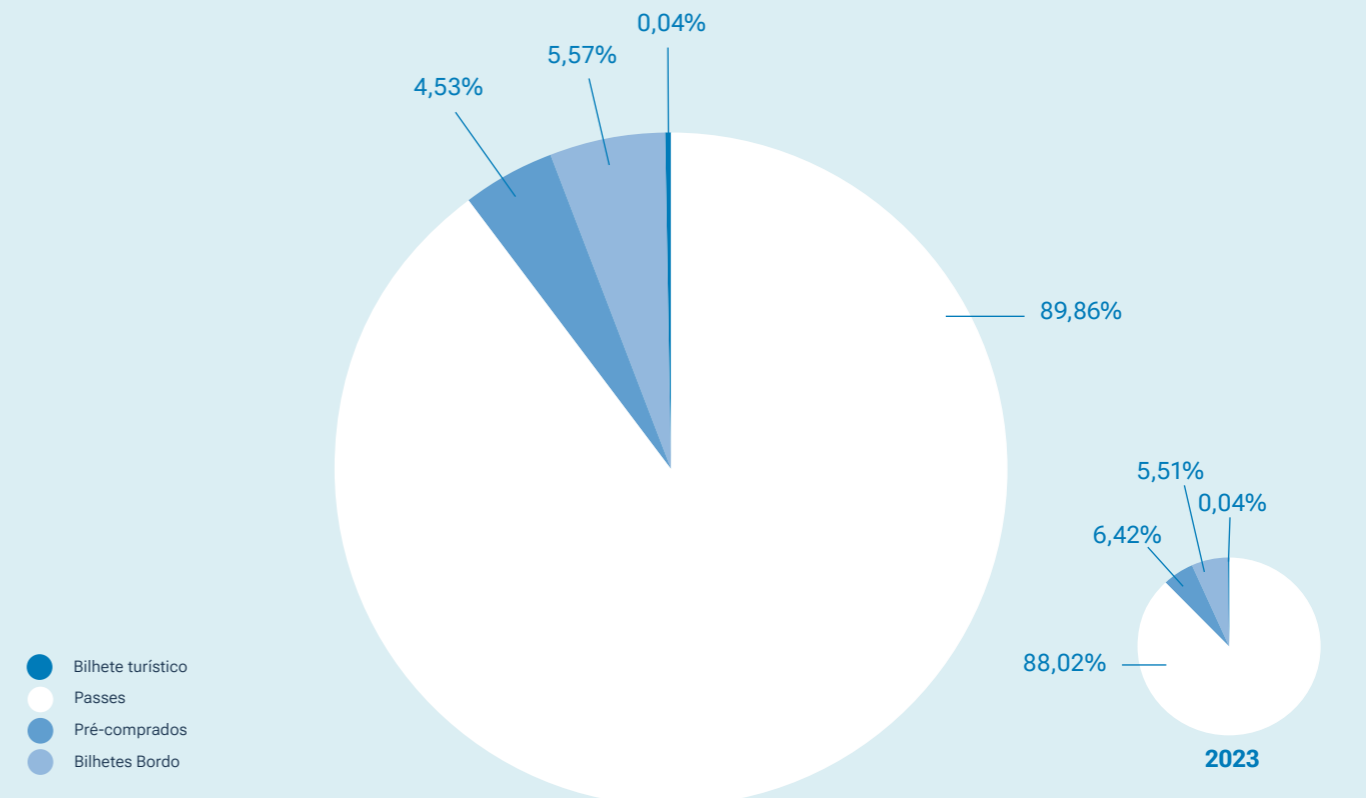
Os valores apresentados, incluem IVA à taxa legal em vigor.

#### 4.1.4. CARREGAMENTO ANUAL DE TÍTULOS DE TRANSPORTE - PASSE

O número médio de carregamentos de passes mensais cresceu 18,63% quando comparado com 2023.

TÍTULOS	2023	2024	VARIAÇÃO
Normal	73 294	<b>82 047</b>	11,94%
Reformado - TR	104 209	<b>113 176</b>	8,6%
Estudante	47 200	<b>1 437</b>	-96,96%
Estudante 100%	107 274	<b>199 112</b>	85,61%
Jovem Município	4 641	<b>5 309</b>	14,39%
Funcionário	8 844	<b>9 876</b>	11,67%
PcD e AcPcD	45 600	<b>57 704</b>	26,54%
AcPcD 50%	586	<b>626</b>	6,83%
Ex-Combatentes	28 486	<b>30 043</b>	5,47%
Ex-Autarcas	201	<b>192</b>	-4,48%
Aposentado TUB	1 565	<b>1 487</b>	-4,98%
Junta Freguesia	71	<b>70</b>	-1,41%
Bragasolidária	1 107	<b>815</b>	-26,38%
<b>Total</b>	<b>423 078</b>	<b>501 894</b>	<b>18,63%</b>
<b>Média de carregamentos mensais</b>	<b>35 257</b>	<b>41 825</b>	<b>18,63%</b>

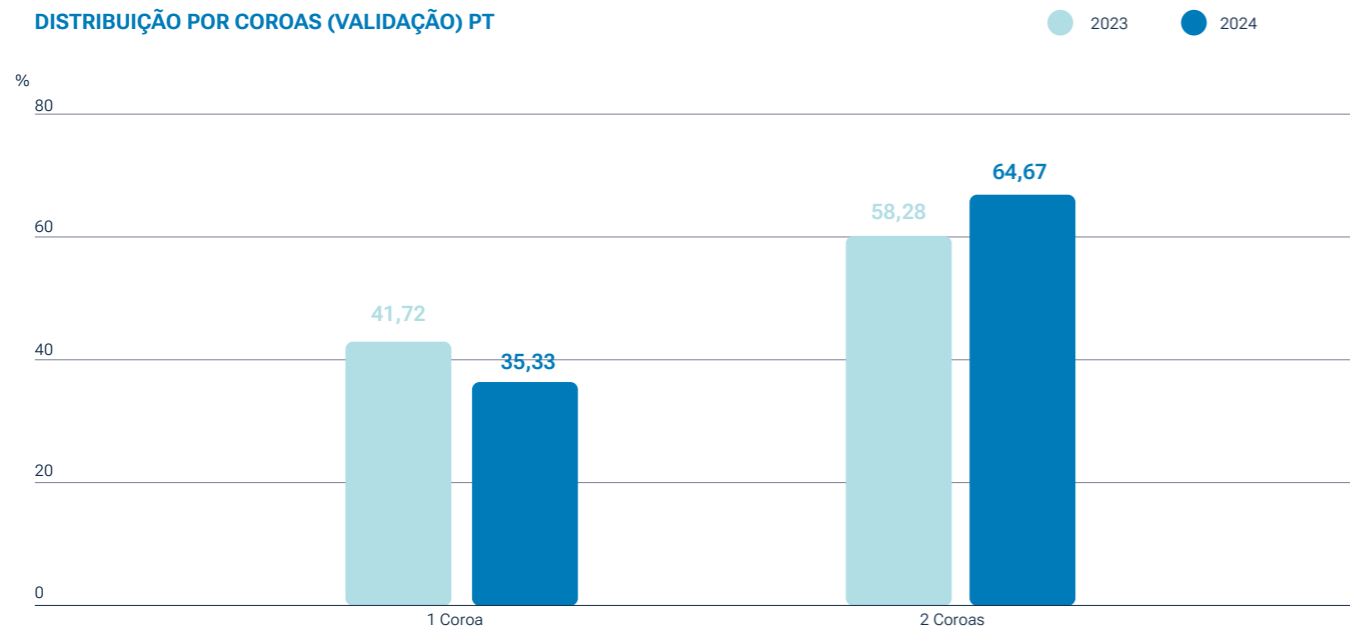
#### 4.1.4.1. PASSAGEIROS TRANSPORTADOS POR TÍTULO



A aprovação da Portaria n.º 7-A/2024 veio legislar sobre a atribuição de passes gratuitos para jovens estudantes, nas modalidades sub 18+TP e estudante sub 23+TP, bem como os procedimentos relativos à sua operacionalização e compensação. Com isto, todas as crianças e jovens dos 4 aos 18 anos e jovens com mais de 18 anos e até 24 anos, a partir de 2024 ficam isentos de pagamento de passes. Os TUB com o apoio do Município, foram mais longe, atribuindo gratuidade aos estudantes do ensino superior, independentemente da idade.

Além disso, com o novo programa de Incentivo ao Transporte Público Coletivo de Passageiros (Incentiva+TP), que veio substituir o Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART) nos transportes públicos coletivos de passageiros e o Programa de Apoio à Densificação e Reforço da Oferta de Transporte Público (PROTransP), promove-se o financiamento para o sistema de transportes públicos, balizando as verbas a afetar à reduções tarifárias e à promoção da oferta do serviço.

#### DISTRIBUIÇÃO POR COROAS (VALIDAÇÃO) PT



Os valores apresentados, incluem IVA à taxa legal em vigor.



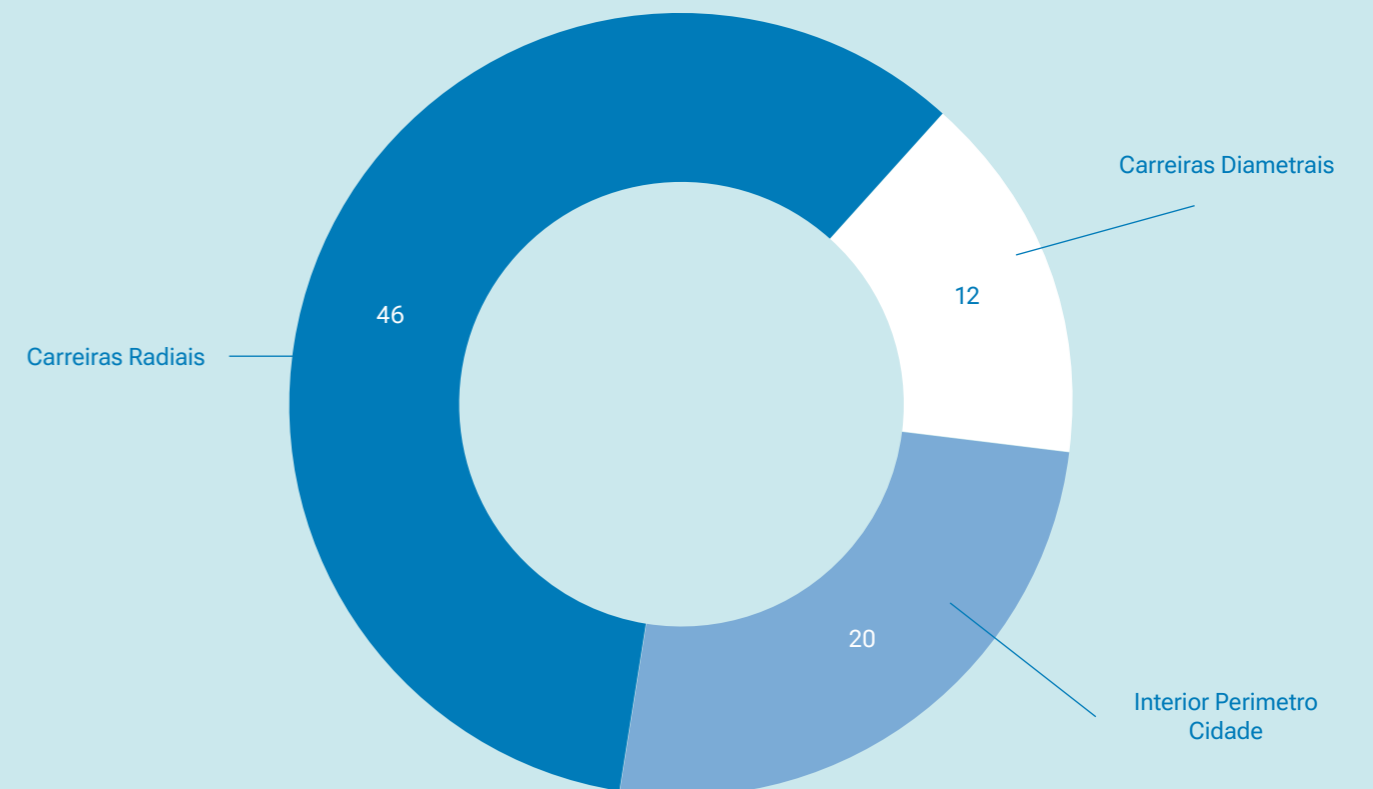
#### 4.1.5. PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

Verifica-se que, de um modo geral, os dados se mantêm estáveis nos anos de 2023 e 2024. Destaque para o ligeiro aumento da extensão do n.º de linhas por habitante em 2024 face ao ano homólogo e o aumento do número de paragens com uma variação de 1,47% no ano de 2024 face a 2023.

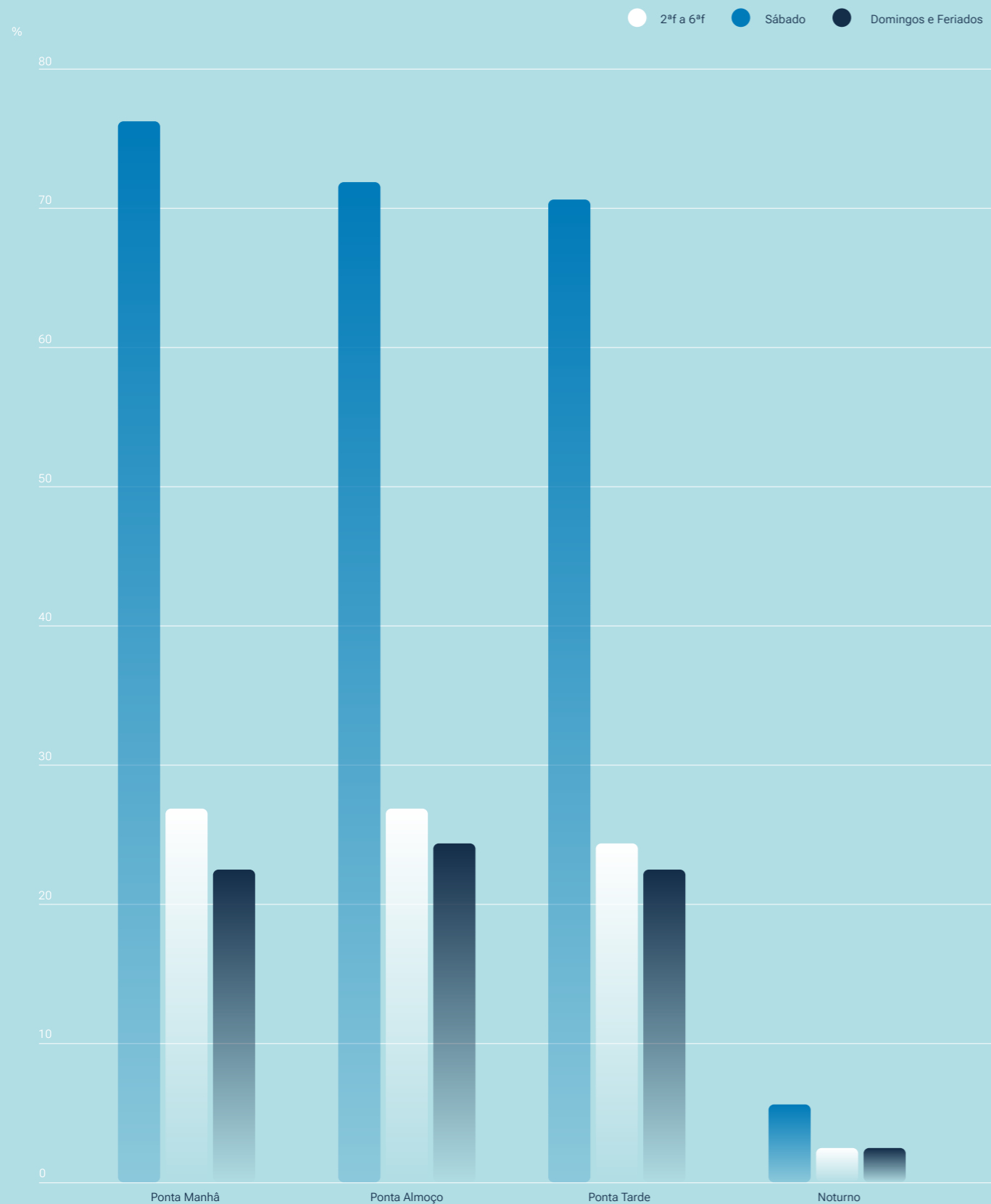
REDE	2023	2024
Extensão da rede (Km)	301,32	<b>303,95</b>
Área servida (n.º de freguesias)	37	<b>37</b>
Densidade populacional da zona servida	1.054	<b>1054</b>
Nº de Linhas	75	<b>78</b>
Comprimento acumulado (km)	1.551,35	<b>1.599,57</b>
Comprimento médio (Km)	20,68	<b>20,51</b>
Extensão linhas p/Unidade superfície	8,45	<b>8,72</b>
Extensão linhas p/1000 habitantes servidos	8,02	<b>8,27</b>
Número de paragens	1.904	<b>1.932</b>

#### 4.1.6. TIPOLOGIA DAS LINHAS TUB

As 78 linhas da oferta regular dos TUB representam diferentes coberturas geográficas, atualmente existem 20 linhas que operam exclusivamente dentro de perímetro urbano da cidade, 46 linhas radiais que ligam o centro da cidade a zonas periféricas e 12 linhas diametrais que começam e acabam na periferia em lados opostos do concelho, atravessando a malha urbana da cidade, diminuindo assim as necessidades de transbordo.



#### 4.1.7. TAXA DE UTILIZAÇÃO DE VIATURAS — SERVIÇO REGULAR



#### 4.1.8. INDICADORES

INDICADORES	2023	2024	VARIAÇÃO
Veículos x Km úteis realizados no Serviço Público (S.P.)	5.556.875	5.845.783	5,20
Veículos Km úteis realizados S. P. p/ habitante Servido	28,74	30,23	5,18
Lugares x Km úteis realizados no S. P.	511.097.330	548.249.066	7,27
Lugares Km úteis realizados no S. P. p/passageiros transportados	40,11	39,43	-1,70
Passageiros/Veículos x Km	2,28	2,38	4,39

#### 4.1.9. QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO

PRODUTIVIDADE COMERCIAL	2023	2024	VARIAÇÃO
Coefficiente de ocupação	10,46	10,64	1,72
Velocidade comercial	19,44	19,26	-0,93

REGULARIDADE E FIABILIDADE	2023	2024	VARIAÇÃO
% Serviços efetuados	99,74	99,75	0,01
Média diária dos serviços não realizados	4,08	0,72	-82,35
Serviços não realizados	1 489,5	262	-82,41
Acertos de carreiras	274,5	201,5	-26,59



#### 4.1.10. FISCALIZAÇÃO

No decorrer do ano de 2024, registaram-se decréscimos significativos nos principais indicadores de fiscalização, comparativamente ao ano de 2023.

Estes resultados refletem uma série de constrangimentos como a redução da equipa de fiscalização de 8 para 5 elementos, avaria nos equipamentos de fiscalização e ainda pelo facto das obras de requalificação da Avenida da Liberdade terem terminado em agosto de 2024.



## 4.2

# Transporte Flexível de Crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE)



Com a descentralização de competências (Decreto-Lei 21/2019), a organização do transporte de alunos com Necessidades Educativas Especiais foi transferida para os municípios, que, no caso de Braga, foi delegada nos TUB.

Tendo em conta essa necessidade e a ausência de recursos internos capazes de garantir este transporte, tornou-se imprescindível recorrer ao mercado para a contratação de um serviço especializado que responda a esse desafio.



**11**

Agrupamentos de Escolas



**12**

Concelhos de proveniência



**5 467**

Km diários



**144**

Alunos transportados diariamente



**189**

Circulações/n.º Viagens efetuadas por dia



**902 267**

Km percorridos/Totais



**175**

N.º de dias da operação



**50 400**

N.º total de passageiros

### Escolas Servidas

AE Celeirós, AE Alberto Sampaio, AE André Soares, AE Dona Maria II, AE Carlos Amarante, AE Francisco Sanches, AE Maximinos, AE Mosteiro e Cávado, AE Real, AE Sá de Miranda, AE Trigal Santa Maria

### Concelhos Abrangidos por Transporte de NEE

Amares, Barcelos, Braga, Cabeceiras, Fafe, Famalicão, Guimarães, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Terras de Bouro, Valença, Vila Verde

## 4.3 School Bus

# School Bus

Conduzimos o Futuro  
em Braga

Originalmente inserido no projeto **BUILD – Braga Urban Innovation Laboratory Demonstrator**, o programa de transporte escolar **SCHOOL BUS** é fruto de uma parceria estratégica entre o **Município de Braga** e os **Transportes Urbanos de Braga (TUB)**.

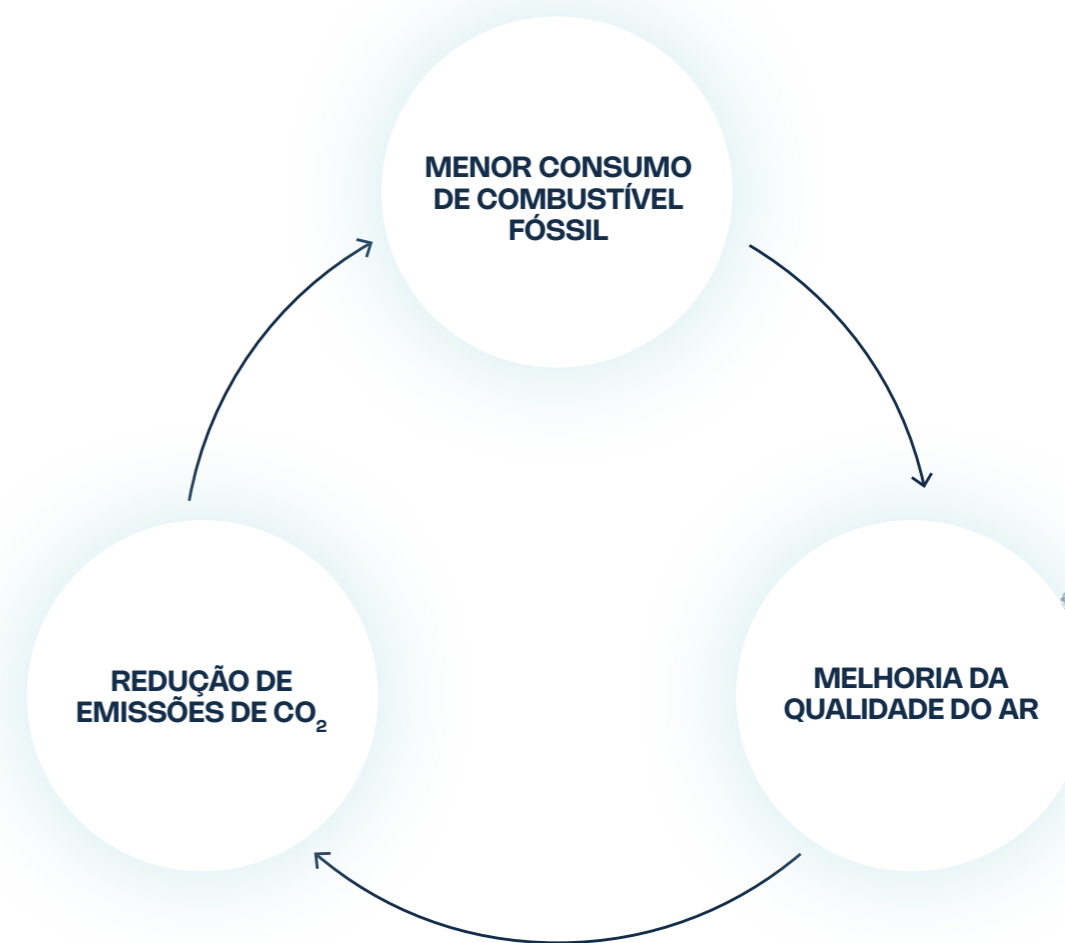
Com foco na redução das emissões de carbono, na diminuição do congestionamento urbano e na segurança dos alunos, o projeto assegura transporte eficiente e confortável, com todos os alunos sentados e a presença de vigilantes para monitorização.

Mais do que um meio de transporte de e para a escola, o **School Bus** reforça o compromisso com a sustentabilidade e qualidade de vida, mas também com a segurança e educação, posicionando Braga como referência em inovação urbana e mobilidade sustentável.

Tendo-se revelado um projeto essencial para a mobilidade escolar em Braga, a sua ansiada expansão a todo o concelho, é assim um passo natural e necessário, reforçando o compromisso da cidade com soluções eficientes e responsáveis para todos.

### REDUÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL

A utilização de veículos coletivos otimizados para o transporte escolar reduz a dependência de transportes individuais, diminuindo o número de veículos particulares que circulam diariamente na área central de Braga. Esta medida contribui diretamente para a redução da pegada de carbono, promovendo uma mobilidade mais sustentável e eficiente na cidade.



As emissões evitadas foram calculadas considerando a quantidade de viaturas ligeiras movidas a combustível fóssil que o School Bus veio substituir. Utilizando a metodologia do [Greenhouse Gas Protocol](#) (scope 1), este cálculo considerou o número médio de quilómetros percorridos e consumo médio de combustível evitados com este projeto, bem como, os respetivos fatores de emissão.



**4 Interfaces**

Em 2023 foram **4**



**8 Escolas abrangidas**

Em 2023 foram **8**



**19 399 Alunos**

Em 2023 foram **9 147\***



**7 Circulações Diárias**

Em 2023 foram **7**



**9 746 Km Totais**

Em 2023 foram **7 893\***



**24 859 CO<sub>2</sub> evitado**

Em 2023 foram **9 488\***



**INTERFACES**

Av. Robert Smith

Estádio Municipal

Ideia Atlântico

Continente (Maximinos)

**ESCOLAS ABRANGIDAS**

Colégio D. Diogo de Sousa

Colégio Leonardo Da Vinci

Colégio Teresiano

Conservatório de Música Calouste Gulbenkian

Escola Básica 2/3 Francisco Sanches

Escola Básica 2/3 André Soares

Colégio D. Pedro V

Externato Paulo VI

\* resultados não monitorizados durante 5 meses

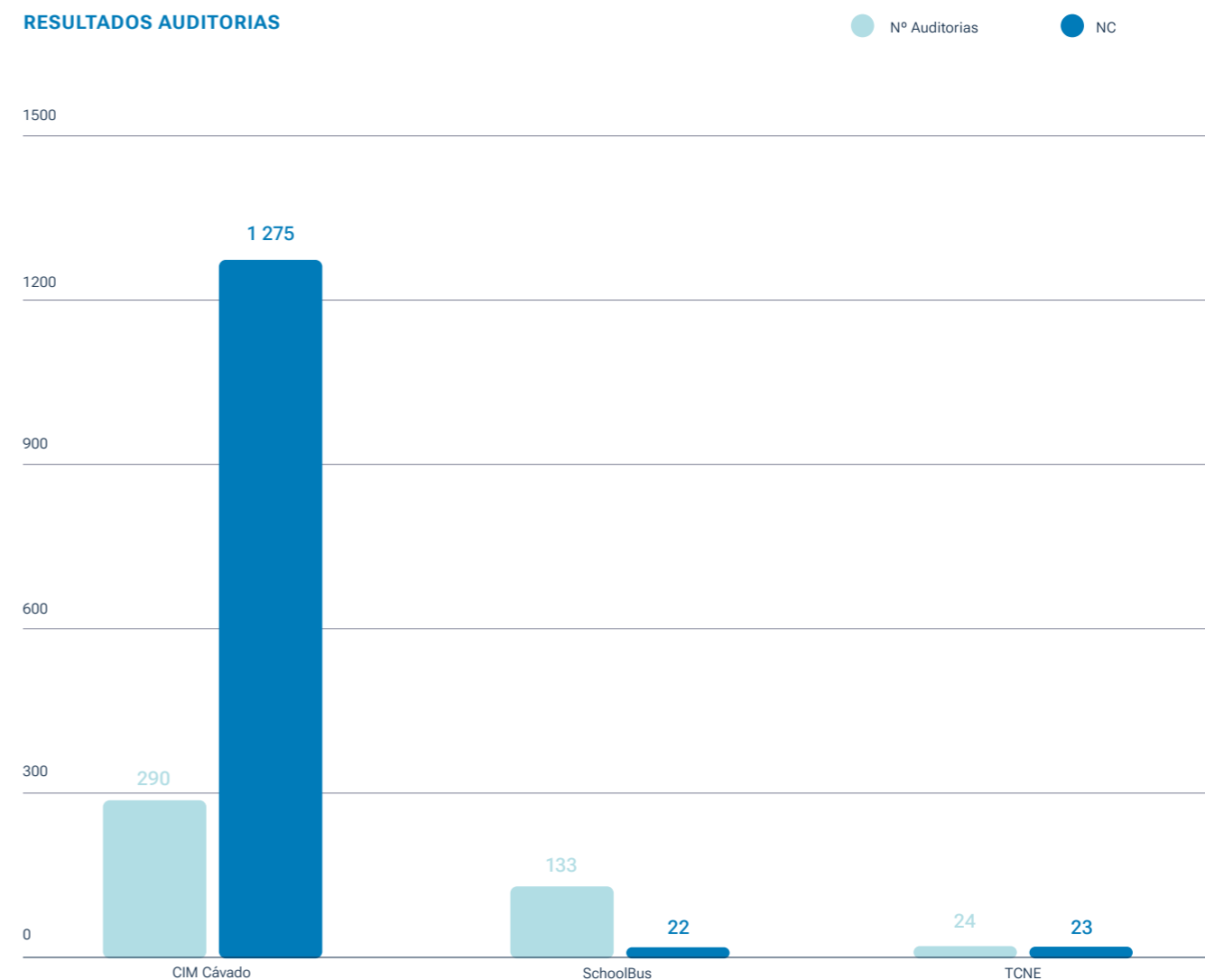
## 4.4 Auditorias às obrigações de serviço público

A realização de auditorias às obrigações do transporte público de autocarros é fundamental para garantir a qualidade, eficiência e conformidade do serviço prestado. É regulamentado pelo (CE) n.º 1370/2007 do Parlamento Europeu e do Conselho, datado de 23 de outubro de 2007, e o Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros, aprovado pela Lei n.º 52/2015, de 9 de junho (RJSPTP).

Tem como objetivos garantir o cumprimento contratual - contratos de concessão ou prestação de serviço público; melhorar a qualidade do Serviço; fiscalizar o uso de Recursos Públicos (garantir que os recursos são bem aplicados e não há desperdícios ou fraudes); garantir a segurança rodoviária e a sustentabilidade, incentivando a renovação de frotas mais ecológicas e eficientes; análise de dados operacionais para otimizar rotas e horários; garantir a transparência e a confiança pública dos cidadãos no sistema de transporte, mostrando que há fiscalização e compromisso com a qualidade.

Os TUB, empresa experiente e quadragenária nesta matéria, realizou auditorias às obrigações do transporte público relativas à operação da Comunidade Intermunicipal (CIM) do Cávado e ao SchoolBus. Os dados que se seguem, resumem as auditorias realizadas e as não conformidades detetadas:

### RESULTADOS AUDITORIAS



#### SISTEMA DE BRT BRAGA INVESTIMENTO RP-C21-I14

A execução do projeto BRT é da responsabilidade dos Transportes Urbanos de Braga prevendo a sua operação maioritariamente em canal próprio, de modo a ligar a Estação Ferroviária, o centro da cidade, INL, Universidade do Minho, centros comerciais e outros polos geradores de tráfego. Pretende-se que o projeto inicie com duas linhas principais: a Linha Amarela que se estende por 6 km à Avenida Robert Smith, a sudeste da cidade, e a Linha Vermelha, com 6,2 km até ao Hospital de Braga, a nordeste.

Ambas as linhas contarão com 10 estações e 12 autocarros zero emissões de 18 metros de comprimento com capacidade para 130 passageiros e estações de carregamento.

Com uma dotação de 100 milhões de euros, integralmente financiados pelo PRR, esta nova modalidade de transporte, que se prevê estar concluída até 30 de junho de 2026, estima transportar 3,8 milhões de passageiros/ano, percorrer 650 000 mil km/ano e reduzir 930 toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente/ano, reforçando o compromisso com a mobilidade sustentável.

#### PROGRESSO E AVANÇOS EM 2024

O ano de 2024 foi determinante para a consolidação do projeto BRT (Bus Rapid Transit) de Braga, com avanços significativos, desde o desenvolvimento dos estudos técnicos até a integração do projeto em redes internacionais de mobilidade sustentável.

A implementação de um sistema de transporte da escala do BRT exige um esforço coordenado e uma articulação estreita com diversos atores institucionais e empresariais. Em 2024, foram realizadas múltiplas **reuniões estratégicas com stakeholders de elevada influência e impacto neste projeto, incluindo a Universidade do Minho, o Hospital Público de Braga, a Câmara Municipal de Braga e as Infraestruturas de Portugal**. Essas reuniões tiveram como objetivo garantir a harmonização do projeto com as infraestruturas existentes, facilitar a articulação entre diferentes serviços públicos e assegurar que o BRT será plenamente integrado na malha urbana da cidade.

A parceria com a **Universidade do Minho**, por exemplo, tem sido essencial para o desenvolvimento de estudos técnicos e para a aplicação de metodologias inovadoras no planeamento do sistema. Já a colaboração com o **Hospital Público de Braga** garantiu que as soluções propostas consideram a acessibilidade e a conectividade para os utentes e profissionais de saúde. Por sua vez, a relação com a **Câmara Municipal de Braga** e as **Infraestruturas de Portugal** tem sido determinante para a definição das estratégias de implementa-

ção e para a compatibilização do BRT com outros projetos de mobilidade e infraestruturas viárias.

Um dos marcos fundamentais deste ano foi a **finalização do estudo de inserção das linhas amarela e vermelha do BRT**, consolidando as bases para a implementação do sistema na cidade. Esse estudo aprofundou a análise do traçado, a viabilidade operacional e as interações do sistema com o tráfego existente, garantindo que as soluções adotadas sejam compatíveis com a realidade urbana de Braga e atendam às necessidades da população.

Para assegurar um desenho funcional e eficiente do projeto, foram realizadas **diversas microssimulações em pontos estratégicos das duas linhas**. Essas simulações permitiram avaliar o impacto da circulação dos veículos do BRT na malha viária da cidade, identificando possíveis conflitos e otimizando o desempenho do sistema. Através dessas análises, foi possível prever cenários de fluxo, ajustar tempos semaforicos e projetar soluções para minimizar interferências com o tráfego misto, assegurando um funcionamento fluido e eficiente do BRT.

Outro avanço de grande relevância foi a adjudicação do estudo prévio do BRT à empresa GRID Consulting, marcando um passo essencial na materialização do projeto. A empresa vencedora do procedimento público, GRID Consulting, reforçou o compromisso com um planeamento rigoroso, beneficiando-se da vasta experiência da empresa na conceção e implementação de projetos de transporte urbano inovadores.

A partir desse estudo, definiram-se com detalhe as orientações para a infraestrutura do sistema, as especificações técnicas dos veículos e as estratégias de integração do BRT na rede de transportes de Braga.

Destaca-se a **integração no grupo de trabalho e BRT da UITP (International Association of Public Transport)**, um espaço estratégico onde cidades e empresas partilham experiências e boas práticas na implementação de sistemas BRT eletrificados. Esta participação tem sido essencial para a partilha de conhecimento e para garantir que o projeto de Braga incorpora as melhores referências internacionais na área da mobilidade sustentável.

Ao longo deste ano, foram ainda realizadas diversas análises, estabeleceram-se interações junto de stakeholders estratégicos e promoveram-se participações em eventos internacionais, **visitas técnicas e encontros estratégicos** essenciais para fortalecer a viabilidade e integração do projeto BRT de Braga, mas também para robustecer o amadurecimento do projeto e o reforço do compromisso de Braga com um sistema de mobilidade urbana mais eficiente, sustentável e inovador.

## EVENTOS

### VISITA DOS TUB À OBRA DO METROBUS DO PORTO

19 de fevereiro

Nesta visita, tivemos oportunidade de reunir com o Presidente do Conselho de Administração da Metro do Porto, Eng.º Tiago Filipe da Costa Braga, com a gestora do projeto e a equipa do projeto da Metro do Porto, assim como o respetivo empreiteiro, permitindo-nos trocar conhecimentos, experiências e incorporar boas práticas e soluções fundamentais para o sucesso do nosso projeto.



### APRESENTAÇÃO DO PROJETO BRT NO CONSELHO CONSULTIVO DE MOBILIDADE DE BRAGA

13 de maio

Espaço de debate fundamental onde se discutiram as principais diretrizes do BRT e os benefícios esperados para a cidade.



### REUNIÃO TÉCNICA COM EQUIPA DA COMISSÃO EUROPEIA

24 de maio

No âmbito do Evento Anual PRR 2024, alguns membros da equipa dos TUB responsáveis pelo projeto BRT, participaram na Reunião Técnica com a equipa da Comissão Europeia (SG RECOVER e DG ECFIN) dedicada ao acompanhamento dos investimentos e reformas do PRR de Portugal, bem como dos marcos e metas associados.

A reunião reforçou a importância do investimento no projeto BRT de Braga e alinou expectativas e requisitos de financiamento, assegurando a conformidade do mesmo com os critérios da União Europeia estabelecidos para apoio a soluções inovadoras e sustentáveis de transporte público.



### CONFERÊNCIA ENGENHARIA E O TERRITÓRIO | O IMPACTO DO METROBUS NA MOBILIDADE URBANA

27 de maio

Organizada pela Delegação de Braga da Ordem dos Engenheiros e a Câmara Municipal de Braga, os TUB participaram na primeira de várias sessões previstas no âmbito do Quadrilátero Urbano, Associação de Municípios de Fins Específicos e um dos cinco projetos selecionados a nível nacional para implementar as "ações preparatórias" do programa "Política de Cidades Polis XXI.

Com a participação do Administrador Teotónio Andrade dos Santos, o encontro serviu para expor as soluções tecnológicas e os desafios da implementação do BRT em Braga, reforçando a importância do projeto para a engenharia e a inovação na mobilidade urbana.



### APRESENTAÇÃO DO PROJETO BRT NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BRAGA

6 de junho

Esta sessão foi uma oportunidade para esclarecer dúvidas, recolher contributos e reforçar a importância do BRT na transformação da mobilidade urbana da cidade, proporcionando um espaço de debate público e o envolvimento das forças políticas locais na consolidação do sistema BRT.



### EQUIPA GRID VISITA TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA

12 de setembro

Em setembro de 2024, uma equipa da GRID esteve nos TUB para dar início ao estudo prévio do projeto BRT, com o "Kick off" realizado a 12 de setembro. Este marco oficializou o início da fase técnica do projeto, que antecede a execução das obras e permitirá um aprofundamento das soluções e estratégias a implementar no desenvolvimento do sistema de transporte.



### PORTUGAL SMART CITIES SUMMIT 2024

08 a 10 outubro

Representados pelo Administrador Teotónio Andrade dos Santos, os TUB marcaram presença na Portugal Smart Cities Summit, participando da mesa redonda sobre "A Emergência dos BRT no Transporte Coletivo", realizada na FIL, Parque das Nações. O evento sublinhou a importância do BRT no cenário nacional e sua relevância para Braga, funcionando como um ponto de convergência e marketplace físico, gerador de oportunidades no mercado nacional e internacional, com foco em investigação, educação e criação de negócios em diversos setores.



### TUB PARTICIPARAM NO 50.º ANIVERSÁRIO DO BUS RAPID TRANSIT (BRT) DE CURITIBA, ORGANIZADO EM COLABORAÇÃO COM A UITP

27 a 29 de novembro

Realizado no Brasil, o evento reuniu especialistas de todo o mundo para debater a evolução dos sistemas BRT e suas contribuições para a mobilidade urbana. A equipa de projeto teve a oportunidade de aprofundar o conhecimento sobre as lições aprendidas ao longo de meio século de operação do BRT em Curitiba e identificar eventuais oportunidades de aplicações para Braga.

Inspirando-se no exemplo de Curitiba, cidade onde nasceu o BRT em 1974, os TUB acreditam que a implementação do BRT em Braga contribuirá não só para uma mobilidade mais sustentável no concelho, mas também será determinante para o planeamento do desenvolvimento urbano.

Segundo a Administradora Sandra Cerqueira, além de transformar o transporte público, o BRT será um elemento-chave no planeamento urbano da cidade. Durante a viagem, os Administradores dos TUB, Teotónio Andrade dos Santos e Sandra Cerqueira e respetiva equipa, realizaram visitas técnicas ao BRT do Rio de Janeiro e de Curitiba, testemunhando o impacto deste sistema na mobilidade e no desenvolvimento urbano, daquela cidade, que inspirou muitas outras cidades espalhadas pelo mundo.



### VISITA AO METRO MONDEGO E AO PROJETO BRT

20 de novembro

Realizou-se uma visita ao Metro Mondego e ao projeto BRT na cidade de Coimbra, permitindo à equipa técnica TUB conhecer de perto a experiência de implementação deste sistema naquela cidade. Essa visita foi fundamental para perceber os desafios e soluções adotadas em Coimbra, bem como para identificar pontos de melhoria e adaptações que podem ser aplicadas na cidade de Braga.

Em suma, o ano de 2024 representou um avanço significativo na consolidação do projeto **BRT de Braga**, com progressos técnicos, parcerias estratégicas e uma forte presença internacional. A finalização dos estudos de inserção, a adjudicação do estudo prévio, a integração em redes globais de mobilidade, a participação em eventos de referência e o fortalecimento da relação junto dos *stakeholders* foram determinantes para assegurar que o BRT de Braga está no caminho certo para se tornar uma solução de transporte sustentável e eficiente. O compromisso da cidade com este projeto reforça a sua visão de futuro, posicionando Braga como um modelo de inovação de mobilidade urbana inteligente em Portugal e na Europa.

# 4.6

## Estacionamento Urbano



Os EUB estão de parabéns! Em dezembro de 2024, celebraram 5 anos de atividade. Foi em outubro de 2019, que o Município de Braga delegou competências aos TUB relativamente à gestão, exploração e fiscalização do estacionamento. No dia 02 de dezembro de 2019, deu-se assim início aquela fiscalização da zona de estacionamento de duração limitada.

Ao longo destes cinco anos de atividade conseguimos observar a evolução e sedimentação deste setor, bem como a sua contribuição para o desenvolvimento económico e para bem-estar individual e coletivo.

### 4.6.1. VIA PÚBLICA – O ESTACIONAMENTO À SUPERFÍCIE E A ORGANIZAÇÃO DENTRO DA ZEDL

Em 2024, dos 26 739 lugares disponíveis nas 15 freguesias e uniões de freguesias urbanas de Braga, apenas 2 426 se encontram dentro da Zona de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL) sendo que, 2023 lugares, são taxados.

LUGARES	31.12.2023	31.12.2024
Total na Cidade	26 739	26 739
Pagos	2117	1991
Pagos apenas ao Sábado	21	32
<b>Total Lugares Pagos TUB</b>	<b>2138</b>	<b>2 023</b>
Reservados (CMB) ex: kiss&go e idênticos	67	32
Privativos ex: atribuídos pela CMB	31	69
C&D (e ziguezague) e Cargas e descargas - Isentos	154	126
Pessoas com Deficiência - isentos	76	84
Táxis - isentos	9	11
Carregamento Elétricos	6	12
Motociclos	7	12
Velocípedes	2	3
Trotinetes	15	8
Outras ocupações	31	78
<b>TOTAL</b>	<b>2536</b>	<b>2 426</b>

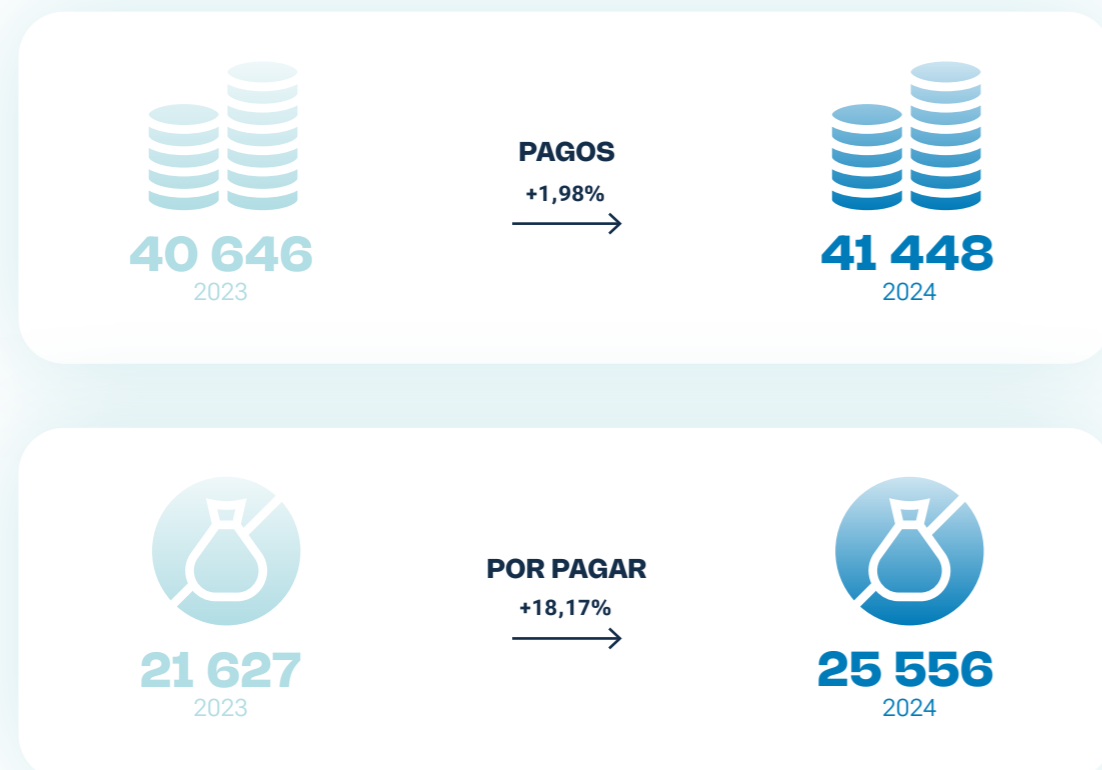


#### 4.6.2. ATIVIDADE DE FISCALIZAÇÃO DOS EUB

Os 12 agentes de fiscalização de estacionamento são credenciados pela ANSR.

No ano de 2024, encetaram 799 901 fiscalizações a viaturas estacionadas na zona ZEDL e foram emitidos 67 004 avisos de liquidação, um aumento de 7,6% relativamente ao ano de 2023.

#### AVISOS DE LIQUIDAÇÃO



#### 4.6.3. PROCESSO DE COBRANÇA VOLUNTÁRIA DOS AVISOS DE LIQUIDAÇÃO

À semelhança dos anos transatos, ultrapassado o prazo para pagamento dos avisos de liquidação, é enviada uma carta ao proprietário do veículo para que este possa efetuar o pagamento voluntário daquela taxa. Em 2024, foram remetidas por correio registado com aviso de receção 16 854 avisos, um valor 15,47% inferior ao ano antecedente. Com esta ação registaram-se mais 12 748 pagamentos (75,64%), correspondendo a um aumento de 1,36% face ao ano anterior.

No início de 2025, vamos dar um "novo passo", com a contratualização de um novo serviço - tratamento e decisão dos autos de notícia - que serão emitidos no caso de não pagamento das taxas de estacionamento.

#### 4.6.4. PARQUÍMETROS

A ZEDL é composta por 53 ruas, onde se encontram instalados 83 parquímetros, dos quais 16 já foram substituídos em 2024, por outros, tecnologicamente mais evoluídos.

Ao longo do ano de 2024, foram efetuadas 93 coletas. Verificou-se uma redução no volume de moedas. No entanto, e em simultâneo, verificou-se um aumento do n.º de pagamento por aplicações móveis. A expectativa será manter-se esta linha de crescimento.

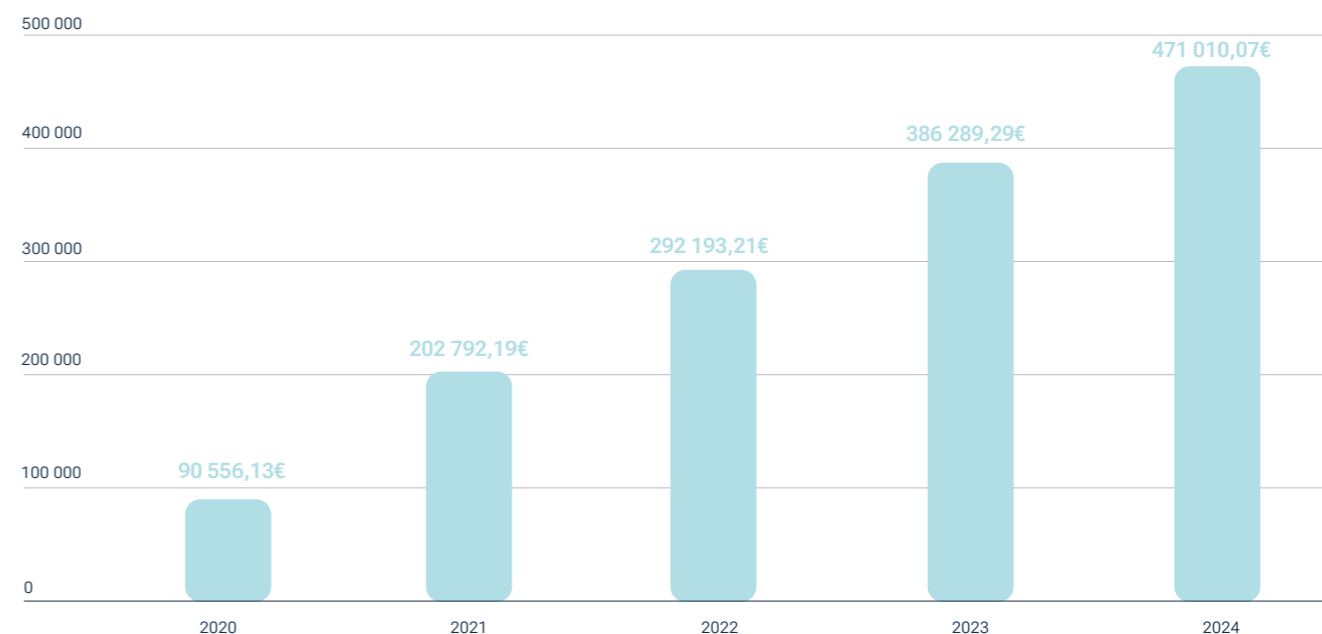
#### 4.6.5. APLICAÇÕES MÓVEIS

O pagamento da taxa de estacionamento na ZEDL pode ser efetuado de duas formas: através da aquisição de um título físico de estacionamento - vulgo ticket - num parquímetro ou através de um título virtual, utilizando aplicações móveis.

À semelhança dos anos anteriores, continua a verificar-se um aumento acentuado da utilização das aplicações móveis, pelos utilizadores do estacionamento na ZEDL. A par desta linha crescente, em 2024, introduziu-se uma nova aplicação móvel para juntar à iParque Driver e à Via Verde Estacionar, a EasyPark.

Em 2024, verificou-se um aumento de 21,93% de taxas pagas através das aplicações móveis, comparativamente a 2023.

#### PAGAMENTOS ATRAVÉS DE APLICAÇÕES MÓVEIS



#### 4.6.6. AVENÇADOS

Há três modalidades de avenças de estacionamento ZEDL disponíveis e previstas no Código Regulamentar do Município de Braga:

- Avenças destinadas a "moradores";
- Avenças para "comerciantes, profissionais liberais ou atividade análoga";
- Avenças para "veículos 100% elétricos".

O n.º de avenças está limitado a 50% da oferta de estacionamento disponível da ZEDL. No entanto esta limitação não é aplicável às avenças destinadas a veículos 100% elétricos.

Em 2024, foram efetuadas 430 ações de verificação às avenças ativas para averiguar as condições para a manutenção da avença de estacionamento. Com isso, foram desativadas 37 avenças. Foram validadas 1186 avenças distribuídas da seguinte forma:



TIPO DE AVENÇA	QUANTIDADE 2023	QUANTIDADE 2024	VARIAÇÃO
Morador	709	715	1%
Comerciante	374	350	-6,5%
100% Elétrico	105	121	15,24%
<b>Total</b>	<b>1 188</b>	<b>1 186</b>	<b>-0,17%</b>

Verificou-se um aumento de 15,24% na atribuição das avenças de veículos 100% elétricos, que decorre da evolução do mercado no sentido da aquisição de veículos. A lei prevê a obrigatoriedade da existência de uma discriminação positiva para este tipo de veículos, em matéria de estacionamento.

#### 4.6.7. OUTRAS INICIATIVAS

Durante o ano de 2024, os Estacionamentos Urbanos participaram em várias iniciativas e pesquisas de mercado direcionadas para a sua área de atuação:

- Em conjunto com o Município e por iniciativa deste, participaram no projeto piloto "Parkunload" – aplicação móvel para utilização dos lugares de cargas e descargas em determinados pontos e a respetiva fiscalização dos mesmos;
- Visitaram a *Smart Cities Expo World Congress* em Barcelona e Portugal *Smart Cities* em Lisboa, o que permitiu fazer um *benchmarking* relativo a esta área de negócio;
- Realizou-se uma visita à sua homóloga EMEL, em Lisboa, para uma salutar troca de ideias, na área do estacionamento à superfície.



# 05



## Sustentabilidade



Com o intuito de aumentar a transparência e a comparabilidade das informações, o relato de sustentabilidade está estruturado de acordo com os temas definidos pela Diretiva de Relato de Sustentabilidade Corporativa (CSRD) e pelas Normas Europeias de Relato de Sustentabilidade (ESRS), desenvolvidas para orientar as empresas na elaboração de relatórios neste âmbito.

Deste modo, a estrutura adotada possibilita uma comunicação mais eficaz sobre o impacto no ambiente, social e de governança das atividades realizadas. Os TUB, desempenhando um papel essencial na sustentabilidade urbana, mesmo ainda não sujeitos às exigências de relato da sustentabilidade emanadas pelas mencionadas diretrizes europeias, entendem elaborar o presente relatório utilizando, embora de modo mais lato, uma semelhante abordagem temática.

Refletindo a ambição dos TUB em contribuir para um futuro mais sustentável, a sua estratégia, materializada no Plano Estratégico e Sustentabilidade 2030, estabelece objetivos e metas concretas organizadas em quatro eixos: Mobilidade Responsável, Compromisso e Governança Corporativa, Eficiência e Inovação, e Pessoas, Qualidade de Vida e Planeta, que se apresentam como um guia para os nossos próximos anos.

Mais do que reforçar a transparência e a prestação de contas, este capítulo evidencia assim a integração da sustentabilidade como o pilar central do desenvolvimento da empresa e do seu compromisso com a comunidade. Esta abordagem garante uma orientação estratégica que orienta a tomada de decisão e conduta em conformidade com as metas globais à escala nacional e internacional, e prepara os desafios futuros.



# 5.1 Ambiente

## 5.1.1 Alterações Climáticas

### 5.1.1.1. ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

#### TRANSPORTES E CIDADANIA À BOLEIA DA SUSTENTABILIDADE

O ano de 2024, marcou a revitalização do Projeto Transportes e Cidadania, apresentado nas escolas públicas e privadas de Braga que passou a designar-se **Transportes e Cidadania à Boleia da Sustentabilidade**, refletindo a inclusão de uma nova vertente de sustentabilidade, em alinhamento com o Plano Estratégico e Sustentabilidade dos TUB (PES 2030).

Os alunos são sensibilizados para a utilização dos transportes públicos e modos ativos (a pé e de bicicleta) inculcando-lhes boas práticas de segurança, nomeadamente ao circular e transportar bicicletas nos autocarros.

A apresentação destaca ainda a sustentabilidade dos TUB e seus compromissos ambientais, promovendo a reflexão sobre o impacto das escolhas individuais com o lema: "Não existe planeta B, apenas o planeta T – Terra!". Para o 3º ciclo, o projeto explora ainda organização das cidades e os efeitos da intervenção humana, preparando os jovens para novos paradigmas e reforçando a importância das suas escolhas de mobilidade na sustentabilidade local e global.

#### Objetivo

Sensibilizar



3 300 alunos

#### Realizado

Sensibilizados



3 157 alunos

2023/2024 = 2059 alunos

#### Sessões

1º, 2º e 3º ciclo



30 em 2024

6 agrupamentos escolares; 2 colégios privados;  
2 instituições sociais

#### Já chegamos a...



20 281 alunos

de 2018 a 2024



### TRANSPORTES E CIDADANIA

Os alunos/as da Bogalha assistiram a esta iniciativa a bordo de um autocarro elétrico dos TUB



### PROMOÇÃO DA MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL



### GT CLIMA E ENERGIA

Enquanto associados do BCSD Portugal, os TUB fazem parte do Grupo de Trabalho (GT) do Clima e Energia, que promove diversas atividades para apoiar as empresas na adaptação às exigências climáticas de acordo com as políticas do Acordo de Paris.

Entre as iniciativas realizadas contam-se sessões de capacitação sobre as repercussões da política climática europeia e nacional nas empresas, boas práticas de adaptação às alterações climáticas, e o cálculo da pegada de carbono, além de webinars focados na redução de emissões com energia renovável e no uso de Science-Based Targets no reporte de sustentabilidade.

### 5.1.1.2 MITIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

#### QUOTA MODAL DO TRANSPORTE PÚBLICO

A quota modal do transporte público é um indicador essencial para avaliar a relevância do transporte público como uma alternativa sustentável ao transporte individual, desempenhando um papel essencial na redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE). O aumento da participação do transporte público na matriz modal da cidade contribui diretamente para a mitigação das alterações climáticas, ao promover um modelo de mobilidade mais eficiente, reduzir a dependência de combustíveis fósseis e melhorar a qualidade do ar.

Em 2024, os TUB registaram uma média mensal de **41 825 carregamentos, correspondendo a uma quota modal de 21,63%**, com base nos dados do Censos 2021. Este valor não só ultrapassa o indicador nacional de 20% definido pelo Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT), como valida a estratégia de mitigação das alterações climáticas dos TUB, assente na renovação da frota por viaturas limpas, na melhoria da acessibilidade e na otimização da rede de transportes.

#### DESCARBONIZAÇÃO

Há marcos que ficam na História. E, no futuro, os TUB vão recordar os anos dourados de investimentos que se concretizaram entre os anos de 2018 e 2026.

O esforço de renovação da frota já nos permitiu colocar em operação 68 viaturas com zero emissões ou baixas emissões de carbono. Em 2025, prevemos ter em circulação 40% de viaturas limpas e, em 2030, atingir a meta de 70%.

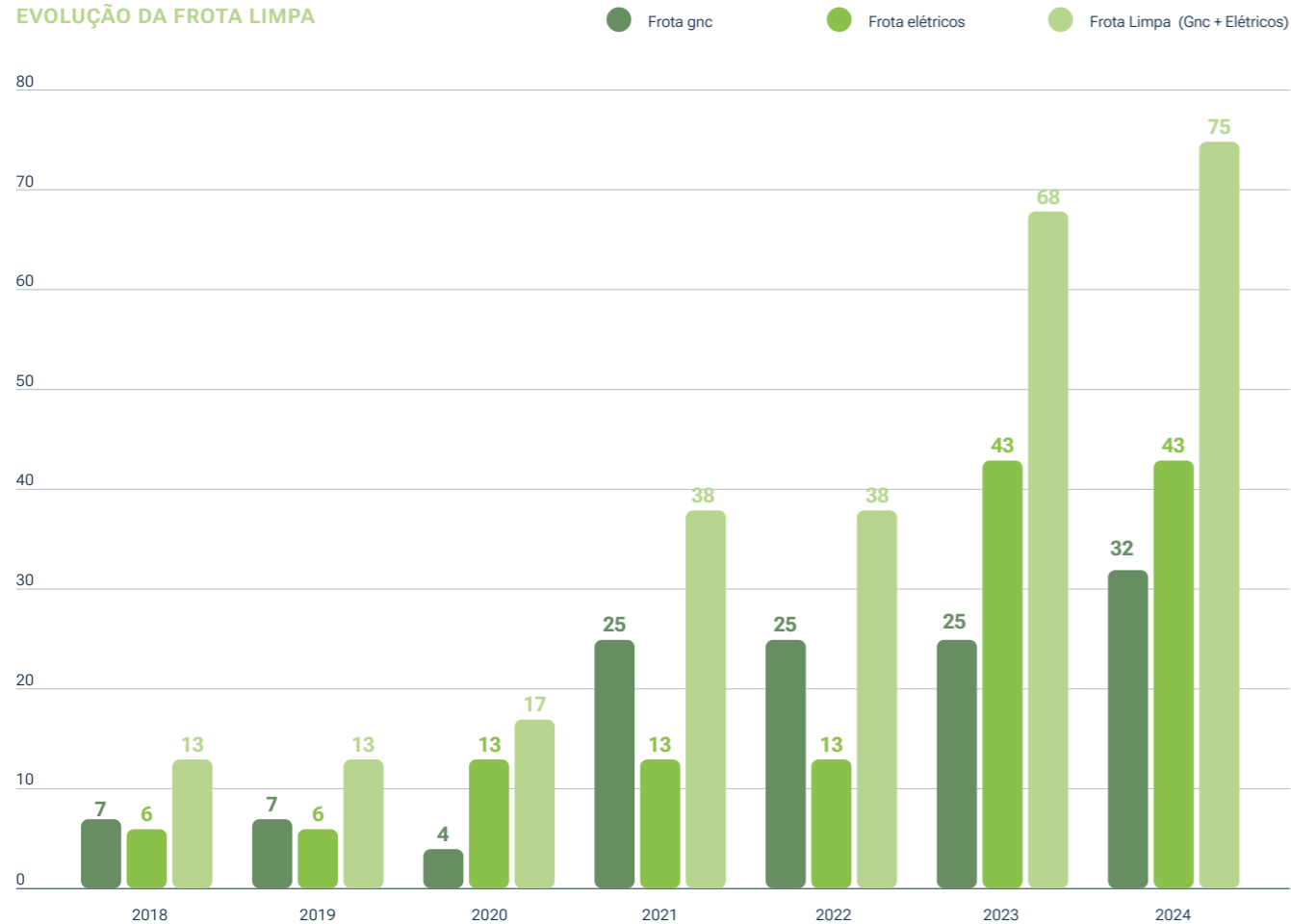
Com o sucesso da candidatura submetida ao Aviso do Fundo Ambiental, para a Descarbonização dos Transportes Públicos ao abrigo do PRR, Investimento RP-C21-i12, Aviso N.º 01/C21-i12/2024 num investimento total (sem IVA) que ascende a mais de 20 milhões de euros para a aquisição de 38 novas viaturas elétricas, com um financiamento máximo do Fundo Ambiental de quase 12 milhões de euros, vamos conseguir antecipar as metas estabelecidas no Plano Estratégico e Sustentabilidade até 2030, já em 2026.

Assim, na rede regular de transporte urbano de passageiros, estima-se que, já em 2026, cerca de 70% da frota em operação será totalmente elétrica, com emissões zero, e 90% estará em operação com veículos amigos do ambiente, de zero ou baixas emissões de carbono.

O impacto desta transformação já se reflete na operação diária dos TUB. No final de 2024, 60% dos quilómetros percorridos são realizados por viaturas com zero ou baixas emissões de carbono, e 70% dos nossos passageiros são transportados em modo limpo.

Esta mudança estrutural tem permitido evitar a emissão de mais de 5 000 toneladas de CO<sub>2</sub>, reduzir os consumos energéticos em 80% e alcançar poupanças significativas de energia primária na ordem dos 76%. Mais do que números e indicadores, estes resultados traduzem-se em benefícios concretos para a qualidade do ar, saúde e bem-estar das nossas comunidades, consolidando o compromisso dos TUB com uma cidade mais sustentável, mais verde e habitável.

## EVOLUÇÃO DA FROTA LIMPA



## OS TUB SUBSCREVEM CARTA DE APOIO AO LIFE-2024-SAP-CLIMA-GOV

Desafiados pelo Município de Braga, a 13 de setembro de 2024, os Transportes Urbanos de Braga subscreveram a Letter of Support para a candidatura do projeto LIFE 4XChange: Trading carbon and promoting integrative participation for a neutral tomorrow ao programa de financiamento LIFE-2024-SAP-CLIMA-GOV. Esta iniciativa inovadora visa mitigar as alterações climáticas através da introdução de mercados voluntários de carbono e da participação ativa das comunidades na construção de soluções mais sustentáveis.

A adesão dos TUB a este projeto reforça o compromisso assumido no Plano Estratégico e de Sustentabilidade 2030, contribuindo para a descarbonização e melhoria da qualidade do ar, em geral, e no Concelho de Braga, em particular.

## OS TUB COM A "LIFESTYLE" DA DECO

No âmbito da sua estratégia de sustentabilidade, os TUB, a 18 de março, aliam-se à iniciativa "Lifestyle" da DECO, desafiando os seus trabalhadores/as a testar a sua pegada carbónica pessoal.

Através desta parceria, foi possível divulgar uma ferramenta inovadora que permite aos participantes conhecerem o impacto ambiental das suas ações diárias e receberem sugestões para reduzir a sua pegada ecológica. Ao promover esta ação, os TUB contribuem ativamente para o esforço coletivo de redução das emissões de carbono, enquanto apoiam o Município de Braga na obtenção de dados essenciais para a implementação de melhorias ambientais ao longo do próximo ano.



## TUB ABREM POSTO DE GNC AO PÚBLICO 24H POR DIA

Em dezembro de 2024, os TUB deram mais um passo importante na promoção da mobilidade sustentável ao abrir o Posto de GNC (Gás Natural Comprimido) ao público 24 horas por dia. Esta iniciativa visa facilitar o acesso a uma alternativa mais ecológica e de baixo impacto ambiental, contribuindo diretamente para a redução das emissões de gases de efeito estufa no setor de transportes.

## OFERTA DE TRANSPORTE PÚBLICO

O aumento da oferta de transporte público desempenha um papel fundamental na mitigação das alterações climáticas, ao proporcionar alternativas de mobilidade mais sustentáveis e eficientes.

O School Bus, e o reforço da operação regular com mais três linhas e 5.252 viagens anuais, só em 2024, refletem também a aposta desta empresa na promoção do transporte público e, conseqüentemente, na redução das emissões de gases com efeito de estufa, corroborada pelos resultados obtidos neste serviço e pelo cálculo da quota modal do transporte público, já reportados no presente relatório.

## 5.1.1.3 ENERGIA

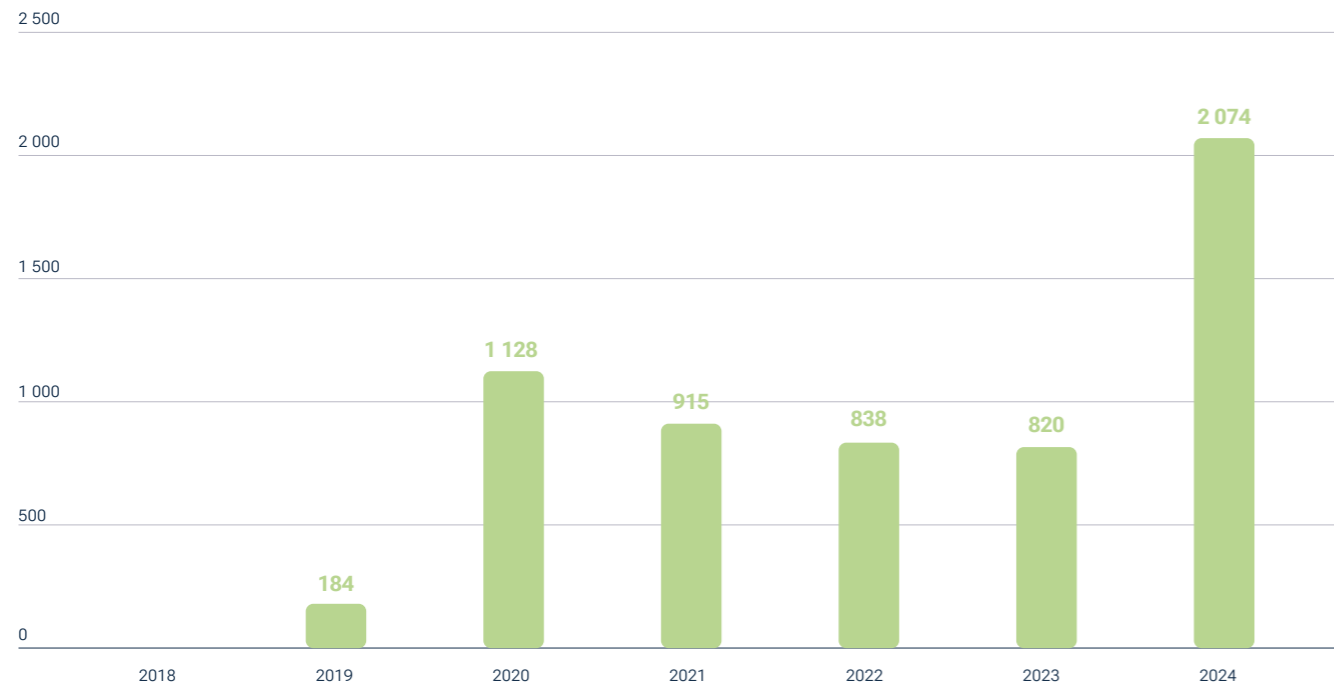
A renovação e modernização da frota tem sido fundamental na otimização da eficiência energética e na redução do impacto ambiental. Atualmente, dos **75 autocarros** movidos a energias limpas, **43 são elétricos e 32 movidos a gás natural**, garantindo uma operação mais sustentável e eficiente. Como resultado, **70% dos passageiros e 60% dos quilómetros percorridos** já são efetuados por veículos de baixas ou zero emissões.

A transição para uma frota energeticamente mais eficiente permitiu evitar a queima de **1,8 milhões de litros de combustíveis fósseis**, reduzindo as emissões de gases com efeito de estufa em **2 074 toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente** face ao ano de referência. Além dos benefícios ambientais, este esforço representou uma **poupança financeira de 1,5 milhões de euros**, reforçando a relevância da modernização da frota tanto do ponto de vista energético como económico.

## EMIÇÃO DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA / ANO (TonCO<sub>2</sub>eq)



REDUÇÃO DAS EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA / ANO (TonCO<sub>2</sub>eq)



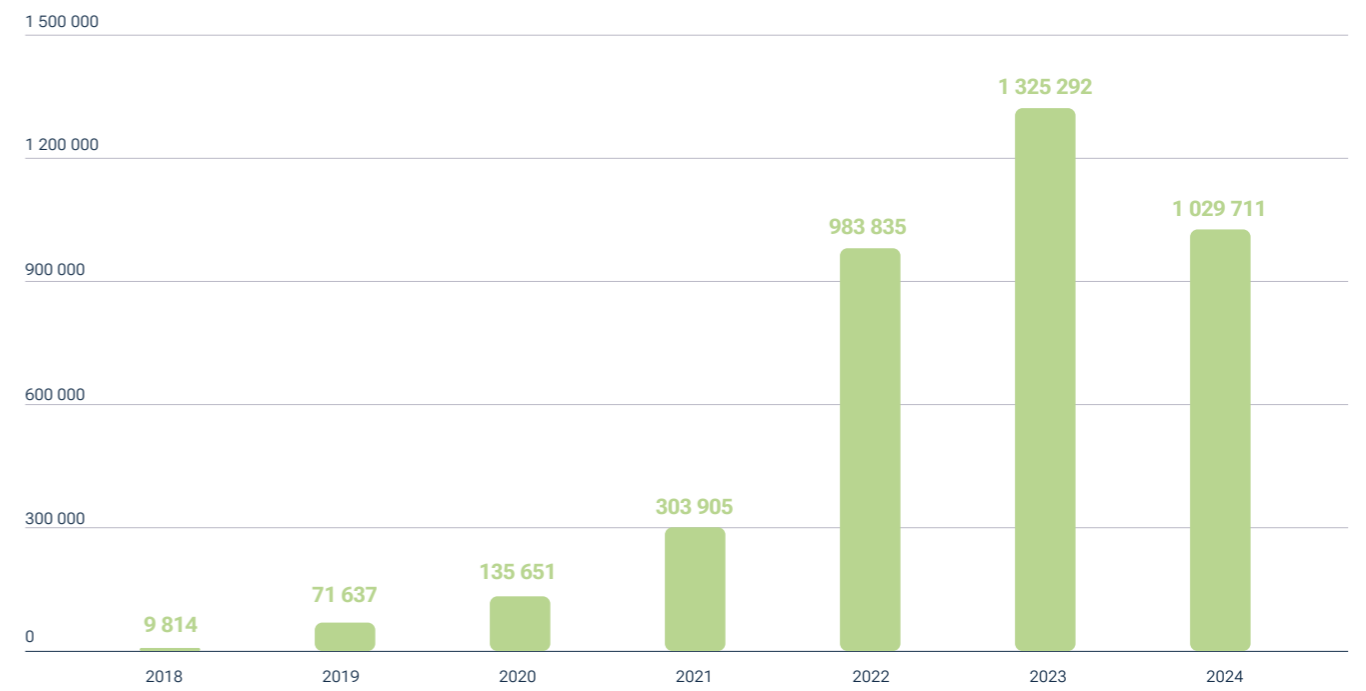
EMISSIONS DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA / PASSAGEIRO TRANSPORTADO(KgCO<sub>2</sub>eq /PT)



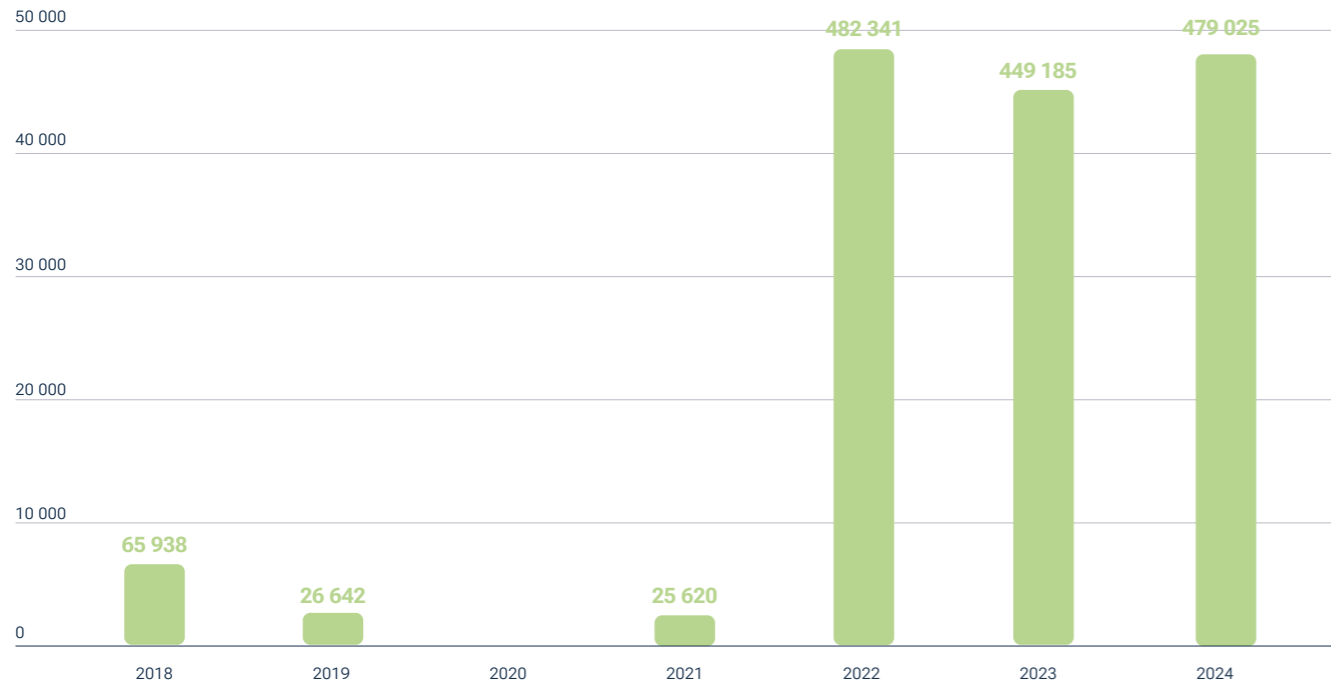
EMISSIONS DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA / QUILOMETRO PERCORRIDO(KgCO<sub>2</sub>eq/KM)



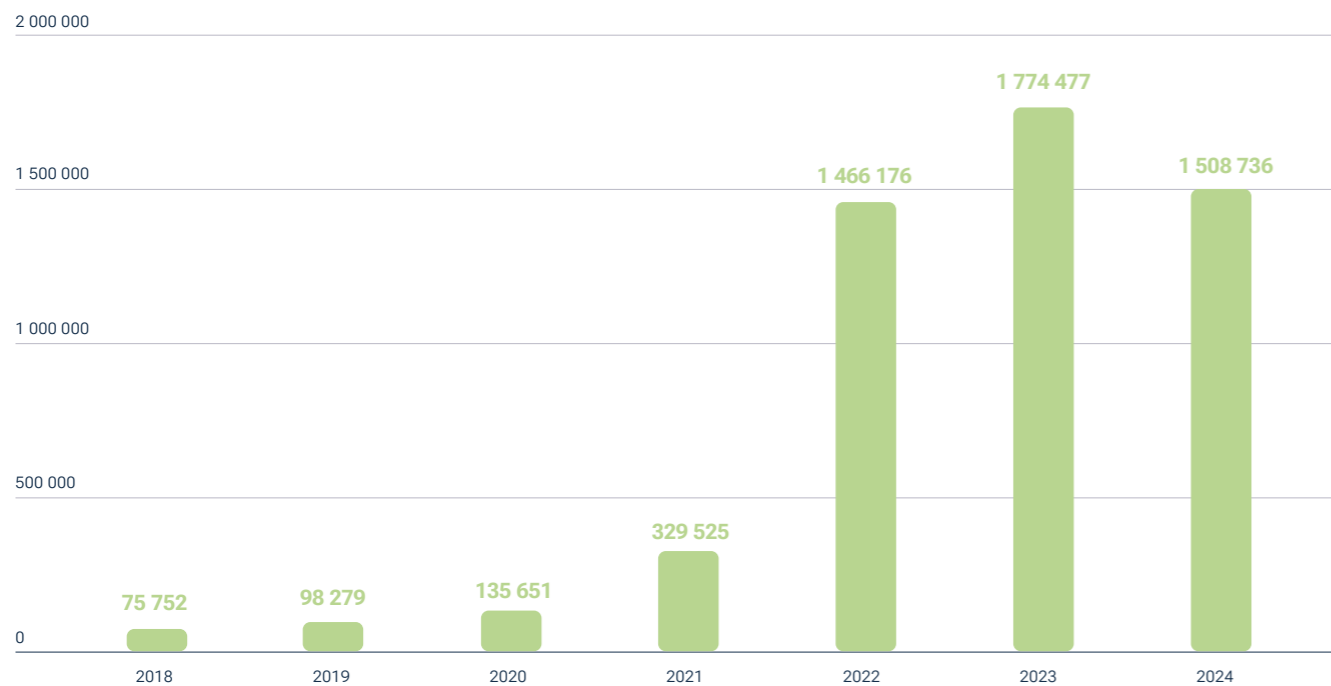
OPERAÇÃO ELÉTRICA — POUPANÇA FINANCEIRA (€)



**OPERAÇÃO GÁS NATURAL — POUPANÇA FINANCEIRA (€)**



**OPERAÇÃO FROTA +LIMPA — POUPANÇA FINANCEIRA (€)**



## 5.1.2 Poluição

### 5.1.2.1. POLUIÇÃO DO AR

#### RENOVAÇÃO DA FROTA

A descarbonização da frota, iniciada em 2018 e com maior destaque nos últimos anos, conforme mencionado no ponto sobre Mitigação das Alterações Climáticas, impacta diretamente a poluição do ar. As medidas implementadas para reduzir a poluição atmosférica causada pelos veículos, como a adoção de viaturas mais limpas, incluindo o uso de GNC e veículos elétricos, são fundamentais para a melhoria da qualidade do ar.

Os TUB desempenham ainda um papel importante no Plano de Qualidade do Ar do Município de Braga, através de várias iniciativas, que não se esgotam na renovação da frota por frota limpa e que incentivam a mobilidade sustentável, fundamental para diminuir as emissões de gases poluentes, resultando em uma melhoria significativa na qualidade do ar no Concelho de Braga.

#### PROGRAMA DE EXECUÇÃO DA QUALIDADE DO AR

Desde 2019, os TUB têm estado comprometidos com a melhoria da qualidade do ar, com a implementação, acompanhamento e monitorização de cinco iniciativas específicas, no Plano de Execução do Plano de Qualidade do Ar para o NO2, do Município de Braga promovido pela CCDR-N.

Este plano visa monitorizar e reduzir a poluição atmosférica, com foco no dióxido de azoto (NO2) de modo a garantir a conformidade com os limites legais e proteger a saúde pública e o meio ambiente.



#### VIAGENS GRATUITAS NO DIA NACIONAL DO AR

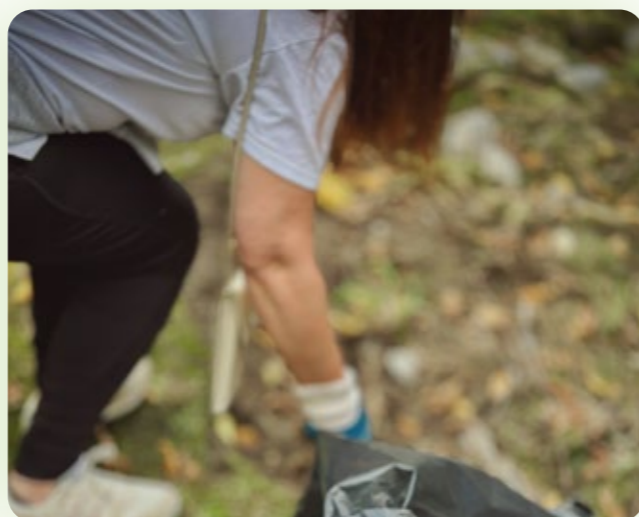
Como forma de sensibilizar a população para a importância da qualidade do ar e da mobilidade sustentável, a 12 de abril, os TUB celebraram o Dia Nacional do Ar, promovendo a gratuidade no serviço de transporte público.



### 5.1.2.2. POLUIÇÃO DA ÁGUA

Em resposta ao objetivo estratégico 1 do eixo 4, “Desenvolvimento sustentável e inclusivo das comunidades e proteção da biodiversidade” do Plano Estratégico e Sustentabilidade 2030, os TUB mantêm o seu compromisso com a preservação dos ecossistemas fluviais, participando ativamente no Projeto Rios para promover a conservação dos cursos de água e sensibilizar a comunidade.

Em 2024, foram realizadas duas saídas de campo para a monitorização biótica e físico-química da água no troço de 500 metros do Rio Este, adotado pelos TUB, situado entre a Ponte de São João e o Altice Fórum Braga. A segunda monitorização, a 4 de outubro, incluiu também uma ação de limpeza do rio, durante a qual os colaboradores/as dos TUB removeram mais de 20 kg de resíduos poluentes, reforçando a importância da conservação dos recursos hídricos e da proteção ambiental.

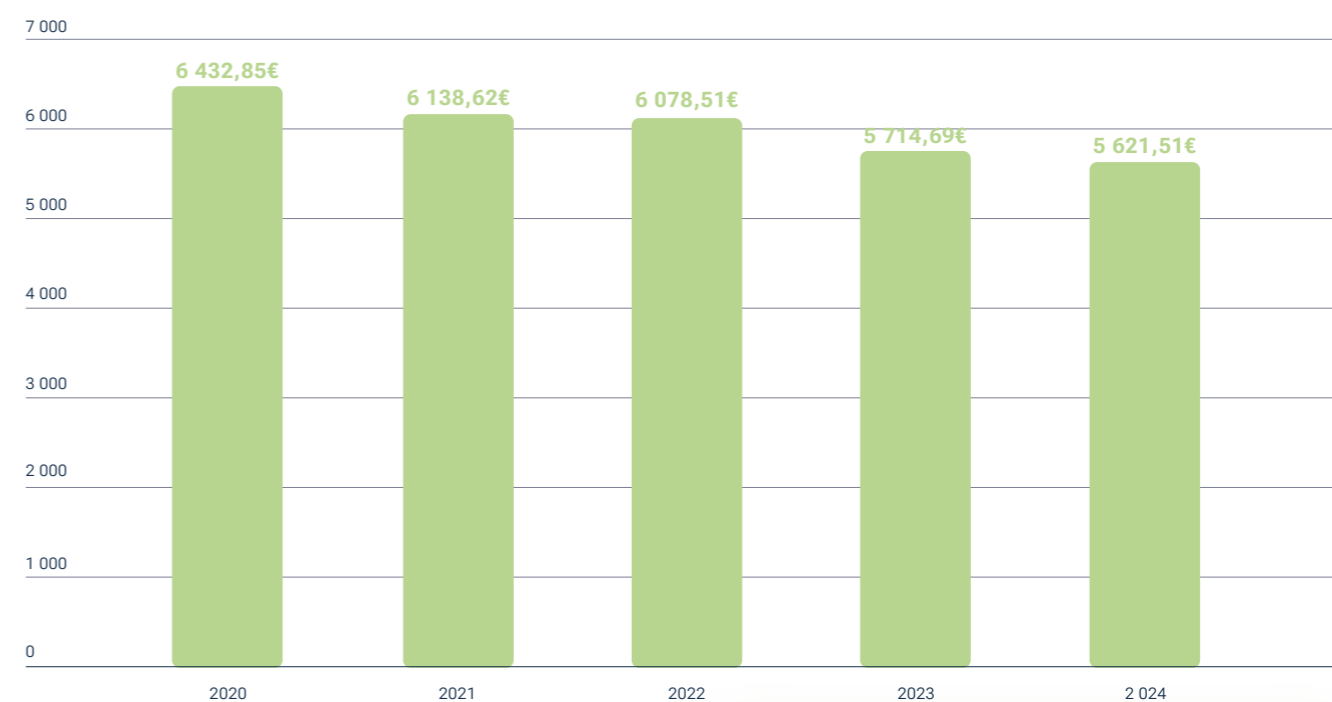


## 5.1.3 Água e Recursos Marinhos

### 5.1.3.1. CONSUMO DE ÁGUA

Os TUB mantêm o seu compromisso para um planeta mais sustentável. E prova disso é a contínua redução de consumo de água desde o ano de 2020 até à data. Através de medidas, iniciadas no ano passado, como por ex. instalação de torneiras com temporizador e depósitos de descarga de água mais ecológicos, com menor volume de água, conseguimos reduzir o valor das nossas faturas e naturalmente poupar e reduzir os níveis de utilização deste bem, tão primário, quanto necessário à nossa vida.

#### CONSUMO ÁGUA



#### ÁGUA DA TORNEIRA A BORDO DOS TUB NO DIA NACIONAL DA ÁGUA

No dia 1 de outubro, Dia Nacional da Água, os Bracarenses que utilizaram os transportes públicos foram surpreendidos com uma visita especial, o Presidente da AGERE - Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga, E.M., Dr Rui Moraes. Os aguadeiros da AGERE distribuíram água 100% segura em cantis reutilizáveis a todos os passageiros dos TUB.

Esta parceria entre as duas entidades locais alertou para a importância do consumo de água da torneira, uma escolha segura, económica e fundamental para a redução do uso de plástico.



## 5.1.4 Biodiversidade e Ecossistemas

### TUBaFLORESTAR

Em 2024, os TUB deram os primeiros passos para a organização e implementação do projeto-piloto TUBaFlorestar uma iniciativa integrada no Plano Estratégico e Sustentabilidade 2030 (PES 2030) para restauro e promoção da biodiversidade e dos Ecossistemas.

Inserido no Eixo 4. Pessoas, Qualidade de Vida e Planeta, este projeto reflete o compromisso dos TUB com a proteção da biodiversidade e a recuperação de ecossistemas naturais. Contribui também para mitigar os impactos ambientais da atividade da empresa, na concretização do objetivo de reduzir as emissões de CO<sub>2</sub>, em pelo menos 60%, até 2030, previsto no PES 2030, compensando ainda as suas emissões através do sequestro de carbono por reflorestação.

O kick-off do projeto focou-se na capacitação e estruturação da iniciativa, bem como na definição do modelo de articulação com as Juntas de Freguesia, que desempenharão um papel essencial na concretização de mais um indicador dos TUB: plantação de 500 árvores por ano.

### DIA INTERNACIONAL DA BIODIVERSIDADE

No dia 22 de maio, em comemoração do Dia Internacional da Biodiversidade, os TUB marcaram presença na Media Session de Biodiversidade, realizada no Auditório da ALL Comunicação em Lisboa. Este evento, promovido em colaboração entre o act4nature Portugal e a Academia BCSD Portugal, teve como objetivo sensibilizar e capacitar os meios de comunicação para as questões relacionadas com a biodiversidade.

Os TUB participaram ativamente nas discussões, contribuindo com a sua experiência e compromisso em relação à preservação ambiental. A sessão proporcionou um espaço valioso para troca de ideias e estratégias, reforçando a necessidade de uma comunicação eficaz sobre a biodiversidade e as iniciativas que visam protegê-la.



### MASTERCLASS SOBRE PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Comprometidos na sua missão com a proteção e preservação da natureza e biodiversidade, os TUB, em parceria com a AGERE, o Município de Braga e a Quinta Pedagógica de Braga, realizaram uma Masterclass sobre Biodiversidade para trabalhadores/as municipais, durante a Semana do Clima, em 24 de setembro. A atividade, conduzida pela NBI - Natural Business Intelligence, abordou temas como Fundamentos de Biodiversidade e Gestão de Ecossistemas. O evento incluiu uma visita à Quinta, onde foram plantados medronheiros e utilizados recursos de água reutilizada da AGERE. A sustentabilidade foi central, com materiais ecológicos como badges de papel e totebags de reaproveitamento têxtil.



## GT BIODIVERSIDADE

O Grupo de Trabalho de Biodiversidade do BCSD Portugal proporcionou-nos a oportunidade de participar numa sessão dedicada à "Avaliação de Serviços dos Ecossistemas (Biodiversidade)". O evento destacou a importância dos serviços dos ecossistemas, com a apresentação da Prof.<sup>a</sup> Helena Freitas, tendo sido apresentado um estudo de caso sobre o mapeamento desses serviços, pela Floradata, e partilha da experiência da enquanto a Parques de Sintra compartilhou a no processo de certificação dos serviços de ecossistemas proporcionados pela biodiversidade. A sessão culminou com um período de perguntas e respostas, promovendo uma troca enriquecedora de conhecimentos e experiências entre os participantes.

## TUB PARTICIPAM NO ENCONTRO ANUAL DO ACT4NATURE PORTUGAL

Promovido pelo BCSD Portugal e enquanto signatários e membros do Advisory Board, os TUB estiveram ativamente envolvidos no Encontro Anual do act4nature Portugal, realizado a 7 de novembro, em Valongo, reafirmando seu compromisso com a proteção da biodiversidade.

O evento reuniu diversas entidades e destacou o papel do setor empresarial na conservação ambiental, promovendo a troca de experiências e iniciativas. Durante o encontro, os TUB participaram numa visita de campo do Programa "Metro Quadrado" e num workshop sobre controlo de espécies invasoras, onde tivemos a oportunidade de descascar acácias em campo e a aplicação da App iNaturalist, em plena natureza com os e melhores especialistas nacionais nessa matéria.



## 5.1.5 Economia circular

### OS TUB PARTICIPAM NA ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE ECONOMIA CIRCULAR

Durante 2024, os TUB aceitaram o repto e participaram na construção da Estratégia Municipal de Economia Circular do Município de Braga.

Com o objetivo de promover a transição para um modelo económico mais sustentável, eficiente na gestão de recursos e alinhado com os princípios da economia circular, os TUB contribuíram para a discussão e proposta de ações estratégicas que visam acelerar a transição e promover a circularidade no nosso município.



## O TRANSPORTE PÚBLICO COMO GARANTIA DE CIRCULARIDADE

A prestação de serviços de transporte público é essencial para a economia circular, uma vez que contribui diretamente para a redução do uso de recursos naturais, minimiza a emissão de poluentes e promove a reutilização dos mesmos ao maximizar a eficiência do sistema de mobilidade urbana.

Ao optar pelo transporte público, a sociedade diminui a necessidade de veículos individuais, que exigem maior consumo de combustível, energia e materiais, promovendo a partilha de recursos, o que reduz a sobrecarga nas infraestruturas e diminui o impacto ambiental, garantindo a circulação dos recursos na economia, no seu valor mais elevado, pelo maior tempo possível.

A nossa atividade, portanto, vai além de simplesmente oferecer um serviço de transporte: ela é uma contribuição contínua para a transição para uma economia mais circular, promovendo práticas sustentáveis que impactam positivamente tanto o meio ambiente quanto a qualidade de vida nas cidades.

## OS TUB – PILAR DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DA CIDADE

O transporte público coletivo é um pilar essencial para o desenvolvimento económico de qualquer cidade, e, no caso dos TUB, a sua contribuição é ainda mais significativa, uma vez que promovem a mobilidade sustentável e mitigam o impacto da sua atividade na comunidade, reduzindo emissões de gases com efeito de estufa, através da descarbonização da frota e desenvolvimento de projetos de compensação de carbono.

Os TUB impulsionam assim o comércio e o turismo local, facilitando o acesso a áreas comerciais e turísticas da cidade, mas também, através do aumento contínuo da oferta de serviços e da elevada gratuitidade dos títulos de transporte.

## COMPRAS SUSTENTÁVEIS

Os TUB continuam a incorporar requisitos que minimizam impactos ambientais e promovem a circularidade nas suas aquisições, bem como, critérios ambientais, sociais e de governança (ESG) promovendo uma gestão mais sustentável em serviços e materiais essenciais, como limpeza, lubrificantes, viaturas, carregadores, postaletes, pneus, torneiras e sistemas de poupança de água.

## BOAS PRÁTICAS

**Lâmpadas:** Implementação de tecnologia LED em parques, oficinas e edifícios, para redução do consumo de energia.

**Estação de lavagem:** Estabelecimento de uma estação de lavagem eficiente, que reaproveita 70% da água utilizada e recolhe águas pluviais.

**Brindes:** Preferência por brindes ecológicos e produtos recicláveis.

**Calçado:** Utilização de materiais certificados, como o selo Oeko-Tex para calçado dos colaboradores da manutenção.

**Proteção dos bancos:** Eliminação do uso de plástico na proteção dos bancos dos motoristas, substituindo por tecidos duráveis.

## IMPACTO

Sabendo que as compras públicas representam cerca de 15% das emissões globais de gases de efeito estufa, os TUB têm vindo a consolidar estratégias que:

- Reduzem a pegada ambiental e promovem a economia circular.
- Reforçam a relação com fornecedores alinhados com valores sustentáveis.
- Incentivam boas práticas na gestão de recursos.
- Aumentam a eficiência operacional e reduzem custos a longo prazo.

## INICIATIVAS CIRCULARES

- Projeto ReVestir - Incentivo à doação de roupas e calçados, por colaboradores/as para reutilização, dos 0 aos 16 anos.
- KIT Escolar - para filhos dos trabalhadores/as TUB no âmbito das medidas de Conciliação, com estojos produzidos a partir da reutilização de materiais têxteis em "dead stock". Inclui uma etiqueta de sementes.
- Sacos Reutilizáveis: sacos produzidos de desperdícios têxteis, evitando o descarte de 5,9 kg de tecido.
- Reutilização de Materiais Têxteis em Eventos: sacos sustentáveis com etiquetas de sementes, produzidos a partir de materiais têxteis em dead stock dos TUB, para a Master Class Biodiversity for Business.



## GT CADEIA DE VALOR E ECONOMIA CIRCULAR

Os TUB integram o Grupo de Trabalho "Cadeia de Valor e Economia Circular" do BCSD Portugal, promovendo a redução do impacto ambiental e a otimização de recursos.

Entre as principais iniciativas levadas a cabo em 2024, os TUB participaram no desenvolvimento de um Guia Prático sobre Rastreabilidade na Cadeia de Valor, em sessões temáticas sobre circularidade e compras sustentáveis, e em debates sobre a Diretiva CSDDD, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e a economia circular.

## ADESÃO AO PROJETO PILOTO DA AGERE "AGORA SIM. NADA SE PERDE!"

Os TUB aderiram ao projeto piloto "Agora Sim. Nada se Perde!", promovido pela AGERE e cofinanciado pelo Fundo Ambiental. Este projeto visa a recolha seletiva de biorresíduos, contribuindo para a produção de biogás, que gera energia elétrica, e para a criação de composto orgânico 100% natural, aplicável na melhoria do solo.

A iniciativa está alinhada com a meta de redução da deposição de resíduos em aterros, promovendo a economia circular e uma gestão mais eficiente dos resíduos urbanos, em sintonia com os objetivos ambientais do município.

No âmbito desta iniciativa, os TUB instalaram oito contentores específicos para a recolha de biorresíduos espalhados pelas suas instalações, reforçando o compromisso com a economia circular e a sustentabilidade.

## 5.1.5.1. RESÍDUOS

Por obrigação legal, anualmente prepara-se um reporte com registo de dados que incluem as origens discriminadas dos resíduos, a quantidade, classificação e destino discriminados dos resíduos, a identificação das operações efetuadas e a identificação dos transportadores - **MIRR – Mapa Integrado de Registo de Resíduos** – e submete-se na página da APA- Agência Portuguesa do Ambiente.

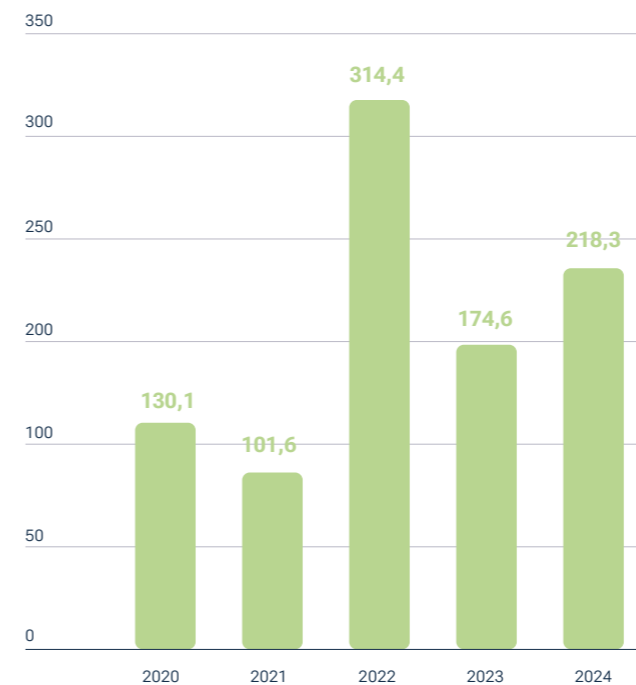
No ano 2024 produzimos 218,3 toneladas de resíduos, sendo que, 190 toneladas, dizem respeito a veículos em fim de vida, imputável à renovação em curso da frota dos TUB. A título informativo, um Veículo em Fim de Vida (VFV) corresponde genericamente aos veículos que não apresentam condições para a circulação, chegarem ao fim da respetiva vida útil, passando a constituir um resíduo.

Os RSU-Resíduos Sólidos Urbanos são depositados em contentores específicos, presentes nas instalações, cuja recolha é realizada semanalmente pela BRAVAL.

Em 2024, continuamos a ser um ponto de receção Sogilub. A Sogilub é um Sistema integrado de gestão de resíduos de referência em Portugal, pela gestão eficaz e eficiente dos óleos lubrificantes usados.



### QUANTIDADE RESÍDUOS (TON.)



### QUANTIDADE DE RESÍDUOS - VEÍCULOS EM FIM DE VIDA (TON.)



## 5.2 Social



### 5.2.1 Mão de Obra Própria

#### 5.2.1.1. CONDIÇÕES DE TRABALHO

No âmbito do Plano Estratégico de Sustentabilidade 2030 e situado numa área mista, que integra zonas residenciais, comerciais e industriais, o novo Parque de Material e Oficinas (PMO) tem como objetivo a sua transformação num centro de excelência em mobilidade urbana e eficiência energética.

As antigas estações de abastecimento de gás natural, gasóleo e AdBlue foram desativadas e substituídas por dois novos postos: um destinado ao abastecimento da nova frota de autocarros movidos a gás natural e outro para abastecimento de autocarros a diesel. Já em 2024, e complementarmente, como parte integrante do projeto, foi concluída a construção de uma nova estação para lavagem e limpeza interior dos veículos. Um equipamento que cumpre com critérios de sustentabilidade, na medida em que aproveita as águas provenientes das chuvas e que faz o aproveitamento de cerca de 70 por cento da água utilizada no próprio processo de lavagem. Além disso foram realizados trabalhos na zona envolvente como os passeios e vedações.



E foi a 11 de novembro de 2024, que se procedeu à inauguração da 1.ª Fase da requalificação do Parque de Material e Oficinas dos TUB, um marco histórico no processo de metamorfose dos TUB. Com a implementação de um jardim vertical e respetivo lettering dos TUB, desenhou-se um espaço mais leve, que se diferencia das estações de abastecimento e o propósito da sua atividade.

E porque o caminho é em frente, destaque para a abertura da loja BRT, um espaço amplo, que oferece excelentes condições de trabalho individual e/ou em equipa e que permite aos colaboradores/as afetos a este projeto, dedicarem-se em exclusivo a este novo investimento.



## MELHORIAS, INSTRUMENTOS E EQUIPAMENTOS

Com as obras de requalificação do novo PMO, vários são os constrangimentos que surgem ao longo do ano, fruto da antiguidade do edifício-sede.

Assim, e sempre num esforço de minimizar o impacto das circunstâncias, têm-se feito pequenas obras e/ou restaurações, sempre com o foco manter o bem-estar dos colaboradores/as.

A título de exemplo, foi feita uma intervenção no centro de controlo e portaria que incluiu pintura dos tetos e paredes, substituição do piso e parte do mobiliário ali existente; uma vez reorganizado o *layout*, veio permitir o acréscimo de mais um posto de trabalho.

Foram realizadas obras no centro coordenador de transportes (central de camionagem) no sentido de funcionar como espaço de lazer e refeições para os nossos trabalhadores/as da loja da mobilidade.

Nas viaturas mais antigas da frota, que não possuem AC, foram substituídas 36 ventoinhas durante os meses de julho e agosto, uma vez que estavam danificadas/avariadas, melhorando as condições de conforto térmico dos nossos trabalhadores/as.

Também nas viaturas mais antigas, foram substituídos um total de 20 bancos, com melhores características de conforto e segurança, para os nossos motoristas. Os assentos desempenham um papel importante, contribuindo para reduzir a fadiga do motorista, decorrente dos movimentos repetitivos da condução, e na prevenção das lesões músculo-esqueléticas.

### 5.2.1.2. IGUALDADE DE TRATAMENTO E OPORTUNIDADE PARA TODOS

#### 5.2.1.2.1. IGUALDADE DE GÉNERO E IGUALDADE DE REMUNERAÇÃO POR TRABALHO DE IGUAL VALOR

Nos TUB, reconhecemos a igualdade de género como um alicerce fundamental da nossa estratégia de sustentabilidade. Acreditamos que uma equipa diversificada e inclusiva, onde mulheres e homens têm as mesmas oportunidades, é essencial para o sucesso da nossa empresa e para a construção de uma sociedade mais justa.

## REPRESENTAÇÃO DE MULHERES EM CARGOS DE DECISÃO

O Governo Português tem vindo a reforçar o seu compromisso com a igualdade de género, estabelecendo metas claras para aumentar a representação das mulheres em cargos de decisão. Uma das metas mais relevantes é a **Meta Nacional para a Igualdade de Género** com o objetivo de alcançar 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030.

Refletindo o nosso esforço em garantir a representatividade feminina em posições de liderança e a comparabilidade com as metas nacionais, os TUB monitorizam o indicador de Representação de Mulheres em Cargos de Decisão. Com um orgulhoso resultado de **45%**, que corresponde aos lugares diretivos incluindo a administração que são ocupados por mulheres, os TUB superam a Meta Nacional para a Igualdade de Género.

## PLANO DE AÇÃO PARA A IGUALDADE, CONCILIAÇÃO DA VIDA PROFISSIONAL/FAMILIAR/PESSOAL E PROTEÇÃO NA PARENTALIDADE

Os TUB implementam e monitorizam continuamente um Plano de Ação para a Igualdade, Conciliação da Vida Profissional/Familiar/Pessoal e Proteção na Parentalidade, alinhado com as diretrizes nacionais, promovendo a equidade e a inclusão no ambiente de trabalho.

Das seis medidas previstas, para 2024, foram implementadas duas, correspondendo a uma execução de 33%. Estas incluíram a integração de aspetos de igualdade e conciliação provenientes do questionário de satisfação dos trabalhadores e a garantia de comunicação neutra em anúncios de emprego. As restantes quatro medidas foram adiadas para o ano seguinte, considerando a precária maturidade do Acordo de Empresa em vigor desde 2023.

## RECONHECIMENTO E COMPROMISSO

O Dia da Mulher é uma data especial nos Transportes Urbanos de Braga, onde celebramos o talento e a dedicação das mulheres que fazem parte da nossa equipa e da nossa comunidade. Para reconhecer o papel absolutamente fundamental da Mulher na sociedade, preparámos um dia de celebração para mimar as nossas colaboradoras e clientes. Em particular as iniciativas internas desenvolvidas neste âmbito, já descritas no capítulo de Sistemas de Gestão da Conciliação, deste relatório, enaltecem o papel da mulher em contexto organizacional e reforçam o nosso compromisso contínuo com a igualdade de género. Veja-se, por exemplo, o pequeno-almoço maravilhoso preparado com todo o carinho para as nossas meninas ou a flor singela que encantou toda a nossa comunidade.



### 10 ANOS DAS PRIMEIRAS MULHERES MOTORISTAS NOS TUB

No dia 20 de maio, comemoramos 10 anos das primeiras Mulheres motoristas a entrar nos Transportes Urbanos de Braga. A Maria do Céu, a Cristina, a Florbela e a Edna (ex-colaboradora), fizeram história que representou uma mudança de paradigma nos TUB, demonstrando o nosso compromisso com a igualdade de oportunidades e a quebra de barreiras de género num setor tradicionalmente masculino.



### AS LIDERANÇAS FEMININAS E MISTAS SÃO MAIS INCLUSIVAS TUB

Por iniciativa da nossa Administradora da Sandra Cerqueira, e reforçando o compromisso com a liderança feminina e a igualdade de género, os TUB marcaram presença num evento de referência na Porto Business School.

Nesse sentido, no dia 21 de março, a CEO dos TUB e as Diretoras dos Departamentos de Sustentabilidade e Sistemas de Gestão, Gestão de Pessoas, Segurança e Ambiente, Administrativo e Financeiro, e Jurídico e Contratação Pública marcaram presença na 11.ª Grande Conferência Liderança Feminina, um evento motivacional de valorização, troca de experiências e partilha de conhecimentos sobre liderança feminina no panorama empresarial atual.





#### 5.2.1.2.2. FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

Em 2024, foram investidas 78 horas e 15 minutos em formação no âmbito da sustentabilidade, abrangendo 32 colaboradores/as.

Destaca-se a formação em Eventos Sustentáveis, realizada de 17 a 19 de setembro no ODSlab, centro de inovação em sustentabilidade, situado no gnracion. Lecionada por Inez Aires e Ricardo Alves, do Zero Waste Lab e com o objetivo de aprofundar as práticas e técnicas para a organização de eventos sustentáveis, este investimento contínuo na qualificação e valorização profissional da equipa demonstra a preocupação dos TUB em garantir que os seus eventos sejam planeados e executados de forma sustentável.

#### TARIFÁRIO SOCIAL

Ao contrário do restante setor, os TUB já não aumentam o seu tarifário desde 2014, tendo vindo até a sofrer reduções de relevo desde abril de 2019 com o apoio do PART, substituído em 2024 pelo INCENTIVA +TP, originando o aumento consistente da venda de passes.

No cumprimento dos objetivos sociais definidos pela Câmara Municipal de Braga, os TUB concederam, em 2024, descontos sociais adicionais, nomeadamente:

- Bonificaram em 75% o preço de 113 176 carregamentos de passes de Reformados;
- Bonificaram o preço entre 25% e 100% de 200 549 carregamentos de passes de Estudante dos diferentes graus de ensino;
- Bonificaram em 25% o preço de 5 309 carregamentos de passes de Jovem Município;
- Bonificaram em 100% o preço de 57 704 carregamentos de passes de PcD (Pessoa com Deficiência) e AcPcD (Acompanhantes de PcD);
- Bonificaram em 50% o preço de 626 carregamentos de passes de AcPcD 50% (Acompanhantes de PcD 50%).

No decorrer de 2024, todos os carregamentos de passes beneficiaram ainda de um desconto de 30% ao abrigo do programa INCENTIVA +TP, num total de 1.767.296,10€ (dotação total) e de 253.678,89€ concedidos pelo Município de Braga.



#### ESTUDANTES PODEM VIAJAR NOS TUB GRATUITAMENTE

Desde o início de 2024, os nossos passes são gratuitos para todos os estudantes que residam ou estudem no concelho de Braga. A medida, aprovada pela Autoridade de Transportes Municipal (Município de Braga) a 28/11/2023, garante assim a gratuitidade do transporte para este segmento da população, fomentando uma vez mais a mobilidade sustentável.

#### 5.2.1.2.3. EMPREGO E INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Nos TUB, a inclusão é um compromisso real e refletido na nossa equipa, que integra pessoas com deficiência, promovendo a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento profissional. Entre os nossos colaboradores encontram-se um colega invisual e um colega surdo-mudo, cujas experiências refletem a nossa aposta numa cultura organizacional mais diversa e acessível.

Para garantir que o Nuno tem pleno acesso à sua atividade profissional e oportunidades de desenvolvimento, os TUB contrataram os serviços de uma intérprete de Língua Gestual Portuguesa. Esta profissional acompanha-o em todas as ações de formação, tanto as direcionadas à oficina, onde trabalha, como nas formações transversais a toda a organização, permitindo-lhe adquirir novas competências e reforçar a sua integração no ambiente de trabalho.

Além disso, conscientes dos desafios psicológicos decorrentes da sua condição, os TUB asseguram-lhe consultas mensais de psicologia, onde a intérprete assegura a eficácia da comunicação. Este acompanhamento contínuo tem sido fundamental para o seu bem-estar e para a sua inclusão com os restantes colegas.

No sentido de promover uma melhor comunicação e fortalecer o espírito de inclusão, foi ainda disponibilizada uma formação em Língua Gestual Portuguesa, aberta a todos os trabalhadores/as de forma voluntária e obrigatória para a equipa da oficina que trabalha diretamente com ele.

Já Filipe Azevedo, há 16 anos nos TUB, é um exemplo de resiliência e bom humor. Como gosta de frisar, prefere ser tratado por "cego" e não por "invisual", pois encara a sua condição com naturalidade e um espírito leve e contagiante. Todos os dias atende os nossos clientes com um entusiasmo inigualável, tornando-se uma inspiração para todos nós. O seu trabalho e dedicação foram destacados nas nossas redes sociais, refletindo o reconhecimento e admiração que temos por ele.

A inclusão não se mede apenas pelo recrutamento, mas pelo compromisso contínuo em criar condições que garantam a equidade e o crescimento de todos. Nos TUB, continuamos a trabalhar para que a diferença nunca seja um obstáculo, mas sim um valor acrescentado à nossa equipa.

#### 5.2.1.2.4. MEDIDAS CONTRA A VIOLÊNCIA E O ASSÉDIO NO LOCAL DE TRABALHO

##### CAMPANHA "NÃO HÁ LUGAR PARA A VIOLÊNCIA"

De 13 de novembro a 10 de dezembro, os TUB promoveram a campanha "Não há lugar para a violência", alertando para a importância do respeito e segurança dos motoristas de transportes públicos face ao aumento de agressões.

A campanha incluiu mensagens em abrigos, autocarros e redes sociais, reforçando que o transporte público deve ser um espaço seguro, harmonioso e de respeito mútuo, tanto para os passageiros como para os trabalhadores/as, que desempenham um papel essencial no dia a dia de tantas pessoas.

"Nos TUB, há lugar para toda a gente, mas nunca para a violência."



### 5.2.1.2.5. DIVERSIDADE

#### EMPURRÃO CULTURAL

A 9 de outubro, os TUB participaram numa iniciativa inspiradora que alia inclusão e cultura. No âmbito do projeto “Empurrão Cultural”, integrado no programa ISA Culture e coordenado pela Fundação Bracara Augusta, uma equipa dos TUB visitou o Museu dos Biscainhos, numa experiência única conduzida por Paulo Marinho, utente da CERCI Braga.



A participação dos TUB nesta iniciativa, realizada em linguagem acessível com o propósito de capacitar jovens com deficiência cognitiva para o mundo do trabalho na área cultural, reflete o nosso compromisso com a sustentabilidade social, promovendo a diversidade e a equidade, dentro e fora da nossa organização. Mais do que uma experiência enriquecedora, esta visita reforçou a importância de criar oportunidades para todos, deixando-nos de coração cheio.

#### COMEMORAÇÃO DOS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL

No ano em que se assinalaram os 50 anos da Revolução dos Cravos, os TUB associaram-se às comemorações desta data histórica, promovendo um momento especial a bordo dos seus autocarros.



Na tarde do dia 25 de abril, os passageiros foram surpreendidos pela Academia Sénior de Braga, que interpretou canções icónicas da Revolução, como Grândola, Vila Morena e Somos Livres, que nos remetem à nossa essência e enriquecem o quotidiano de todos.

#### GT DE DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

Durante 2024, os TUB participaram na recolha de dados num estudo realizado pelo Grupo de Trabalho de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI), dinamizado pelo BCSD Portugal, sobre melhores práticas empresariais nesta dimensão, além de se fazerem representar em sessões de capacitação que incluíram a apresentação do DIV-IN Index, ferramenta para avaliar o bem-estar e compromisso dos colaboradores, e do DIV-IN Index Light, que analisa autenticidade, burnout, discriminação e características individuais.

O grupo também marcou presença no evento “Rota da Inclusão: o talento não tem idade”, onde se debateu a diversidade geracional e foram apresentadas iniciativas de empresas como Abreu Advogados, Grupo Ageas Portugal e BNP Paribas.

#### OUTROS DIREITOS RELACIONADOS COM O TRABALHO

Acreditando que um ambiente de trabalho digno e inclusivo fortalece a nossa cultura organizacional e contribui para a sustentabilidade do negócio, os TUB para além dos direitos laborais fundamentais, valorizam a criação de condições que promovam o bem-estar dos colaboradores/as, assegurando simultaneamente um equilíbrio saudável entre a vida profissional e pessoal, a inclusão e a igualdade de oportunidades. Neste contexto, certificamo-nos na norma NP 4552 Sistema de Gestão da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal, que garante uma abordagem estruturada a estas questões. Focados nas pessoas e seu bem-estar, este sistema, abordado detalhadamente em capítulo próprio deste relatório, estabelece uma série de medidas concretas em áreas como saúde e bem-estar, protocolos comerciais, boas práticas laborais, acolhimento, formação e voluntarismo, organização do trabalho benéficos e Benefícios e serviços.

## 5.2.2 Comunidades afetadas

#### REDE SOLIDÁRIA



Divulgação de voluntariado  
22 fevereiro



Os TUB em parceria com a Central Óticas, através do CRPT, oferecem óculos graduados.



### JUNTOS SALVAMOS VIDAS NO HOSPITAL DE BRAGA

No Dia Mundial da Saúde, a 07 de abril, um grupo de colaboradores/as evidenciou o espírito solidário da empresa através de uma doação voluntária de sangue.

A 14 de junho, no Dia Mundial do Dador de Sangue, reforçamos o nosso papel como empresa dadora, sensibilizando a comunidade para a importância deste gesto vital, através da divulgação de um vídeo com testemunhos de empresas parceiras, destacando o impacto positivo desta iniciativa. Para além de incentivarmos e facilitarmos a participação aos colaboradores/as que desejam doar sangue, através de dispensa das suas funções, disponibilizamos transporte gratuito às empresas aderentes do Projeto Empresa Dadora, assegurando a deslocação dos seus trabalhadores/as ao Hospital de Braga.



### JANTARES HUMANITÁRIOS

No decorrer do ano, os TUB demonstraram o seu compromisso com causas solidárias e o apoio à comunidade através da participação em diversos eventos.

No dia 27 de janeiro, os TUB associaram-se à celebração do 13º aniversário da CERCÍ Braga, marcando presença num jantar solidário cujo objetivo era reunir a comunidade em torno do novo projeto de construção de um Lar Residencial. Este projeto, fundamental para a assistência a pessoas com deficiência intelectual e multideficiência, conta com o apoio vital da comunidade e de mecenas.

Os TUB participaram no XI Jantar Humanitário da Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Braga, realizado a 12 de outubro, e mais tarde na VII Gala Outubro Rosa da Associação Rosa Vida, a 22 de outubro. Para os TUB, é sempre um privilégio e honra contribuir para causas tão nobres e que beneficiam diretamente a sociedade.



CERCÍ | 21 janeiro



Associação Rosa Vida | 22 outubro



Cruz Vermelha | 12 outubro



Cáritas | 23 dezembro

### TUB A APOIAR QUEM PRECISA

Em reflexo do espírito de solidariedade da empresa e do seu empenho contínuo em apoiar a comunidade, os TUB promoveram diversas ações solidárias ao longo do ano.

No dia 8 de junho, os TUB promoveram uma ação de voluntariado na instituição Virar a Página, onde a equipa de colaboradores/as participou na preparação de refeições destinadas a pessoas referenciadas pela instituição. Na mesma ocasião, foram entregues os alimentos angariados internamente, reforçando o compromisso da empresa com a solidariedade e o apoio à comunidade.

A 3 de dezembro, os colaboradores dos TUB contribuíram com bens alimentares para a Associação REFOOD, iniciativa que reflete o espírito solidário da empresa e o empenho em combater o desperdício alimentar e apoiar famílias em situação de vulnerabilidade.

Já no dia 23 de dezembro, foi entregue à Cáritas Arquidiocesana de Braga um cabaz de bens essenciais, composto por roupa, brinquedos e outros produtos, fruto de uma recolha interna entre os colaboradores/as. Esta iniciativa reforça o compromisso contínuo dos TUB com a responsabilidade social, apoiando instituições que prestam auxílio a pessoas em situação de carência.



Re-Food | 23 dezembro



Virar a Página | 8 junho

### EMBRULHAR UMA CAUSA

Em 2024, voltamos a aliar-nos à Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa e participamos da ação "Embrulhar uma causa!". Com o objetivo de nos aproximarmos da comunidade bracarense e ajudar os que mais precisam, a partir de 1 de dezembro, nove trabalhadores dos TUB doaram o seu tempo para a realização de embrulhos ao longo de três dias no mês de dezembro, totalizando 09 horas de voluntariado por cada um.



### CELEBRAÇÃO DO DIA DA CRIANÇA NO HOSPITAL DE BRAGA

Em comemoração do Dia da Criança, a 3 junho os TUB levaram a energia da mobilidade sustentável até ao Hospital de Braga, proporcionando momentos de alegria aos mais pequenos. Para assinalar a data, uma das nossas viaturas elétricas esteve em destaque, despertando a curiosidade das crianças para o futuro dos transportes ecológicos.

E porque a sensibilização para um futuro mais sustentável começa desde cedo, levámos o nosso puzzle gigante, uma ferramenta lúdica que ensina sobre mobilidade sustentável de forma divertida. A atividade foi um verdadeiro sucesso entre os mais novos, estimulando a sua curiosidade, envolvimento e aprendizagem.

### TUB DISTINGUIDOS

No dia 29 de junho de 2024, os TUB foram distinguidos com a Medalha Pontifícia pela Arquidiocese de Braga, em reconhecimento pelo seu contributo no 5.º Congresso Eucarístico Nacional. A operação especial, que exigiu um planeamento rigoroso, garantiu transporte acessível e sustentável aos milhares de participantes.



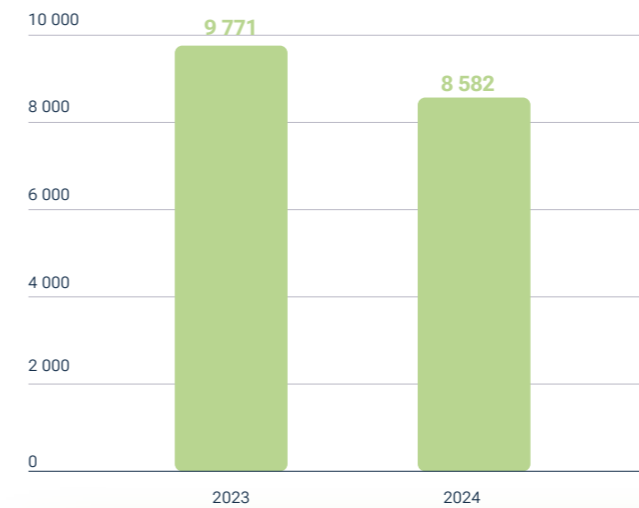
## 5.2.3 Consumidores e utilizadores finais

O ano de 2024, foi um ano de consolidação do serviço de Apoio ao Cliente, uma vez que diminuíram os contactos dos clientes para com os TUB e EUB. Este facto muito se deve, por um lado à melhoria da informação disponível aos clientes e por outro, a finalização das obras de requalificação na Av. da Liberdade, que era alvo de muitas reclamações.

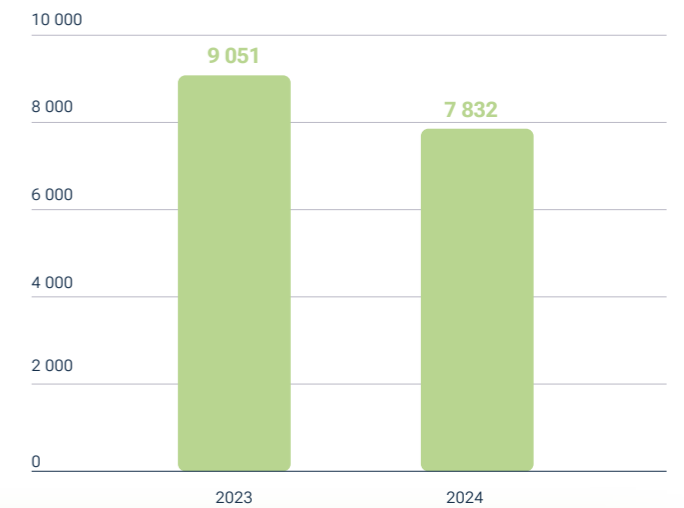
A variação dos contactos dos Transportes Públicos e dos Estacionamentos Urbanos de Braga apresentam um decréscimo na ordem dos 12% em 2024 face a 2023.

Quanto aos contactos de clientes utilizadores de Transporte Público, verificou-se uma variação na ordem dos 13% em 2024 face ao mesmo período homólogo.

TOTAL DE CONTACTOS DE TRANSPORTES PÚBLICOS E EUB

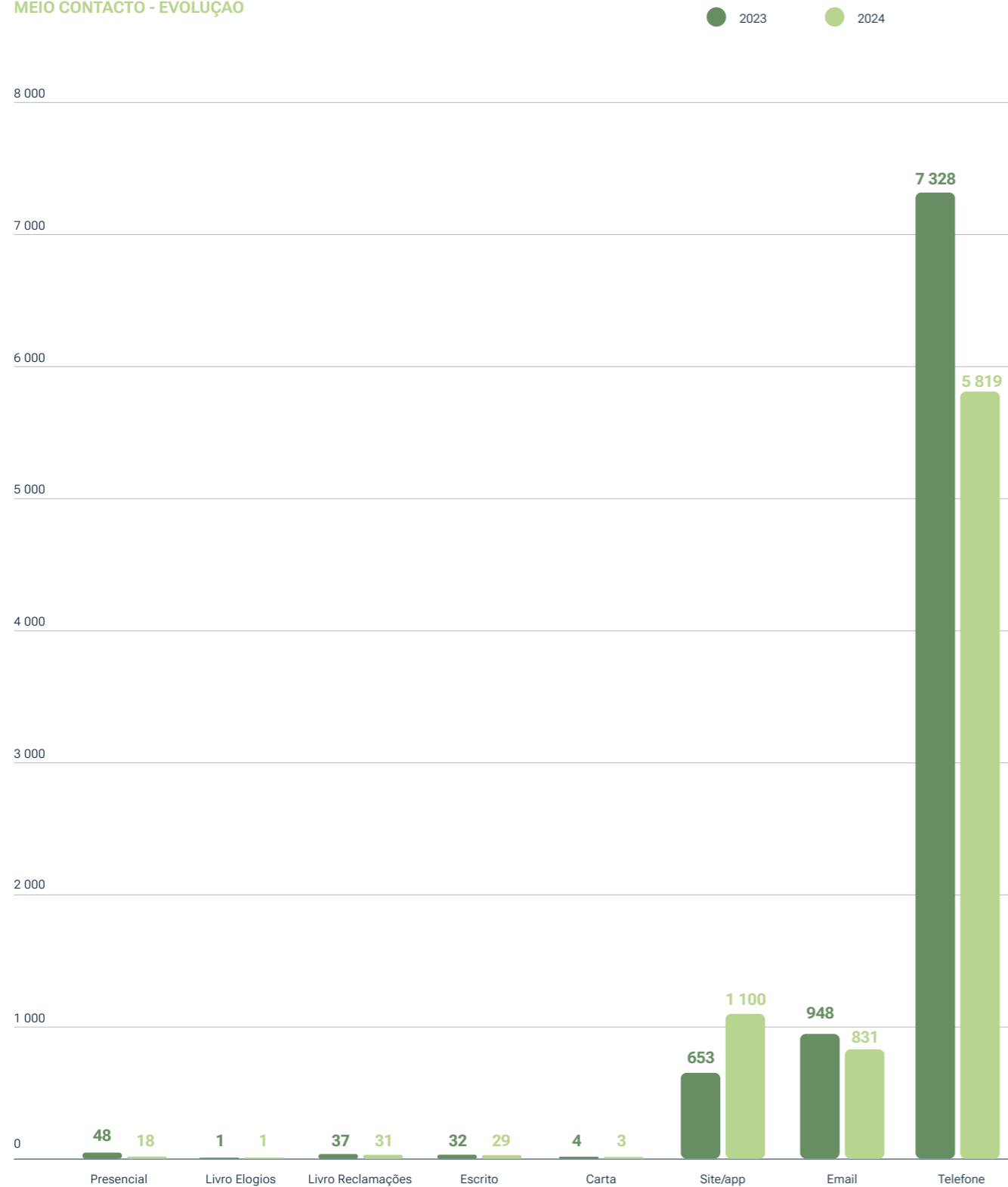


TOTAL DE CONTACTOS DE TRANSPORTES PÚBLICOS



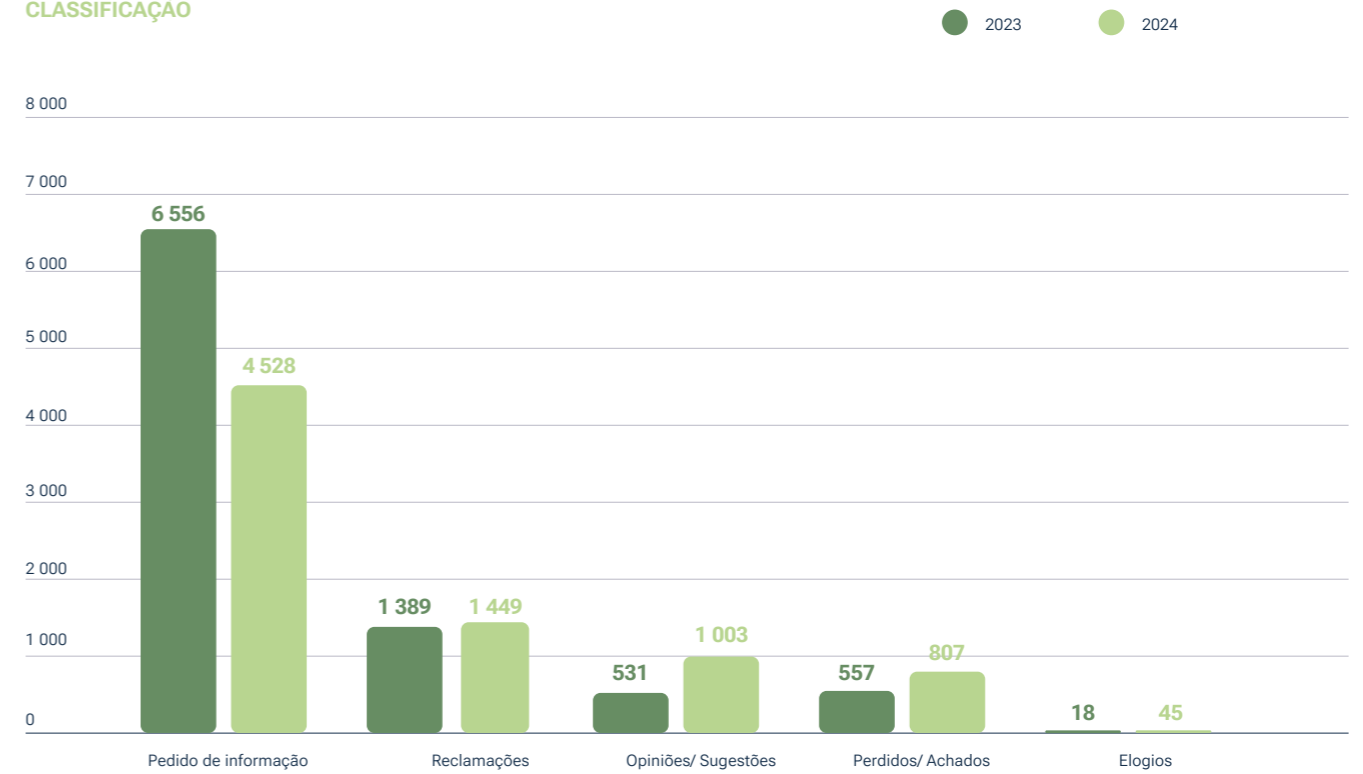
No ano de 2024, observou-se uma alteração na preferência por parte dos clientes, do contacto, através de meios digitais, nomeadamente o email e o site/App, em detrimento do contacto telefónico.

### MEIO CONTACTO - EVOLUÇÃO



Os pedidos de informação juntamente com as reclamações constituem a grande maioria dos contactos rececionados em 2024, situação que já se verificava no ano transato.

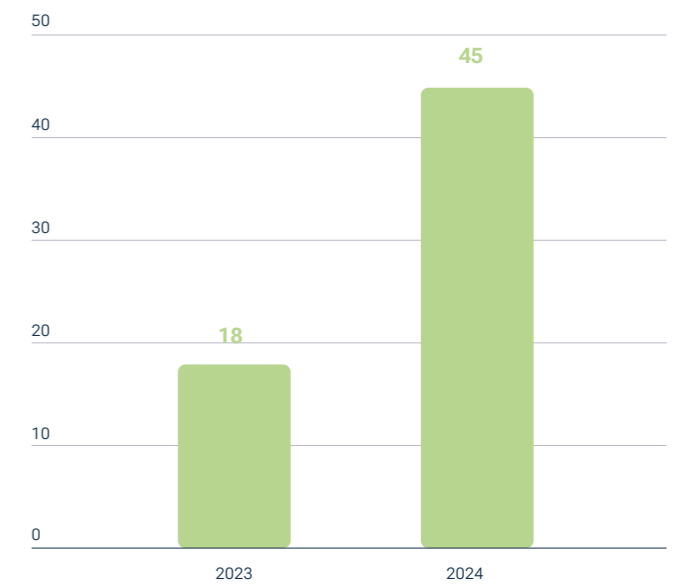
### CLASSIFICAÇÃO



Destaque para a redução dos contactos relativos a pedidos de informação, em 2024, face ao período homólogo, na ordem dos 31%. Não obstante verificou-se um aumento de 89% das opiniões, sugestões e solicitações.

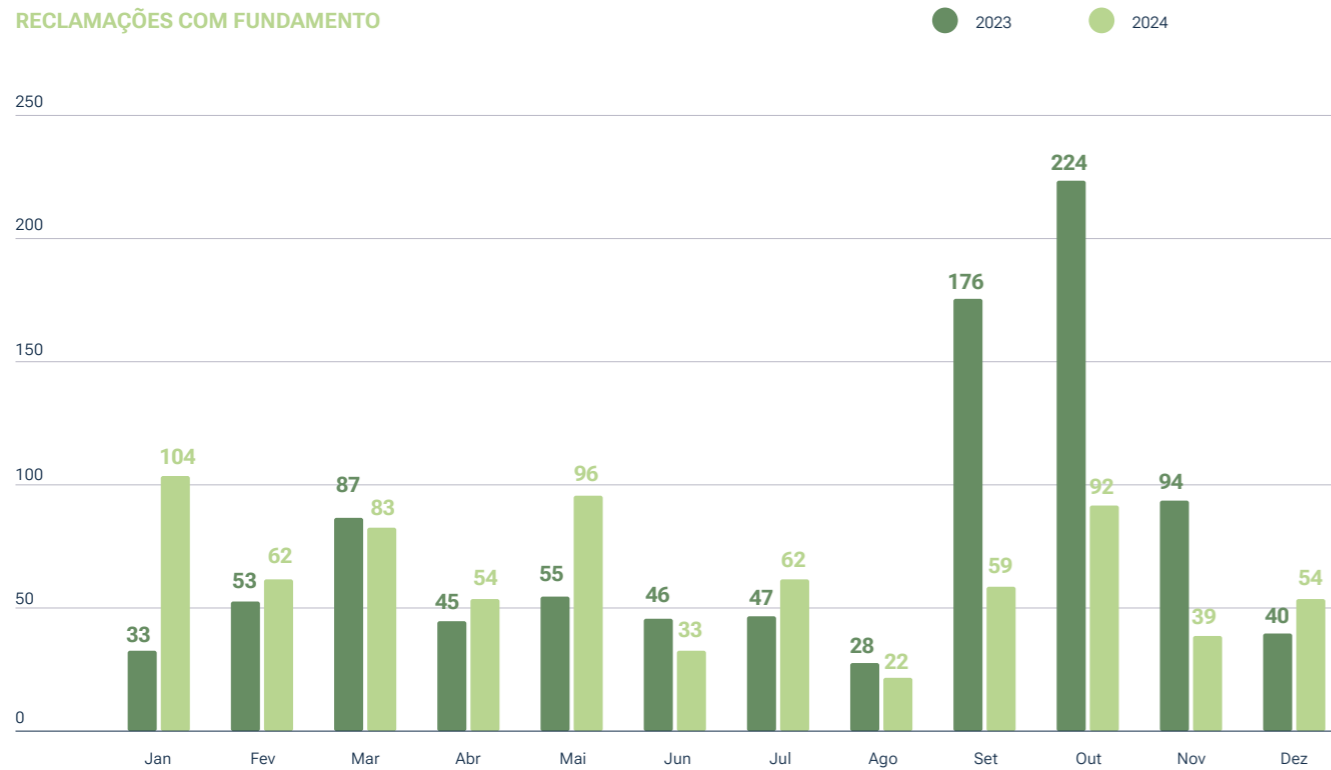
De salientar ainda, da análise realizada aos contactos registados pelo Apoio ao Cliente, um aumento de 150% dos elogios.

### ELOGIOS



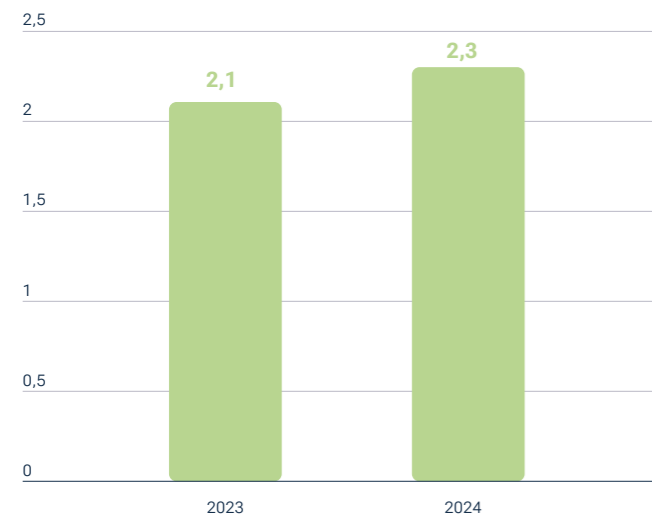
As reclamações totais apresentam um aumento de 4% comparativamente a 2023, no entanto as reclamações com fundamento registaram uma queda de 19%. Esta quebra justifica-se pelo término das obras na Avenida da Liberdade que muito impactaram o trânsito e condicionaram o fluxo automóvel.

### RECLAMAÇÕES COM FUNDAMENTO



Os TUB no ano de 2024, mantiveram o tempo médio de resposta em dois dias úteis, demonstrando a orientação e empenho para com os clientes, mantendo a qualidade do serviço.

### TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA (DIAS)



As reclamações conforme visível na tabela seguinte, apresentam uma diminuição comparativamente ao ano de 2023. Esta situação deve-se em grande parte ao término das obras de reabilitação da Avenida da Liberdade, permitindo uma maior eficiência do serviço, com uma diminuição de 23% na tipologia de reclamações associadas à rede.

Os TUB encontram-se em processo de renovação da frota, não obstante, não se verifica uma descida na categoria referente à Frota. Esta situação decorre do aumento da procura por parte dos passageiros, o que condicionou algumas circulações devido à sua lotação.

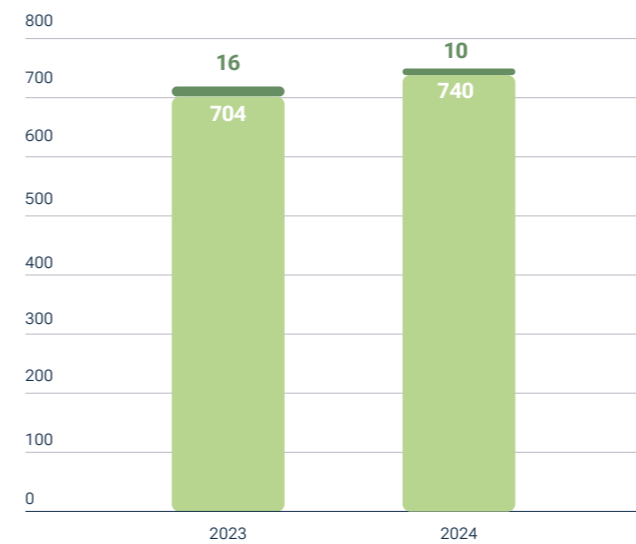
TIPOLOGIA DE RECLAMAÇÕES	2023	2024	DIF
<b>Motorista</b> (Atendimento, Regras Procedimentos Internos, Comportamento, Condução,...)	143	129	-10%
<b>Rede</b> (Atraso de Circulação, Falhas de Circulação, Horários e Percursos...)	649	499	-23%
<b>Paragens/Abrigos</b> (Falta de Informação, Informação desatualizada/localização, Falta de Abrigos...)	15	7	-53%
<b>Posto de Venda</b> (Atendimento, Informações...)	2	1	-50%
<b>Frota</b> (Estado, Avarias, Lotação...)	57	58	2%
<b>Outros</b> (Fiscalização, Títulos de Transporte, Processamento Passes, Pré-comprados...)	62	70	13%
<b>Total</b>	928	764	-18%

### RECLAMAÇÕES - ESTACIONAMENTO À SUPERFÍCIE

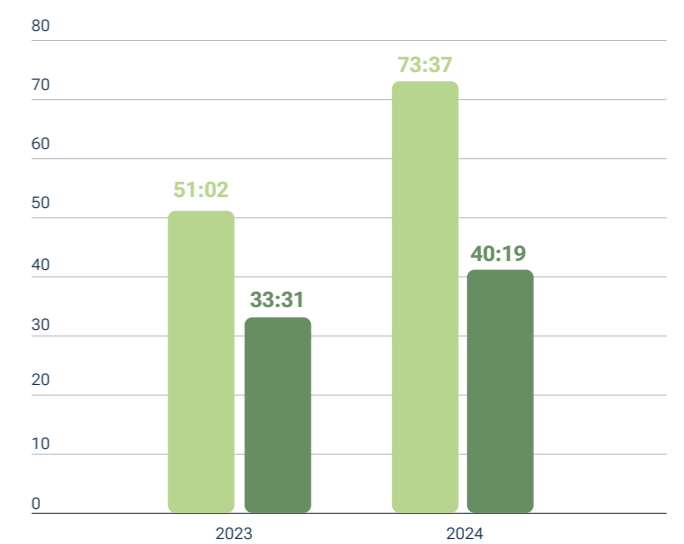
Em 2024, registaram-se mais 4% de reclamações ao serviço prestado pela fiscalização dos EUB. Das 750 reclamações apresentadas, apenas 10 foram consideradas com fundamento, uma diminuição de 38% face a 2023.

Relativamente ao tempo médio total de resposta às reclamações, em 2024 o número de horas situou-se nas 73:12 minutos correspondendo a um aumento de 45% relativamente ao ano transato.

### EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE RECLAMAÇÕES



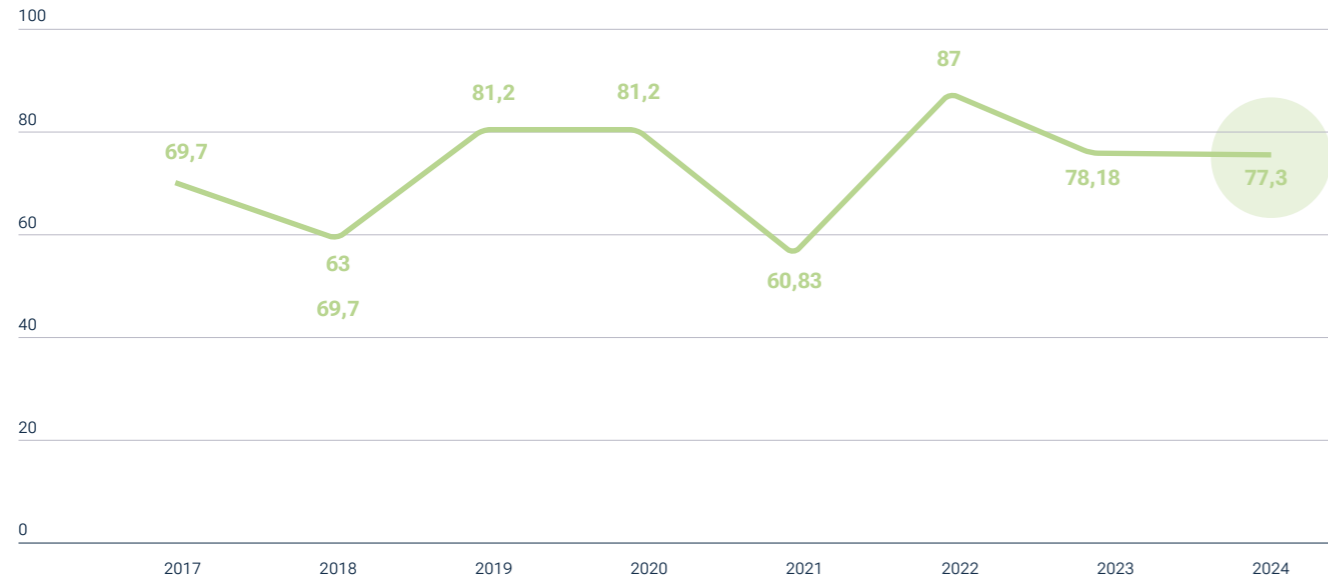
### TEMPO MÉDIO RESPOSTA ÀS RECLAMAÇÕES (MINUTOS)



## AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DE TRANSPORTE REGULAR DE PASSAGEIROS

A avaliação da satisfação dos clientes de transporte regular de passageiros iniciou em 16 dezembro, tendo obtido a avaliação que se segue.

### SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DE TRANSPORTE REGULAR DE PASSAGEIROS (%)



## AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES EUB (ZEDL E AVENÇADOS)

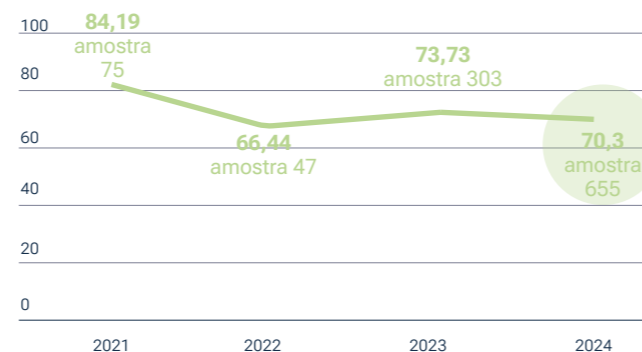
Para avaliar a satisfação dos clientes EUB, realizou-se um questionário aos utilizadores dos parçómetros (ZEDL) e outro aos clientes avençados.

Relativamente aos Clientes ZEDL – Parçómetros, foram inquiridos 655 clientes, no período compreendido entre 10 de novembro a 15 de novembro, em 18 rotas de fiscalização.

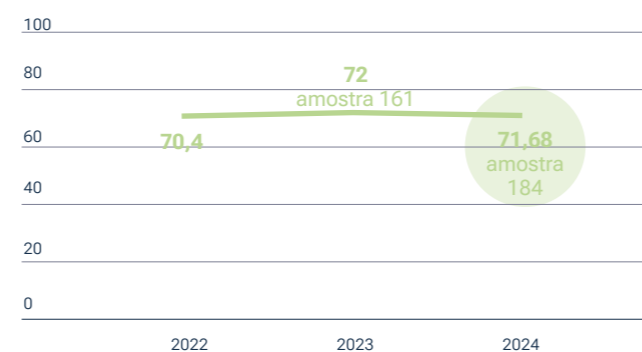
A satisfação global dos clientes ZEDL reduziu para 70,30%, uma queda de 3,43 pontos percentuais face a 2023, influenciada pela redução da satisfação da acessibilidade (-16%), da segurança (-10%) e da informação (-3%). O preço foi o único fator com uma melhoria significativa (+7%).

Do inquérito realizado aos clientes avençados, onde foram inquiridos 184 clientes, podemos destacar que 60% são trabalhadores por conta de outrem, 63% são moradores, 22% são comerciantes e apenas 15% proprietários de carros elétricos. A satisfação global foi de 71,68%, com uma ligeira redução de 0,32 pontos percentuais, face a 2023. Houve aumento na satisfação da disponibilidade do serviço; da informação ao público e do preço, todos os fatores em +1%. Contudo, verificou-se uma ligeira queda da satisfação na acessibilidade (-2%), na segurança (-1%) e no serviço ao cliente (-3%).

### SATISFAÇÃO DO CLIENTE EUB ZEDL (%)



### SATISFAÇÃO DO CLIENTE EUB AVENÇADOS (%)



## AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO NAS REDES SOCIAIS

### Satisfação e Engagement dos Clientes nas Redes Sociais

Em 2024, o crescimento e interação nas nossas redes sociais demonstraram um forte envolvimento do nosso público. O número de seguidores no Facebook, LinkedIn e Instagram aumentou **18,56%**, passando de 24.641 para **29.210**.

No Facebook, as nossas publicações receberam **18.084 likes**, refletindo o interesse e a relevância do conteúdo partilhado. Além disso, o alcance das nossas publicações foi notável, atingindo um total de **1.196.004** pessoas ao longo do ano, um número **57 vezes superior** à nossa base de seguidores.

Estes resultados reforçam a confiança e proximidade da nossa marca com os clientes, demonstrando a eficácia da nossa estratégia digital e o impacto positivo das nossas comunicações.

### SEMANA DA QUALIDADE 2024: DA CONFORMIDADE À PERFORMANCE

Anualmente, na 2.ª quinta-feira de novembro, organizações de todo o mundo celebram o Dia Mundial da Qualidade, instituído pelas Nações Unidas em 1990, com o objetivo de destacar a importância da qualidade na produtividade e na competitividade das organizações, assim como para a prosperidade dos indivíduos e dos países.

Sob o tema "Qualidade: da Conformidade ao Desempenho", de 11 e 15 de novembro os TUB voltam a juntar-se à celebração da Semana Mundial da Qualidade.

A semana arrancou com a apresentação da Nova Ferramenta de Avaliação de Desempenho, na sede dos TUB, por forma a partilhar a adoção da valorização de cada funcionário numa base de meritocracia. Em simultâneo e, através de comunicação digital, foi lançado a todos os funcionários/as TUB, um concurso de ideias, numa base de dinamização da criatividade interna.

No segundo dia da Semana da Qualidade deu-se o arranque da Avaliação de Satisfação dos Clientes.





O arranque da campanha de consciencialização no uso do transporte público enfatizando o slogan “Não há lugar para a violência” deu-se ao terceiro dia da semana da qualidade. Nesse mesmo dia, o Apoio ao Cliente realizou uma visita de benchmarking à Agere de forma a retirar conhecimento de boas práticas passíveis de adoção nos TUB.

No dia em que se celebra o Dia Mundial da Qualidade, a data foi assinalada com a conquista do certificado da norma ISO 37001 – Sistemas de Gestão Anticorrupção, reforçando o compromisso dos TUB com a ética e transparência.

O encerramento da semana da qualidade foi marcado com a cerimónia de inauguração da 1ª fase de Requalificação do Parque de Material e Oficinas, contando com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Braga, Dr. Ricardo Rio. Durante a cerimónia procedeu-se à entrega do certificado MOVE + Passageiros pela ADENE, no âmbito do desempenho energético da frota de viaturas de transporte coletivo de passageiros dos TUB.

## 5.3 Governance

### 5.3.1 Conduta Empresarial

#### 5.1.3.1. CULTURA EMPRESARIAL

A cultura organizacional dos TUB é o alicerce que orienta as nossas atividades e decisões, refletindo um compromisso contínuo com a ética, transparência e responsabilidade. Em linha com esta evolução, o nosso Código de Conduta foi reformulado para Código de Ética e Conduta, incorporando as diretrizes da norma anticorrupção e reforçando o compromisso com a integridade e a transparência em todas as relações da empresa.

Os sistemas de gestão certificados – qualidade, inovação, conciliação e anticorrupção – e os compromissos assumidos com a sustentabilidade asseguram o acompanhamento rigoroso do nosso desempenho, dando lugar a uma cultura de prevenção de riscos e melhoria contínua.

Alicerçados nos valores da Ética, Sustentabilidade, Pessoas e Planeta, Inovação e Criação de Valor, os TUB mantêm o compromisso de desenvolver soluções de mobilidade eficientes e sustentáveis, contribuindo não só para a mobilidade urbana, mas também para a preservação do Planeta. Esta cultura desafia-nos a inovar, a superar limites e a construir um futuro mais sustentável para todos.

#### 5.1.3.2. PROTEÇÃO DE DENUNCIANTES

Os TUB dispõem de um Canal de Denúncias em conformidade com o Regime Geral de Proteção de Denunciante de Infrações (RGPD) – Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro, fundamental na prevenção e deteção de irregularidades, garantindo a confidencialidade e o sigilo, bem como a proteção dos denunciante contra qualquer forma de retaliação.

A disponibilização deste canal reforça o compromisso dos TUB com a transparência e a integridade, permitindo a comunicação segura e anónima de infrações, sem necessidade de identificação do denunciante. A implementação desta ferramenta está alinhada com a Estratégia Nacional Anticorrupção, complementando os mecanismos de conformidade já adotados, como o Código de Ética e Conduta, o Plano de Prevenção de Riscos e Infrações Conexas e a tabela de Avaliação de Riscos e Plano Anticorrupção.

Com a certificação dos TUB no Sistema de Gestão Anticorrupção (ISO 37001), este tema assume ainda maior preponderância, reforçando ainda mais a necessidade de mecanismos eficazes de prevenção e deteção de irregularidades.

Em cumprimento do Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC), os TUB registaram-se na Plataforma RGPC a 25 de novembro de 2024, assegurando a comunicação do seu plano de cumprimento normativo ao Mecanismo Nacional Anticorrupção (MENAC), sendo que durante o ano de 2024, não foi recebida qualquer denúncia através do Canal de Denúncias.

tub

#### Renovação das Certificações

Os TUB renovam as suas  
certificações de **qualidade**,  
inovação e conciliação.

### 5.1.3.3. BEM-ESTAR DOS ANIMAIS

O conceito de bem-estar animal envolve aspetos como a saúde, a felicidade, a longevidade do mesmo, assim como uma boa e satisfatória qualidade de vida. Mas do lado humano, também se verifica que o animal de estimação descontrai o ambiente de trabalho, melhora o clima organizacional e estimula um ambiente mais familiar.

Foi em 2022, que o gato Riscas apareceu na vida dos colaboradores/as dos TUB! Entrou nas instalações, assumiu postos estratégicos para o seu sono diário nos vários gabinetes da empresa e, do seu modo peculiar, comunicou a necessidade de alimento, exigência diária e frequente! E são tantos os pontos de alimentação! Na verdade toda a comunidade TUB encarou este animal de 4 patas com naturalidade e carinho e a sua popularidade reflete-se nos seus seguidores do Instagram, que são cada vez mais e em maior número.

Não há local onde não seja bem-vindo, entra pelas oficinas dentro, vai para o armazém, passeia pelos corredores da empresa, instala-se nos gabinetes da Administração! A sua presença é assídua, pontual e não tira férias! Quem não deseja um trabalhador assim?!



### 5.1.3.4. CONTEXTO POLÍTICO E ATIVIDADES DE REPRESENTAÇÃO DE GRUPOS DE INTERESSE

Os TUB tiveram um papel bastante importante no projeto "Capital Verde Europeia 2025", que colocou Braga entre as nove cidades finalistas para a candidatura. Esta distinção, promovida pelo Município de Braga, é concedida a cidades que se destacam pelas suas práticas ambientais inovadoras e pela implementação de soluções eficazes para os desafios urbanos contemporâneos.

A candidatura de Braga a este prestigiado título não só valoriza os esforços da cidade em promover a gestão eficiente de recursos, a mobilidade sustentável e a proteção da biodiversidade, mas também a posiciona como um exemplo a ser seguido por outras localidades. Este feito é motivo de grande orgulho para toda a comunidade bracarense, especialmente para os TUB, que contribuíram decisivamente para o sucesso deste processo.



### SEMINÁRIO TRANSPORTES E NEGÓCIOS

O seminário "Alargar Horizontes", promovido pela Transportes & Negócios, a 23 de maio, contou com a participação do administrador Teotónio Andrade dos Santos, num painel subordinado ao tema "A sustentabilidade do Transporte Público Rodoviário de Passageiros", com enfoque na promoção e compromisso dos TUB para com a mobilidade urbana sustentável.



### ANÁLISE DE CUSTO E EFICÁCIA DA MOBILIDADE ELÉTRICA TUB

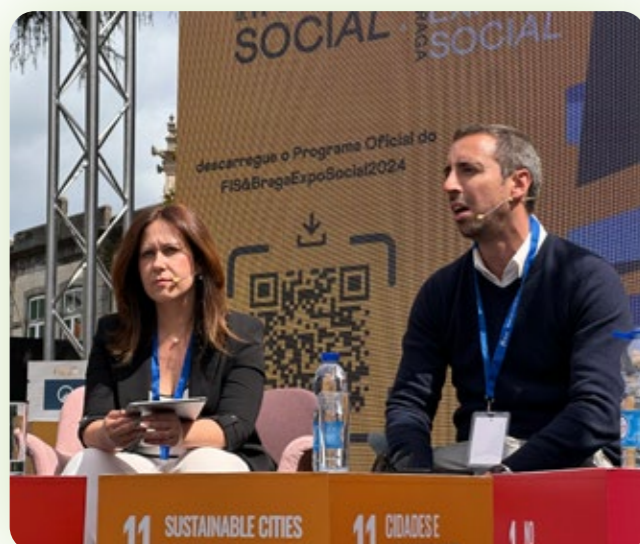
Os alunos de Economia realizaram uma análise de custo e eficácia do investimento em mobilidade elétrica, desenvolvendo uma ferramenta em PowerBI para calcular diversos cenários de sensibilidade. O projeto, intitulado "Impacto da estratégia de 'carbon pricing' nos Transportes Urbanos de Braga: análise de uma renovação da frota", foi apresentado a 7 de junho, sob a orientação da Professora Doutora Rita Sousa.

### OS TUB FORAM SEED SPONSOR DA CONFERÊNCIA DO BCSD PORTUGAL

Os TUB foram Seed Sponsor da conferência do BCSD Portugal - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável, que decorreu no dia 3 de julho, na Cordoaria Nacional, sob o mote "Empresas do futuro: como navegar para uma economia sustentável e justa?".

A Administradora Executiva, Sandra Cerqueira e uma equipa dos TUB fizeram parte dos participantes que se juntaram presencialmente à iniciativa. A relação entre os drivers de sustentabilidade internos e externos e a economia regenerativa e, como podem as empresas que apostam na diversidade, contribuir para uma economia competitiva; quais os desafios iminentes para as empresas e para o planeta, foram alguns dos temas abordados na conferência.





### TUB E HUMAN POWER HUB: CAPACITAÇÃO PARA A MOBILIDADE SUSTENTÁVEL E INOVAÇÃO SOCIAL

Promovido pelo Human Power Hub (HPH), os TUB marcaram presença em dois eventos importantes para a promoção da inovação social e da sustentabilidade. A 15 de junho, os TUB participaram na mesa-redonda “Inovação Social: as Empresas Municipais como pilar de um Ecossistema Dinâmico e Inovador” durante o Festival de Inovação Social e Braga Expo Social 2024. A intervenção de Sandra Cerqueira, Administradora dos TUB, destacou o papel das empresas municipais na resolução de desafios sociais e na promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, evidenciando a centralidade da dimensão social da sustentabilidade na cultura organizacional dos TUB.



De 1 a 5 de julho, os TUB participaram ativamente na 2.ª edição da Human Power Hub Summer School 2024, capacitando jovens de 16 a 18 anos em competências de empreendedorismo social e inovação. Os jovens tiveram a oportunidade de explorar conceitos essenciais sobre inovação social no HPH e embarcar numa viagem educativa num autocarro dos TUB, onde aprenderam sobre mobilidade sustentável e a importância de um transporte ecológico.

O evento culminou com um pitch, onde os melhores projetos desenvolvidos pelos jovens foram premiados, destacando-se a inovação e o compromisso com a mobilidade sustentável e a inclusão social. A colaboração entre os TUB e o HPH reflete o compromisso com a capacitação de cidadãos ativos e conscientes em prol da sustentabilidade.



### CREATIVITY TOWARDS ECO-SUSTAINABILITY IN BUSINESS

“Que desafios as empresas enfrentam para tornar os seus negócios eco-sustentáveis?” e “Qual o papel da criatividade neste processo?” Estas foram algumas das questões debatidas na conferência “Creativity towards Eco-sustainability in business”, realizada a 26 de junho, na Universidade do Minho, uma iniciativa promovida pelo CBMA (Centre of Molecular and Environmental Biology).

Como entidade consciente dos desafios decorrentes das alterações climáticas e sociais e, confrontados com a emergência para a transição energética, os TUB participaram neste evento, representados pela Administradora Executiva Sandra Cerqueira, responsável pelo Pelouro da Sustentabilidade.



### OS TUB PARTICIPAM NAS INICIATIVAS URBACT E NETZEROCITIES

No âmbito da rede URBACT, e sob o tema Cities for Sustainability Governance, a 4 de setembro, os TUB disponibilizaram um autocarro descarbonizado para a deslocação de uma delegação internacional de 25 pessoas à Universidade do Minho, onde apresentaram a sua política de sustentabilidade e boas práticas na descarbonização da frota.

Os TUB integram o projeto SMALL, do programa URBACT, em parceria com o Quadrilátero Urbano, focado na mobilidade sustentável para crianças e jovens.

Já no dia 9 de setembro, no Projeto NetZeroCities, os TUB partilharam boas práticas e debateram a estratégia de sustentabilidade adotada junto das delegações das cidades de Uppsala (Suécia) e Riga (Letónia).





### PARTICIPAÇÃO DOS TUB NO ICC - 1.º WORKSHOP SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO GREEN DEAL LOCAL

No dia 28 de outubro, o Human Power Hub, localizado no 2.º Piso do Espaço Vita, foi palco do ICC - 1.º Workshop sobre a Implementação do Green Deal Local. Este evento teve como objetivo discutir e promover práticas sustentáveis, alinhadas com a estratégia da União Europeia para uma economia mais ecológica.

Os TUB tiveram um papel ativo e significativo neste workshop, contribuindo com suas ideias e experiências. A participação dos TUB não apenas enriqueceu as discussões, mas também demonstrou o compromisso da nossa organização com a implementação de soluções ecológicas em nível local.

### TUB PARTICIPAM EM MAIS UMA EDIÇÃO DO GREENFEST

Tal como já é habitual, os TUB participaram em mais uma edição do Greenfest, desta vez na Universidade do Minho. Foram 3 dias de programação diversificada, de 27 a 29 de setembro direcionada tanto às famílias quanto ao público em geral, com atividades que inspiram e educam sobre práticas sustentáveis.

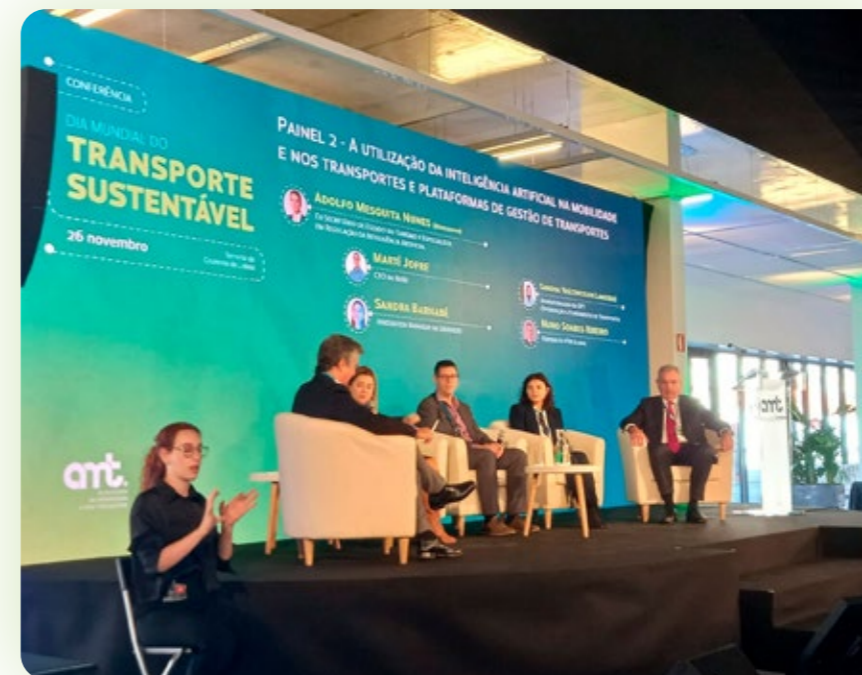


### TUB PARTICIPAM NO STEP-UP INTERREG EUROPE

A Administradora dos TUB, Sandra Cerqueira, foi oradora no Step-up Interreg Europe, um projeto de cooperação territorial ligado à promoção de ações conjuntas no âmbito das políticas da mobilidade pedonal, no qual Braga é cidade integrante. Sob o tema "Involvement in walking policy", os TUB deram a conhecer aos parceiros as suas dinâmicas de funcionamento, a articulação com o Município de Braga, os desafios ligados à realidade da cidade, atendendo aos objetivos da rede que se prendem com a promoção da caminhabilidade.

### BUSINESS TALKS COM ABREU ADVOGADOS | ESG

Realizado a 4 de outubro, o evento "Business Talks" com a Abreu Advogados proporcionou um espaço valioso para debater práticas de ESG e o seu impacto no crescimento dos negócios. Foram partilhadas experiências sobre transparência, responsabilidade social e novas diretrizes europeias, promovendo uma reflexão sobre os desafios e oportunidades que estas trazem. Esta sessão permitiu ainda obter perspetivas relevantes para a adoção de estratégias sustentáveis alinhadas com as exigências do mercado.



### DIA MUNDIAL DO TRANSPORTE SUSTENTÁVEL

No Dia Mundial do Transporte Sustentável, a 26 de novembro, a AMT organizou uma conferência no Terminal de Cruzeiros de Lisboa, focada nas questões de descarbonização e inovação no setor de transportes. As responsáveis pela sustentabilidade e pela área financeira dos TUB marcaram presença no evento, que abordou principalmente as políticas e práticas para a redução das emissões no transporte rodoviário. Neste encontro que contou com a participação de especialistas nacionais e internacionais, discutiram-se soluções e desafios para a sustentabilidade do transporte público e a aplicação de inteligência artificial nos transportes.

### COMISSÃO TÉCNICA 148 (CT 148) – TRANSPORTES, LOGÍSTICA E SERVIÇOS

No Dia Mundial do Transporte Sustentável, a 26 de novembro, a AMT organizou uma conferência no Terminal de Cruzeiros de Lisboa, focada nas questões de descarbonização e inovação no setor de transportes. As responsáveis pela sustentabilidade e pela área financeira dos TUB marcaram presença no evento, que abordou principalmente as políticas e práticas para a redução das emissões no transporte rodoviário. Neste encontro que contou com a participação de especialistas nacionais e internacionais, discutiram-se soluções e desafios para a sustentabilidade do transporte público e a aplicação de inteligência artificial nos transportes.



### BCSD PORTUGAL

Os TUB são membros do BCSD Portugal, uma associação que reúne empresas comprometidas com a sustentabilidade que nos permitiu participar em grupos de trabalho e iniciativas sobre biodiversidade, economia circular, energia e inclusão, bem como, aderir ao PMEB – Pacto Empresarial de Mobilidade em Braga, fechado em 2024, mas também ao Act4Nature Portugal e Carta de Princípios do BCSD, instrumentos fundamentais que orientam a nossa atuação na preservação da biodiversidade, na redução dos impactos ambientais e na promoção de um modelo de desenvolvimento mais sustentável.

**A COLABORAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

**3.2. CARTA DE PRINCÍPIOS E JORNADA 2030**

A Carta de Princípios do BCSD Portugal define diretrizes para uma gestão empresarial sustentável através de um referencial voluntário. É implementada pela Jornada 2030, lançada em 2021, que apela empresas ao desenvolvimento de ações concretas de sustentabilidade, através de 20 objetivos, 20 metas e 20 indicadores ESG. A Jornada decorre em 5 etapas: despertar, conhecer, construir, comunicar, consolidar e celebrar.

*Conheça a Carta e as suas signatárias:*



**245 +38** ENTIDADES SIGNATÁRIAS (INTEGROU EM 2023)

**3 SESSÕES ONLINE**

**1 FERRAMENTA ONLINE** COM 7 VERSÕES (COMPLETA E ABERTA)

**1 PUBLICAÇÃO** (PUBLICADO EM FEVEREIRO DE 2025)

**ÁREAS TEMÁTICAS**

**PMEB**

Iniciativa promovida pelo BCSD Portugal e pela Câmara Municipal de Braga, que visa contribuir para uma mobilidade mais sustentável no concelho de Braga através do compromisso das empresas que operam no município. Originalmente, a iniciativa estava prevista terminar no final de 2023, tendo sido estendida até final de 2025.

*Até ao final de 2024, o PMEB contava com:*



**47** SIGNATÁRIOS

**250** AÇÕES ESTABELECIDAS

**192** AÇÕES IMPLEMENTADAS

*Conheça o pacto e as suas signatárias:*

**ÁREAS TEMÁTICAS**

**act4nature Portugal**

O act4nature Portugal mobiliza as empresas para a proteção e promoção da biodiversidade e restauro dos ecossistemas ao longo das suas cadeias de valor, contribuindo para uma melhor resposta às futuras exigências na gestão do capital natural.

*Conheça as signatárias: >>*



**50 +4** EMPRESAS SIGNATÁRIAS (NOVAS SIGNATÁRIAS EM 2023)

**12 ATIVIDADES**

**76 PARTICIPANTES** EM EVENTOS

**2 PUBLICAÇÕES**

**Encontro anual act4nature Portugal**

O 11º encontro anual do act4nature Portugal teve lugar nas Serras do Porto e na Casa do Corim (Lago), a 7 de novembro. O evento incluiu workshops práticos de descaque de acácias, identificação de espécies através de app iNaturalist e observação de borboletas nocturnas, bem como a apresentação de casos de estudo e intervenções de signatárias da iniciativa.

*Com o apoio de:*



### 5.1.3.5. GESTÃO DAS RELAÇÕES COM FORNECEDORES, INCLUINDO PRÁTICAS DE PAGAMENTO

É com enorme sentido de responsabilidade que os TUB tornam a renovar o compromisso de pagamento pontual a fornecedores. Este programa da ACEGE mais do que uma demonstração de responsabilidade social, é fundamental para a construção de relações de confiança com as nossas partes interessadas, refletindo uma ação rigorosa e transparente nas atividades dos TUB.



**COMPROMISSO PAGAMENTO PONTUAL**

**Distinção de Compromisso de Pagamento Pontual a fornecedores atribuída aos TUB**

**COMPROMISSO PAGAMENTO PONTUAL**

**DIPLOMA DE ADESÃO AO COMPROMISSO DE PAGAMENTO PONTUAL**

Certificamos que **TUB - EMPRESA TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA EM** é membro do Compromisso de Pagamento Pontual a fornecedores, sendo parte ativa deste movimento de responsabilidade social que promove uma cultura de pagamento no prazo e potencia a competitividade da economia portuguesa.

A empresa pode utilizar com mérito, o selo do programa na sua comunicação até ao final do ano de 2024.

Lisboa, 04 de Janeiro de 2024

*J. Libano Monteiro*  
**Jorge Libano Monteiro**  
 (Coordenador do Compromisso de Pagamento Pontual)



### TUB PARTICIPAM NA CONFERÊNCIA "PAGAR A HORAS- FAZER CRESCER PORTUGAL"

Os TUB, representados pela Administradora Executiva Sandra Cerqueira, participaram na conferência "Pagar a horas – fazer crescer Portugal", realizada no pequeno auditório a 9 de julho, onde especialistas defenderam a urgência de mudar a cultura de pagamentos para apoiar as empresas e o crescimento económico.

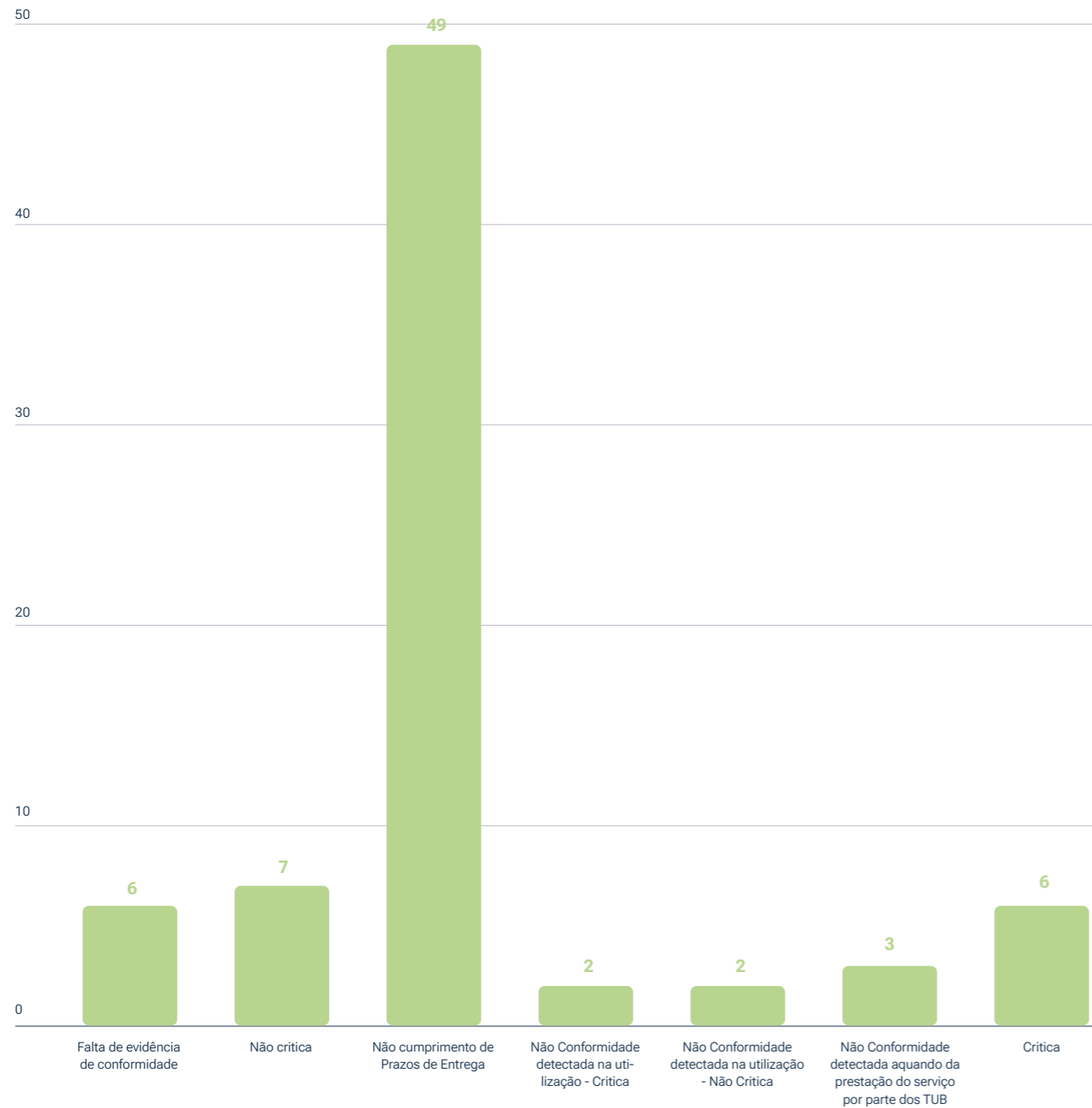
Os objetivos da iniciativa, que visam promover pagamentos pontuais e sensibilizar para a sua importância, estão alinhados com o compromisso dos TUB de pagar a fornecedores num prazo médio de 30 dias, conforme previsto no Eixo 2 do nosso Plano Estratégico e Sustentabilidade 2030.



### AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS FORNECEDORES

A gestão responsável da cadeia de fornecimento é fundamental para garantir a qualidade dos serviços e a fiabilidade das operações dos TUB. Em 2024, reforçámos o rigor na avaliação do desempenho dos nossos fornecedores através da implementação de um novo procedimento, que integra a verificação da conformidade do produto ou serviço diretamente no processo de validação de faturas.

Esta avaliação inclui a monitorização de não conformidades críticas e não críticas, no cumprimento dos prazos de entrega e na utilização dos bens ou serviços adquiridos, garantindo uma melhor rastreabilidade das ocorrências e promovendo a melhoria contínua da relação com os nossos fornecedores.



### 5.1.3.6. CORRUPÇÃO E SUBORNO

Os TUB assumem um compromisso firme com a integridade, a ética e a transparência, reconhecendo a importância da prevenção da corrupção e do suborno na condução das suas atividades. A adoção de boas práticas de governança e a implementação de mecanismos rigorosos de controlo refletem a nossa responsabilidade perante os nossos clientes, trabalhadores/as, parceiros e demais partes interessadas, assegurando uma cultura organizacional baseada na confiança e na conformidade com os mais elevados padrões de ética empresarial.

Em reforço deste compromisso, os TUB, e tal como previsto no seu Plano Estratégico e Sustentabilidade 2030, em 2024 certificam-se pela norma **ISO 37001 – Sistema de Gestão Anticorrupção**, um marco que evidencia a robustez dos nossos procedimentos de prevenção e deteção de riscos relacionados com corrupção e suborno.

Mais do que conferir credibilidade ao nosso sistema de gestão, esta certificação fortalece as práticas adotadas para garantir um ambiente de negócios íntegro e transparente cuja monitorização dedicámos um capítulo específico neste relatório.

Mais do que reforçar a credibilidade do nosso sistema de gestão, esta certificação consolida as práticas implementadas para assegurar um ambiente de negócios íntegro e transparente, cuja monitorização detalhamos no capítulo específico à monitorização do Sistema de Gestão Anticorrupção.



# 06

## Desempenho Económico- -Financeiro

# 6.1 Introdução

## CONTEXTUALIZAÇÃO

O ano de 2024 destacou-se pelo aumento da instabilidade no mundo, com a guerra da Ucrânia ainda em curso, conflitos no Médio Oriente, na Península Arábica ou no Cáucaso, passando pela queda de um regime tirânico e um destino incógnito para a Síria. Por outro lado, verifica-se um aumento da direita radical na Europa e nos Estados Unidos com o crescimento de grupos Eurocéticos no Parlamento Europeu.

Portugal segue uma política orçamental expansionista dentro do novo modelo europeu, enquanto possíveis atrasos no PRR podem afetar o crescimento e a dívida. Empresas como os TUB enfrentam riscos ligados ao abrandamento económico na zona euro, potencialmente agravados por custos elevados de energia e perturbações nas cadeias de abastecimento. As elevadas taxas de juro pressionam o serviço da dívida, especialmente para os TUB, que realizaram grandes investimentos na descarbonização da frota.

No entanto, o Banco de Portugal prevê estabilidade operacional, redução do endividamento e aumento da poupança das famílias, recomendando prudência na constituição de imparidades e na conservação de capital. A economia portuguesa continua vulnerável a fatores externos, incluindo tensões geopolíticas, cujo impacto, no curto prazo, tende a persistir.

O relatório e contas de 2024 mostra que, apesar dos desafios económicos, a empresa tem superado os obstáculos externos com resiliência, registando crescimento em todas as suas áreas de atuação: número de passageiros, carga-

mento de passes, alugueres e gestão do estacionamento à superfície nas ZEDL.

A variação média da inflação em 2024 fixou-se nos 2,4%, taxa inferior à registada no conjunto do ano 2023 (4,3%). Os dados que se apresentam de seguida, demonstram a evolução dos principais indicadores monetários que a nível internacional quer a nível europeu.

## A NÍVEL INTERNACIONAL E EUROPEU

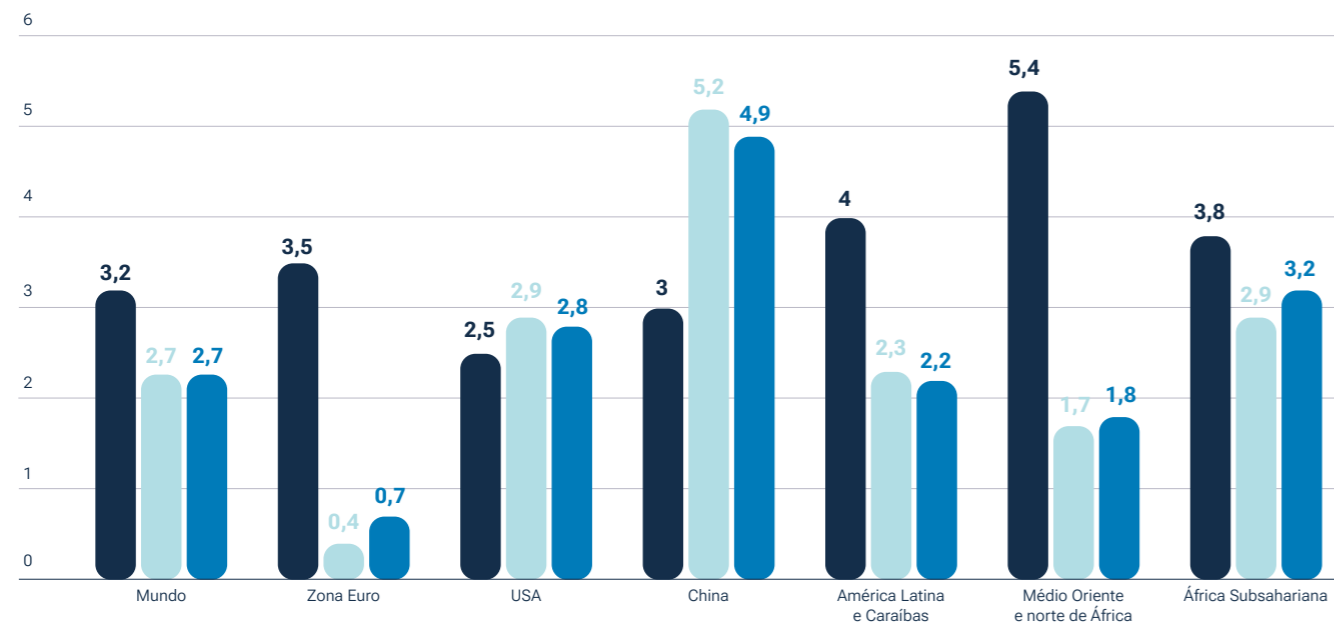
### MUNDO

Em 2024, a inflação recuou, aproximando-se dos valores de referência dos bancos centrais, permitindo a recuperação económica, embora se projete um crescimento futuro modesto. A economia global demonstrou resiliência face a crises recentes, evitando uma recessão, mas ainda enfrenta dificuldades para retomar um crescimento sólido. O PIB mundial estagnou em 2,7%, repetindo o valor de 2023, apesar da estabilização das cadeias logísticas e do controlo da inflação.

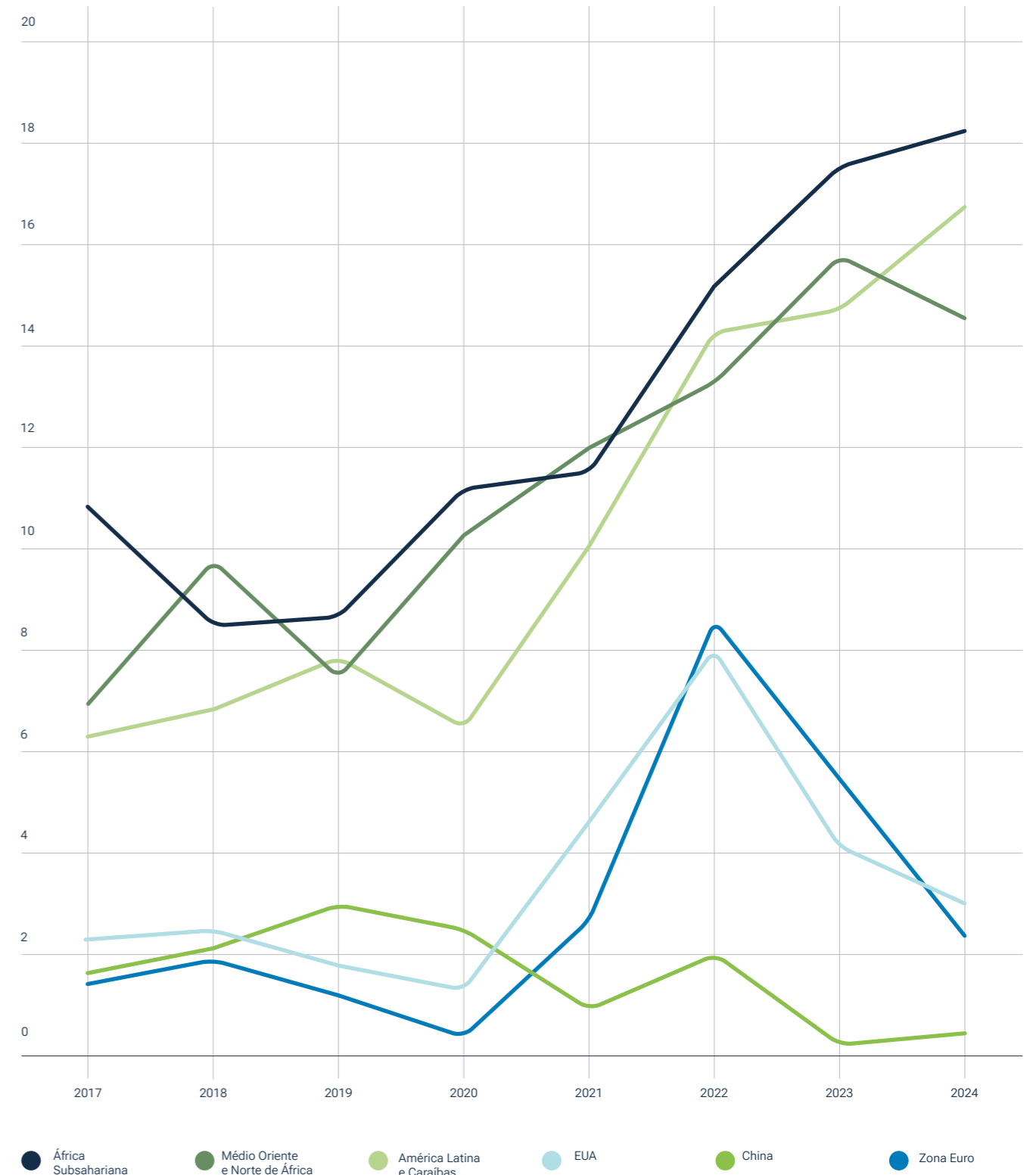
Em 2024, o crescimento do PIB nas principais regiões do mundo teve variações mínimas, refletindo a estagnação económica e possíveis riscos de não crescimento a longo prazo. A inflação também desacelerou globalmente.

Outro indicador que também abrandou de forma generalizada foi a inflação.

### EVOLUÇÃO PIB



### ÍNDICE PREÇO DO CONSUMIDOR (% VARIAÇÃO)



Em 2024, mais de 60% das economias alcançaram taxas de inflação dentro do valor ideal, impulsionadas por políticas monetárias restritivas (WorldBank). A queda acentuada dos preços da energia e a recuperação do mercado de trabalho também contribuíram. No entanto, a inflação nos serviços manteve-se elevada, nos 4,2%, cerca de 50% acima dos valores registados pré-pandemia, especialmente no início do ano, devido ao aumento dos salários para compensar o custo de vida.

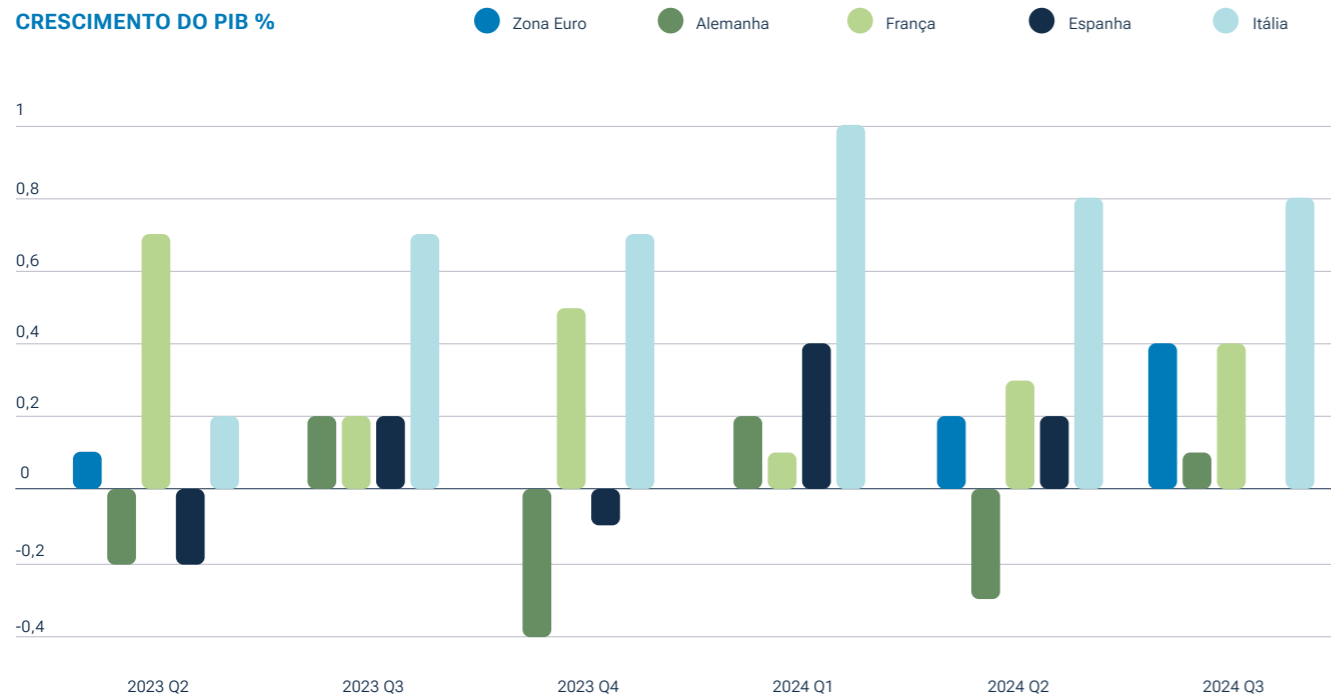
Os salários reais cresceram 2,7% globalmente, superando a inflação (International Labour Organization (ILO)). Enquanto nos Estados Árabes e em África permaneceram estáveis, as demais regiões registaram aumentos, com destaque para o Oeste e Centro Asiático (+17,9%) e menor crescimento na América do Norte (+0,3%).

No âmbito não financeiro, a ascensão da extrema-direita foi marcante, impulsionada pelo debate sobre imigração, tema central em campanhas como a de Donald Trump e no fortalecimento de partidos europeus. No clima, o ano foi o mais quente já registado, ultrapassando o limite de 1,5°C do Acordo de Paris.

Na tecnologia, a Inteligência Artificial dominou discussões, elevando o valor de empresas como a NVIDIA, mas também gerando debates éticos e legais sobre uso de dados, imagem e voz, que simultaneamente ameaçam empregos em áreas como animação e ilustração.

## EUROPA

A Europa acompanhou a tendência global nos principais indicadores económicos e, tal como as restantes regiões do globo, teve como principal desafio as elevadas taxas de inflação.



O gráfico acima espelha o parco crescimento do PIB na Zona Euro em 2024, enquanto a inflação na OCDE caiu de 3,8% para 2,3%, aproximando-se do valor ideal de 2%. O desemprego manteve-se estável, com 6,3% na Zona Euro e 5,9% na União Europeia. O desemprego jovem agravou-se ligeiramente na Zona Euro (14,8%), mas permaneceu inalterado na UE (15%). Por género, o desemprego foi de 5,7% para homens e 6,1% para mulheres na UE, e de 6,1% e 6,5%, respetivamente, na Zona Euro. O consumo privado cresceu 0,9%, enquanto o consumo público acelerou para 1,7%.

## PRINCIPAIS MERCADOS ESTRANGEIROS

### CHINA

Após uma ligeira aceleração do crescimento do PIB em 2023, o crescimento do PIB EM 2024, desacelerou para 4,9%, 0,3 pontos percentuais abaixo de 2023, apesar do reforço das exportações chinesas. O mercado imobiliário instável impactou negativamente a economia. A inflação manteve-se baixa, com destaque para os preços reduzidos no setor alimentar, resultando numa taxa de cerca de 1%, segundo o FMI.

### EUA

De acordo com o FMI, o PIB dos EUA cresceu 2,8%, em 2024, superando as previsões iniciais de 1,5% pela OCDE. A inflação também diminuiu, com uma queda de 1,1 pontos percentuais, alcançando 3%, em comparação com os 4,1% de 2023. O consumo privado aumentou 2,6%, ligeiramente superior ao crescimento de 2023 (2,5%). Já o consumo público cresceu 2,1%, embora tenha desacelerado em relação ao aumento de 2,9% registado no ano anterior.

### A NÍVEL NACIONAL

Já em 2023 o PIB português cresceu 2,5%, e em 2024 assistiu-se um crescimento de 1,7%, principalmente devido à desaceleração do setor de turismo. A inflação, que terminou 2023 com 5,3%, caiu para 2,6% em 2024, aproximando-se do valor ideal de 2%, impulsionada pela redução dos custos salariais e por um contexto externo estável.

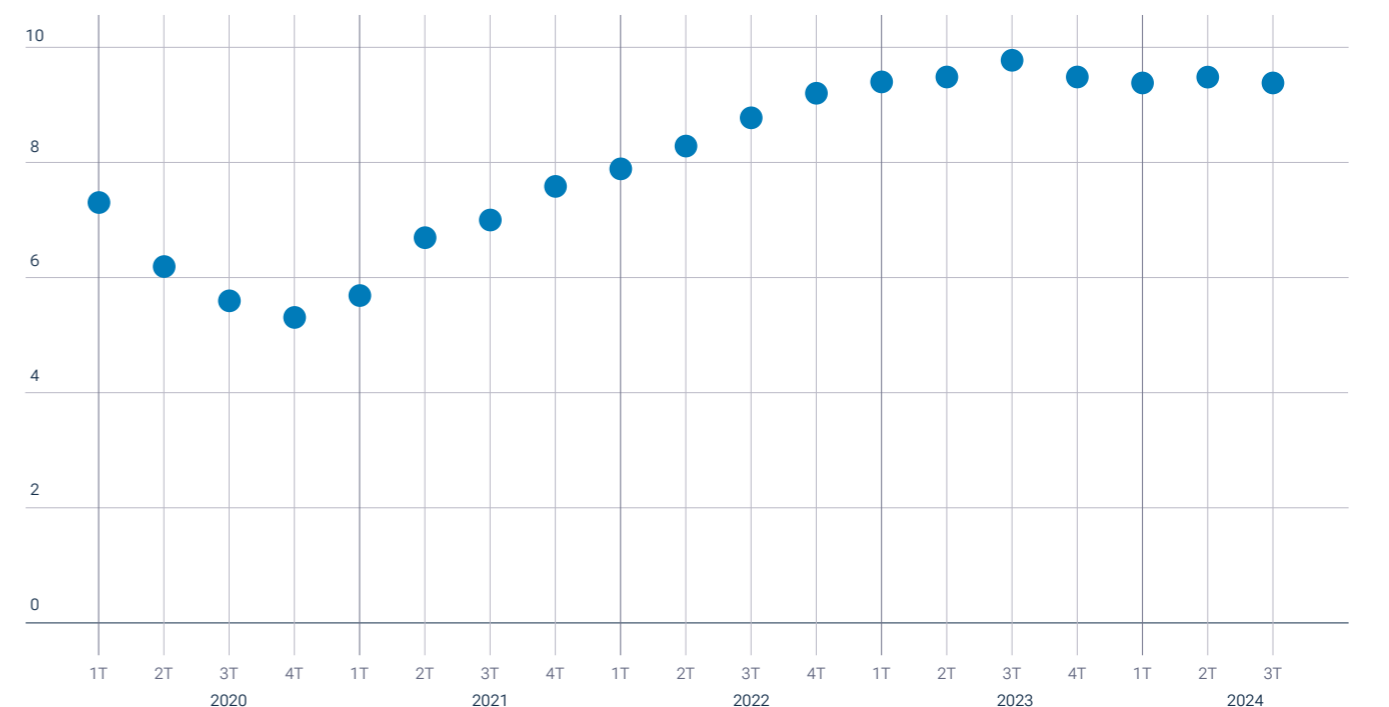
Após ter sofrido uma contração em 2023, o setor da habitação registou uma recuperação significativa, com um aumento de 8,5% nas vendas de imóveis nos primeiros 9 meses de 2024 e um aumento de 13,5% no valor dessas vendas.

De acordo com a OCDE, o consumo privado cresceu 2,7% em 2024, impulsionado pela redução da inflação e pelas medidas fiscais, como as alterações no IRS. O consumo público aumentou 1,2%, e o investimento foi alavancado pelo Programa de Recuperação e Resiliência. As exportações cresceram entre 3,9% e 4,2%, enquanto as importações aumentaram entre 5,2% e 5,6%. A rentabilidade das empresas permaneceu estável, com uma média de 9,4% no terceiro trimestre de 2024.

No terceiro trimestre de 2024, a rentabilidade das empresas caiu 0,3 pontos percentuais em relação ao período homólogo, com exceção dos setores de construção, gás e água. As maiores quedas ocorreram nas sedes sociais (-2,5 pontos percentuais) e nas indústrias (-1,2 pontos percentuais). As empresas públicas apresentaram uma rentabilidade de 7,1%.

A autonomia financeira das empresas aumentou para 45,1% em 2024, comparado a 42,9% no ano anterior, em igual no período homólogo. O peso dos financiamentos no ativo das empresas diminuiu para 27,2%. Esse decréscimo foi generalizado, exceto no setor das redes sociais. As PME, excluindo as sedes sociais, viram um aumento da autonomia financeira de 44,2% para 46,2%, enquanto as grandes empresas subiram de 36,3% para 37,5%. No setor público, a autonomia financeira passou de 36,5% para 37,5%.

### RENTABILIDADE GLOBAL DAS EMPRESAS



## 6.2 Análise dos Principais Indicadores Económico-Financeiros

### 6.2.1. ESTRUTURA DE RENDIMENTOS

Os TUB detêm uma estrutura de rendimentos composta pela diversidade de prestações de serviços que efetuam no decurso da sua atividade comercial, pela atribuição de subsídios à exploração, pela realização de trabalhos para a própria entidade e por outros rendimentos.

Relativamente ao período económico de 2024, a estrutura de rendimentos dos TUB totalizou o montante de 27.579.225,27 euros, tendo a seguinte composição:

- 20.928.792,95 € relativos ao seu volume de negócios,
- 20.071,68 € respeitantes a subsídios à exploração,
- 158.848,78 € relativos a trabalhos para a própria entidade,
- 6.115.750,44 € afetos a outros rendimentos e
- 355.761,42 € relativos a juros obtidos

Observando o período económico de 2023, a estrutura de rendimentos dos TUB totalizou o montante de 18.880.678,25 euros, sendo composta por:

- 15.218.868,78 € relativos ao seu volume de negócios
- 470.862,00 € respeitantes a subsídios à exploração
- 170.291,23 € relativos trabalho para a própria entidade
- 2.993.136,24 € afetos a outros rendimentos
- 27.520 € correspondente a juros obtidos.

#### ESTRUTURA DE RENDIMENTOS

2024 **27.579.225,27 €**

20.928.792,95 €

20.071,68 €

6.115.750,44

355.761,42 €

158.848,78 €

470.862,00 €

2023 **18.880.678,25 €**

15.218.868,78 €

170.291,23 €

27.520 €

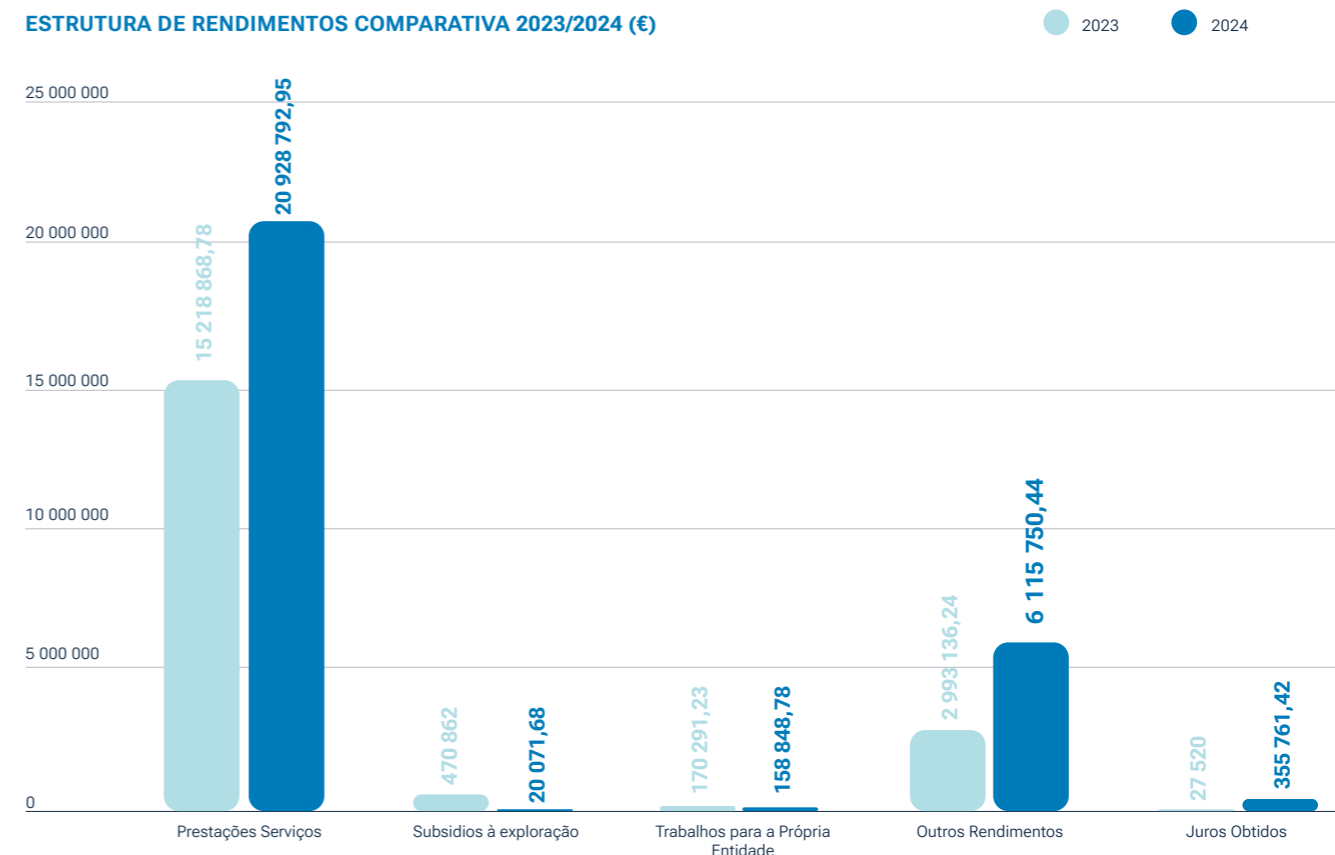
2.993.136,24 €

● Volume de negócios ● Subsídios à exploração ● Trabalhos para a própria entidade ● Outros rendimentos ● Juros obtidos

Emerge a importância da análise comparativa da estrutura de rendimentos entre os períodos de 2024 e 2023. Verificou-se um aumento dos rendimentos provenientes das Prestações de Serviços realizadas pelos TUB no ano de 2024 face a 2023 assim como na rubrica Outros Rendimentos e nos Juros Obtidos.

Decresceram os Subsídios à Exploração e os trabalhos para a própria entidade no presente ano, face ao seu homólogo.

#### ESTRUTURA DE RENDIMENTOS COMPARATIVA 2023/2024 (€)



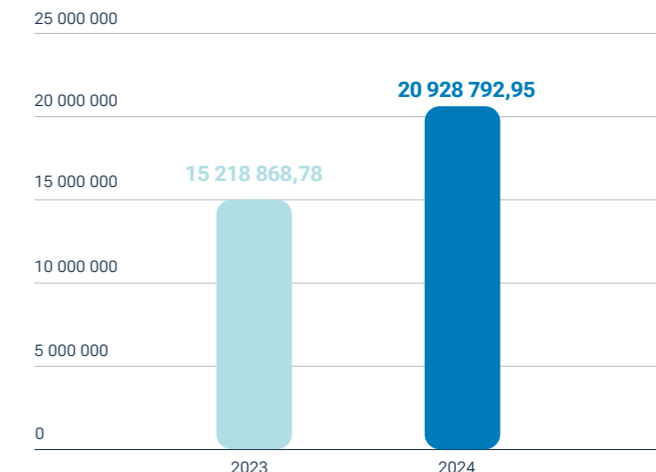
### 6.2.2. VOLUME DE NEGÓCIOS

Na análise à evolução do volume de negócios dos TUB, para o período económico de 2024, verifica-se um crescimento durante o ano supramencionado face ao ano homólogo.

A evolução positiva do volume de negócios verificada, estabelece-se num crescimento desta rubrica em 5.709.924,17€, o que representa um aumento do volume de negócios de 37,52% comparativamente com o exercício económico de 2023.

Os seguintes gráficos demonstram a evolução do volume de negócios dos TUB relativamente ao exercício económico de 2023 e ainda, a composição do valor do volume de negócios por serviço prestado no período económico de 2024.

#### EVOLUÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS (€)



No volume de negócios dos TUB, as grandes rubricas de rendimentos da sua estrutura de rendimentos, são essencialmente:

- Prestação de serviços de transporte público no concelho de Braga – Títulos de Transporte: **4.844.659,96 €**
- Programa Incentiva+TP: **5.557.535,11 €**
- Portaria 7-A 2024: **2.212.098,45 €**
- Programa de Transporte de Alunos NEE (Necessidades Educativas Especiais): **740.315,83 €**
- Contrato de Concessão: **5.970.696,96 €**
- Exploração e gestão dos estacionamento à superfície: **1.590.219,96 €**, e
- Serviços de Apoio à Fiscalização das Obrigações de Serviço de Transporte Público de Passageiros: **13.266,68 €**.

Os valores apresentados são determinantes para o efeito positivo no volume de negócios.

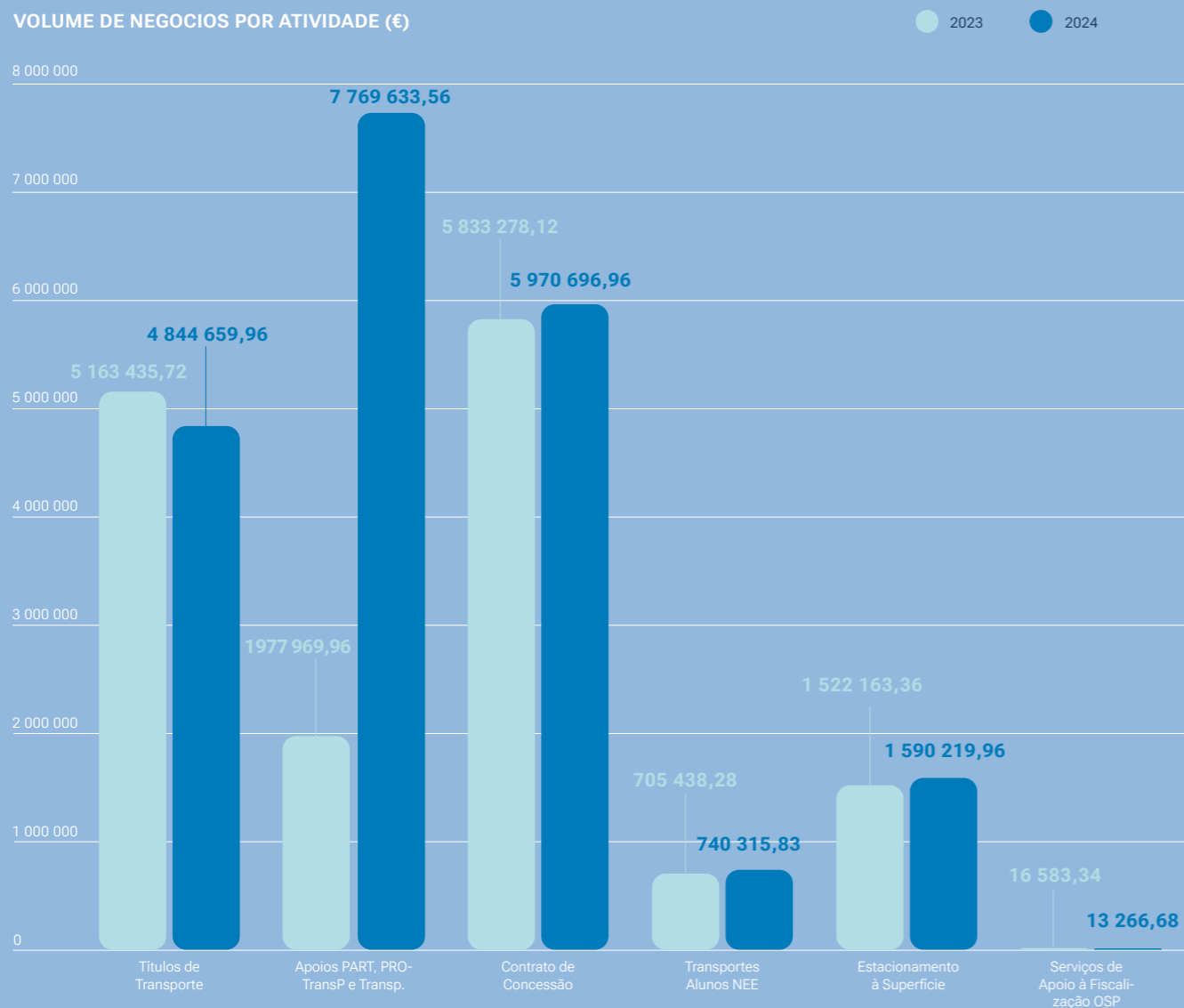
Nota: A atribuição de apoios e reforços adicionais ao setor do transporte público de passageiros, ao abrigo do Programa de Apoio à Redução de Tarifária (PART), do Programa de Apoio

à Densificação e Reforço da Oferta de Transporte Público (PROTRansP) terminaram no ano de 2023 sendo, em 2024, substituídos por um único programa designado de Incentiva + TP. Além disso a Portaria n.º 7-A 2024, de 5 de janeiro, veio determinar a gratuidade dos passes para jovens estudantes entre os 4 e os 23 anos.

Além da atividade de transporte público de passageiros, o volume de negócios dos TUB é também composto pela exploração do estacionamento à superfície em zonas que se encontram sob a jurisdição do Município de Braga e pela realização de serviços de apoio à fiscalização das obrigações de serviço de transporte público de passageiros. Os rendimentos originários do Estacionamento à Superfície e da prestação de Serviços de apoio à fiscalização das OSP, representam na estrutura de rendimentos dos TUB 1.590.219,96 euros e 13.266,68 euros, respetivamente.

Os dados anteriormente mencionados, relativos à composição da estrutura de rendimentos dos TUB para o período económico de 2024 podem ser observados através do seguinte gráfico:

VOLUME DE NEGOCIOS POR ATIVIDADE (€)



### 6.2.3. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Na presente secção vamos analisar a evolução dos valores atribuídos aos TUB em subsídios à exploração durante os períodos económicos de 2023 e 2024.

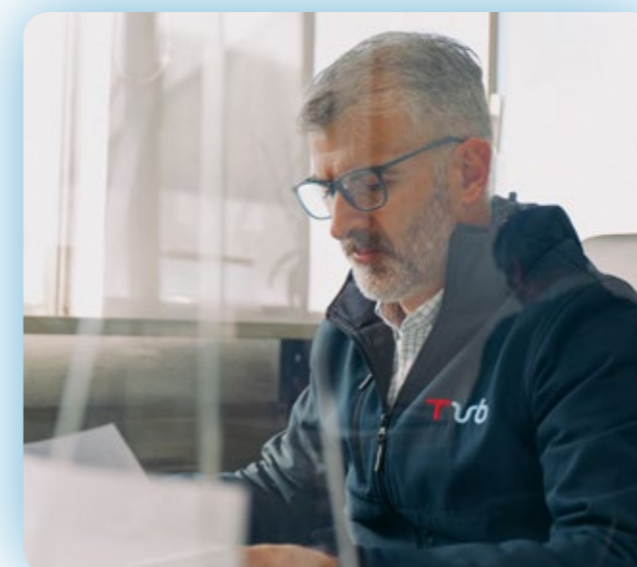
Em função da análise efetuada e com base nos montantes anualmente atribuídos, conforme é suscetível de verificação no gráfico abaixo apresentado, no ano de 2024 comparativamente com o ano de 2023, verificou-se uma diminuição nos valores recebidos em subsídios à exploração de 450.790,32 euros.

A título informativo, os apoios atribuídos de passes gratuitos para jovens estudantes, nas modalidades sub 18+TP e estudante sub 23+TP, previstas na Portaria n.º 7-A 2024, de 5 de janeiro - Diário da República n.º 4/2024, dando cumprimento à Lei do Orçamento de Estado para 2024, passaram a ser reconhecidos na conta 72 - Prestação de Serviços.

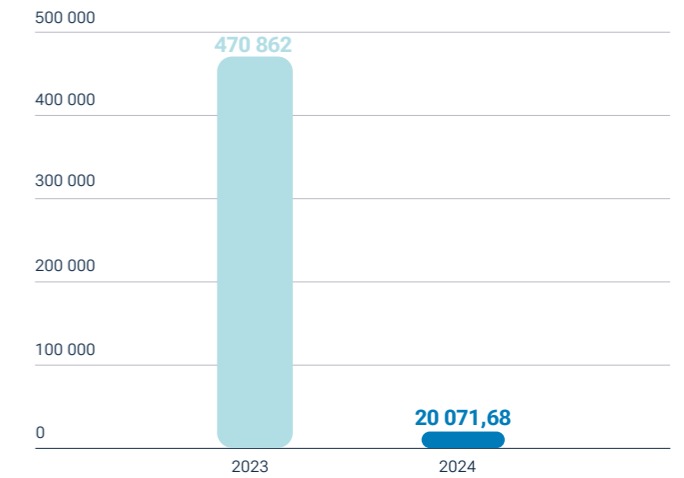
### 6.2.4. OUTROS RENDIMENTOS

No ano em análise verificou-se um aumento de 3.122.614,2€ em Outros Rendimentos face a 2023. Representou um peso de 22% na estrutura de rendimentos.

O Despacho n.º 3183-A/2024, publicado em 25 de Março de 2024, tendo por base o apuramento das necessidades de financiamento realizado pelo Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I. P e os, ainda efeitos e severidade da crise pandémica, no sistema de mobilidade, que persistiram durante o segundo semestre de 2023, decidiu atribuir um financiamento adicional para permitir às autoridades de transporte assegurar o financiamento e funcionamento dos serviços públicos de transportes de passageiros. À Comunidade Intermunicipal do Cávado foi atribuído o valor de 6.997.294€ sobre o qual remetemos mais detalhes para o anexo i.5 Outros Rendimentos.



EVOLUÇÃO DOS SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO (€)



OUTROS RENDIMENTOS (€)

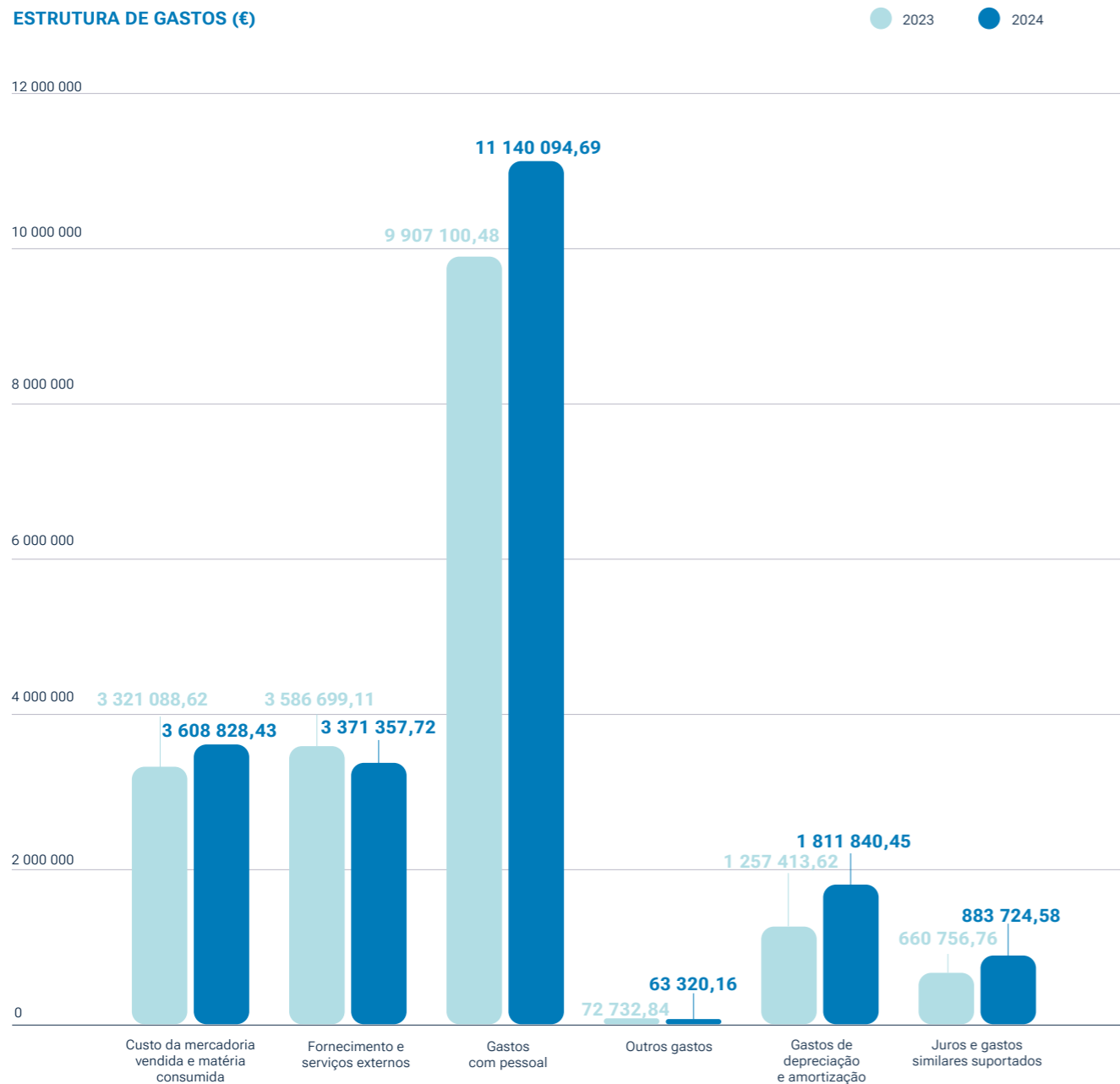


## 6.2.5. ESTRUTURA DE GASTOS

A estrutura de gastos incorridos pelos TUB no período económico ora findo é apresentada e analisada nos gráficos e tabelas a seguir expostos. Considera-se imperativo espelhar os gastos incorridos em cada uma das rubricas, pela sua natureza, de forma a permitir uma perceção do seu peso no valor global dos gastos suportados pela entidade.

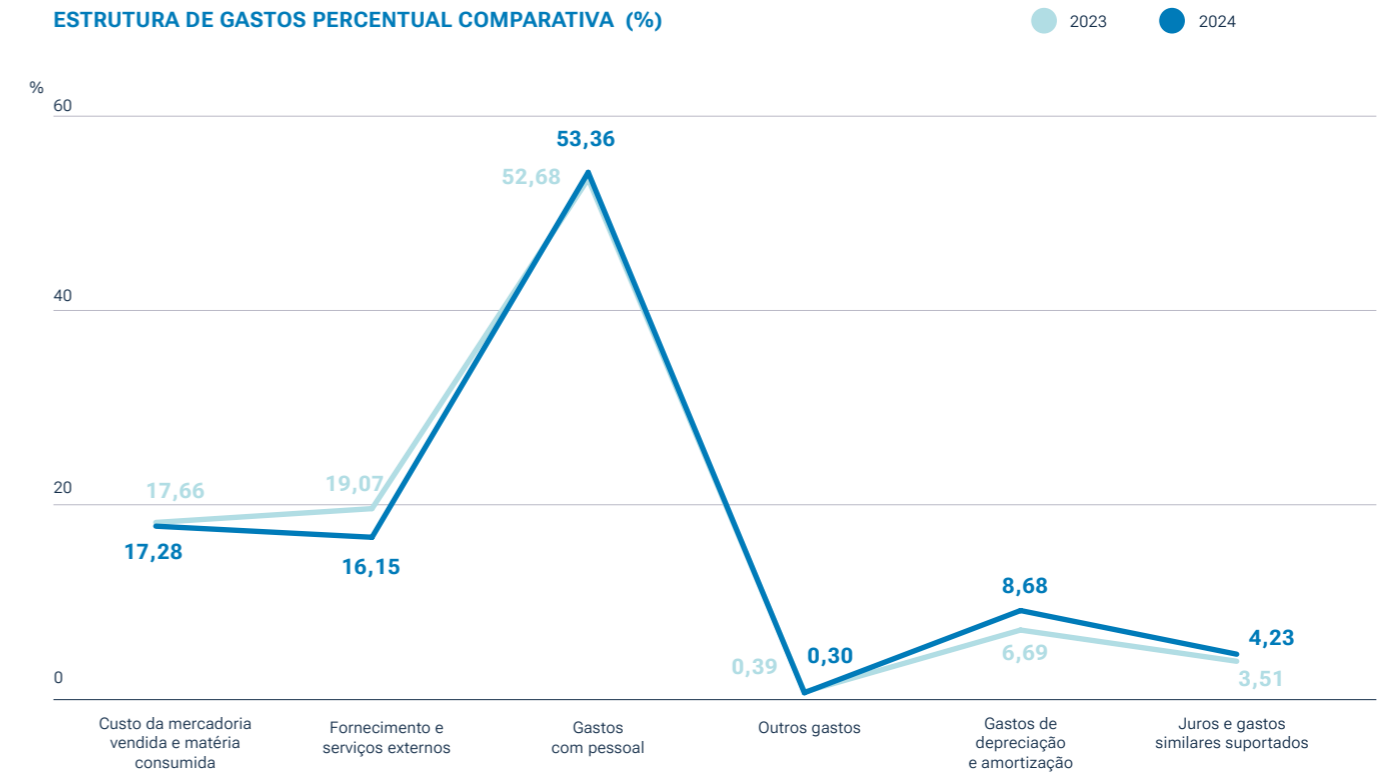
No período económico de 2024, os TUB totalizaram 20.879.166,03 euros em gastos. O apuramento dos valores relativos aos gastos incorridos em 2024 observaram um aumento de 2.073.374,60 euros relativamente aos gastos incorridos no exercício económico de 2023.

### ESTRUTURA DE GASTOS (€)



Em observação ao gráfico a seguir apresentado, é perceptível que os gastos relativos aos custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas (CMVMC) e os gastos relativos à rubrica de gastos com pessoal representam cerca de 17% e 53% respetivamente, dos gastos globais incorridos pelos TUB durante o exercício económico de 2024. De referir que no ano anterior, os Fornecimentos e Serviços Externos representaram cerca de 19% da totalidade da estrutura de custos, tendo em 2024 reduzido os custos em cerca de 215.300 euros, com uma representação de 16% face aos gastos totais.

### ESTRUTURA DE GASTOS PERCENTUAL COMPARATIVA (%)



Ao compararmos o exercício económico em análise, com o mesmo período homólogo, o ano de 2023, constata-se um aumento dos gastos globais em 2024.

O aumento da generalidade da classe de gastos deve-se ao incremento da atividade da empresa nas suas áreas de responsabilidade de atuação municipal no serviço público à população.

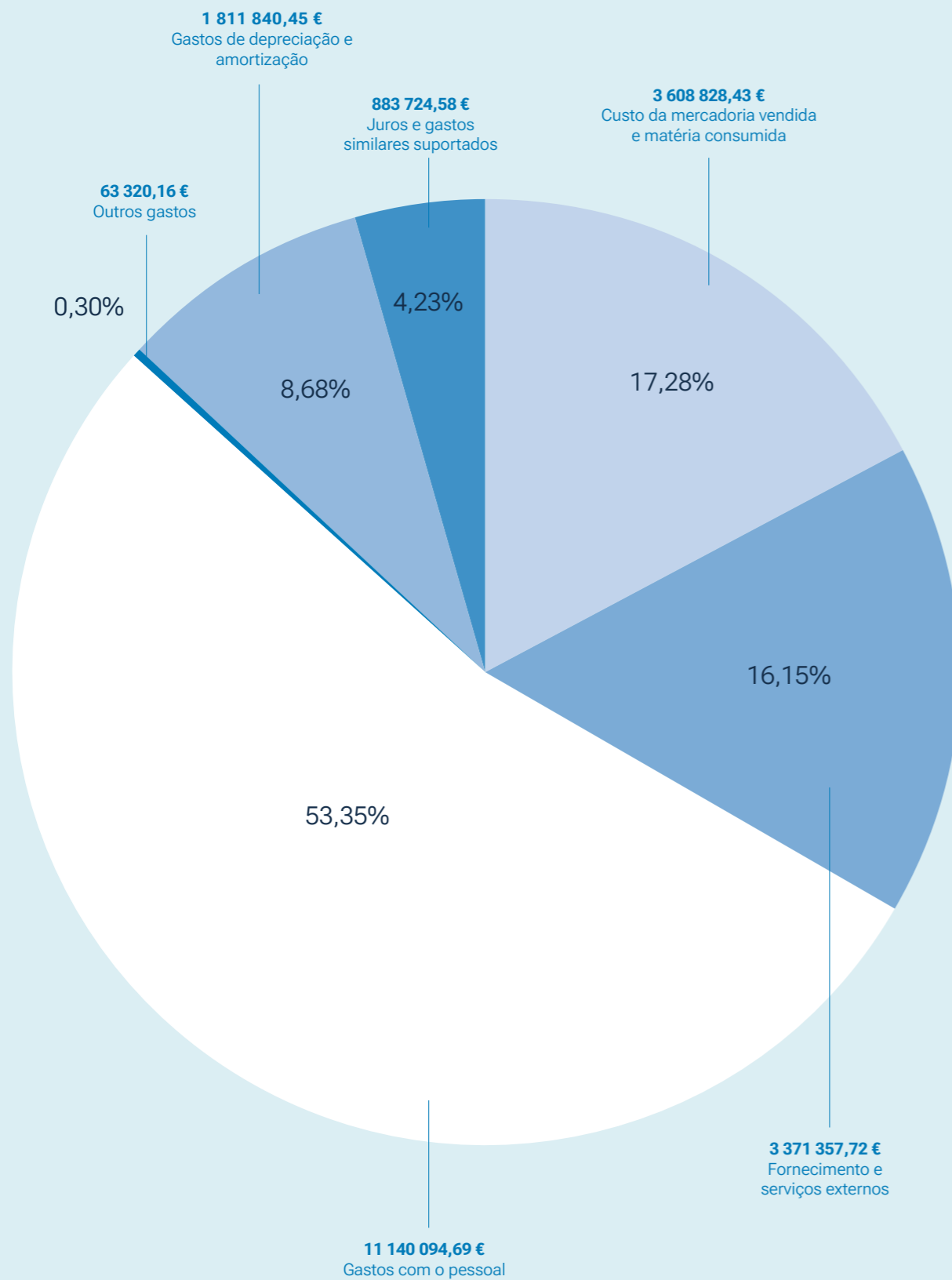
A título de exemplo, e numa análise detalhada à rubrica de Gastos com Pessoal, o seu aumento de custos está essencialmente relacionado com os reforços de oferta, mais e melhores frequências e pela criação de novas linhas como a Linha 98 Monte d’Arcos – Merelim S. Pedro, exigindo a mobilização de mais meios e recursos, designadamente a contratação de motoristas. Adicionalmente, outros fatores que contribuíram para este incremento nos gastos com pessoal, devem-se ao aumento de salários acordado com o STAL

para 2025, bem como a reposição das percentagens de remuneração do trabalho suplementar (extraordinário) que vigoravam pré- “troika”.

Além disso, a diversidade de funções em várias áreas de atuação, a tecnologia de ponta e a necessidade de obter quadros com perfis mais técnicos, mais qualificados e com soft skills impactou esta rubrica.

Outros exemplos de como o aumento de investimentos em frota limpa, tem impacte nos gastos, é na análise da rubrica de “Gastos de depreciação e amortização” uma vez que se verifica um aumento superior a 554.000,00 em 2024 face a 2023 (muito em parte devido à aquisição de mais 7 veículos de transporte em 2024 e 16 carregadores elétricos, posto de abastecimento GNC e a Estação de Lavagem, gastos de 2023, mas que foram transferidos da conta 45 “Ativos Tangíveis em Curso” para a conta 43 “Ativos Fixos Tangíveis”).

## ESTRUTURA DE GASTOS 2024



Os valores relativos às abordagens realizadas nos parágrafos anteriores podem ser verificados na seguinte tabela.

## ANÁLISE DOS GASTOS POR NATUREZA

NATUREZA DO GASTO	2024	2023	DIF. (€)	2024 (%)	2023 (%)	DIF. (%)
C.M.V.M.C	<b>3 608 828,43</b>	3 321 088,62	287 739,81	<b>17,28%</b>	17,66%	-0,38%
Forn. e Serv. Externos	<b>3 371 357,72</b>	3 586 699,11	-215 341,39	<b>16,15%</b>	19,07%	-2,93%
Gastos com Pessoal	<b>11 140 094,69</b>	9 907 100,48	1 232 994,21	<b>53,36%</b>	52,68%	0,67%
Outros Gastos	<b>63 320,16</b>	72 732,84	-9 412,68	<b>0,30%</b>	0,39%	-0,08%
Gastos dep. e amortização	<b>1 811 840,45</b>	1 257 413,62	554 426,83	<b>8,68%</b>	6,69%	1,99%
Juros e gastos similares	<b>883 724,58</b>	660 756,76	222 967,82	<b>4,23%</b>	3,51%	0,72%

Finalizamos este subcapítulo, com uma análise detalhada da rubrica gastos com pessoal, na medida em que representa 53,36% da totalidade dos gastos incorridos pelos TUB E.M. no exercício económico de 2024 e tem grande importância na estrutura.

A seguinte tabela é representativa da evolução de custos com esta rubrica nos períodos económicos 2023 e 2024:

	2024	2023	DIF
Gastos com Pessoal	<b>11 140 094,69 €</b>	9 907 100,48 €	1 232 994,21 €
Número Médio de Pessoas	<b>395</b>	393	<b>2</b>
Gasto médio por Pessoa	<b>28 202,77 €</b>	25 208,91 €	2 993,86 €

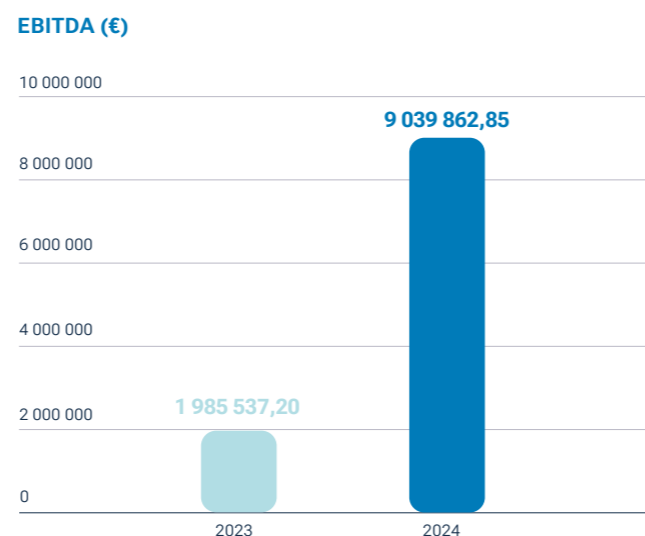
O aumento da rubrica dos gastos com pessoal, no período de 2024 face a 2023, no valor de 1.232.994,21 euros, é explicado pela atualização salarial decorrente da negociação com o STAL, e as progressões automáticas dos funcionários públicos do quadro de pessoal dos TUB, e previstas no Acordo de Empresa.

Adicionalmente, conforme já referido anteriormente, foi negociado com o sindicato de trabalhadores (STAL), em janeiro 2024, aquando da discussão dos aumentos salariais, a decisão de repor as percentagens de remuneração do trabalho suplementar (extraordinário) que vigoravam pré- "troika", que permitiu terminar com as greves em dias de feriado

## 6.3 Indicadores Económico-Financeiros

### 6.3.1. EBITDA

O valor do EBITDA no ano de 2023 foi de 1.985.537,20 euros e o de 2024 foi de 9.039.862,85 euros, conforme se pode verificar no quadro abaixo. O apuramento destes valores verificou um aumento do EBITDA em 7.054.325,65 euros.

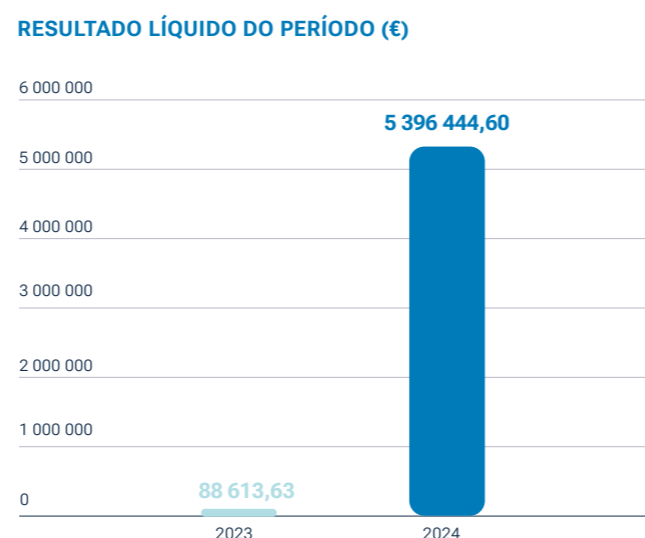


### 6.3.2. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

O resultado líquido do período relativo ao exercício económico de 2024 apresenta o valor de 5.396.444,60 €.

Numa análise comparativa ao ano anterior, verifica-se um aumento significativo em 2024, no valor de 5.307.830,97 €.

Este resultado deve-se em grande parte ao reconhecimento em outros rendimentos e ganhos do Despacho n.º 3183-A/2024, publicado em 25 de março de 2024, no valor (ainda provisório) de 5.094.990,63 € e do aumento do Volume de Negócios em 5.709.924,17 € em 2024 face a 2023.)

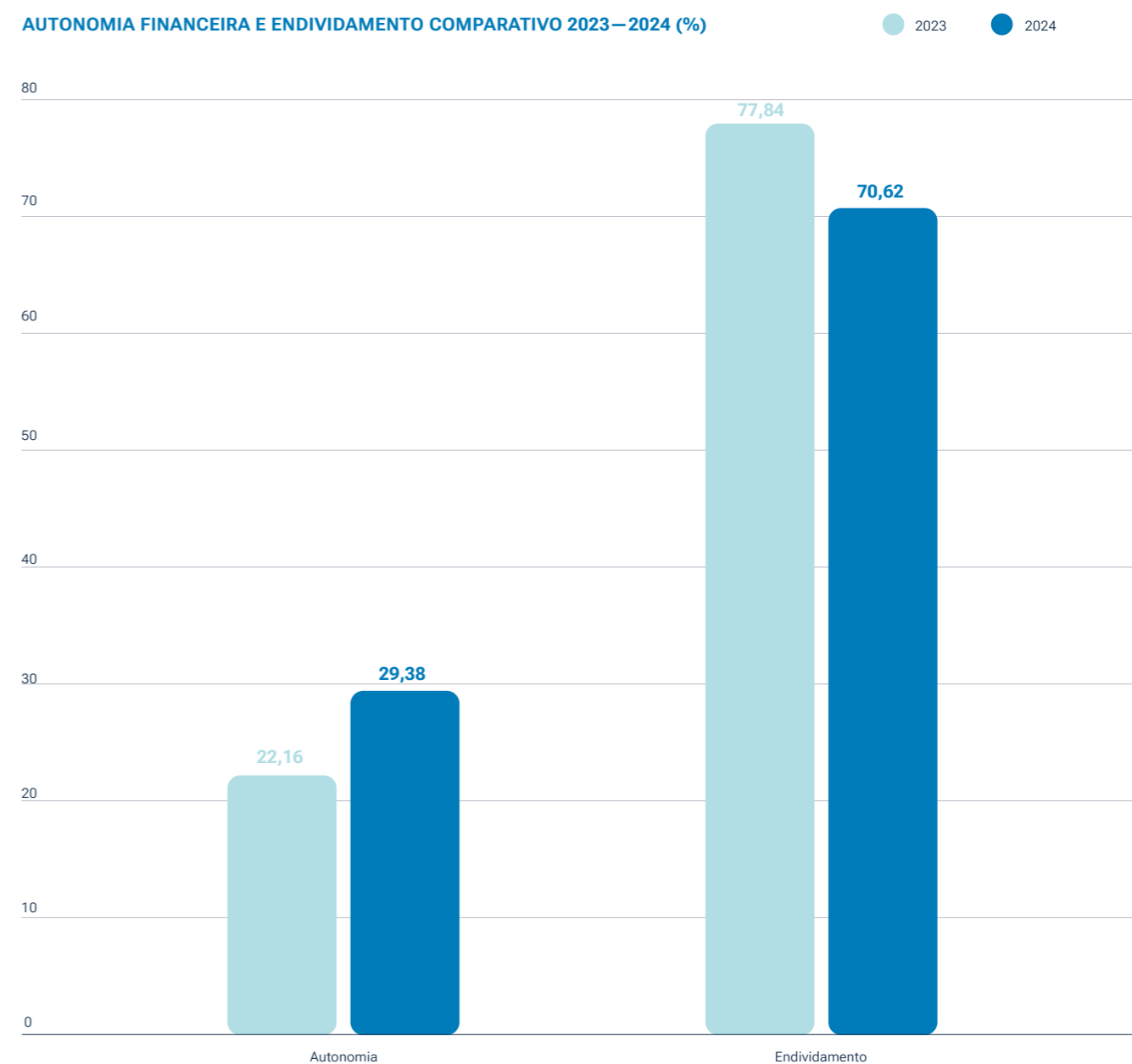


### 6.3.3. AUTONOMIA FINANCEIRA E ENDIVIDAMENTO

Do ponto de vista da autonomia financeira e do endividamento, em 2024, verifica-se a seguinte situação:

- **Por um lado verifica-se um aumento da autonomia financeira** - Em 2024 apresentou um rácio entre o capital próprio e o ativo de 29,38%, sendo que no exercício económico de 2023, o mesmo rácio foi de 22,16%.
- **Por outro lado verifica-se uma redução do endividamento** - O indicador do endividamento em 2024 situava-se nos 70,62%, sendo que no exercício contabilístico de 2023 foi de 77,84%.

A análise anteriormente citada pode ser verificada através da consulta do gráfico seguinte.



# 07

## Objetivos 2025



# Objetivos 2025

No momento que projetamos 2025, analisamos com interesse o relatório anual “The Global Risks Report 2025”, do World Economic Forum, sobre os riscos globais e onde se explora alguns dos riscos mais graves que poderemos enfrentar nos próximos anos.

À medida que avançamos em 2025, temos a firme percepção de que as principais perspetivas globais tomam cada vez mais forma nos domínios geopolítico, ambiental, social, económico e tecnológico. Se ao longo do último ano, assistimos à expansão e escalada de conflitos, à multiplicidade de fenómenos meteorológicos extremos amplificadas pelas alterações climáticas - como aquela que ocorreu na vizinha Valencia -, à polarização social e política generalizada e os avanços tecnológicos contínuos que aceleram a difusão de informações falsas ou enganosas, confirmamos que estes riscos globais permanecem em 2025 e, infelizmente, uma realidade para os próximos dois anos.

De acordo com o mesmo relatório, em 2025, foram identificados como os 10 maiores riscos, os de origem geopolítica – conflito armado entre Estados e confrontações e retaliações de origem económica –, de origem ambiental – eventos meteorológicos extremos –, de origem social – escassez de oportunidade económica ou desemprego, erosão dos direitos humanos e/ou das liberdades cívicas e desigualdades (riqueza e rendimentos) –, e também de origem tecnológica como a desinformação e informação enganosa. Merece referência que o estudo aponta como principal risco, nos próximos dois anos, a desinformação e a disseminação de informação enganosa.

Já em 2024, fizemos referência aos perigos e impactes dos riscos geopolíticos, e confrontos de origem geoeconómica - dos quais destacamos os conflitos armados às portas da Europa e as guerras comerciais pela aplicação de tarifas -, na disrupção da economia e no desencadear de choques e efeitos indiretos - aos quais não estamos imunes -, designadamente, mas não só, a subida generalizada dos preços dos bens, materiais e equipamentos essenciais para a prossecução e desenvolvimento da atividade e ao alcançar dos objetivos dos TUB. Consequentemente, temos temor sobre a flutuabilidade dos custos de energia e combustíveis, sobre o custo das matérias-primas que alimentam o setor da construção civil, a dificuldade no abastecimento e incerteza quanto à evolução da procura à escala global e a falta de mão-de-obra

e capacidade de resposta das empresas. Todos estes aspetos críticos para a prossecução e sucesso da concretização dos objetivos de curto prazo dos TUB.

Apesar desta conjuntura, os resultados operacionais e económico-financeiros da empresa nos últimos anos são francamente positivos e têm contribuído para a sustentabilidade da empresa. Acreditamos igualmente que os cidadãos estão mais responsáveis e com uma maior consciência ambiental e social nas suas opções de consumo, em particular nas suas escolhas de mobilidade.

Foi precisamente a pensar na resiliência da empresa e a sua robustez para enfrentar os possíveis impactes e os desafios futuros, minimizando os riscos já identificados e olhar para as oportunidades como forças motrizes de competitividade que, em finais de 2023, apresentamos o nosso Plano Estratégico e Sustentabilidade para a próxima década (PES 2030). Este importante instrumento de gestão foi desenvolvido com o objetivo principal de conferir uma orientação estratégica e de tomada de decisão sobre os investimentos de importância decisiva para a consecução da atividade da empresa e o alcançar dos ambiciosos objetivos e metas traçados, asseverando que este caminho de evolução é realizado em total alinhamento com os principais referencias de sustentabilidade. O ano de 2025 representará o maior orçamento de sempre da história dos TUB, com 43 anos de atividade enquanto empresa municipal, o que confere uma maior responsabilidade e compromisso das nossas equipas na concretização dos objetivos e dos investimentos planeados.

Em 2025, ao nível da operação do serviço de transporte público coletivo de passageiros, perspetivamos um crescimento da procura em mais de 5%. Serão introduzidas novas melhorias na rede de transporte, quer em novas linhas, quer no aumento de frequências em linhas já existentes, dando assim resposta ao aumento da procura. Com o objetivo de dar continuidade à melhoria do serviço prestado, avançamos com um novo compromisso de renovação e descarbonização da frota – 38 novos autocarros elétricos de três diferentes tipologias –, num valor de investimento que ascende a quase 25 milhões de euros (com IVA). Este investimento decorre de uma candidatura ao Fundo Ambiental com verbas ao abrigo do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), cujo apoio ascende a 8 milhões de euros. Considerando que o parque de veículos descarbonizados atual ser de 75 viaturas, com um adicional de 38 viaturas elétricas, a operação descarbo-

nizada assegurará um total de cerca de 90% da operação, ou seja, no total 113 viaturas com melhor performance ambiental e eficientes do ponto de vista energético.

A descarbonização da frota é encarada como uma prioridade estratégica dado ser a principal fonte de impacte ambiental dos TUB na cidade. Desta forma, uma progressiva substituição de viaturas movidas a combustíveis fósseis por viaturas de energia mais limpa e com maior eficiência energética, tornará a cidade de Braga mais saudável e um melhor lugar para viver. Com este projeto, conseguiremos antecipar a descarbonização de cerca de 90% da frota útil em operação, até 2026. E como parte integrante da solução de mobilidade, que engloba veículos, serviços e sistemas, para assegurar um transporte público mais eficiente e sustentável para o coletivo de pessoas, o esforço financeiro não passa apenas pela modernização do material circulante como também pelo investimento em equipamento adequado à nova frota para as oficinas. Assim, os TUB mantêm a necessidade de fazer um forte investimento em equipamentos de manutenção, e melhorar os instrumentos de trabalho da equipa oficial.

Relativamente à área de atuação municipal de gestão e exploração do estacionamento à superfície, o crescimento tem sido igualmente consistente e prevemos para 2025 um crescimento na receita em 19%. Vamos dar continuidade à melhoria e renovação dos parquímetros e equipamentos dos Agentes de Fiscalização, capacitando-os para o exercício da sua atividade com ferramentas mais eficientes.

Se em 2024 inauguramos a 1ª fase de requalificação do Parque de Materiais e Oficinas (PMO), no decorrer deste ano dar-se-á início à construção do edifício multiusos de apoio a alguns serviços dos TUB e de limpeza urbana da AGERE, cujo investimento ascende a cerca de 1 milhão de euros. A nova sede e requalificação do restante parque estão incluídos no investimento do BRT Braga ao abrigo do financiamento do PRR.

Pretendemos continuar a apostar na transformação digital, nomeadamente através de investimentos no novo sistema de apoio à exploração (SAE), sistemas técnicos, videovigilância, sistemas de controlo de operação dos TUB, desmaterializar o sistema de bilhética dos autocarros, através de tecnologias que permitam ao utilizador fazer a aquisição e validação do bilhete através de uma aplicação móvel. De realçar que, com

o novo projeto BRT, estas áreas serão reforçadas com maiores investimentos, quer ao nível de equipamento informático, quer ao nível de projetos de inovação e desenvolvimento.

O novo e inovador sistema de transporte público da cidade – BRT Braga –, tem preenchido um papel central na ação da equipa multidisciplinar diretamente afeta ao projeto, nos últimos dois anos. O BRT Braga representa um compromisso estratégico com a modernização da mobilidade urbana, visando proporcionar uma solução eficiente, sustentável e integrada para a cidade. Desde o início dos trabalhos, cada etapa foi conduzida com o mais elevado rigor técnico, priorizando a minimização de impactes na comunidade e a garantia de resultados que atendam às expectativas geradas. Este compromisso traduz-se não apenas na execução das atividades futuras planeadas, mas também na adoção de medidas proativas para mitigar riscos e assegurar o cumprimento dos prazos e objetivos estabelecidos. Após meses de trabalho intensivo e colaborativo, envolvendo diversos stakeholders, parceiros e especialistas, estamos conscientes do impacte significativo que este projeto já tem na cidade de Braga, tanto em termos de planeamento como na criação de expectativas entre os seus habitantes e utilizadores. O ano de 2025 vai ser de enorme aposta na comunicação à comunidade e a todos os stakeholders sobre o andamento do projeto de implementação e o avanço na construção do mesmo.

Assumimos também o compromisso de continuar a alcançar os restantes objetivos e metas inscritas no nosso Plano Estratégico e Sustentabilidade no horizonte 2030, desenvolvendo para esse efeito as ações e iniciativas programadas. Para a prossecução destes objetivos e dos anteriores já elencados, vamos continuar a investir na formação e capacitação dos nossos trabalhadores e trabalhadoras, que são a principal força motriz desta empresa e que nos orgulham profundamente.

A Administração dos TUB reitera a sua responsabilidade na monitorização e acompanhamento dos riscos e oportunidades decorrentes do atual contexto, fazendo uma gestão de risco necessária para minimizar os seus efeitos, quer ao nível operacional, económico-financeiro, ambiental e social. Mas sempre assegurando o necessário acesso universal e equitativo ao serviço público que diariamente prestamos e que se figura como essencial para o desenvolvimento e capacitação das nossas comunidades e coesão do território.

# 08

## Proposta de Aplicação de Resultados



# Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração propõe que os Resultados Líquidos do exercício, no valor positivo de 5.396.444,60 euros (cinco milhões, trezentos e noventa e seis mil, quatrocentos e quarenta e quatro euros e sessenta cêntimos), sejam aplicados da seguinte forma:

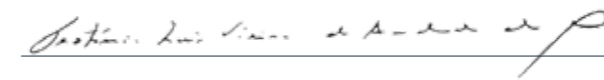
- Cobertura de prejuízos no valor de 3.463.894,34€;
- Reservas Legais no valor de 100.000,00€;
- Resultados Transitados no valor de 1.832.550,26€.

Braga, 15 de março de 2025

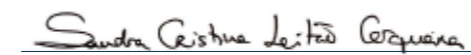
O Conselho de Administração,



Olga Maria Esteves de Araújo Pereira



Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos



Sandra Cristina Leitão Cerqueira

09

# Orgãos Sociais e Entidades Participantes

## Orgãos Sociais

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social dos Transportes Urbanos de Braga, E.M. (TUB) era de 6.250.000,00 euros, e o Município de Braga detentor de 100% do capital social. De acordo com os estatutos da empresa, os órgãos sociais dos TUB são o Conselho de Administração, a Assembleia Geral e o Fiscal Único.

### Assembleia Geral

Presidente	João Barros Rodrigues	18 de outubro de 2021
------------	-----------------------	-----------------------

### Conselho de Administração

Presidente Não Executivo	Olga Maria Esteves de Araújo Pereira	3 de novembro de 2021
Vogal Executivo	Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos	3 de novembro de 2021
Vogal Executiva	Sandra Cristina Leitão Cerqueira	3 de novembro de 2021

### Conselho de Administração

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas	G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda Representada por Fátima Amorim, ROC 1279	2021 - 2025
---	--	-------------

## Entidade participante

### EXERCÍCIO DE 2024

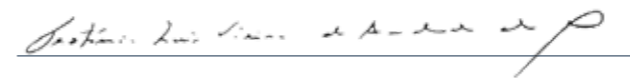
Nos termos do Código das Sociedades Comerciais e da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, informa-se que a totalidade do capital Social é pertença da Câmara Municipal de Braga.

Braga, 15 de março de 2025

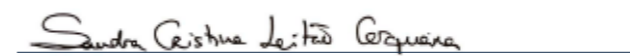
O Conselho de Administração,



Olga Maria Esteves de Araújo Pereira



Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos



Sandra Cristina Leitão Cerqueira

# 10

## Demonstrações Financeiras

# Balanço Individual

Em 31 de dezembro de 2024

Rúbricas (€)	Notas	31.12.2024	31.12.2023
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	3	32 518 489,42	32 294 040,79
Ativos intangíveis	5	22 804,14	145 569,74
Outros ativos financeiros		37 505,91	37 505,91
		<b>32 578 799,47</b>	<b>32 477 116,44</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	10	300 967,05	241 596,86
Clientes, Contribuintes e Utentes	18.1	2 536 868,53	1 030 836,40
Estado e outros entes públicos	ii	90 659,88	2 265 023,35
Outras contas a receber	18.2	8 890 061,68	8 329 984,30
Diferimentos	i.1	69 175,58	71 911,99
Caixa e depósitos bancários	0.2	13 742 307,09	13 183 521,52
		<b>25 630 039,81</b>	<b>25 122 874,42</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>58 208 839,28</b>	<b>57 599 990,86</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO</b>			
<b>Património Líquido</b>			
Património/Capital	18.3	6 250 000,00	6 250 000,00
Resultados transitados	18.3	-3 463 894,34	-3 552 507,97
Outras variações no património líquido	18.3	8 920 438,50	9 975 604,77
		<b>11 706 544,16</b>	<b>12 673 096,80</b>
Resultado líquido do período		<b>5 396 444,60</b>	<b>88 613,63</b>
		<b>17 102 988,76</b>	<b>12 761 710,43</b>
<b>Total do Património Líquido</b>		<b>17 102 988,76</b>	<b>12 761 710,43</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	i.2	14 240 276,31	18 149 501,16
Outras contas a pagar	18.5	0,00	79 862,04
		<b>14 240 276,31</b>	<b>18 229 363,20</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	18.4	649 162,76	1 124 422,87
Estado e outros entes públicos	ii.2	1 488 577,73	262 265,53
Financiamentos obtidos	i.2	7 642 087,80	7 978 639,83
Outras contas a pagar	18.5	17 050 186,68	17 210 521,81
Diferimentos	i.1	35 559,24	33 067,19
		<b>26 865 574,21</b>	<b>26 608 917,23</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>41 105 850,52</b>	<b>44 838 280,43</b>
<b>Total do Património Líquido e do Passivo</b>		<b>58 208 839,28</b>	<b>57 599 990,86</b>

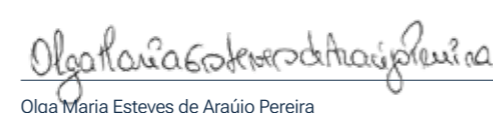
Braga, 15 de março de 2025

O Contabilista Certificado n.º 21522



Carlos Manuel Fernandes Plácido

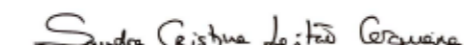
O Conselho de Administração,



Olga Maria Esteves de Araújo Pereira



Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos



Sandra Cristina Leitão Cerqueira

# Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Em 31 de dezembro de 2024

Rendimentos e Gastos (€)	Notas	2024	2023
Prestação de serviços	13	20 928 792,95	15 218 868,78
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	20 071,68	470 862,00
Trabalhos para a própria entidade	5	158 848,78	170 291,23
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-3 608 828,43	-3 321 088,62
Fornecimentos e serviços externos	i.4	-3 371 357,72	-3 586 699,11
Gastos com o pessoal	19	-11 140 094,69	-9 907 100,48
Provisões (aumentos/reduções)	15	0,00	20 000,00
Outros rendimentos e ganhos	i.5	6 115 750,44	2 993 136,24
Outros gastos e perdas	i.6	-63 320,16	-72 732,84
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>9 039 862,85</b>	<b>1 985 537,20</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3;5	-1 811 840,45	-1 257 413,62
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>7 228 022,40</b>	<b>728 123,58</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		355 761,42	27 520,00
Juros e gastos similares suportados	i.3	-883 724,58	-660 756,76
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>6 700 059,24</b>	<b>94 886,82</b>
Imposto sobre o rendimento do período	ii.1	-1 303 614,64	-6 273,19
<b>Resultado Líquido do Período</b>		<b>5 396 444,60</b>	<b>88 613,63</b>

Braga, 15 de março de 2025

O Contabilista Certificado n.º 21522



Carlos Manuel Fernandes Plácido

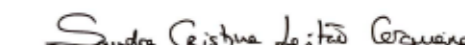
O Conselho de Administração,



Olga Maria Esteves de Araújo Pereira



Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos



Sandra Cristina Leitão Cerqueira

# Demonstração das alterações no património líquido

no período 2023

Descrição (€)	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE					INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL PATRIMÓNIO LÍQUIDO
	Capital / Património Subscrito	Resultados transitados	Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total		
<b>Posição no Início do Período 2023</b>	6 250 000,00	-5 353 541,02	3 513 413,41	1 801 033,05	6 210 905,44	0,00	6 210 905,44
<b>Alterações no período</b>							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0,00	1 801 033,05	6 462 191,36	-1 801 033,05	6 462 191,36	0,00	0,00
	0,00	1 801 033,05	6 462 191,36	-1 801 033,05	6 462 191,36	0,00	6 462 191,36
Resultado líquido do período	0,00	0,00	0,00	88 613,63	88 613,63	0,00	88 613,63
Resultado integral	0,00	0,00	0,00	-1 712 419,42	6 550 804,99	0,00	0,00
Operações com detentores de capital no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Posição no Fim do Período 2023</b>	<b>6 250 000,00</b>	<b>-3 552 507,97</b>	<b>9 975 604,77</b>	<b>88 613,63</b>	<b>12 761 710,43</b>	<b>0,00</b>	<b>12 761 710,43</b>

no período 2024

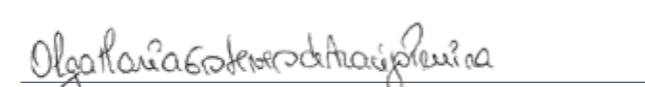
Descrição (€)	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE					INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL PATRIMÓNIO LÍQUIDO
	Capital / Património Subscrito	Resultados transitados	Ajustamentos/ outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total		
<b>Posição no Início do Período 2023</b>	6 250 000,00	-3 552 507,97	9 975 604,77	88 613,63	12 761 710,43	0,00	12 761 710,43
<b>Alterações no período</b>							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		88 613,63	-1 055 166,27	-88 613,63	-1 055 166,27	0,00	0,00
	0,00	88 613,63	-1 055 166,27	-88 613,63	-1 055 166,27	0,00	-1 055 166,27
Resultado líquido do período	0,00	0,00	0,00	5 396 444,60	5 396 444,60	0,00	5 396 444,60
Resultado integral	0,00	0,00	0,00	5 307 830,97	4 341 278,33	0,00	0,00
Operações com detentores de capital no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Posição no Fim do Período 2023</b>	<b>6 250 000,00</b>	<b>-3 463 894,34</b>	<b>8 920 438,50</b>	<b>5 396 444,60</b>	<b>17 102 988,76</b>	<b>0,00</b>	<b>17 102 988,76</b>

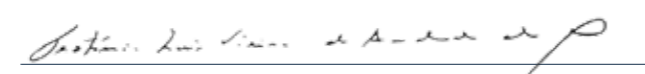
Braga, 15 de março de 2025

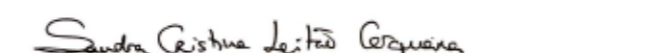
O Contabilista Certificado n.º 21522

  
Carlos Manuel Fernandes Plácido

O Conselho de Administração,

  
Olga Maria Esteves de Araújo Pereira

  
Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos

  
Sandra Cristina Leitão Cerqueira

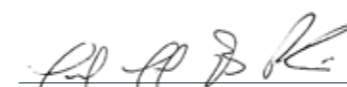
# Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2024

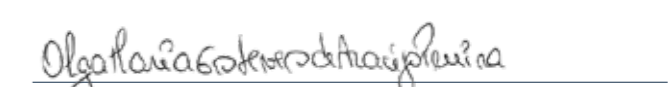
Rúbricas (€)	Notas	2024	2023
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimentos de clientes		21 988 160,39	17 154 167,63
Pagamentos a fornecedores		-8 992 539,24	-8 069 545,16
Pagamentos ao pessoal		-8 827 902,07	-7 269 331,88
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>4 167 719,08</b>	<b>1 815 290,59</b>
Pagamentos / recebimento do imposto sobre o rendimento		-51 807,25	-95 579,37
Outros recebimentos / pagamentos		75 172,94	-1 631 037,72
<b>Fluxos de caixa das atividades de operacionais (1)</b>		<b>4 191 084,77</b>	<b>88 673,50</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
— Ativos fixos tangíveis		-2 105 303,35	-16 585 300,74
— Ativos intangíveis		-22 336,80	0,00
Recebimentos provenientes de:			
— Subsídios ao investimento		3 277 016,97	18 179 249,31
Juros e rendimentos similares		337 340,27	27 500,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos (2)</b>		<b>1 486 717,09</b>	<b>1 621 448,57</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Recebimentos provenientes de:			
— Financiamento obtidos		10 225 000,00	23 431 505,23
— Outras operações de financiamento		0	0
Pagamentos respeitantes a:			
— Financiamentos obtidos		-14 473 339,67	-12 356 431,48
— Juros e gastos similares		-870 676,62	-648 502,10
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>-5 119 016,29</b>	<b>10 426 571,65</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>558 785,57</b>	<b>12 136 693,72</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	0.2	<b>13 183 521,52</b>	<b>1 046 827,80</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	0.2	<b>13 742 307,09</b>	<b>13 183 521,52</b>

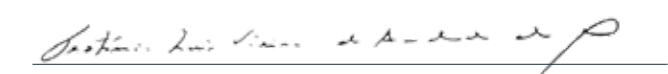
Braga, 15 de março de 2025

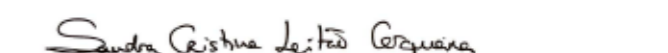
O Contabilista Certificado n.º 21522

  
Carlos Manuel Fernandes Plácido

O Conselho de Administração,

  
Olga Maria Esteves de Araújo Pereira

  
Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos

  
Sandra Cristina Leitão Cerqueira

11

# Prestação de Contas Orçamental

# Mapa de desempenho orçamental

2024 – Após apuramento de resultados

Rúbricas €	RECEBIMENTOS	N
	<b>Saldo da gerência anterior</b>	
	Operações orçamentais (1)	13 000 000,00
	Operações de tesouraria (A)	
	<b>Receita corrente</b>	<b>24 657 594,58</b>
R3	Taxas, multas e outras penalidades	1 740,00
R4	Rendimentos de propriedade	346 430,74
R5	Transferências Correntes	-
R51	Administrações Públicas	-
R52	Outras	-
R6	Vendas de bens e serviços	21 883 221,92
R7	Outras receitas correntes	2 426 201,92
	<b>Receita de capital</b>	<b>3 277 330,63</b>
R8	Venda de bens de investimento	
R9	Transferências de Capital	3 277 016,97
R91	Administrações Públicas	
R92	Exterior - EU	3 277 016,97
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	313,66
	<b>RECEITA EFETIVA (2)</b>	<b>27 934 925,21</b>
	<b>RECEITA NÃO EFETIVA (3)</b>	
R12	Ativos financeiros	
R13	Passivos financeiros	
	<b>SOMA (4) = (1) + (2) + (3)</b>	<b>40 934 925,21</b>
	Operações de tesouraria (B)	-

Rúbricas €	PAGAMENTOS	N
	<b>Despesa corrente</b>	21 045 528,10
D1	Despesa com o pessoal	11 056 771,14
D11	Remunerações certas e permanentes	
D12	Abonos variáveis ou eventuais	1 683 127,11
D13	Segurança Social	2 203 922,68
D2	Aquisição de bens e serviços	8 724 490,82
D3	Juros e outros encargos	788 919,55
D4	Transferências correntes	1 490,00
D43	Famílias	1 490,00
D6	Outras despesas correntes	473 856,59
	<b>Despesas de capital</b>	<b>2 182 142,97</b>
D7	Investimento	2 182 142,97
	<b>DESPESA EFETIVA (5)</b>	<b>23 227 671,07</b>
	<b>DESPESA NÃO EFETIVA (6)</b>	<b>2 367 129,08</b>
D10	Ativos financeiros	
D11	Passivos financeiros	2 367 129,08
	<b>SOMA (7) = (5) + (6)</b>	25 594 800,15
	Operações de tesouraria (C)	-
	<b>Saldo para a gerência seguinte</b>	
	Operações orçamentais (B) = (4) - (7)	15 340 125,06
	Operações de tesouraria (D) = (A) +(B) - (C)	-
	<b>Saldo global (2) - (5)</b>	
	Despesa primária	22 438 751,52
	Saldo corrente	3 612 066,48
	Saldo de capital	1 095 187,66
	Saldo primário	3 918 334,59
	Receita total (1) + (2) + (3)	40 934 925,21
	Despesa total (5) + (6)	25 594 800,15

# Mapa de controlo orçamental de receita

2024 – Após apuramento de resultados

Rúbrica orçamental €		Previsões corrigidas (1)	Receitas por cobrar de períodos anteriores (2)	Receitas liquidadas (3)	Liquidações anuladas (4)	Receitas cobradas brutas (5)	Reembolsos e restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período (11)	Grau de execução orçamental		
RÚBRICA	DESCRIÇÃO						EMITIDOS (6)	PAGOS (7)	PERÍODOS ANTERIORES (8)	PERÍODO CORRENTE (9)	TOTAL (10)=(5)-(7)		PERÍODOS ANTERIORES (12)	PERÍODO CORRENTE (13)	
	<b>Receita corrente</b>														
04	Taxas, multas e outras penalidades	1 800,00		1 740,00		1 740,00				1 740,00	1 740,00				96,67%
0402	Multas e outras penalidades	1 800,00		1 740,00		1 740,00				1 740,00	1 740,00				96,67%
040204	Coimas e penalidades por contraordenações	1 800,00		1 740,00		1 740,00				1 740,00	1 740,00				96,67%
05	Rendimentos da propriedade	347 000,00		346 430,74		346 430,74				346 430,74	346 430,74				99,84%
0502	Juros - sociedades financeiras	347 000,00		346 430,74		346 430,74				346 430,74	346 430,74				99,84%
050201	Bancos e outras instituições financeiras	347 000,00		346 430,74		346 430,74				346 430,74	346 430,74				99,84%
06	Transferências correntes	2 651 732,05													
0603	Administração central	95 642,06													
060307	Serviços e fundos autónomos	95 642,06													
06030799	Administração central - outras entidades	95 642,06													
0605	Administração local	2 556 089,99													
060501	Continente	2 556 089,99													
06050101	Continente - municípios	2 556 089,99													
07	Venda de bens e serviços correntes	15 361 890,38	867 213,92	35 863 793,68	307 039,33	21 898 141,32	14 919,40	14 919,40	867 213,92	21 016 008,00	21 883 221,92	14 540 746,35	100,00%	136,81%	
0701	Venda de bens	25 500,00	20 372,27	25 083,79	57,92	54 647,81	10 057,92	10 057,92	20 372,27	24 217,62	44 589,89	808,25	100,00%	94,97%	
070108	Mercadorias	21 000,00	2 172,27	20 683,19	57,92	22 047,21	57,92	57,92	2 172,27	19 817,02	21 989,29	808,25	100,00%	94,37%	
07010899	Outros	21 000,00	2 172,27	20 683,19	57,92	22 047,21	57,92	57,92	2 172,27	19 817,02	21 989,29	808,25	100,00%	94,37%	
070110	Desperdícios, resíduos e refugos	4 500,00	18 200,00	4 400,60		32 600,60	10 000,00	10 000,00	18 200,00	4 400,60	22 600,60		100,00%	97,79%	
07011001	Sucata	4 500,00	18 200,00	4 400,60		32 600,60	10 000,00	10 000,00	18 200,00	4 400,60	22 600,60		100,00%	97,79%	
0702	Serviços	15 336 390,38	846 841,65	35 838 709,89	306 981,41	21 843 493,51	4 861,48	4 861,48	846 841,65	20 991 790,38	21 838 632,03	14 539 938,10	100,00%	136,88%	
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	591 400,00						0,00							
070202	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	24 476,95													
070206	Reparações	4 200,00	679,17	5 865,84	1 690,83	4 854,18			679,17	4 175,01	4 854,18		100,00%	99,41%	
070209	Serviços específicos das autarquias	14 681 313,43	841 817,01	35 798 368,02	305 290,58	21 816 096,99	4 861,48	4 861,48	841 817,01	20 969 418,50	21 811 235,51	14 523 658,94	100,00%	142,83%	
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	12 748 544,56	841 817,01	33 985 727,08	304 730,34	20 005 635,51	4 819,08	4 819,08	841 817,01	19 158 999,42	20 000 816,43	14 521 997,32	100,00%	150,28%	
0702090302	Transportes escolares	1 909 220,06													
0702090303	Transportes de pessoas e mercadorias	4 489 324,50	841 817,01	27 656 788,24	304 730,34	13 676 696,67	4 819,08	4 819,08	841 817,01	12 830 060,58	13 671 877,59	14 521 997,32	100,00%	285,79%	
0702090399	Outros	6 350 000,00		6 328 938,84		6 328 938,84				6 328 938,84	6 328 938,84				99,67%
07020907	Parques de estacionamento	1 932 768,87		1 812 640,94	560,24	1 810 461,48	42,40	42,40	4 345,47	1 810 419,08	1 810 419,08	1 661,62			93,67%
070299	Outros	35 000,00	4 345,47	34 476,03		22 542,34				18 196,87	22 542,34	16 279,16	100,00%	51,99%	
08	Outras receitas correntes	208 552,45		2 426 201,92		2 426 201,92				2 426 201,92	2 426 201,92				1 163,35%
0801	Outras	208 552,45		2 426 201,92		2 426 201,92				2 426 201,92	2 426 201,92				1 163,35%
080199	Outras	208 552,45		2 426 201,92		2 426 201,92				2 426 201,92	2 426 201,92				1 163,35%
08019903	Iva reembolsado	109 552,45		2 328 003,40		2 328 003,40				2 328 003,40	2 328 003,40				2 125,01%
08019999	Diversas	99 000,00		98 198,52		98 198,52				98 198,52	98 198,52				99,19%
	<b>Sub-Total</b>	<b>18 570 974,88</b>	<b>867 213,92</b>	<b>38 638 166,34</b>	<b>307 039,33</b>	<b>24 672 513,98</b>	<b>14 919,40</b>	<b>14 919,40</b>	<b>867 213,92</b>	<b>23 790 380,66</b>	<b>24 657 594,58</b>	<b>14 540 746,35</b>			
09	Venda de bens de investimento	10 000,00		10 000,00								10 000,00			
0901	Terrenos	10 000,00		10 000,00								10 000,00			
090106	Administração pública - administração local - continente	10 000,00		10 000,00								10 000,00			
09010601	Equipamento de transporte	10 000,00		10 000,00								10 000,00			
10	Transferências de capital	3 300 000,00		3 282 164,57	5 147,60	3 282 164,57	5 147,60	5 147,60		3 277 016,97	3 277 016,97				
1009	Resto do mundo	3 300 000,00		3 282 164,57	5 147,60	3 282 164,57	5 147,60	5 147,60		3 277 016,97	3 277 016,97				
100901	União europeia - instituições	3 300 000,00		3 282 164,57	5 147,60	3 282 164,57	5 147,60	5 147,60		3 277 016,97	3 277 016,97				
12	Passivos financeiros	3 577 785,23													
1206	Empréstimos a médio e longo prazos	3 577 785,23													
120602	Sociedades financeiras	3 577 785,23		313,66		313,66				313,66	313,66				
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	400,00		313,66		313,66				313,66	313,66				
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	400,00		313,66		313,66				313,66	313,66				
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	400,00		313,66		313,66				313,66	313,66				
16	Saldo da gerência anterior	13 000 000,00													
1601	Saldo orçamental	13 000 000,00													
160101	Na posse do serviço	13 000 000,00													
	<b>Sub-Total</b>	<b>19 888 185,23</b>		<b>3 292 478,23</b>	<b>5 147,60</b>	<b>3 282 478,23</b>	<b>5 147,60</b>	<b>5 147,60</b>		<b>3 277 330,63</b>	<b>3 277 330,63</b>	<b>10 000,00</b>			

# Mapa de controlo orçamental de despesa

2024 – Após apuramento de resultados

Rúbrica orçamental €		Despesas por pagar de períodos Anteriores (1)	Dotações corrigidas (2)	Cativos/descativos (3)	Cabimentos (4)	Compromissos (5)	Obrigações (6)	Despesas pagas brutas (7)	Reposições abatidas aos pagamentos		Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar (13)	Obrigações por pagar (14)	Grau de execução orçamental	
RÚBRICA	DESCRIÇÃO								EMITIDAS (8)	RECEBIDAS (9)	PERÍODOS ANTERIORES (10)	PERÍODO CORRENTE (11)	TOTAL (12)			PERÍODOS ANTERIORES (15)	PERÍODO CORRENTE (16)
<b>DESPESAS CORRENTES</b>																	
01	Despesas com o pessoal		11 095 464,98		11 095 464,98	11 095 464,98	11 090 018,31	11 056 771,14			21 809,75	11 034 961,39	11 056 771,14	5 446,67	33 247,17	99,95%	99,65%
0101	Remunerações certas e permanentes		7 169 721,35		7 169 721,35	7 169 721,35	7 169 721,35	7 169 721,35				7 169 721,35	7 169 721,35			100,00%	100,00%
010102	Órgãos sociais		74 767,59		74 767,59	74 767,59	74 767,59	74 767,59				74 767,59	74 767,59			100,00%	100,00%
010103	Pessoal dos quadros-regime de função pública		1 327 692,15		1 327 692,15	1 327 692,15	1 327 692,15	1 327 692,15				1 327 692,15	1 327 692,15			100,00%	100,00%
01010301	Pessoal em funções		1 327 692,15		1 327 692,15	1 327 692,15	1 327 692,15	1 327 692,15				1 327 692,15	1 327 692,15			100,00%	100,00%
010104	Pessoal dos quadros-reg de contrato individual trabalho		4 214 731,92		4 214 731,92	4 214 731,92	4 214 731,92	4 214 731,92				4 214 731,92	4 214 731,92			100,00%	100,00%
01010401	Pessoal em funções		4 214 731,92		4 214 731,92	4 214 731,92	4 214 731,92	4 214 731,92				4 214 731,92	4 214 731,92			100,00%	100,00%
010106	Pessoal contratado a termo		26 950,39		26 950,39	26 950,39	26 950,39	26 950,39				26 950,39	26 950,39			100,00%	100,00%
01010601	Pessoal em funções		26 950,39		26 950,39	26 950,39	26 950,39	26 950,39				26 950,39	26 950,39			100,00%	100,00%
010111	Representação		21 077,50		21 077,50	21 077,50	21 077,50	21 077,50				21 077,50	21 077,50			100,00%	100,00%
010113	Subsídio de refeição		521 988,00		521 988,00	521 988,00	521 988,00	521 988,00				521 988,00	521 988,00			100,00%	100,00%
010114	Subsídio de férias e de natal		982 513,80		982 513,80	982 513,80	982 513,80	982 513,80				982 513,80	982 513,80			100,00%	100,00%
0102	Abonos variáveis ou eventuais		1 711 999,57		1 711 999,57	1 711 999,57	1 711 999,97	11 683 127,11			14 220,44	1 668 906,67	1 683 127,11	3 214,60	25 657,86	99,81%	98,31%
010202	Horas extraordinárias		1 173 259,36		1 173 259,36	1 173 259,36	1 173 259,36	1 173 259,36				1 173 259,36	1 173 259,36			100,00%	100,00%
010203	Alimentação e alojamento		12 491,27		12 491,27	12 491,27	12 062,08	11 054,83			832,75	10 222,08	11 054,83	429,19	1 007,25	96,56%	88,50%
010204	Ajudas de custo		664,28		664,28	664,28	664,28	664,28				1664,28	1664,28			100,00%	100,00%
010205	Abono p/ falhas		241 705,04		241 705,04	241 705,04	241 705,04	241 705,04				241 705,04	241 705,04			100,00%	100,00%
010206	Formação		1 767,49		1 767,49	1 767,49	1 767,49	1 767,49				1 767,49	1 767,49			100,00%	100,00%
010210	Subsídio de trabalho noturno		71 224,19		71 224,19	71 224,19	71 224,19	71 224,19				71 224,19	71 224,19			100,00%	100,00%
010211	Subsídio de turno		12 240,86		12 240,86	12 240,86	12 240,86	12 240,86				12 240,86	12 240,86			100,00%	100,00%
010213	Outros suplementos e prémios		80 930,75		80 930,75	80 930,75	80 930,75	60 610,41			10 682,69	49 927,72	60 610,41		20 320,34	100,00%	74,89%
01021302	Outros		80 930,75		80 930,75	80 930,75	80 930,75	60 610,41			10 682,69	49 927,72	60 610,41		20 320,34	100,00%	74,89%
010214	Outros abonos em numerário ou espécie		117 716,33		117 716,33	117 716,33	114 930,92	110 600,65			2 705,00	107 895,65	110 600,65	2 785,41	4 330,27	97,63%	93,96%
0103	Segurança social		2 213 744,06		2 213 744,06	2 213 744,06	2 211 511,99	2 203 922,68			7 589,31	2 196 333,37	2 203 922,68	2 232,07	7 589,31	99,90%	99,56%
010301	Encargos com a saúde		49 593,27		49 593,27	49 593,27	47 361,20	39 771,89			7 589,31	32 182,58	39 771,89	2 232,07	7 589,31	95,50%	80,20%
010303	Subsídio familiar a crianças e jovens		9 219,08		9 219,08	9 219,08	9 219,08	9 219,08				9 219,08	9 219,08			100,00%	100,00%
010305	Contribuições p/ a segurança social		2 041 632,68		2 041 632,68	2 041 632,68	2 041 632,68	2 041 632,68				2 041 632,68	2 041 632,68			100,00%	285,79%
01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos (adse)		86 517,21		86 517,21	86 517,21	86 517,21	86 517,21				86 517,21	86 517,21			100,00%	99,67%
01030502	Segurança social do pessoal regime contrato trab.Fp (ctfcp)		1 955 115,47		1 955 115,47	1 955 115,47	1 955 115,47	1 955 115,47				1 955 115,47	1 955 115,47			100,00%	93,67%
0103050	Caixa geral de aposentações		442 894,48		442 894,48	442 894,48	442 894,48	442 894,48				442 894,48	442 894,48			100,00%	51,99%
0103050202	Segurança social - regime geral		1 512 220,99		1 512 220,99	1 512 220,99	1 512 220,99	1 512 220,99				1 512 220,99	1 512 220,99			100,00%	100,00%
010309	Seguros		113 299,03		113 299,03	113 299,03	113 299,03	113 299,03				113 299,03	113 299,03			100,00%	100,00%
01030901	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais		113 299,03		113 299,03	113 299,03	113 299,03	113 299,03				113 299,03	113 299,03			100,00%	100,00%
02	Aquisição de bens e serviços correntes		10 494 728,96		10 494 961,09	10 468 637,69	9 363 496,78	8 724 490,82			1 035 542,63	7 688 948,19	8 724 490,82	1 105 140,91	639 005,96	89,22%	83,13%
0201	Aquisição de bens		5 422 795,63		5 422 795,63	5 422 795,63	5 085 879,85	4 797 016,32			534 752,23	4 262 264,09	4 797 016,32	336 915,77	288 863,53	93,79%	88,46%
020101	Matérias-primas e subsidiárias		5 301 818,81		5 301 818,81	5 301 818,81	4 977 674,71	4 694 668,95			508 482,87	4 186 186,08	4 694 668,95	324 144,10	283 005,76	93,89%	88,55%
020102	Combustíveis e lubrificantes		1 027,21		1 027,21	1 027,21	1 027,21	1 027,21				1 027,21	1 027,21			100,00%	100,00%
02010202	Gasóleo		1 027,21		1 027,21	1 027,21	1 027,21	1 027,21				1 027,21	1 027,21			100,00%	100,00%
020104	Limpeza e higiene		11 440,65		11 440,65	11 251,22	11 251,22	10 161,07			1 000,32	9 160,75	10 161,07	189,43	1 090,15	98,34%	88,82%
020107	Vestuário e artigos pessoais		34 273,56		34 273,56	34 273,56	25 418,81	23 683,99			14 028,31	9 655,68	23 683,99	8 854,74	1 734,82	74,16%	69,10%
020108	Material de escritório		30 416,42		30 416,42	29 693,21	27 329,80	27 329,80			4 759,43	22 570,37	27 329,80	723,21	2 363,41	97,62%	89,85%
020109	Produtos químicos e farmacêuticos		973,78		973,78	973,78	959,48	899,48			176,82	722,66	899,48	14,30	60,00	98,53%	92,37%
020115	Prémios, condecorações e ofertas		4 997,55		4 997,55	4 498,23	4 389,99	4 389,99			859,95	3 530,04	4 389,99	499,32	108,24	90,01%	87,84%
020117	Ferramentas e utensílios		15 977,79		15 977,79	13 966,82	13 515,39	13 515,39			4 417,32	9 098,07	13 515,39	2 010,97	451,43	87,41%	84,59%
020121	Outros bens		21 869,86		21 869,86	21 390,16	21 340,44	21 340,44				21 340,44	21 340,44	479,70	49,72	97,81%	97,58%
0202	Aquisição de serviços		5 071 933,33		5 051 165,46	5 045 842,07	4 277 616,93	3 927 474,50			500 790,40	3 426 684,10	3 927 474,50	768 225,14	350 142,43	84,34%	77,44%
020201	Encargos das instalações		93 419,54		93 419,54	86 796,92	74 213,61	294,25			294,25	73 919,36	74 213,61	6 622,62	12 583,31	92,91%	79,44%
020202	Limpeza e higiene		250 689,04		250 689,04	250 689,04	250 631,43	215 475,00			34 253,13	181 221,87	215 475,00	57,61	35 156,43	99,98%	85,95%
020203	Conservação de bens		204 753,31		204 753,31	196 496,64	162 158,63	162 158,63			36 238,58	125 920,05	162 158,63	8 256,67	34 338,01	95,97%	79,20%
020204	Locação de edifícios		235,74		235,74	235,74	235,74	235,74			235,74	235,74	235,74			100,00%	100,00%
020209	Comunicações		196 666,37		196 666,37	134 665,99	134 665,99	134 665,99				134 665,99	134 665,99	41 232,51		68,47%	68,47%
020211	Representação dos serviços		4 923,17		4 923,17	4 793,14	4 743,14	4 743,14			40,00	4 703,14	4 703,14	130,03	50,00	97,36%	96,34%
020212	Seguros		338 766,33		338 766,33	338 766,33	338 766,33	338 766,33				338 766,33	338 766,33			100,00%	100,00%
020213	Deslocações e estadias		55 853,52		51 565,38	41 909,38	40 951,70	40 951,70			2 225,00	38 726,70	40 951,70	9 656,00	957,68	75,03%	73,32%
020214	Estudos, pareceres, projetos e consultoria		289 668,31		289 668,31	252 573,56	246 885,06	246 885,06			14 138,06	232 747,00	246 885,06	37 094,75	5 688,50	87,19%	85,23%
020215	Formação		58 139,06		58 139,06	53 981,69	52 152,64	52 152,64			1 085,60	51 067,04	52 152,64	4 157,37	1 829,05	92,85%	89,70%

# Mapa de controlo orçamental de despesa

2024 – Após apuramento de resultados

Rúbrica orçamental €		Despesas por pagar de períodos Anteriores (1)	Dotações corrigidas (2)	Cativos/descativos (3)	Cabimentos (4)	Compromissos (5)	Obrigações (6)	Despesas pagas brutas (7)	Reposições abatidas aos pagamentos		Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar (13)	Obrigações por pagar (14)	Grau de execução orçamental	
RÚBRICA	DESCRIÇÃO								EMITIDAS (8)	RECEBIDAS (9)	PERÍODOS ANTERIORES (10)	PERÍODO CORRENTE (11)	TOTAL (12)			PERÍODOS ANTERIORES (15)	PERÍODO CORRENTE (16)
<b>DESPESAS CORRENTES</b>																	
03	Juros e outros encargos		788 919,55		788 919,55	788 919,55	788 919,55					788 919,55	788 919,55			100,00%	100,00%
0301	Juros da dívida pública		787 933,71		787 933,71	787 933,71	787 933,71					787 933,71	787 933,71			100,00%	100,00%
030103	Sociedades financeiras - bancos e outras instituições financ		787 933,71		787 933,71	787 933,71	787 933,71					787 933,71	787 933,71			100,00%	100,00%
03010301	Empréstimos de curto prazo		181 943,39		181 943,39	181 943,39	181 943,39					181 943,39	181 943,39			100,00%	100,00%
03010302	Empréstimos de médio e longo prazos		605 990,32		605 990,32	605 990,32	605 990,32					605 990,32	605 990,32			100,00%	100,00%
0303	Juros de locação financeira		934,42		934,42	934,42	934,42					934,42	934,42			100,00%	100,00%
030305	Material de transporte		934,42		934,42	934,42	934,42					934,42	934,42			100,00%	100,00%
0305	Outros juros		51,42		51,42	51,42	51,42					51,42	51,42			100,00%	100,00%
030502	Outros		51,42		51,42	51,42	51,42					51,42	51,42			100,00%	100,00%
03050202	Juros de mora		51,42		51,42	51,42	51,42					51,42	51,42			100,00%	100,00%
04	Transferências correntes		1 490,00		1 490,00	1 490,00	1 490,00					1 490,00	1 490,00			100,00%	100,00%
0407	Instituições s/ fins lucrativos		1 490,00		1 490,00	1 490,00	1 490,00					1 490,00	1 490,00			100,00%	100,00%
040701	Instituições s/ fins lucrativos		1 490,00		1 490,00	1 490,00	1 490,00					1 490,00	1 490,00			100,00%	100,00%
06	Outras despesas correntes		474 456,76		474 456,76	474 456,76	474 456,76	816,00	816,00	26,78		473 829,81	473 856,59	600,17		100,00%	99,87%
0602	Diversas		474 456,76		474 456,76	474 456,76	474 456,76	816,00	816,00	26,78		473 829,81	473 856,59	600,17		100,00%	99,87%
060201	Impostos e taxas		95 563,76		95 563,76	95 563,76	95 563,76	816,00	816,00			95 563,76	95 563,76			100,00%	100,00%
06020101	Impostos e taxas pagos pela autarquia		95 563,76		95 563,76	95 563,76	95 563,76	816,00	816,00			95 563,76	95 563,76			100,00%	100,00%
0602010199	Outras		95 563,76		95 563,76	95 563,76	95 563,76					95 563,76	95 563,76			100,00%	100,00%
060203	Outras		378 893,00		378 893,00	378 893,00	378 292,83			26,78		378 266,05	378 292,83	600,17		100,00%	99,84%
06020302	Iva pago		268 599,52		268 599,52	268 599,52	268 599,52					268 599,52	268 599,52			100,00%	100,00%
06020304	Serviços bancários		102 436,02		102 436,02	102 436,02	102 436,02					102 436,02	102 436,02			100,00%	100,00%
06020305	Outras		7 857,46		7 857,46	7 857,46	7 257,29			26,78		7 230,51	7 257,29	600,17		100,00%	92,36%
	<b>Sub-total</b>		<b>22 855 060,25</b>		<b>22 834 292,38</b>	<b>22 828 968,98</b>	<b>21 718 381,40</b>	<b>21 045 528,10</b>	<b>816,00</b>	<b>816,00</b>	<b>1 057 379,16</b>	<b>19 988 148,94</b>	<b>21 045 528,10</b>	<b>1 110 587,58</b>	<b>1 110 587,58</b>		
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>																	
07	Aquisição de bens de capital		12 913 285,78		2 364 814,00	2 364 814,00	2 280 730,85	2 182 142,97			280 611,46	1 901 531,51	2 182 142,97	84 083,15	98 587,88	100,00%	16,90%
0701	Investimentos		12 899 583,45		2 351 111,67	2 351 111,67	2 267 028,52	2 168 440,64			280 611,46	1 887 829,18	2 168 440,64	84 083,15	98 587,88	100,00%	16,81%
070101	Terrenos		1 000 000,00														
070104	Construções diversas		10 458 993,78		910 529,50	910 529,50	861 399,08	823 098,70			166 340,79	656 757,91	823 098,70	49 130,42	38 300,38	8,24%	7,87%
07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares		213 876,08		213 327,05	213 327,05	213 327,05	213 327,05				213 327,05	213 327,05	49 130,42	38 300,38	99,74%	99,74%
07010413	Outros		10 245 117,70		697 202,45	697 202,45	648 072,03	609 771,65			166 340,79	443 430,86	609 771,65	49 130,42	38 300,38	6,33%	5,95%
070106	Material de transporte		52 590,00		52 582,50	52 582,50	52 582,50	52 582,50				52 582,50	52 582,50			99,99%	99,99%
07010602	Outro		52 590,00		52 582,50	52 582,50	52 582,50	52 582,50				52 582,50	52 582,50			99,99%	99,99%
070107	Equipamento de informática		323 571,62		323 571,62	323 571,62	304 607,77	301 747,25			2 527,65	299 219,60	301 747,25	18 963,85		94,14%	93,26%
070108	Software informático		115 420,04		115 420,04	115 420,04	100 627,36	100 627,36			79 770,24	20 857,12	100 627,36	14 792,68	2 860,52	87,18%	87,18%
070109	Equipamento administrativo		6 150,00		6 150,00	6 150,00	6 150,00	6 150,00				6 150,00	6 150,00			100,00%	100,00%
070110	Equipamento básico		867 142,51		867 142,51	867 142,51	867 032,11	867 032,11			31 972,78	835 059,33	867 032,11	110,40		99,99%	99,99%
07011002	Outros		867 142,51		867 142,51	867 142,51	867 032,11	867 032,11			31 972,78	835 059,33	867 032,11	110,40		99,99%	99,99%
070111	Ferramentas e utensílios		5 715,30		5 715,30	5 715,30	5 672,25	5 672,25				5 672,25	5 672,25	43,05		99,25%	99,25%
070115	Outros investimentos		70 000,20		70 000,20	70 000,20	68 957,45	11 530,47				11 530,47	11 530,47	1 042,75	57 426,98	98,51%	16,47%
0702	Locação financeira		13 702,33		13 702,33	13 702,33	13 702,33	13 702,33				13 702,33	13 702,33			100,00%	100,00%
070205	Material de transporte-locação		13 702,33		13 702,33	13 702,33	13 702,33	13 702,33				13 702,33	13 702,33			100,00%	100,00%
10	Financeira passivos financeiros		2 367 129,08		2 367 129,08	2 367 129,08	2 367 129,08	2 367 129,08	10 225 000,00	10 225 000,00		367 129,08	2 367 129,08			100,00%	100,00%
1003	Títulos a medio e longo prazos		1 942 129,08		1 942 129,08	1 942 129,08	1 942 129,08	1 942 129,08				942 129,08	1 942 129,08			100,00%	100,00%
100303	Sociedades financeiras - bancos e outras instituições financ		1 942 129,08		1 942 129,08	1 942 129,08	1 942 129,08	1 942 129,08				942 129,08	1 942 129,08			100,00%	100,00%
1005	Empréstimos a curto prazo		425 000,00		425 000,00	425 000,00	425 000,00	425 000,00	10 225 000,00	10 225 000,00		425 000,00	425 000,00			100,00%	100,00%
100503	Sociedades financeiras - bancos e outras instituições financ		425 000,00		425 000,00	425 000,00	425 000,00	425 000,00	10 225 000,00	10 225 000,00		425 000,00	425 000,00			100,00%	100,00%
	<b>Sub-total</b>		<b>15 280 414,86</b>		<b>4 731 943,08</b>	<b>4 731 943,08</b>	<b>4 647 859,93</b>	<b>4 549 272,05</b>	<b>10 225 000,00</b>	<b>10 225 000,00</b>	<b>280 611,46</b>	<b>4 268 660,59</b>	<b>4 549 272,05</b>	<b>84 083,15</b>	<b>98 587,88</b>		

# Mapa de execução do Plano Plurianual de Investimentos 2024

Objetivo (1)	N.º proj. ou ação (2)	Designação (3)	Rub. orçamental (4)	Forma (5)	Fonte de financiamento				Datas		Montante previsto			Montante executado			Nív. exec. fin. anual %	Nív. exec. fin. glob. %
					RG (6)	RP (7)	UE (8)	EMPR (9)	INÍCIO (10)	FIM (11)	ANO T (15)	ANOS SEG. (16)	TOTAL (17)	ANOS ANTE-RIORES (18)	ANO T (19)	TOTAL (20)		
CONSTRUÇÕES VÁRIAS		Construção edifício multiusos e outras infraestruturas	07.01.04.13	E				100%	01/01/24	31/12/26	1 090 000,00 €	250 000,00 €	1 340 000,00 €	0,00	267 104,39 €	267 104,39 €	25%	20%
		Estação lavagem	07.01.04.13	E				100%	01/01/24	31/12/24	330 624,00 €	0,00 €	330 624,00 €	0,00	255 926,92 €	255 926,92 €	77%	77%
MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS BÁSICOS EUB		Modernização e substituição de parcometros	07.01.15	E				100%	01/01/24	31/12/24	72 000,00 €	0,00 €	72 000,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Peças para manutenção de parcometros	07.01.11	O				100%	01/01/24	31/12/24	7 500,00 €	0,00 €	7 500,00 €	0,00	15510700,87	15510700,87	0%	0%
		Bloqueadores + viatura	07.01.10.02	O				100%	01/01/25	31/12/25	0,00	37 500,00 €	37 500,00 €	0,00	46389,27	46389,27	0%	0%
		Impressoras portáteis	07.01.07	O				100%	01/01/24	31/12/24	11 992,50 €	0,00 €	11 992,50 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Telemóveis fiscalização	07.01.07	O				100%	01/01/24	31/12/24	500,00 €	0,00 €	500,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
MELHORIA DE EQUIPAMENTOS DE MANUTENÇÃO TUB		Booster - auxilio arranque de viaturas	07.01.15	O				100%	01/01/24	31/12/24	2 337,00 €	0,00 €	2 337,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Compressor de ar + macaco pneumático - Viatura assistencia estrada	07.01.15	O				100%	01/01/23	31/12/23	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Jogo de cavaletes (preguiças)	07.01.15	O				100%	01/01/24	31/12/28	4 858,50 €	19 434,00 €	24 292,50 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Bancadas de trabalho oficina + ferramentas	07.01.15	O				100%	01/01/24	31/12/28	5 535,00 €	22 140,00 €	27 675,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Jogo de colunas elevatorias	07.01.15	O				100%	01/01/24	31/12/27	29 520,00 €	108 240,00 €	137 760,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Macaco para caixas de velocidades	07.01.15	O				100%	01/01/24	31/12/24	6 765,00 €	0,00 €	6 765,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Maquina de lavagem de pavimento	07.01.15	O				100%	01/01/24	31/12/24	12 300,00 €	0,00 €	12 300,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Empilhador eletrico	07.01.15	O				100%	01/01/25	31/12/25	0,00	43 050,00 €	43 050,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Bancadas e armarios de trabalho	07.01.15	O				100%	01/01/24	31/12/24	9 225,00 €	0,00 €	9 225,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Instrumentação de medida	07.01.15	O				100%	01/01/24	31/12/28	3 690,00 €	3 690,00 €	7 380,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Equipamentos de apoio à operação armazém	07.01.15	O				100%	01/01/24	31/12/24	12 300,00 €	0,00 €	12 300,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Equipamento para substituir pára-brisas	07.01.15	O				100%	01/01/24	31/12/24	6 000,00 €	0,00 €	6 000,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Equipamento maquina/mesa para motores	07.01.15	O				100%	01/01/24	31/12/24	6 000,00 €	0,00 €	6 000,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		4 Preguiças pequenas	07.01.11	O				100%	01/01/24	31/12/24	5 000,00 €	0,00 €	5 000,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
	Máquina de aspiração para trabalhos de soldadura	07.01.15	O				100%	01/01/24	31/12/24	6 000,00 €	0,00 €	6 000,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%	
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO TUB		Equipamento informático	07.01.07	O				100%	01/01/24	31/12/28	219 801,00 €	298 890,00 €	518 691,00 €	0,00	293 873,71 €	293 873,71 €	134%	57%
		Programas de computador	07.01.08	O				100%	01/01/24	31/12/28	302 977,29 €	79 335,00 €	382 312,29 €	0,00	0,00	0,00	0%	0,0
MODERNIZAÇÃO DE FROTA		Renovação de frota	07.01.10.02	O			65%	35%	01/01/26	31/12/28	0,00	0,00 €	0,00 €	0,00	599 686,50 €	599 686,50 €	0%	0,0
VIATURA TURISMO		Autocarro turismo	07.01.10.02	O				100%	01/01/24	31/12/24	368 077,50 €	0,00 €	368 077,50 €	0,00	220 047,00 €	220 047,00 €	60%	60%
VIATURA ASSISTENCIA NA ESTRADA		Viatura ligeira mercadorias - eletrica	07.01.10.02	O				100%	01/01/24	31/12/24	30 750,00 €	0,00 €	30 750,00 €	0,00	52 582,50 €	52 582,50 €	171%	171%
		Equipamento para viatura	07.01.10.02	O				100%	01/01/24	31/12/24	9 225,00 €	0,00 €	9 225,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
PROJETO BRT-TERRENOS		Aquisição do terreno	07.01.01	O				100%	01/01/24	31/12/26	1 000 000,00 €	1 000 000,00 €	2 000 000,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
PROJETO BRT -CONSTRUÇÃO		Veiculos brt (10) (a)	07.01.10.02	O			100%		01/01/25	31/12/25	0,00	9 840 000,00 €	9 840 000,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Sistemas de carregamento brt (a) (Carregadores elétricos)	07.01.10.02	O			100%		01/01/25	31/12/25	0,00	7 380 000,00 €	7 380 000,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Construção do corredor BRT - Empreitadas/ Fiscalização (a)	07.01.04.13	E			100%		01/01/24	31/12/26	0,00	51 861 000,00 €	51 861 000,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Obras de Arte (a)	07.01.04.01	E			100%		01/01/25	31/12/25	0,00	4 200 000,00 €	4 200 000,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Estações (a)	07.01.04.01	E			100%		01/01/25	31/12/26	0,00	2 100 000,00 €	2 100 000,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Construção PMQ/BRT (a)	07.01.04.13	E			100%		01/01/24	31/12/26	1 000 000,00 €	6 020 000,00 €	7 020 000,00 €	0,00	70 053,27 €	70 053,27 €	7%	1%
PROJETO BRT -EQUIPAMENTO INFORMÁTICO		Sistemas técnicos / SAE / Videovigilância / Sistemas de Controlo de Operação (a)	07.01.07	O			100%		01/01/25	31/12/26	0,00	6 150 000,00 €	6 150 000,00 €	0,00	0,00	0,00	0%	0%
		Sistema de Bilhética (a)	07.01.08	O			100%		01/01/25	31/12/26	0,00	2 460 000,00 €	2 460 000,00 €	0,00	1 759 274,29 €	1 759 274,29 €	0%	0%
<b>Total Geral</b>											<b>4 552 977,79 €</b>	<b>91 873 279,00 €</b>	<b>96 426 256,79 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>1 759 274,29 €</b>	<b>1 759 274,29 €</b>	<b>39%</b>	<b>2%</b>
<b>Total Orçamento</b>											<b>4 552 977,79 €</b>							

# Anexos às demonstrações orçamentais

## Alterações orçamentais da Receita

2024 – Alteração Modificativa n.º 1

Rubrica (01)	Tipo (2)	Dotações iniciais (3)	Alterações Orçamentais			Dotações corrigidas (07)=(03) + (04) - (05) + (06)	Observações (9)
			INSCRIÇÕES/ REFORÇOS (4)	DIMINUIÇÕES/ ANULAÇÕES (5)	CRÉDITOS ESPECIAIS (6)		
<b>RECEITAS CORRENTES</b>							
R3			1 800,00			1 800,00	
R4			347 000,00			347 000,00	
R5.1.3		12 370 532,05		9 718 800,00		2 651 732,05	
R6		9 401 290,38	6 414 700,00	454 100,00		15 361 890,38	
R7			208 552,45	10 172 900,00		208 552,45	
<b>Sub-Total</b>		<b>21 771 822,43</b>	<b>6 972 052,45</b>	<b>2 371 693,53</b>		<b>18 570 974,88</b>	
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>							
R11			400,00			400,00	
R13		3 577 785,23				3 577 785,23	
R14			13 000 000,00			13 000 000,00	
R8			10 000,00			10 000,00	
R9.1.3			3 300 000,00			3 300 000,00	
<b>Sub-Total</b>		<b>3 577 785,23</b>	<b>16 310 400,00</b>			<b>19 888 185,23</b>	

(3)=Tipo de alteração: P-Permutativa; M-Modificativa

## Alterações orçamentais da Despesa

2024 – Alteração Modificativa n.º 1

Rubrica (01)	Tipo (2)	Dotações iniciais (3)	Alterações Orçamentais			Dotações corrigidas (07)=(03) + (04) - (05) + (06)	Observações (9)
			INSCRIÇÕES/ REFORÇOS (4)	DIMINUIÇÕES/ ANULAÇÕES (5)	CRÉDITOS ESPECIAIS (6)		
<b>DESPESAS CORRENTES</b>							
D1		10 519 668,23	1 221 171,06	645 374,31		11 095 464,98	
D2		9 453 188,93	2 689 958,44	1 648 418,41		10 494 728,96	
D3		832 384,33	13 540,04	57 004,82		788 919,55	
D5		28 726,67	1 490,00	20 895,99		1 490,00	
<b>Sub-Total</b>		<b>20 833 968,16</b>	<b>466 626,08</b>	<b>2 371 693,53</b>		<b>474 456,76</b>	
<b>DESPESA DE CAPITAL</b>							
D10		1 962 661,72	2 367 129,08	1 962 661,72		2 367 129,08	
D6		2 552 977,78	13 116 457,28	2 756 149,28		12 913 285,78	
<b>Sub-Total</b>		<b>4 515 639,50</b>	<b>15 483 586,36</b>	<b>4 718 811,00</b>		<b>15 280 414,86</b>	

(3)=Tipo de alteração: P-Permutativa; M-Modificativa

# Transferências e subsídios

## Transferências e subsídios – despesa

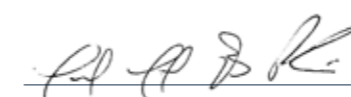
Tipo de Despesa	Disposições Legais	Finalidade	Entidade beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devoluções de transferências e subsídios	Observações
Corrente	Lei 50/2012, de 31 de agosto	Angariação de Fundos	CERCI Braga	750,00	750,00	750,00	-	-	
Corrente	Lei 50/2012, de 31 de agosto	Angariação de Fundos	Centro Novais e Sousa	740,00	740,00	740,00	-	-	

## Transferências e subsídios – receita

Tipo de Receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade Financiadora	Receita Prevista	Receita Recebida	Receita prevista não recebida	Devolução de transferências / subsídios ocorrida no exercício	Observações
Capital	Lei 50/2012, de 31 de agosto	Apoio aos combustíveis	Fundo Ambiental	197 820,00	197 820,00	-	-	-
Capital	Lei 50/2012, de 31 de agosto	Apoio à compra viatura ligeira de mercadorias	Fundo Ambiental	6 000,00	6 000,00	-	-	-
Capital	Lei 50/2012, de 31 de agosto	Implementação de estratégia ambiental inovadora (25 viaturas a gás, posto de abastecimento a gás, 7 viaturas elétricas e carregadores eletrónicos)	Portugal 20/20 (POSEUR II)	180 997,56	180 997,56	-	5 147,60	-
Capital	Lei 50/2012, de 31 de agosto	Reforço ambiental de descarbonização (aquisição de viaturas eletrónicas -35 e carregadores elétricos)	Portugal 20/20 (POSEUR III)	2 897 347,01	2 897 347,01	-	-	-

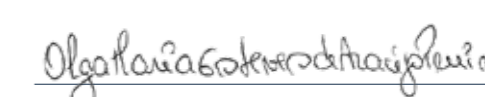
Braga, 15 de março de 2025

O Contabilista Certificado n.º 21522

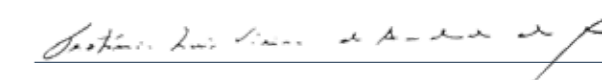


Carlos Manuel Fernandes Plácido

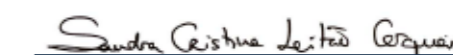
O Conselho de Administração,



Olga Maria Esteves de Araújo Pereira



Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos



Sandra Cristina Leitão Cerqueira

# 12

# Anexos





## Nota Prévia Quanto ao Referencial Contabilístico

Adotado para o exercício de 2024

A implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SN-CAP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, após sucessivos adiamentos, passou a ser obrigatória para as entidades pertencentes ao subsetor da administração local a partir do exercício de 2021 (de acordo com o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março).

Tendo em conta o enquadramento anterior, os elementos de prestação de contas de 2024 encontram-se já preparados, no que concerne às demonstrações financeiras e correlativas notas do anexo, de acordo com o novo referencial contabilístico – SNC AP.

Conforme definido na NCP 1, as notas são apresentadas considerando a sequência numérica indicada no “Modelo de notas explicativas (anexo) às Demonstrações Financeiras” incluído na referida norma.

As notas relativamente às quais se considere não existir informação que justifique a sua divulgação ou que não sejam significativas para a compreensão das demonstrações financeiras, não serão apresentadas, mantendo-se, contudo, o número de ordem das que forem utilizadas, conforme definido na NCP 1, e na medida em que a numeração tem correspondência com o número da respetiva NCP.

## Nota 0

# Adoção pela primeira vez do SNC-AP Divulgação Transitória

### 0.1. FORMA COMO A TRANSIÇÃO DOS PCGA ANTERIORES PARA AS NCP AFETOU A POSIÇÃO FINANCEIRA, O DESEMPENHO FINANCEIRO E OS FLUXOS DE CAIXA RELATADOS

Na aplicação do referencial contabilístico adotado em 2022 não foram verificados quaisquer ajustamentos.

### 0.2. FLUXOS DE CAIXA

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Exercício 2024	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	11 926,98	4 070 526,47	4 066 174,07	16 279,38
Depósitos à ordem	13 164 874,54	83 647 694,31	96 093 261,14	719 307,71
Depositos a prazo / garantias e cauções	6 720,00	22 000 000,00	9 000 000,00	13 006 720,00
<b>Total</b>	<b>13 183 521,52</b>	<b>109 718 220,78</b>	<b>109 159 435,21</b>	<b>13 742 307,09</b>

Quadro comparativo:

Exercício 2023	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	27 553,00	4 464 592,20	4 480 218,22	11 926,98
Depósitos à ordem	1 012 554,80	84 933 024,03	72 780 704,29	13 164 874,54
Depositos a prazo / garantias e cauções	6 720,00	5 000 000,00	5 000 000,00	6 720,00
<b>Total</b>	<b>1 046 827,80</b>	<b>94 397 616,23</b>	<b>82 260 922,51</b>	<b>13 183 521,52</b>

## Nota 1

# Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

### 1.1. DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE

TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M.

### 1.2. SEDE

Quinta de Santa Maria – Maximinos – Apartado 2383 – 4700-244 - Braga

### 1.3. NATUREZA DA ATIVIDADE

A empresa TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M. (TUB-EM), contribuinte n.º 504807684, com o CAE 49310 (revisão 3) – Transportes Terrestres, Urbanos e Suburbanos de Passageiros, com o capital social de 6.250.000,00 €, foi constituída como empresa pública municipal nos termos da Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto, em 10 de dezembro de 1998, com capitais totalmente detidos pela Câmara Municipal de Braga, com sede na Praça do Município – 4704-514 – Braga, tendo sucedido aos Serviços Municipalizados de Transportes (TUB-SM).

### 1.4. DESIGNAÇÃO E SEDE DA EMPRESA MÃE

Município de Braga, número de pessoa coletiva 506901173.

### 1.5. PERÍODO DE REPORTE

As demonstrações financeiras em causa reportam-se ao período de 2024.

### 1.6. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, as quais contemplam os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

#### Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

#### Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

#### Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

#### Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

#### 1.6.1. Indicação e justificação das disposições do SNC-AP que, em casos excecionais, tenham sido derogadas

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

#### 1.6.2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2024, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística da Administração Pública.

## Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### 2.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

#### b) Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCP, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

#### c) Locações

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma dos contratos.

Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica “Financiamentos obtidos”, e os juros incluídos no valor dos pagamentos mínimos e a depreciação do ativo são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações operacionais, os pagamentos mínimos são reconhecidos como gasto na demonstração de resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

Nas operações de Leaseback, as mais-valias resultantes são diferidas pelo período do contrato e reconhecidas anualmente na rubrica “Outros rendimentos”. No caso de a operação gerar uma menos valia, esta é reconhecida na totalidade em gastos na rubrica “Outros gastos”.

#### d) Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

#### e) Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

#### f) Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”. Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

#### g) Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

#### h) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas ao custo amortizado, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

#### i) Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

#### j) Regime do acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” ou “Diferimentos”.

#### k) Rédito

O rédito relativo a vendas, prestações de serviços, juros e dividendos, decorrentes da atividade ordinária da Empresa, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, relativamente às vendas e prestações de serviços, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas.

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido na demonstração dos resultados quando (i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, (ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, (iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, (iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a Empresa e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

#### **l) Subsídios**

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de “Outras variações nos capitais próprios”. São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorre o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

#### **m) Imposto sobre o rendimento do período**

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos como gastos dos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras encontram-se corrigidos pelo efeito da contabilização dos impostos diferidos.

As declarações fiscais poderão estar sujeitas a revisões e eventuais correções por parte da Administração Fiscal por um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social). Assim, poderão ser efetuadas correções em exercícios anteriores, não sendo expectável, no entanto, que das eventuais correções venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

O prazo acima referido poderá ser prolongado ou suspenso desde que tenham sido obtidos benefícios fiscais, que estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, ou que tenha havido prejuízos fiscais, situação em que estes são suscetíveis de dedução aos lucros tributáveis que venham a ser gerados, dentro dos prazos legais.

Nos termos do CIRC, a matéria coletável decorrente dos lucros fiscais apurados, deduzidos de eventuais reportes de prejuízos, encontra-se sujeita a tributação, na generalidade, a uma taxa de 21%, acrescida de 1,50% a título de derrama. Adicionalmente, nas situações previstas no art. 88º do CIRC, há ainda lugar a uma tributação autónoma, a taxas que variam entre 5% e 35%, podendo ser aumentadas em 10 pontos percentuais em caso de prejuízo fiscal, incidindo as mesmas exclusivamente, sobre os encargos aí previstos.

Os impostos que não se encontrem pagos, quer relativos ao período corrente quer a anteriores, são reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. No entanto, se os montantes já pagos relativos a esses períodos excederem os valores devidos, são reconhecidos no ativo na medida do excesso.

O efeito fiscal decorrente de transações ou de quaisquer outras operações cujos reflexos se encontram traduzidos nos resultados do período é também reconhecido nos resultados do mesmo período, sendo expresso na demonstração dos resultados na rubrica “Imposto sobre o rendimento do período”. No entanto, se esses reflexos se produzirem diretamente nos capitais próprios, o efeito fiscal é também reconhecido nos capitais próprios, por dedução ou acréscimo à rubrica que esteve na sua origem.

O imposto corrente é ainda condicionado pelos ajustamentos, positivos ou negativos, que tiverem de ser reconhecidos no período, relativos a impostos correntes de períodos anteriores.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e dos passivos para efeitos de registo contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultantes de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico. O imposto é reconhecido na demonstração dos resultados, exceto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios. Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e periodicamente avaliados, utilizando-se as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos quando for provável a existência de lucros tributáveis futuros que absorvam as diferenças temporárias dedutíveis para efeitos fiscais. Anualmente é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos, no sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expectativa atual de recuperação futura.

#### **n) Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

#### **o) Eventos subsequentes**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

## **2.2. OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES**

#### **a) Fluxos de caixa**

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Empresa classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

### 2.3. JUÍZOS DE VALOR QUE O ÓRGÃO DE GESTÃO FEZ NO PROCESSO DE APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E QUE TIVERAM MAIOR IMPACTO NAS QUANTIAS RECONHECIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCP, o Conselho de Administração da Empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultados de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024 incluem:

- Vidas úteis dos ativos intangíveis e ativos fixos tangíveis;
- Registo de perdas por imparidade.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

### 2.4. PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

No início de 2022 iniciou-se a guerra na Ucrânia, que trouxe grande incerteza a nível de mercado, com um aumento generalizado dos preços, sendo que o mercado energético teve um aumento inicial mais acentuado. Estes aumentos refletiram-se na taxa de inflação da zona Euro que subiu para um valor médio de 7,8%, em resposta a este aumento o BCE decidiu aumentar as taxas de referência de juro (EURIBOR) de modo a contrariar esta tendência de subida. O ano de 2023, ainda sem resolução na zona de guerra trouxe uma diminuição da taxa de inflação, sendo que as taxas de juro atingiram o seu pico. Quando tudo apontava para uma estabilização, no Médio Oriente despoletou mais um conflito armado entre as forças muçulmanas do Hamas e Israel, este conflito pode ter impacto forte ao nível do mercado energético, sendo que ainda é cedo para estimar os impactos que podem advir desta situação. A tendência da inflação foi de descida e espera-se que a mesma estabilize nos valores considerados normais pré-2022 e que as taxas de juro venham a acompanhar essa tendência. No ano de 2024 ainda não terminou a guerra na Ucrânia e também no Médio Oriente, no entanto a taxa de inflação começou a descer fixando-se em 2,4% (fonte: INE), também as taxas Euribor iniciaram uma trajetória descendente. A média da Euribor a 12 meses durante o ano de 2024 fixou-se nos 3,222%.

A Administração dos TUB está a acompanhar atentamente o desenvolvimento da situação, predispondo-se a tomar as necessárias medidas, por forma a garantir a continuidade do negócio.

É intenção da Administração proceder, com base na melhor informação disponível à data, a uma adequada avaliação dos impactos decorrentes do contexto geopolítico e comercial, quer do ponto de vista económico-financeiro, quer operacional, bem como das condições de evolução futura da atividade. Empenhar-nos-emos em implementar todas as medidas que minimizem os danos que possam advir para a entidade, colaboradores e todos os agentes económicos com quem se relaciona.

### 2.5. PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalentes de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

O conflito no Médio Oriente ainda não causou implicações notórias, a incerteza sobre o envolvimento de países vizinhos será o principal fator de preocupação atualmente, sendo que os países produtores de petróleo se situam nas imediações deste conflito, em especial se este se estender para outras fronteiras. Conforme referido acima, a estabilização das taxas de juro e a sua descida expectável poderão trazer alívio nos encargos financeiros que a empresa irá suportar ao longo do ano de 2025.

### 2.6 .ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o ano de 2024, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente à preparação e apresentação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

## Nota 3

# Ativos Intangíveis

### 3.1. DIVULGAÇÕES SOBRE ATIVOS INTANGÍVEIS:

#### a) Bases de mensuração

Os ativos intangíveis são valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo intangível é escriturado pelo seu custo menos amortizações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

#### b) Método de amortização usado

A Empresa amortiza os seus bens do ativo intangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a amortização é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

#### c) Taxas de amortização e vida útil

As amortizações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de amortização médias:

DESCRIÇÃO	Vida útil	Taxa de amortização
Goodwill		
Projetos de desenvolvimento	10	10%
Programas de computadores	3	33,33%
Propriedade Industrial		
Outros ativos intangíveis		

**d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:**

EXERCÍCIO DE 2024	Goodwill	Projetos desenvolvimento	Programas de computadores	Propriedade Industrial	Outros ativos intangíveis	Investimentos em curso	Total
<b>QUANTIA ESCRITURA BRUTA</b>							
Saldo em 31.12.2023	0,00	492 052,04	369 714,05	0,00	0,00	0,00	861 766,09
Adições			0,00			20 430,00	20 430,00
Alienações							0,00
Retiradas							0,00
Activos detidos para venda							0,00
Transferências				0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo em 31.12.2024</b>	<b>0,00</b>	<b>492 052,04</b>	<b>369.714,05</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>882 196,09</b>
<b>AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS</b>							
Saldo em 31.12.2023	0,00	352 287,61	363 908,74	0,00	0,00	0,00	716 196,35
Adições		139 764,43	3 431,17				143 195,60
Alienações							0,00
Retiradas							0,00
Activos detidos para venda							0,00
Transferências							0,00
<b>Saldo em 31.12.2024</b>	<b>0,00</b>	<b>492 052,04</b>	<b>367 339,91</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>859 391,95</b>
<b>PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS</b>							
Saldo em 31.12.2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições							0,00
Alienações							0,00
Retiradas							0,00
Activos detidos para venda							0,00
Transferências							0,00
<b>Saldo em 31.12.2024</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Quantia Escrituras</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 374,14</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>20 430,00</b>	<b>22 804,14</b>

EXERCÍCIO DE 2023	Goodwill	Projetos desenvolvimento	Programas de computadores	Propriedade Industrial	Outros ativos intangíveis	Investimentos em curso	Total
<b>QUANTIA ESCRITURA BRUTA</b>							
Saldo em 31.12.2022	0,00	492 052,04	364 724,05	0,00	0,00	0,00	856 776,09
Adições			4 990,00				4 990,00
Alienações							0,00
Transferências				0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>0,00</b>	<b>492 052,04</b>	<b>369.714,05</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>861 766,09</b>
<b>AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS</b>							
Saldo em 31.12.2022	0,00	212 565,10	360 028,47	0,00	0,00	0,00	572 593,57
Adições		139 722,51	3 880,27				143 602,78
Alienações							0,00
<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>0,00</b>	<b>352 287,61</b>	<b>363 908,74</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>716 196,35</b>
<b>PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS</b>							
Saldo em 31.12.2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Quantia Escrituras</b>	<b>0,00</b>	<b>139 764,43</b>	<b>5 805,31</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>145 569,74</b>

Nota 5

**Ativos Fixos Tangíveis**

**3.1. DIVULGAÇÕES SOBRE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:**

**a) Bases de mensuração**

Os ativos tangíveis são valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

**b) Método de depreciação usado**

A Empresa deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

**c) Taxas de depreciação e vida útil**

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de depreciação médias:

DESCRIÇÃO	Vida útil	Taxa de amortização
Terrenos e recursos naturais		0%
Edifícios e outras construções	20	5%
Equipamento básico	10	10%
Equipamento de transporte	4	25%
Equipamento de transporte (viaturas elétricas e GNV)	20	5%
Equipamento administrativo	3	34%
Equipamento biológicos	—	—
Outros activos fixo e tangíveis	25	4%

**d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:**

EXERCÍCIO DE 2023	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Total
<b>QUANTIA ESCRITURA BRUTA</b>								
Saldo em 31.12.2022	5.919.372,35	962.195,28	21.749.915,43	189.830,52	326.958,33	210.301,98	1.150.342,82	30.508.916,71
Adições		10.750,00	11.971.229,20	17.612,03	39.286,40	28.252,09	1.949.636,83	14.016.766,55
Revalorizações								0,00
Transferências investimentos em curso								0,00
Alienações								0,00
Abates			-377.700,70	-13.781,03				-391.481,73
<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>5.919.372,35</b>	<b>972.945,28</b>	<b>33.343.443,93</b>	<b>193.661,52</b>	<b>366.244,73</b>	<b>238.554,07</b>	<b>3.099.979,65</b>	<b>44.134.201,53</b>
<b>DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS</b>								
Saldo em 31.12.2022	0,00	518.115,67	9.690.216,82	153.244,84	306.776,27	155.934,67	0,00	10.824.288,27
Adições		37.187,77	1.026.238,93	16.507,23	16.879,43	16.997,48		1.113.810,84
Revalorizações								0,00
Alienações								0,00
Abates			-348 067,83	-13 781,03				-361.848,86
<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>0,00</b>	<b>555 303,44</b>	<b>10 368 387,92</b>	<b>155 971,04</b>	<b>323 655,70</b>	<b>172 932,15</b>	<b>0,00</b>	<b>11.576.250,25</b>
<b>PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS</b>								
Saldo em 31.12.2022	0,00	0,00	263.910,49	0,00	0,00	0,00	0,00	263.910,49
Adições								0,00
Reversões								0,00
<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>263.910,49</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>263.910,49</b>
<b>Quantia Escrituras</b>	<b>5.919.372,35</b>	<b>417.641,84</b>	<b>22.711.145,52</b>	<b>37.690,48</b>	<b>42.589,03</b>	<b>65.621,92</b>	<b>3.099.979,65</b>	<b>32.294.040,79</b>

EXERCÍCIO DE 2024	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Total
<b>QUANTIA ESCRITURA BRUTA</b>								
Saldo em 31.12.2023	5 919 372,35	972 945,28	33 343 443,93	193 661,52	366 244,73	238 554,07	3 099 979,65	44 134 201,53
Adições		2 413 410,35	857 874,78	959 089,64	265 743,37	18 480,12	712 644,35	5 227 242,61
Revalorizações								0,00
Transferências investimentos em curso							-3 309 995,46	-3 309 995,46
Alienações			-406 587,72			-3 529,37		-410 117,09
Abates								0,00
Saldo em 31.12.2024	5 919 372,35	3 386 355,63	33 794 730,99	1 152 751,16	631 988,10	253 504,82	502 628,54	45 641 331,59
<b>DEPRECIACÕES ACUMULADAS</b>								
Saldo em 31.12.2023	0,00	555 303,44	10 368 387,92	155 971,04	323 655,70	172 932,15	0,00	11 576 250,25
Adições		49 083,54	1 481 418,80	52 869,59	63 189,95	22 277,12		1 668 839,00
Revalorizações								0,00
Alienações			-382 434,05		-149,78	-3 573,74		-386 157,57
Abates								0,00
Activos detidos para venda								0,00
Transferências								0,00
Saldo em 31.12.2024	0,00	604 386,98	11 467 372,67	208 840,63	386 695,87	191 635,53	0,00	12 858 931,68
<b>PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS</b>								
Saldo em 31.12.2023	0,00	0,00	263.910,49	0,00	0,00	0,00	0,00	263 910,49
Adições								0,00
Reversões								0,00
Retiradas								0,00
Activos detidos para venda								0,00
Transferências								0,00
Saldo em 31.12.2024	0,00	0,00	263.910,49	0,00	0,00	0,00	0,00	263 910,49
Quantia Escrituras	5 919 372,35	2 781 968,65	22 063 447,83	943 910,53	245 292,23	61 869,29	502 628,54	32 518 489,42

#### e) Trabalhos para a própria entidade:

No período de 2024, o valor dos trabalhos para a própria entidade atingiu 158.848,78 € relativos a viaturas de transporte publico de passageiros.

No ano de 2023, o valor total das adições ascendeu a 170.291,23 €, relativos a viaturas de transporte de passageiros.

## Nota 6

### Locações

#### 6.1. LOCAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2024, os valores são reportados nos seguintes quadros, referindo-se a:

Nº Contrato	Locadora	Bem Locado	Valor Aquisição
400133798	Millennium BCP	AH-01-QQ	23.062,68€
400134165	Millennium BCP	AL-90-RS	22.281,60€

## 6.2. RESUMO DAS LOCAÇÕES E OUTRAS INFORMAÇÕES

Mapa resumo com o detalhe e evolução da dívida:

DESCRIÇÃO €	2024			2023		
	Quantia Escriturada	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Quantia Escriturada	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido
Terrenos e recursos naturais	—	—	—	—	—	—
Edifícios e outras construções	—	—	—	—	—	—
Equipamento básico	—	—	—	—	—	—
Equipamento de transporte	45 344,28	35 947,71	9 396,57	45 344,28	24 611,74	20 732,54
Equipamento administrativo	—	—	—	—	—	—
Equipamento biológicos	—	—	—	—	—	—
Outros activos fixos tangíveis	—	—	—	—	—	—
<b>Total</b>	<b>45 344,28</b>	<b>35 947,71</b>	<b>9 396,57</b>	<b>45 344,28</b>	<b>24 611,74</b>	<b>20 732,54</b>

O valor dos capitais em dívida em 31-12-2024 e 31-12-2023 era o seguinte:

DESCRIÇÃO €	2024			2023		
	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas
Menos de um ano	10 088,81	—	11 017,61	11 134,60	—	22 160,18
Entre um e cinco anos	928,80	—	—	11 025,58	—	—
mais de cinco anos	—	—	—	—	—	—
<b>Total</b>	<b>11 017,61</b>	<b>—</b>	<b>11 017,61</b>	<b>22 160,18</b>	<b>—</b>	<b>22 160,18</b>

## Nota 10

### Inventários

#### 10.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS NA MENSURAÇÃO DOS INVENTÁRIOS E FÓRMULA DE CUSTEIO USADA

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. Os custos de conversão incluem os custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como as matérias-primas e mão-de-obra direta, incluindo ainda gastos gerais de produção fixos e variáveis.

A Empresa valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio do custo médio ponderado, a qual presuppõe que o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes no começo de um período e do custo de itens semelhantes comprados ou produzidos durante o período.

A TUB-EM utiliza o sistema de inventário permanente.

## 10.2. QUANTIA TOTAL ESCRITURADA DE INVENTÁRIOS E QUANTIA ESCRITURADA EM CLASSIFICAÇÕES APROPRIADAS

A 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os valores contabilizados em inventários reportam-se, única e exclusivamente, a matérias-primas:

INVENTÁRIOS €	31.12.2024	31.12.2023
Mercadorias	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	300 967,05	241 596,86
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>300 967,05</b>	<b>241 596,86</b>

## 10.3. QUANTIA DE INVENTÁRIOS RECONHECIDA COMO GASTO DURANTE O PERÍODO

	2024		2023	
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Produtos e trabalhos em curso	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Produtos e trabalhos em curso
Inventário Inicial	241 596,86	0,00	212 596,96	0,00
Perdas por imparidade em inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras	3 668 198,62	0,00	3 350 088,52	0,00
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventário final	300 967,05	0,00	241 596,86	0,00
<b>Gasto do período</b>	<b>3 608 828,43</b>	<b>0,00</b>	<b>3 321 088,62</b>	<b>0,00</b>

## Nota 13

# Rendimentos de Transações com Contraprestação

### 13.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS PARA O RECONHECIMENTO DE RÉDITO

A atividade dos TUB reconhece o rédito das prestações de serviços no exato momento da sua materialização.

### 13.2. QUANTIA DE CADA CATEGORIA SIGNIFICATIVA DE RÉDITO RECONHECIDA DURANTE O PERÍODO:

	2024	2023
Vendas de bens	0,00	0,00
Prestações de serviços	20 928 792,95	15 218 868,78
<b>Total</b>	<b>20 928 792,95</b>	<b>15 218 868,78</b>

2024 2023

Titulos de Transporte	13 354 609,35	7 981 787,71
Contrato de Concessão	5 970 696,96	5 833 278,12
Estacionamento	1 590 219,96	1 387 219,61
Serviços de apoio à fiscalização OSP	13 266,68	16 583,34
<b>Total</b>	<b>20 928 792,95</b>	<b>15 218 868,78</b>

## Nota 14

# Rendimentos de Transação sem Contraprestação

### 14.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS

Os subsídios à exploração reconhecidos foram obtidos pelo Fundo Ambiental no valor de 6.000,00 €, Fundo Transporte no valor de 3.973,47 €, estágios profissionais no valor de 10.098,21 €.

### 14.2. NATUREZA E EXTENSÃO DOS SUBSÍDIOS DO GOVERNO RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E INDICAÇÃO DE OUTRAS FORMAS DE APOIO DO GOVERNO

Os subsídios atribuídos a fundo perdido, para financiamento de investimentos, estão registados inicialmente na rubrica de capital próprio, em "Outras variações no Capital Próprio", e são reconhecidas na demonstração de resultados em "Outros rendimentos", como dedução às depreciações do exercício, proporcionalmente às depreciações dos respetivos ativos subsidiados (ativos fixos tangíveis).

As demonstrações financeiras referentes aos exercícios de 2024 e de 2023 contemplam os ajustamentos preconizados na revisão à FAQ n.º 13 da CNC, conforme referido na nota 4.1-Imposto sobre o rendimento, com base nos 21% da taxa de IRC aplicável aos exercícios de 2024 e de 2023.

A 31 de dezembro de 2024 e 2023, os valores registados no balanço e demonstração dos resultados relativos a subsídios para investimentos são os seguintes:

DESCRIÇÃO €	2024	2023
Outras variações no capital próprio – Subsídios atribuídos (5931)	11 318 656,92	12 627 348,65
Outras variações no capital próprio – Ajustamentos subsídios (5938)	-2 398 218,42	-2 651 743,88
Outros rendimentos e ganhos – Imputação subsídios ao investimento (7883)	552 671,48	360 266,42

### 14.3 INFORMAÇÃO ADICIONAL

Os TUB efetuaram uma candidatura ao aviso do Fundo Ambiental Investimento RP-C21-i12 AAC N.º 01/ C21-i12/2024 para a aquisição de 38 viaturas elétricas e respetivas infraestruturas. Esta candidatura foi apresentada em 31 de julho de 2024, tendo sido aprovada em 28 de outubro de 2024. Os valores totais submetidos da candidatura são de 20.121.575,72 €, ao qual acresce o IVA, e a contribuição do Fundo Ambiental/PRR é de 11.781.575,72 euros, sendo o restante investimento financiado com recurso empréstimos bancários.

Os efeitos contabilísticos decorrentes deste contrato foram materializados no exercício económico de 2024.

Os TUB têm uma candidatura aprovada ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) INVESTIMENTO RP-C21-i14, para um sistema de BRT em Braga. Com um custo estimado em 100 milhões de euros, os TUB assumiram o compromisso da implementação do Bus Rapid Transit na cidade de Braga.

## Nota 15

### Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

Foi reconhecida no exercício de 2021 uma provisão de 20.000,00 € para um processo judicial no Tribunal de Trabalho, a mesma foi objeto de reversão no ano de 2023. No ano de 2024 não foi necessário efetuar qualquer reconhecimento de Provisões.

## Nota 17

### Acontecimentos após a Data do Balanço

#### 17.1. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da TUB-EM a 15 de março de 2025, sendo remetidas à Assembleia Geral e Câmara Municipal de Braga para respetiva aprovação.

## Nota 18

### Instrumentos Financeiros

#### 18.1. CLIENTES

##### 18.1.1. Detalhe da rubrica de Clientes

	Quantia Escriturada 31.12.2024	Quantia Escriturada 31.12.2023
Clientes c/c	2 536 868,53	1 030 836,40
Clientes cobrança duvidosa	91 041,46	91 041,46
<b>Subtotal</b>	<b>2 627 909,99</b>	<b>1 121 877,86</b>
Imparidades acumuladas	-91 041,46	-91 041,46
<b>Total</b>	<b>2 536 868,53</b>	<b>1 030 836,40</b>

Em relação aos clientes de cobrança duvidosa é importante realçar que o valor de 91.041,46€, está dividido em:

- Relativo a processos de insolvência e recuperação no valor de 52.644,00 €;
- Em mora a mais de 24 meses no valor de 38.397,46 €;

Em relação aos clientes de cobrança duvidosa é importante re-

QUANTIA ESCRITURADA 31.12.2024	Até 90 dias	De 90 a 180 dias	Mais de 180 dias	Totais
Clientes c/c	2 536 868,53	0,00	0,00	2 536 868,53
<b>Total</b>	<b>2 536 868,53</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 536 868,53</b>

Comparativo:

QUANTIA ESCRITURADA 31.12.2023	Até 90 dias	De 90 a 180 dias	Mais de 180 dias	Totais
Clientes c/c	1 030 836,40	0,00	0,00	1 030 836,40
<b>Total</b>	<b>1 030 836,40</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 030 836,40</b>

#### 18.2. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

OUTROS CRÉDITOS A RECEBER €	31.12.2024	31.12.2023
Pessoal	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos	8 856 165,41	4 370 619,58
Comparticipações a receber	8 024 569,24	3 574 498,79
Outros devedores por acréscimos	831 596,17	796 120,79
Outros devedores	22 783,27	3 958 437,50
Saldo devedor de fornecedores	11 113,00	927,22
Acionistas/Sócios	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>8 890 061,68</b>	<b>8 329 057,08</b>

#### 18.3. PATRIMÓNIO / CAPITAL PRÓPRIO

##### 18.3.1. Ações representativas do capital social

A 31 de Dezembro de 2024, o capital social da empresa é totalmente detido pelo Município de Braga.

##### 18.3.2. Capital Social

A empresa tem um capital social de 6.250.000,00 euros que se encontra totalmente realizado.

### 18.3.3. Detalhe dos movimentos ocorridos nas rubricas do Património / capital próprio:

DESCRIÇÃO €	Capital	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações no Capital Próprio	Resultado líquido do período	Totais
<b>Saldo a 01.01.2024</b>	6 250 000,00	-3 552 507,97	0,00	9 975 604,77	88 613,63	12 761 710,43
Cobertura de prejuízos						0,00
Alterações de políticas contabilísticas						0,00
Aplicação do resultado líquido do período anterior		88 613,63		-1 055 166,27	-88 613,63	-1 055 166,27
Outras alterações no capital próprio						0,00
Resultado líquido do período					5 396 444,60	5 396 444,60
<b>Saldo a 31.12.2024</b>	<b>6 250 000,00</b>	<b>-3 463 894,34</b>	<b>0,00</b>	<b>8 920 438,50</b>	<b>5 396 444,60</b>	<b>17 102 988,76</b>

Comparativo:

DESCRIÇÃO €	Capital	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações no Capital Próprio	Resultado líquido do período	Totais
<b>Saldo a 01.01.2023</b>	6 250 000,00	-5 353 541,02	0,00	3 513 413,41	1 801 033,05	6 210 905,44
Cobertura de prejuízos						0,00
Alterações de políticas contabilísticas						0,00
Aplicação do resultado líquido do período anterior		1 801 033,05		6 462 191,36	-1 801 033,05	6 462 191,36
Outras alterações no capital próprio						0,00
Resultado líquido do período					88 613,63	88 613,63
<b>Saldo a 31.12.2023</b>	<b>6 250 000,00</b>	<b>-3 552 507,97</b>	<b>0,00</b>	<b>9 975 604,77</b>	<b>88 613,63</b>	<b>12 761 710,43</b>

### 18.4. FORNECEDORES

#### 18.4.1. Detalhe da rubrica de Fornecedores

	Quantia Escriturada 31.12.2024	Quantia Escriturada 31.12.2023
Fornecedores c/c	649 162,76	1 124 422,83
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores retenções efectuadas	0,00	0,00
Fornecedores em contencioso	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>649 162,76</b>	<b>1 124 422,83</b>

### 18.4.2. Maturidade dos Saldos

QUANTIA ESCRITURADA 31.12.2024	Até 90 dias	De 90 a 180 dias	Mais de 180 dias	Totais
Fornecedores c/c	649 162,76	0,00	0,00	649 162,76
<b>Total</b>	<b>649 162,76</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>649 162,76</b>

Comparativo:

QUANTIA ESCRITURADA 31.12.2023	Até 90 dias	De 90 a 180 dias	Mais de 180 dias	Totais
Fornecedores c/c	1 124 422,83	0,00	0,00	1 124 422,83
<b>Total</b>	<b>1 124 422,83</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 124 422,83</b>

### 18.5. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR - CORRENTE	Quantia Escriturada 31.12.2024	Quantia Escriturada 31.12.2023
Pessoal	0,00	41,29
Fornecedores de investimentos	101 379,29	196 104,48
Credores por acréscimos	1 467 320,17	1 271 469,26
Juros	0,00	0,00
Outros acréscimos de gastos	187 177,23	135 491,27
Remunerações a liquidar	1 280 142,94	1 135 977,99
Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
Outros credores (inclui provisões)	15 481 487,22	15 742 906,77
Acionistas/Sócios	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>17 050 186,68</b>	<b>17 210 521,80</b>

OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR - NÃO CORRENTE	Quantia Escriturada 31.12.2024	Quantia Escriturada 31.12.2023
Pessoal	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00
Credores por acréscimos	0,00	0,00
Seguros	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Outros acréscimos de gastos	0,00	0,00
Remunerações a liquidar	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
Outros credores	0,00	79 862,04
Acionistas/Sócios	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>79 862,04</b>

As remunerações a liquidar referem-se à estimativa de férias e respetivos encargos (gastos de 2024 a pagar em 2025 e de 2023 a pagar em 2024, respetivamente). Estes valores foram calculados com base nos mesmos critérios utilizados em exercícios anteriores.

O valor de outros credores inclui o valor de 79.862,04 € em 2023 referentes à dívida para com a ADSE (Direção-Geral de Proteção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública), relativa a despesas com a saúde a suportar pela empresa, nos termos do Decreto-Lei n.º 118/83, de 25 de fevereiro, republicado pelo Decreto-Lei n.º 234/2005, de 30 de dezembro, sendo de períodos anteriores ao início das funções desta equipa de Gestão. Deste valor, foram imputados 79.862,04 € a pagamentos de curto prazo, sendo o valor que consta no quadro como não corrente em 2023, exclusivo da ADSE. Este valor será liquidado no primeiro trimestre de 2025.

## Nota 19

# Benefícios dos Empregado

### 19.1. BENEFÍCIOS DA CESSAÇÃO DO EMPREGO

Não houve nenhuma cessação de contrato por iniciativa da empresa.

### 19.2. NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS À DATA DO BALANÇO

Em 31 de dezembro de 2024, a empresa empregava em média 395 funcionários, dos quais 61 eram mulheres. Em 31 de Dezembro de 2023, a TUB E.M. empregava 393 funcionários, dos quais 58 eram mulheres.

### 19.3. PESSOAL AO SERVIÇO DA EMPRESA E HORAS TRABALHADAS

DESCRIÇÃO	2024		2023	
	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas
Pessoas remuneradas	395	572 370,50	393	572 370,50
Pessoas a tempo completo	395	572 370,50	393	572 370,50
(das quais pessoas remuneradas)	395	572 370,50	393	572 370,50
Pessoas a tempo parcial	365	572 370,50	0	-
(das quais pessoas remuneradas)	0	-	0	-
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	395	572 370,50	393	572 370,50
Masculino	334	489 031,00	335	489 031,00
Feminino	61	83 339,50	58	83 339,50

Dos valores acima indicados estavam alocados à atividade de estacionamento à superfície 12 trabalhadores, sendo 10 do sexo masculino e 2 do feminino.

## 19.4. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS DE CURTO PRAZO

GASTOS PESSOAIS €	2024	2023
Remunerações dos órgãos sociais	104 841,92	102 373,24
Remunerações do pessoal	8 819 811,08	7 803 091,20
Encargos sobre remunerações	1 990 174,42	1 796 426,65
Seguros de acidentes trabalho	113 429,61	103 760,91
Outros gastos com pessoal	111 837,66	101 448,48
<b>Total</b>	<b>11 140 094,69</b>	<b>9 907 100,48</b>

## Nota 20

# Divulgações de partes Relacionadas

### 20.1. IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES RELACIONADAS

A única parte relacionada é o Município de Braga.

#### 20.1.1. Participações entre entidades

A totalidade do capital pertence ao Município de Braga, número de pessoa coletiva 506901173.

DESCRIÇÃO	PERCENTAGEM DE PARTICIPAÇÃO
Empresa-mãe:	
Município de Braga	100%

#### 20.1.2. Entidades em que a entidade participa diretamente

Não existem participações em qualquer outra entidade.

### 20.2. REMUNERAÇÕES DO PESSOAL CHAVE DA GESTÃO:

A única parte relacionada é o Município de Braga.

DESCRIÇÃO	31.12.2024	31.12.2023
Benefícios de curto prazo	104 841,92	102 373,24
Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
Outros benefícios de longo prazo	0,00	0,00
Benefícios por cessação de emprego	0,00	0,00
Pagamento com base em ações	0,00	0,00

### 20.3. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS:

#### a) Natureza do relacionamento das partes relacionadas:

As transações com o Município de Braga referem-se, na maior parte, a compensações financeiras como contrapartida das obrigações assumidas pelos TUB-EM, conducentes à prossecução de atribuições sociais determinadas pela Câmara Municipal de Braga e consubstanciadas na prática de preços e descontos sociais e na exploração de linhas por natureza deficitárias, de acordo com os contratos celebrados. Em outubro de 2020 deu-se início ao contrato de concessão com o Município.

#### b) Transações:

As transações registadas em 2024 e 2023, bem como os saldos em fim de exercício foram os seguintes (valores com IVA incluído):

PARTES RELACIONADAS	NATUREZA DO RELACIONAMENTO	TRANSAÇÕES	SALDOS EM DÉVIDA A 31.12.2024
Município de Braga	Empresa Mãe	17 298 647,40 €	2 454 950,06 €
Outras empresas	—	—	—

Comparativo:

PARTES RELACIONADAS	NATUREZA DO RELACIONAMENTO	TRANSAÇÕES	SALDOS EM DÉVIDA A 31.12.2023
Município de Braga	Empresa Mãe	10 815 724,37 €	939 497,67 €
Outras empresas	—	—	—

## I. Outras informações

### I.1. DIFERIMENTOS

DIFERIMENTOS - GASTOS A RECONHECER	Quantia Escriturada 31.12.2024	Quantia Escriturada 31.12.2023
Gastos a reconhecer	69 175,58	71 911,99
<b>Total</b>	<b>69 175,58</b>	<b>71 911,99</b>

Comparativo:

DIFERIMENTOS - RENDIMENTOS A RECONHECER	Quantia Escriturada 31.12.2024	Quantia Escriturada 31.12.2023
Títulos de transporte	35 559,24	25 515,28
Estágios Profissionais	0,00	7551,91
<b>Total</b>	<b>35 559,24</b>	<b>33 067,19</b>

### I.2. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

A rubrica de financiamentos obtidos apresenta, a 31 de dezembro de 2024, os seguintes valores:

DESCRIÇÃO 2024	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Locações financeiras	10 088,81	928,8		11 017,61
Empréstimos obtidos	7 631 998,99	9 800 782,42	4 438 565,09	21 871 346,50
Outros				
<b>Total</b>	<b>7 642 087,90</b>	<b>9 801 711,22</b>	<b>4 438 565,09</b>	<b>21 882 364,11</b>

Comparativo:

DESCRIÇÃO 2023	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Locações financeiras	11 134,60	11 025,58		22 160,18
Empréstimos obtidos	9 499 915,39	6 129 640,64	10 476 424,78	26 105 980,81
Outros				
<b>Total</b>	<b>9 511 049,99</b>	<b>6 140 666,22</b>	<b>10 476 424,78</b>	<b>26 128 140,99</b>

### I.3. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os TUB-EM, têm suportado juros para conseguir efetuar o seu giro comercial, em virtude de ter prejuízos anteriores ao ano de 2013. Ao longo destes anos, esta rubrica tem condicionado bastante os investimentos futuros e também o aumento dos seus resultados.

DESCRIÇÃO	Valor período 2024	Valor período 2023
Juros e rendimentos similares suportados	527 963,16 €	633 236,73 €
Juros de financiamentos obtidos	355 761,42 €	27 520,00 €
Juros e gastos similares suportados	883 724,58 €	660 756,73 €
Juros de financiamentos suportados	853 783,29 €	572 198,31 €
Juros de empréstimos bancários	852 815,38 €	571 243,22 €
Juros de locações financeiras	786,46 €	955,09 €
Outros juros de financiamentos obtidos	29 941,29 €	88 558,42 €

#### I.4. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Discriminação dos valores constantes na demonstração de resultados, referente aos fornecimentos e serviços externos:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (€)	2024	2023
Subcontratos	1 314 835,10	1 140 739,34
Trabalhos especializados	523 216,50	487 581,11
Publicidade e propaganda	100 090,86	107 533,85
Vigilância e segurança	76 857,88	75 044,98
Honorários	86 430,00	86 429,00
Comissões	87 738,72	88 520,10
Conservação e reparação	157 255,07	588 315,15
Outros serviços especializados	78 705,42	135 566,88
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	13 034,87	15 414,92
Livros e documentação técnica	328,31	0,00
Material de escritório	24 801,67	66 531,87
Artigos para oferta	405,95	3 286,46
Titulos pré comprados	21 503,46	18 993,64
Electricidade	79 570,77	26 287,90
Combustíveis	7 825,55	10 105,12
Água	6 935,99	5 672,96
Outros fluídos	0,00	0,00
Deslocações e estadas	40 056,87	28 172,92
Transportes de pessoal	0,00	0,00
Transportes de mercadorias	0,00	0,00
Rendas e alugueres	85 071,98	73 349,77
Comunicação	121 377,03	137 331,81
Seguros	327 396,32	288 807,10
Contencioso e notariado	245,00	287,01
Despesas de representação	4 753,14	12 309,62
Limpeza, higiene e conforto	176 346,20	168 263,34
Outros serviços	36 575,06	22 154,26
<b>Total</b>	<b>3 371 357,72</b>	<b>3 586 699,11</b>

#### I.5. OUTROS RENDIMENTOS

OUTROS RENDIMENTOS (€)	2024	2023
Rendimentos suplementares	75 443,73	96 653,39
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	20,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	11,78
Rendimentos e ganhos nos restantes activos não financeiros	54 286,57	70 524,18
Juros obtidos	355 761,42	27 500,00
Outros	5 986 020,14	2 825 406,89
<b>Total</b>	<b>6 471 511,86</b>	<b>3 020 116,24</b>

Na rubrica outros está incluída uma imputação de subsídios para investimento que no ano de 2023 foi de 360.266,42 euros e no exercício de 2024 foi de 522.671,48 €.

Na rubrica de outros rendimentos está incluído um valor de 5.094.990,63 € que corresponde ao reforço extraordinário do PART de 2023 que é afeto às autoridades de transporte da CIM Cávado (AT Braga, AT Barcelos e ATIC) que no nosso entender deveríamos ter direito a 5.651.074,92 €, faltando assim reconhecer o montante de 556.084,28 €, todos estes valores são líquidos de IVA. Este reconhecimento não foi possível efetuar uma vez que a AT de Barcelos reclama uma parte significativa desse valor. Por isso, por uma questão de prudência não foi reconhecido qualquer importância desses 556.084,28 €. Pensamos que o desfecho deste processo será concluído no exercício económico de 2025. Por causa deste reconhecimento os resultados antes de impostos estão sobrevalorizados em 5.094.990,63 € e assim o resultado antes de impostos do exercício de 2024 seria de 1.605.068,61 €.

#### I.6. OUTROS GASTOS

OUTROS GASTOS (€)	2024	2023
Impostos	16 262,87	16 455,95
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,01	0,03
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Ganhos e perdas nos restantes activos financeiros	4,91	4,91
Ganhos e perdas em investimentos não financeiros	14 153,67	15 132,87
Outros	32 898,70	41 139,08
<b>Total</b>	<b>63 320,16</b>	<b>72 732,84</b>

## I.7 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Tendo em consideração os valores dos resultados transitados negativos de exercícios anteriores, a proposta de aplicação dos resultados líquidos positivos no valor de 5.396.444,60€, tenha a seguinte aplicação:

- Cobertura de prejuízos no valor de 3.463.894,34€;
- Reservas Legais no valor de 100.000,00€;
- Resultados Transitados no valor de 1.832.550,26€.

## II. Impostos sobre o rendimento

### II.1. PRINCIPAIS COMPONENTES DE GASTOS/RENDIMENTOS DE IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A TUB-EM beneficiou da majoração prevista no n.º 4 do artigo 70.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais no valor de 316.328,61 €, que corresponde ao valor do combustível adquirido no ano de 2024. Em 2023 o valor foi de 429.622,98 €.

DESCRIÇÃO (€)	2024	2023
Resultado antes de impostos	6 700 069,24	94 886,82
Imposto Corrente	1 303 614,64	6 273,19
Imposto Diferido		
Imposto sobre o rendimento do período	1 303 614,64	6 273,19
Tributações autónomas	5 012,41	6 273,19
Taxa efetiva de imposto	19,46%	6,61%

### II.2. DIVULGAÇÕES RELACIONADAS COM IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

ATIVOS (€)	2024	2023
Imposto sobre o valor acrescentado	90 659,88	2 231 665,54
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas		
Imposto estimado	0,00	0,00
IRC a Receber	0,00	31 093,81
Pagamento especial por conta	0,00	0,00
Retenções na fonte	0,00	0,00
Outras tributações	0,00	2 264,00
<b>Total activos</b>	<b>90 659,88</b>	<b>2 265 023,35</b>

PASSIVO (€)	2024	2023
Retenções na fonte sobre rendimento	50 549,20	56 482,47
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	0,00
Contribuições para a segurança social	215 814,32	202 228,43
Tributos das autarquias locais	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas		
Imposto a pagar	1 220 713,58	0,00
Pagamento por conta	0,00	0,00
Retenções na fonte	0,00	0,00
Outras tributações	1 500,63	3 554,63
<b>Total passivos</b>	<b>1 488 577,73</b>	<b>262 265,53</b>

## III. Divulgações exigidas por diplomas legais

### III.1. HONORÁRIOS FATURADOS PELO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

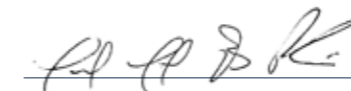
	2024	2023
Revisão	11 512,80	11 512,80
<b>Total</b>	<b>11 512,80</b>	<b>11 512,80</b>

### III.2. DÍVIDAS AO ESTADO E À SEGURANÇA SOCIAL EM MORA

A empresa tem a sua situação contributiva regularizada perante o Estado e a Segurança Social.

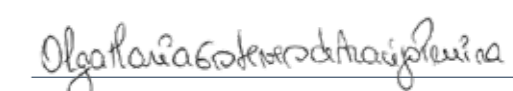
Braga, 15 de março de 2025

O Contabilista Certificado n.º 21522



Carlos Manuel Fernandes Plácido

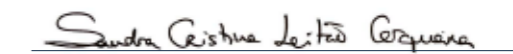
O Conselho de Administração,



Olga Maria Esteves de Araújo Pereira



Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos



Sandra Cristina Leitão Cerqueira

# 13

## Relatório e Parecer do Fiscal Único



## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

### Senhores Acionistas,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos, na qualidade de Fiscal Único da sociedade **TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M.** apresentar o nosso parecer sobre o Relatório e demais documentos de prestação de contas elaborados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

#### 1. Atendendo ao contexto descrito, no exercício das nossas funções:

- a) Acompanhámos a gestão da sociedade através do contacto mantido com o Conselho de Administração e os departamentos Financeiro e de Contabilidade, solicitando os esclarecimentos que, nas circunstâncias, entendemos convenientes;
- b) Averiguámos a observância da lei e do cumprimento do contrato de sociedade;
- c) Procedemos a verificações dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte e avaliámos a eficácia do sistema de controlo interno da sociedade, com a periodicidade e extensão consideradas necessárias e aplicáveis;
- d) Examinámos as demonstrações financeiras, as demonstrações orçamentais e demais documentos de prestação de contas da sociedade, à luz dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adotados.

2. Tendo em consideração as verificações, fiscalizações e diligências executadas, bem como os documentos de prestação de contas da sociedade e a Certificação Legal das Contas por nós emitida, com uma ênfase sobre o PART extraordinário de 2023, uma limitação relativa às demonstrações orçamentais e uma outra relativa à contabilidade de gestão, em parágrafo próprio (a qual anexamos para integrar o presente Relatório e Parecer), **concluimos que, exceto quanto aos possíveis efeitos das limitações referidas na Certificação Legal das Contas:**

- a Contabilidade, as Demonstrações Financeiras, as Demonstrações Orçamentais, o Relatório de Gestão e o Relatório de Boas Práticas de Governo Societário satisfazem as disposições legais e estatutárias e refletem a atividade da sociedade no exercício em causa, bem como a sua situação económica, financeira e orçamental;
- os atos da Administração que são do nosso conhecimento não colidem com a lei nem com os estatutos da sociedade;

*FA*



#### e somos de parecer que a Assembleia Geral deve:

- Apreciar o Relatório de Gestão e as Contas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2024;
- Apreciar a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração;
- Proceder à apreciação da Administração e da Fiscalização da sociedade, nos termos previstos no artº. 455º. do Código das Sociedades Comerciais.

Braga, 01 de abril de 2025

**G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.**  
(SROC 153, CMVM 20161463)

Representada por

Fátima Amorim (ROC 1279; CMVM 20160890)

# 14

## Certificação Legal das Contas



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 58 208 839 euros e um total de património líquido de 17 102 989 euros, incluindo um resultado líquido de 5 396 445 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M.** em 31 de dezembro de 2024, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Ênfase

Conforme divulgado na nota I. Outras informações do Anexo às demonstrações financeiras, o despacho n.º 3183-A/2024, de 25 de março, determinou o reforço extraordinário do financiamento dos serviços públicos de transporte de passageiros abrangidos pelo Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART), ainda referente ao exercício de 2023, no valor total de 6 997 294 euros (6 601 221 euros sem Iva), o qual será repartido pela Autoridade de Transportes de Braga, Autoridade de Transportes de Barcelos e Autoridade Intermunicipal de Transportes do Cávado. Do montante global indicado, a Entidade já recebeu 5 000 000 euros e a Autoridade de Transportes de Braga entende que terá direito a um valor total de cerca de 5 990 139 euros (5 651 074 euros sem Iva), baseando-se no parecer jurídico do advogado que acompanha esta situação, apesar de a Autoridade de Transportes de Barcelos considerar que esse montante deverá ascender a apenas 5 400 690



euros (5 094 991 euros sem Iva). Assim, e uma vez que ainda não há uma decisão definitiva sobre o valor a que a Entidade terá direito, numa perspetiva de prudência a Administração decidiu proceder ao reconhecimento contabilístico do referido montante de 5 094 991 euros (considerado como o valor mínimo a receber, com base na melhor informação disponível à data), efetuando o devido ajustamento quando forem dirimidas todas as divergências existentes e apurado o valor final, o que se perspetiva ocorrer durante o ano de 2025. Pelo que, os resultados do exercício de 2024 encontram-se influenciados pelo referido montante.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 40 934 925 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 25 594 800 euros), a demonstração da execução do plano plurianual de investimentos e o anexo às demonstrações orçamentais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da Entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 - Contabilidade e Relato Orçamental, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Apesar de a Entidade ter preparado as demonstrações orçamentais indicadas acima, com exceção dos elementos "alterações ao plano plurianual de investimentos", "operações de tesouraria" e "contratação

3

C-504/078/200 - OROCC nº 153 - CMVM nº 20161463 - Capital Social 10.000,00 eur



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

administrativa" (que deveria incluir a "situação dos contratos" e "adjudicações por tipo de procedimento"), face à data em que tais elementos nos foram apresentados, não nos foi possível proceder à sua validação integral, pelo que não nos podemos pronunciar acerca do cumprimento efetivo e rigoroso de todos os requisitos previstos na NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção "Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares - Sobre as demonstrações orçamentais" e exceto quanto à matéria referida no parágrafo seguinte, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras e as demonstrações orçamentais auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

O relatório de gestão não inclui ainda toda a informação necessária para dar integral cumprimento ao previsto na NCP 27 - Contabilidade de Gestão, em particular o seu parágrafo 34.

## OUTRA INFORMAÇÃO

O órgão de gestão é responsável pela outra informação. A outra informação obtida à data do nosso relatório é o Relatório de Boas práticas de Governo Societário adotadas em 2024.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras e orçamentais não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras e orçamentais, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação acima identificada e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras e orçamentais, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Não temos nada a relatar a este respeito.

Braga, 01 de abril de 2025

**G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC Lda.**  
(SROC 153; CMVM 20161463)  
Representada por

Assinado por: **Fátima Cristina dos Santos Amorim Barroso Gonçalves**  
Num. de Identificação: B109502137

Fátima Amorim (ROC 1279; CMVM 20160890)

4

C-504/078/200 - OROCC nº 153 - CMVM nº 20161463 - Capital Social 10.000,00 eur



TUB – Empresa de Transportes  
Urbanos de Braga – E.M.  
Contribuinte nº 504807684

Rua Quinta de Sta. Maria  
Apartado 2383  
4700-244 Braga

geral@tub.pt  
+351 253 606 890  
[www.tub.pt](http://www.tub.pt)